



**Bradesco**

RELATÓRIO DE ANÁLISE  
ECONÔMICA E FINANCEIRA  
**2º TRIMESTRE 2015**

## Sumário

<b>1 - Press Release</b>	<b>3</b>
Destaques	4
Principais Informações	6
<i>Ratings</i>	8
Lucro Líquido – Contábil x Lucro Líquido – Ajustado	8
Análise Resumida do Resultado Ajustado	9
Índices de Capital – Basileia III	23
Cenário Econômico	24
Principais Indicadores Econômicos	25
<i>Guidance</i>	26
Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado	27
<b>2 - Análise Econômico-Financeira</b>	<b>31</b>
Balanço Patrimonial	32
Demonstração do Resultado Ajustado	33
Margem Financeira – Juros e Não Juros	33
– Margem Financeira – Juros	34
• Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros	36
• Margem Financeira de TVM / Outros – Juros	55
• Margem Financeira de Seguros – Juros	55
– Margem Financeira – Não Juros	56
Seguros, Previdência e Capitalização	57
– Bradesco Vida e Previdência	64
– Bradesco Saúde e Mediservice	66
– Bradesco Capitalização	67
– Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros	69
Receitas de Prestação de Serviços	71
Despesas de Pessoal e Administrativas	77
– Índice de Cobertura Operacional	80
Despesas Tributárias	80
Resultado de Participações em Coligadas	80
Resultado Operacional	81
Resultado não Operacional	81
<b>3 - Retorno aos Acionistas</b>	<b>83</b>
Governança Corporativa	84
Área de Relações com Investidores – RI	84
Sustentabilidade	85
Ações Bradesco	85
Valor de Mercado	88
Principais Índices	89
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio – JCP	90
Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações	90
<b>4 - Informações Adicionais</b>	<b>91</b>
<i>Market Share</i> de Produtos e Serviços	92
Compulsórios/Exigibilidades	93
Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações	94
Gerenciamento de Riscos	95
Gerenciamento de Capital	96
Índice de Basileia	97
Divulgação ao Mercado	98
<b>5 - Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>99</b>
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	100
<b>6 - Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal.</b>	<b>103</b>

---

## **Declarações Prospectivas**

---

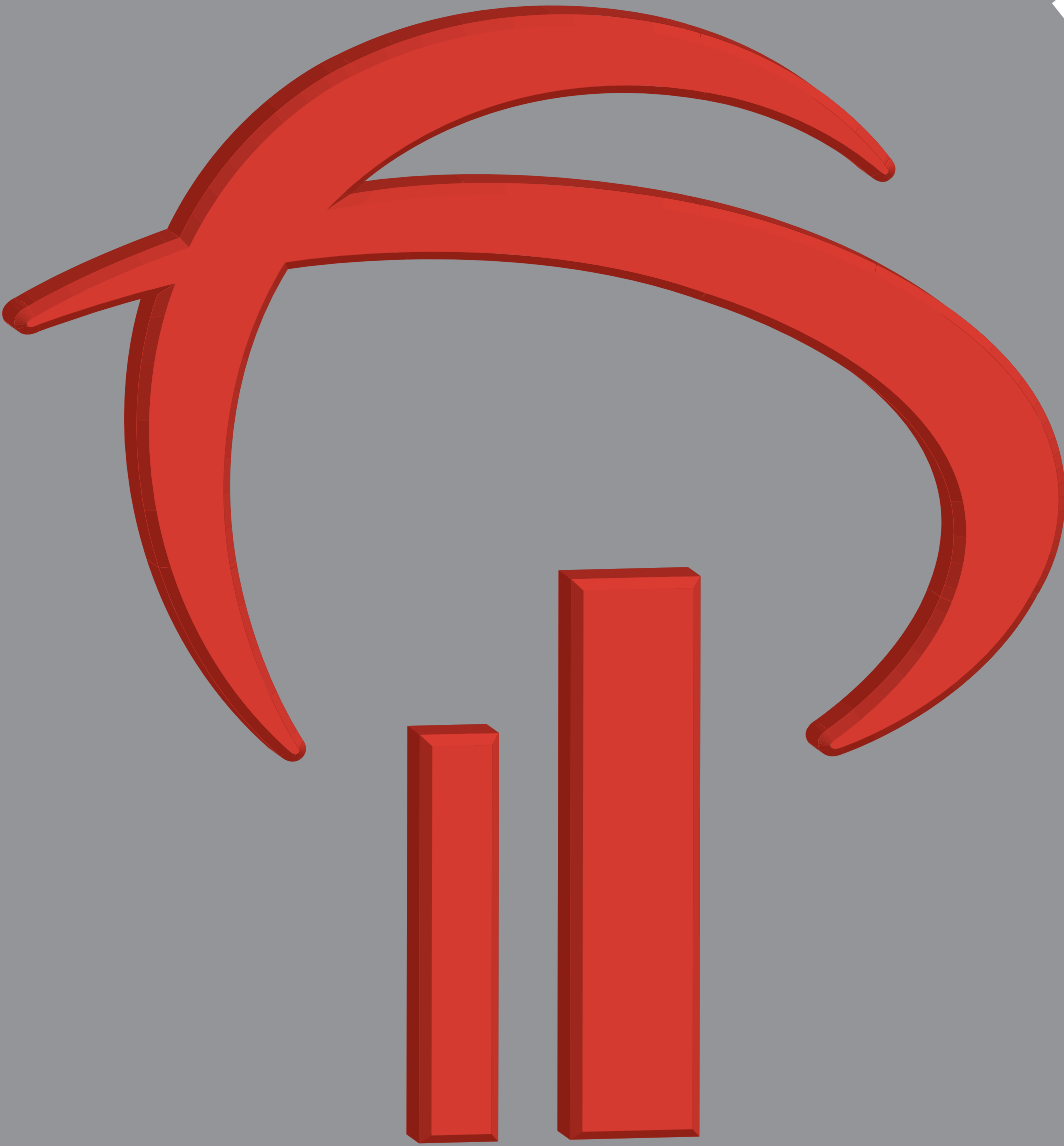
Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Palavras como “acreditar”, “antecipar”, “planejar”, “esperar”, “pretender”, “objetivo”, “avaliar”, “prognosticar”, “prever”, “projetar”, “diretrizes”, “deveria” e expressões semelhantes são utilizadas para identificar declarações de previsões. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações.

Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem, entre outros, mudanças em condições comerciais e econômicas regionais, nacionais e internacionais; inflação; aumento das inadimplências por parte dos tomadores nas operações de crédito, com conseqüente aumento nas provisões para perdas com operações de crédito; perda da capacidade de captar depósitos; perda de clientes ou de receitas; nossa capacidade de sustentar e melhorar o desempenho; mudanças nas taxas de juros que possam, entre outros acontecimentos, afetar adversamente nossas margens; a concorrência no setor bancário, nos serviços financeiros, serviços de cartões de crédito, seguros, administração de ativos e outros setores relacionados; regulamentação governamental e assuntos fiscais; disputas ou procedimentos legais adversos ou de regulamentações; e crédito e outros riscos das atividades de empréstimos e investimentos.

Conseqüentemente, não devemos colocar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. Estas são válidas somente para a data em que foram elaboradas. Exceto se exigido pela lei aplicável, não assumimos qualquer obrigação de atualizá-las em função de novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros motivos.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.  
Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

1



## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º semestre de 2015:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> do 1º semestre de 2015 foi de R\$ 8,778 bilhões (variação de 20,6% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 7,277 bilhões no mesmo período de 2014), correspondendo a R\$ 3,35 por ação, e rentabilidade de 21,9% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 6,212 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 70,8% do total, e por R\$ 2,566 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 29,2% do total.
- Em 30 de junho de 2015, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 142,098 bilhões<sup>(3)</sup>, apresentando evolução de 5,4% em relação a 30 de junho de 2014.
- Os Ativos Totais, em junho de 2015, registraram saldo de R\$ 1,030 trilhão, crescimento de 10,6% em relação ao saldo de junho de 2014. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,7%, evolução de 0,1 p.p. sobre junho de 2014 (1,6%).
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em junho de 2015, atingiu R\$ 463,406 bilhões, com evolução de 6,5% em relação ao saldo de junho de 2014. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 143,461 bilhões (crescimento de 6,2% em relação a junho de 2014), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 319,945 bilhões (crescimento de 6,6% em relação a junho de 2014).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,444 trilhão, um crescimento de 10,7% em relação a junho de 2014.
- O Patrimônio Líquido, em junho de 2015, somou R\$ 86,972 bilhões, 13,2% superior a junho de 2014. O Índice de Basileia III, apurado com base no Consolidado Prudencial, registrou 16,0% em junho de 2015, sendo 12,8% de Capital Principal / Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 2,908 bilhões relativos ao 1º semestre de 2015, sendo R\$ 522 milhões a título de mensais pagos e R\$ 2,386 bilhões provisionados.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 26,688 bilhões, apresentando crescimento de 17,8% em relação ao 1º semestre de 2014.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias encerrou 30 de junho de 2015 em 3,7%.
- O Índice de Eficiência Operacional (IEO)<sup>(5)</sup> em junho de 2015 foi de 37,9% (40,9% em junho de 2014), enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 46,5% (50,0% em junho de 2014).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 30,357 bilhões no 1º semestre de 2015, evolução de 19,3% em relação ao mesmo período de 2014. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 164,566 bilhões, apresentando uma evolução de 15,3% em relação ao saldo de junho de 2014.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 2,706 bilhões no 1º semestre de 2015, com evolução de 22,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 13,752 bilhões, sendo R\$ 6,016 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 7,736 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 88,1% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.628 Agências e 3.463 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 980 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 50.042 Pontos Bradesco Expresso, 31.132 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 18.278 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

16.A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 5,991 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 93.902 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,497 bilhão, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 58,448 milhões.

17.Em julho de 2015, o Bradesco, por meio da Bradesco Financiamentos, fechou parceria com a Fiat Chrysler Automóveis Brasil (FCA Brasil) e o Banco Fidis, pelo prazo de 10 anos, para financiar veículos das marcas Jeep, Chrysler, Dodge e Ram no Brasil.

18.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Foi eleito, pelo quarto ano consecutivo, como “Melhor Banco Brasileiro”, com o Prêmio “*Awards for Excellence 2015*” (Revista *Euromoney*);
- É destaque na edição 2015 do “Anuário Melhores e Maiores”, *ranking* que lista as 1.000 maiores empresas do país (Revista *Exame*);
- Foi destaque do “Top Gestão 2015”, que lista a BRAM entre os melhores gestores de fundos (Revista *ValorInveste*, do *Jornal Valor Econômico*). Figurou também no “*Star Ranking*”, que traz os melhores fundos de investimento do mercado, nas categorias renda fixa, multimercados e renda variável;
- Foi destaque, pela quinta vez consecutiva, no “Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Começar Carreira – Edição 2015” (Revista *Você S.A.* em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Cia. de Talentos);
- Foi reconhecido como uma das dez empresas mais comprometidas do mundo, pela sua atuação nas redes sociais, recebendo o certificado internacional da *Socialbakers*, principal instituto de dados e métricas de redes sociais do mundo;
- Recebeu o Prêmio “Oi Tela Viva Móvel 2015”, na categoria “*Mobile Marketing*” pelo acesso grátis ao canal Bradesco Celular; e

- Foi reconhecido como uma das “50 Empresas do Bem”, na categoria “Ativismo: muito além do lucro” (Revista *IstoÉ Dinheiro*, com o case Agência Flutuante).

A Organização Bradesco é comprometida com iniciativas reconhecidas mundialmente em sustentabilidade e governança corporativa, com destaque para: Pacto Global, PRI (*Principles for Responsible Investment*) e Princípios do Equador. Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de forma a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor pela Organização. Os direcionadores fundamentais da nossa atuação têm foco na inclusão com educação, democratização e presença, inovação, sustentabilidade e perenidade dos negócios. Adotamos, em nosso processo de gestão, indicadores econômicos e socioambientais nacionais e internacionais como o *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE, da BM&FBovespa) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2, também da BM&FBovespa), bem como as diretrizes e indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do CDP.

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 58 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2015, um orçamento previsto de R\$ 537,311 milhões irá beneficiar um número estimado de 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. A previsão é beneficiar também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 380 mil alunos que concluirão, ao menos, um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 17 mil que serão beneficiados em projetos e ações em parceria como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

## Principais Informações

	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	Variação %	
									2T15 x 1T15	2T15 x 2T14
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	4.473	4.244	3.993	3.875	3.778	3.443	3.079	3.064	5,4	18,4
Lucro Líquido - Ajustado	4.504	4.274	4.132	3.950	3.804	3.473	3.199	3.082	5,4	18,4
Margem Financeira Total	13.541	13.599	12.986	12.281	12.066	10.962	11.264	10.729	(0,4)	12,2
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Bruta	10.427	10.242	10.061	9.798	9.460	9.048	9.175	8.989	1,8	10,2
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Líquida	6.877	6.662	6.754	6.450	6.319	6.187	6.214	6.108	3,2	8,8
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.550)	(3.580)	(3.307)	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(0,8)	13,0
Receitas de Prestação de Serviços	6.118	5.744	5.839	5.639	5.328	5.283	5.227	4.977	6,5	14,8
Despesas Administrativas e de Pessoal	(7.544)	(7.084)	(7.835)	(7.192)	(7.023)	(6.765)	(7.313)	(6.977)	6,5	7,4
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	16.723	13.634	17.806	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	22,7	19,5
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	1.029.762	1.034.815	1.032.040	987.364	931.132	922.229	908.139	907.694	(0,5)	10,6
Títulos e Valores Mobiliários	356.115	344.430	346.358	343.445	333.200	321.970	313.327	313.679	3,4	6,9
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	463.406	463.305	455.127	444.195	435.231	432.297	427.273	412.559	-	6,5
- Pessoa Física	143.461	142.051	141.432	138.028	135.068	132.652	130.750	127.068	1,0	6,2
- Pessoa Jurídica	319.945	321.254	313.695	306.167	300.163	299.645	296.523	285.490	(0,4)	6,6
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(2)</sup>	(23.801)	(23.618)	(23.146)	(22.623)	(21.791)	(21.407)	(21.687)	(21.476)	0,8	9,2
Depósitos Totais	195.926	211.702	211.612	211.882	213.270	218.709	218.063	216.778	(7,5)	(8,1)
Provisões Técnicas	164.566	157.295	153.267	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	4,6	15,3
Patrimônio Líquido	86.972	83.937	81.508	79.242	76.800	73.326	70.940	67.033	3,6	13,2
Recursos Captados e Administrados	1.443.989	1.431.090	1.426.099	1.385.135	1.304.690	1.277.670	1.260.056	1.256.220	0,9	10,7
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(3)(4)</sup>	3,35	3,21	3,05	2,87	2,69	2,53	2,42	2,37	4,4	24,5
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(4)</sup>	17,28	16,67	16,19	15,74	15,25	14,56	14,09	13,31	3,7	13,3
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(5)(6)</sup>	21,9	22,3	20,1	20,4	20,7	20,5	18,0	18,4	(0,4) p.p.	1,2 p.p.
Retorno Anualizado sobre Capital Principal a 11% - BIS III <sup>(3)</sup>	26,3	25,3	24,2	22,8	21,4	20,1	-	-	1,0 p.p.	4,9 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(6)</sup>	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5	1,4	1,3	-	0,1 p.p.
Taxa Média 12 meses acumulada - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente)	7,6	7,5	7,3	7,1	7,0	6,9	7,0	7,1	0,1 p.p.	0,6 p.p.
Índice de Imobilização <sup>(12)</sup>	39,6	47,9	47,2	46,8	46,7	47,1	45,4	45,1	(8,3) p.p.	(7,1) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(7)</sup>	86,5	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	(0,3) p.p.	0,2 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(3)</sup>	37,9	38,3	39,2	39,9	40,9	41,9	42,1	42,1	(0,4) p.p.	(3,0) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(3)</sup>	78,7	77,4	76,7	75,9	74,1	73,6	71,8	70,8	1,3 p.p.	4,6 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(8)</sup>	142.098	150.532	145.536	146.504	134.861	135.938	128.085	136.131	(5,6)	5,4
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(9)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito <sup>(2)</sup>	6,7	6,7	6,7	6,7	6,6	6,5	6,7	6,9	-	0,1 p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	4,6	4,5	4,3	4,4	4,4	4,2	4,2	4,4	0,1 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	3,7	3,6	3,5	3,6	3,5	3,4	3,5	3,6	0,1 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(10)(2)</sup> )	180,4	187,0	189,0	187,2	186,9	193,8	192,3	190,3	(6,6) p.p.	(6,5) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(10)(2)</sup> )	146,5	149,8	156,6	154,2	149,9	153,7	158,9	156,8	(3,3) p.p.	(3,4) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total <sup>(11)(12)</sup>	16,0	15,2	16,5	16,3	15,8	15,7	16,6	16,4	0,8 p.p.	0,2 p.p.
Capital Nível I	12,8	12,1	12,9	12,6	12,1	11,9	12,3	12,7	0,7 p.p.	0,7 p.p.
- Capital Principal	12,8	12,1	12,9	12,6	12,1	11,9	12,3	-	0,7 p.p.	0,7 p.p.
Capital Nível II	3,2	3,1	3,6	3,7	3,7	3,8	4,3	3,7	0,1 p.p.	(0,5) p.p.

## Principais Informações

	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Variação %	
									Jun15 x Mar15	Jun15 x Jun14
<b>Informações Estruturais - Unidades</b>										
Pontos de Atendimento <sup>(13)</sup>	74.270	74.917	75.176	74.028	73.208	73.320	72.736	71.724	(0,9)	1,5
- Agências	4.628	4.661	4.659	4.659	4.680	4.678	4.674	4.697	(0,7)	(1,1)
- PAs <sup>(14)</sup>	3.463	3.502	3.486	3.497	3.497	3.484	3.586	3.760	(1,1)	(1,0)
- PAEs <sup>(14)</sup>	980	1.135	1.145	1.159	1.175	1.186	1.180	1.421	(13,7)	(16,6)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco <sup>(15) (16)</sup>	1.112	1.243	1.344	1.398	1.684	2.701	3.003	3.298	(10,5)	(34,0)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(15)</sup>	12.127	12.268	12.450	12.213	12.023	11.873	11.583	11.229	(1,1)	0,9
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	50.042	50.043	50.006	49.020	48.186	47.430	46.851	45.614	-	3,9
- Bradesco Promotora de Vendas	1.904	2.051	2.073	2.068	1.949	1.955	1.846	1.692	(7,2)	(2,3)
- Agências / Subsidiárias no Exterior	14	14	13	14	14	13	13	13	-	-
Máquinas de Autoatendimento	49.410	48.941	48.682	48.053	47.612	48.295	48.203	47.969	1,0	3,8
- Rede Bradesco	31.132	31.091	31.089	31.107	31.509	32.909	33.464	33.933	0,1	(1,2)
- Rede Banco24Horas	18.278	17.850	17.593	16.946	16.103	15.386	14.739	14.036	2,4	13,5
Funcionários <sup>(17)</sup>	93.902	94.976	95.520	98.849	99.027	99.545	100.489	101.410	(1,1)	(5,2)
Contratados e Estagiários	13.111	12.977	12.916	12.896	12.790	12.671	12.614	12.699	1,0	2,5
<b>Cientes - em milhões</b>										
Correntistas Ativos <sup>(18) (19)</sup>	26,5	26,6	26,5	26,6	26,5	26,6	26,4	26,4	(0,4)	-
Contas de Poupança <sup>(20)</sup>	57,6	58,1	59,1	52,9	51,8	49,0	50,9	48,3	(0,9)	11,2
Grupo Segurador	47,8	47,8	46,9	46,3	45,5	45,3	45,7	45,3	-	5,1
- Segurados	42,0	42,0	41,1	40,5	39,6	39,4	39,8	39,5	-	6,1
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	-	-
- Clientes - Capitalização	3,4	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	-	(2,9)
Bradesco Financiamentos <sup>(18)</sup>	2,9	3,0	3,1	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	(3,3)	(9,4)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) A partir de março de 2015, considera o índice apurado com base no Consolidado Prudencial, conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN. Cabe destacar que, o Consolidado Prudencial é elaborado seguindo as diretrizes regulamentares da Resolução nº 4.280/13 do CMN;
- (13) A redução, em junho e março de 2015, refere-se (i) à migração de “Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco” para a “Rede Banco 24Horas” e (ii) à desativação de máquinas dos “Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas”;
- (14) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (15) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (16) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA), que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (17) A redução em dezembro de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil;
- (18) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (19) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (20) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global				Escala Nacional			
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
bbb+	2	Longo Prazo BBB+	Curto Prazo F2	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service <sup>(1)</sup>					
Escala Global				Escala Nacional	
Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1 +	AA+	brAAA	brA -1

(1) A agência de ratings Moody's Investors Service publicou, em março de 2015, sua nova metodologia de ratings de bancos. Segundo essa nova metodologia, e após revisão dos ratings globais concluída em maio de 2015, o rating de depósito em moeda local de longo prazo foi alterado de "Baa1" para "Baa2".

## Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários, que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	1S15	1S14	2T15	1T15
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>8.717</b>	<b>7.221</b>	<b>4.473</b>	<b>4.244</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>61</b>	<b>56</b>	<b>31</b>	<b>30</b>
- Provisões Cíveis	101	93	51	50
- Efeitos fiscais	(40)	(37)	(20)	(20)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>8.778</b>	<b>7.277</b>	<b>4.504</b>	<b>4.274</b>
ROAE % <sup>(1)</sup>	21,7	20,5	22,6	22,1
ROAE (AJUSTADO) % <sup>(1)</sup>	21,9	20,7	22,7	22,3

(1) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão e comparabilidade dos resultados do Bradesco, utilizaremos nos comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório, a Demonstração do

Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1S15	1S14	Variação		2T15	1T15	Variação	
			1S15 x 1S14				2T15 x 1T15	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>27.140</b>	<b>23.028</b>	<b>4.112</b>	<b>17,9</b>	<b>13.541</b>	<b>13.599</b>	<b>(58)</b>	<b>(0,4)</b>
- Juros	26.688	22.649	4.039	17,8	13.415	13.273	142	1,1
- Não Juros	452	379	73	19,3	126	326	(200)	-
PDD	(7.130)	(6.002)	(1.128)	18,8	(3.550)	(3.580)	30	(0,8)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>20.010</b>	<b>17.026</b>	<b>2.984</b>	<b>17,5</b>	<b>9.991</b>	<b>10.019</b>	<b>(28)</b>	<b>(0,3)</b>
Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização, líquidos da Variação das Provisões Técnicas, Sinistros Retidos e Outros <sup>(1)</sup>	2.522	2.514	8	0,3	1.311	1.211	100	8,3
Receitas de Prestação de Serviços	11.862	10.611	1.251	11,8	6.118	5.744	374	6,5
Despesas de Pessoal	(7.063)	(6.727)	(336)	5,0	(3.618)	(3.445)	(173)	5,0
Outras Despesas Administrativas	(7.565)	(7.061)	(504)	7,1	(3.926)	(3.639)	(287)	7,9
Despesas Tributárias	(2.660)	(2.234)	(426)	19,1	(1.351)	(1.309)	(42)	3,2
Resultado de Participação em Coligadas	13	87	(74)	(85,1)	33	(20)	53	-
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.518)	(2.724)	(794)	29,1	(1.606)	(1.912)	306	(16,0)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>13.601</b>	<b>11.492</b>	<b>2.109</b>	<b>18,4</b>	<b>6.952</b>	<b>6.649</b>	<b>303</b>	<b>4,6</b>
Resultado Não Operacional	(123)	(70)	(53)	75,7	(55)	(68)	13	(19,1)
IR/CS	(4.626)	(4.086)	(540)	13,2	(2.351)	(2.275)	(76)	3,3
Participação Minoritária	(74)	(59)	(15)	25,4	(42)	(32)	(10)	31,3
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>8.778</b>	<b>7.277</b>	<b>1.501</b>	<b>20,6</b>	<b>4.504</b>	<b>4.274</b>	<b>230</b>	<b>5,4</b>

(1) Em "Outros", inclui: Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização; e Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

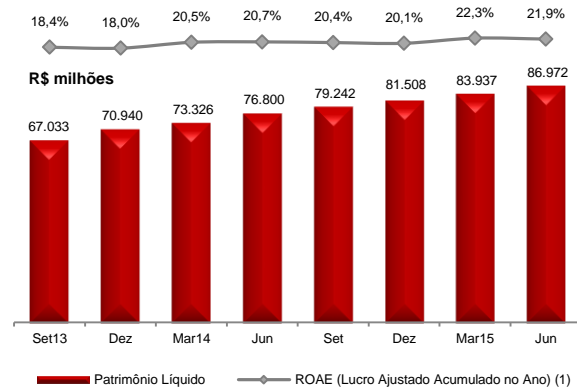
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) registrou 21,9% em junho de 2015. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 5,4% no comparativo trimestral e 20,6% comparando-se o 1º semestre de 2015 com o mesmo período do ano anterior. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 2º trimestre de 2015, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 4.504 milhões, aumento de R\$ 230 milhões, ou 5,4%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das maiores receitas de prestação de serviços; (ii) dos maiores prêmios de seguros, planos de previdência e capitalização, líquidos da variação das provisões técnicas, sinistros retidos e outros; (iii) das menores outras despesas operacionais líquidas; e impactado, parcialmente, por: (iv) maiores despesas administrativas e de pessoal.

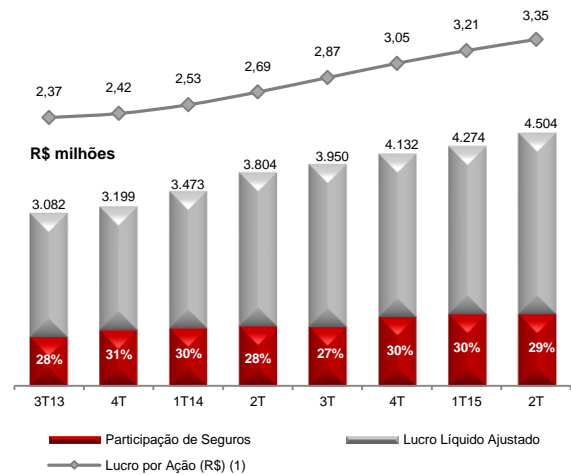
No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 1.501 milhões, ou 20,6%, reflexo das maiores receitas originadas: (i) pela margem financeira de “juros”, decorrente, em parte, do efeito da margem de intermediação e da gestão de ativos e passivos (ALM); e (ii) de prestação de serviços; sendo compensado, parcialmente: (iii) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos; (iv) pelo incremento das outras despesas operacionais líquidas; e (v) por maiores despesas de pessoal e administrativas, cuja variação ficou abaixo do índice de inflação (IPCA) no período.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 86.972 milhões em junho de 2015, apresentando um crescimento de 13,2% em relação ao saldo de junho de 2014. O Índice de Basileia III, apurado com base no Consolidado Prudencial, registrou 16,0%, sendo 12,8% de Capital Principal / Nível I.

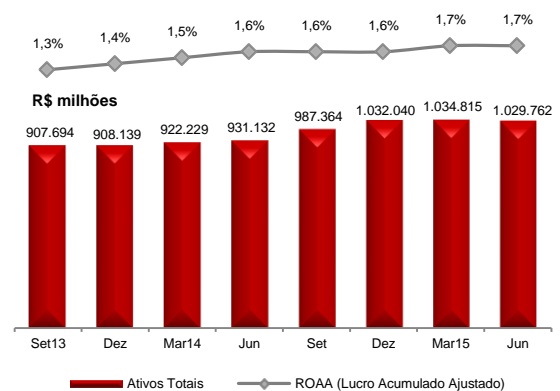
Os Ativos Totais registraram R\$ 1,030 trilhão em junho de 2015, apresentando uma evolução de 10,6% em relação a junho de 2014, ocasionada pelo aumento do volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,7%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses e as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos.

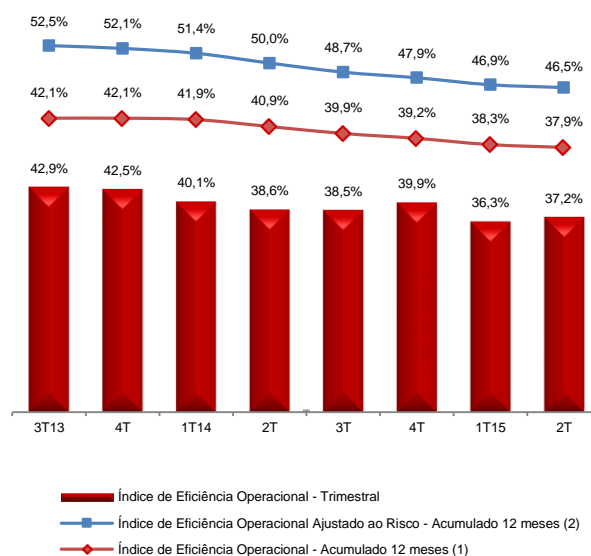


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO acumulado nos 12 meses<sup>(1)</sup> atingiu 37,9% no 2º trimestre de 2015, novamente registrando seu melhor nível histórico. Este resultado reflete: (i) os investimentos realizados no crescimento orgânico, que permitiram a evolução de nossas receitas; e (ii) os esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência e os investimentos em Tecnologia da Informação, que vêm proporcionando melhorias nos sistemas e processos internos. Cabe destacar que, a melhora de 0,4 p.p. em comparação ao trimestre anterior foi influenciada, principalmente: (i) pelo crescimento da margem financeira e das receitas de prestações de serviços; e (ii) pelo rígido controle de nossas despesas operacionais, as quais evoluíram abaixo da inflação, sendo que todos estes fatores, também, contribuíram para a melhora do IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, que atingiu 46,5%, melhora de 0,4 p.p. no trimestre.

O IEO – trimestral foi impactado, principalmente: (i) por maiores despesas administrativas, originadas, basicamente, pelo crescimento do volume de negócios e das despesas de propaganda e publicidade; (ii) pelo aumento das despesas de pessoal, reflexo, em boa parte, da menor concentração de férias neste trimestre; e compensado, em parte: (iii) pelo crescimento das receitas de prestação de serviços.

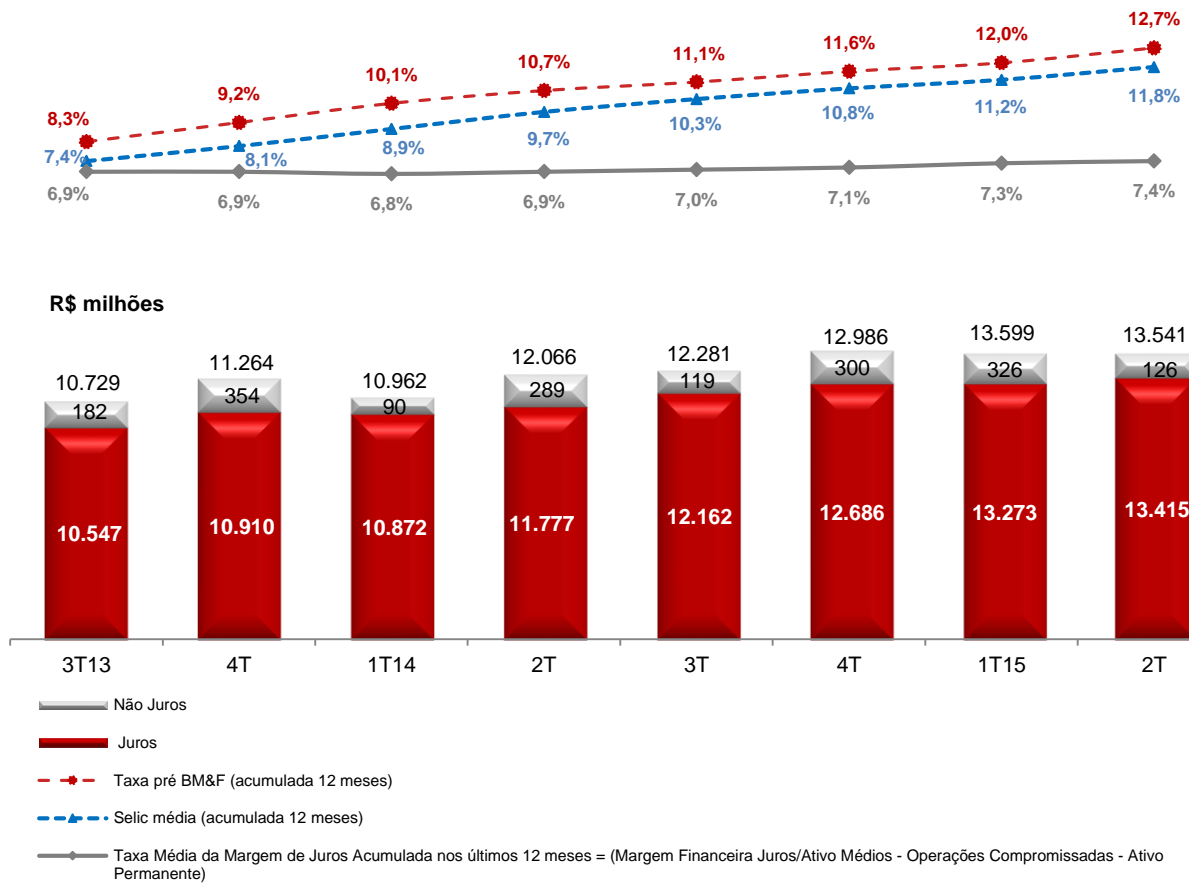


(1)  $IEO = (Despesas\ de\ Pessoal - PLR + Despesas\ Administrativas) / (Margem\ Financeira + Rec.\ Prestação\ de\ Serviços + Resultado\ de\ Seguros + Res.\ Participações\ em\ Coligadas + Outras\ Receitas\ Operacionais - Outras\ Despesas\ Operacionais)$ . Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 2º trimestre de 2015, seria de 42,4%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 2º trimestre de 2015 e o 1º trimestre de 2015, a redução de R\$ 58 milhões, decorreu, principalmente: (i) pelo menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 200 milhões; e compensado, parcialmente: (ii) pelo maior resultado obtido com a margem de “juros”, no valor de R\$ 142 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 4.112 milhões, reflexo, basicamente, do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 4.039 milhões, com destaque para “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxa Média Acumulada 12 meses

	R\$ milhões					
	1S15			1S14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	20.669	362.088	11,5%	18.506	337.264	11,1%
Seguros	2.685	158.943	3,2%	2.045	138.949	2,8%
TVM/Outros	3.334	384.467	1,7%	2.098	335.130	1,1%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>26.688</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>	<b>22.649</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>

	2T15			1T15		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	10.427	363.554	11,5%	10.242	360.622	11,4%
Seguros	1.265	161.967	3,2%	1.420	155.920	3,2%
TVM/Outros	1.723	397.635	1,7%	1.611	371.298	1,6%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>13.415</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>	<b>13.273</b>	<b>-</b>	<b>7,3%</b>

A taxa acumulada 12 meses da margem financeira de “juros” atingiu 7,4% no 2º trimestre de 2015, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, do resultado obtido na margem de “juros” de “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

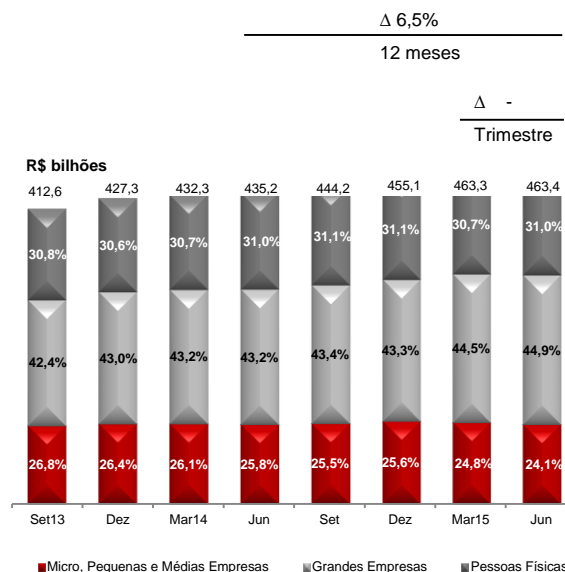
Em junho de 2015, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 463,4 bilhões. No trimestre, a Pessoa Física apresentou crescimento de 1,0% e as Grandes Empresas de 0,9%, enquanto as Micros, Pequenas e Médias Empresas registraram contração de 2,7%.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 6,5%, sendo, basicamente, representado por: (i) 10,7% nas Grandes Empresas; e (ii) 6,2% na Pessoa Física.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses na Pessoa Física foram: (i) crédito pessoal consignado; e (ii) financiamento imobiliário. Enquanto na Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) operações no exterior; e (ii) financiamento à exportação, impactados, em parte, pela variação cambial do período.

(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cobrança em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.



### Provisão para Devedores Duvidosos<sup>(1)</sup>

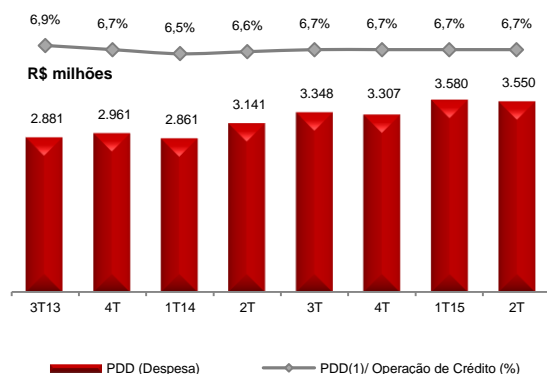
No 2º trimestre de 2015, a despesa de provisão para devedores duvidosos totalizou R\$ 3.550 milhões, registrando redução de 0,8% em relação ao trimestre anterior, devido, em boa parte, ao efeito do alinhamento do nível de provisionamento de determinadas operações com clientes corporativos, realizado no 1º trimestre de 2015. Ressalta-se que as operações de crédito – conceito Bacen, evoluíram 0,7% no trimestre.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, esta despesa apresentou variação de 18,8%, impactada, principalmente: (i) pelo efeito do alinhamento do nível de provisionamento de determinadas operações com clientes corporativos, realizado no 1º trimestre de 2015; (ii) pela leve elevação da inadimplência no período; e (iii) pelo incremento das operações de crédito – conceito Bacen, que apresentaram evolução de 8,0% nos últimos 12 meses.

(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Cabe destacar que, tal resultado reflete a consistência da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento dos processos de recuperação de crédito.

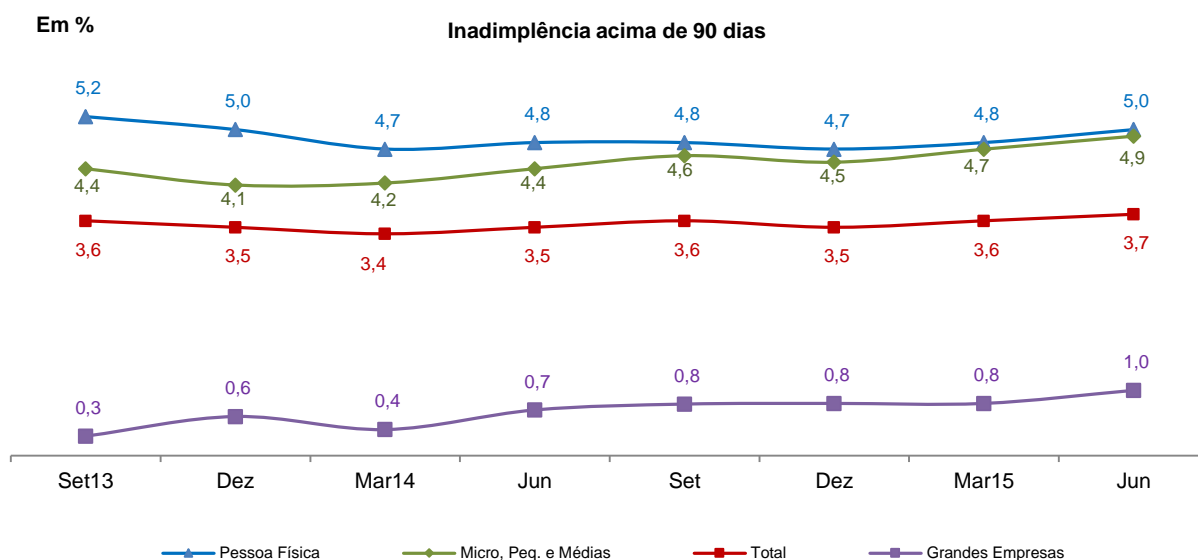


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência<sup>(1)</sup>

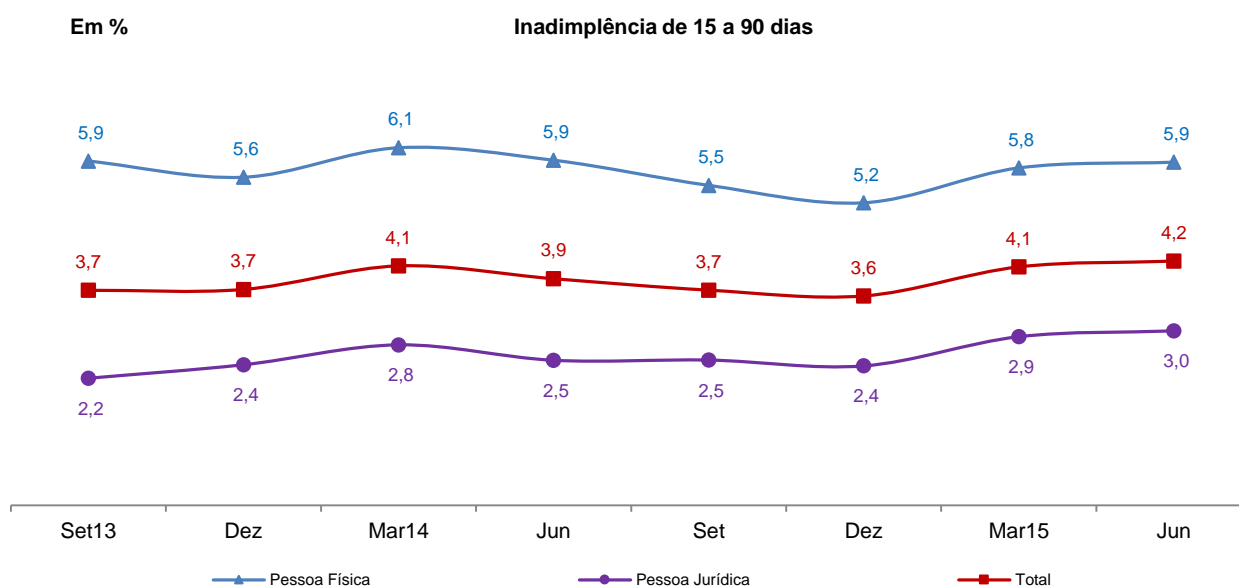
O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou um leve aumento, principalmente, em função da desaceleração da

atividade econômica, que impactou o crescimento da carteira de crédito, com destaque para retração da carteira do segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas.



No trimestre, a inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou leve aumento, tanto para a Pessoa Física quanto para a Pessoa Jurídica.

No comparativo anual, o índice foi influenciado, principalmente, pela Pessoa Jurídica, uma vez que para a Pessoa Física manteve-se estável.



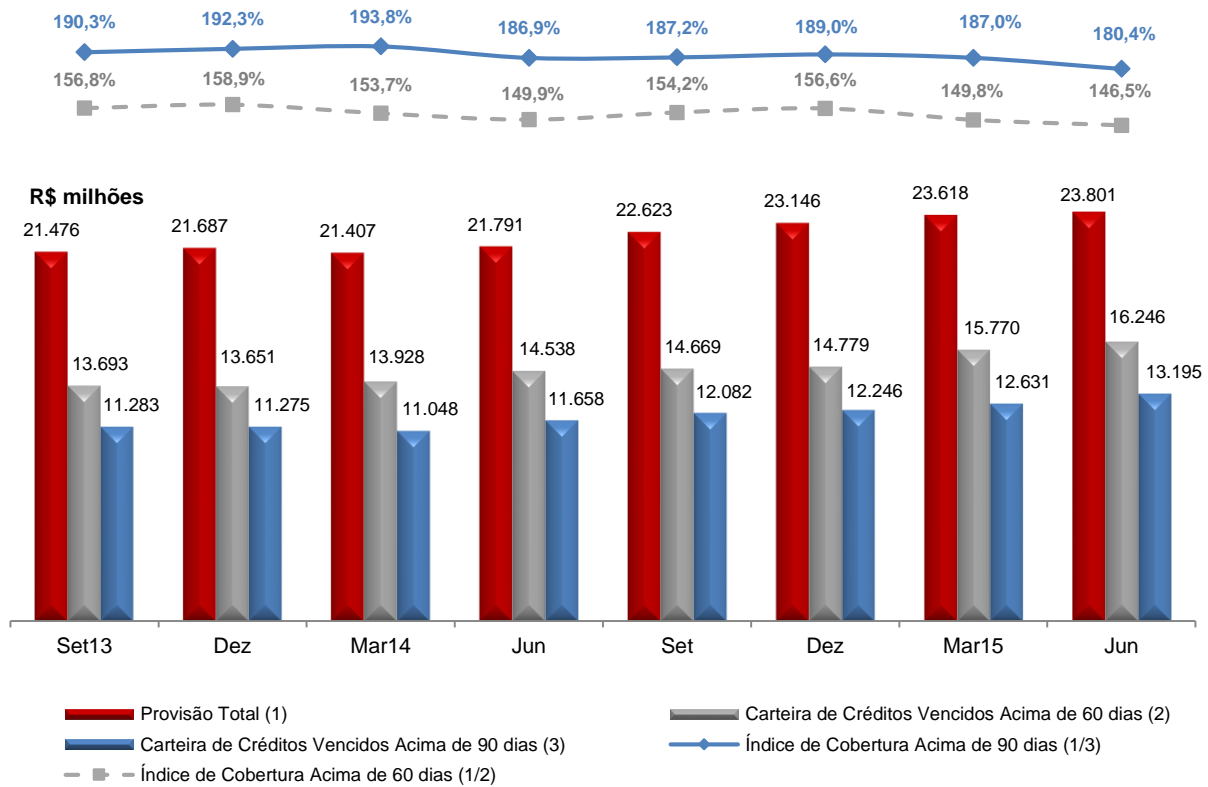
(1) Conceito definido pelo Bacen.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento dos índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em junho de 2015, estes índices apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo 146,5% e 180,4% de cobertura, respectivamente.



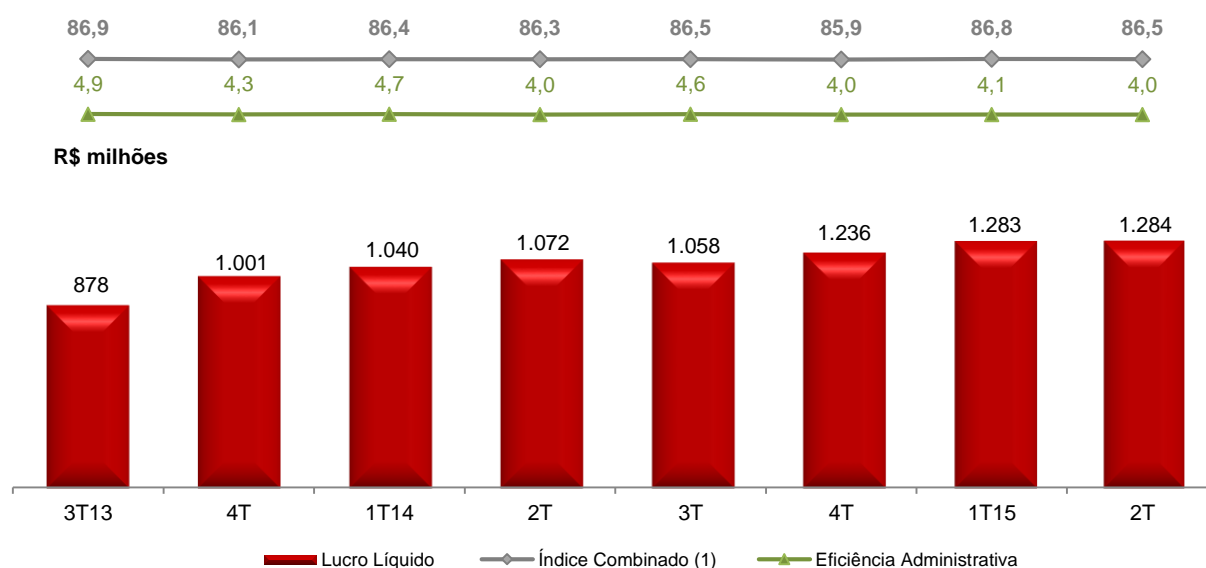
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 2º trimestre de 2015 totalizou R\$ 1,284 bilhão (R\$ 1,283 bilhão no 1º trimestre de 2015), mantendo-se em linha com o resultado apresentado no trimestre anterior, e apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 26,7%.

No 1º semestre de 2015, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,566 bilhões, 21,5% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 2,112 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 25,8%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	Variação %	
									2T15 x 1T15	2T15 x 2T14
Lucro Líquido	1.284	1.283	1.236	1.058	1.072	1.040	1.001	878	0,1	19,8
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	16.723	13.634	17.806	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	22,7	19,5
Provisões Técnicas	164.566	157.295	153.267	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	4,6	15,3
Ativos Financeiros	179.129	170.395	166.022	158.207	154.261	147.725	146.064	143.423	5,1	16,1
Índice de Sinistralidade (%)	71,4	71,7	70,9	72,7	70,2	70,1	71,1	72,7	(0,3) p.p.	1,2 p.p.
Índice Combinado (%)	86,5	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	(0,3) p.p.	0,2 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	47.758	47.789	46.956	46.303	45.468	45.260	45.675	45.292	(0,1)	5,0
Funcionários (unidade)	7.074	7.082	7.113	7.135	7.152	7.265	7.383	7.462	(0,1)	(1,1)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) <sup>(1)</sup>	24,4	23,5	24,4	23,3	23,5	23,4	24,2	23,8	0,9 p.p.	0,9 p.p.

(1) No 2T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/15).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

---

## **Análise Resumida do Resultado Ajustado**

---

No 2º trimestre de 2015, o faturamento, desconsiderando o convênio DPVAT, apresentou crescimento de 23,0% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelos produtos de “Vida e Previdência”, que apresentaram evolução de 45,3%.

No 1º semestre de 2015, a produção registrou crescimento de 19,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, desconsiderando o convênio DPVAT, influenciada pelos produtos de “Vida e Previdência” e “Saúde”, que apresentaram crescimento de 26,1% e 21,6%, respectivamente.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2015 manteve-se em linha com o apresentado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) do crescimento no

faturamento; (ii) da redução do índice de sinistralidade; (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa; e compensado, em parte: (iv) pela redução no resultado financeiro.

O lucro líquido do 1º semestre de 2015 foi 21,5% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento no faturamento; (ii) do crescimento do resultado financeiro; (iii) da manutenção do índice de comercialização; (iv) da melhora do índice de eficiência administrativa, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2015; compensado, em parte: (v) pelo aumento no índice de sinistralidade do segmento “Saúde”.

---

## **Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros**

---

Nos termos da Resolução CNSP nº 316/14, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 373/15 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos

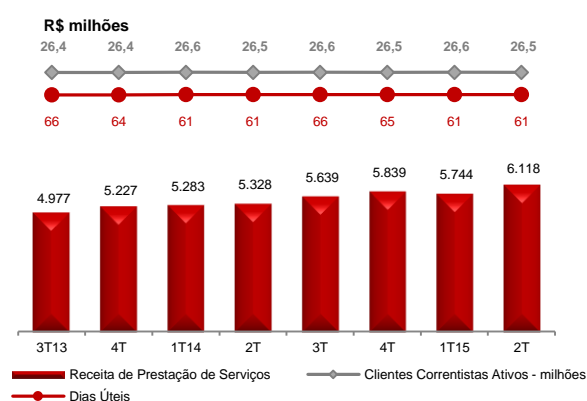
riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido em maio de 2015 foi de R\$ 7,669 bilhões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 1º semestre de 2015, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 11.862 milhões, apresentando aumento de R\$ 1.251 milhões, ou 11,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior, proporcionado, basicamente: (i) pelo aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia; e (ii) pelo avanço do processo de segmentação de clientes, resultando em uma melhor oferta de produtos e serviços. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado foram decorrentes: (i) da boa *performance* da atividade de cartões, resultado (a) da evolução do faturamento, (b) do impacto da criação da *joint venture* de serviços (Cateno) na Cielo, e (c) do maior volume de transações realizadas; (ii) do crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo aprimoramento do processo de segmentação de clientes; (iii) das maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações de avais e fianças no período; e evolução das receitas com: (iv) administração de fundos; e (v) administração de consórcios.

No comparativo trimestral, o incremento de R\$ 374 milhões, ou 6,5%, foi proporcionado, principalmente, pelo aumento da oferta de produtos e serviços. As receitas que mais contribuíram para este resultado foram as decorrentes de: (i) rendas de cartão; (ii) conta corrente; (iii) operações de crédito; e (iv) administração de consórcios.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

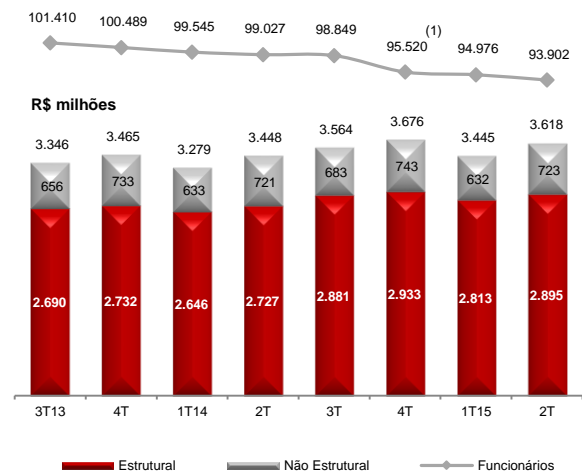
No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 336 milhões, ou 5,0%, é justificado, principalmente, pela variação na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2014 (reajuste de 8,5%).

No 2º trimestre de 2015, o aumento de R\$ 173 milhões, ou 5,0%, em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 82 milhões, devido, em grande parte, a menor concentração de férias no 2º trimestre de 2015; e
- “não estrutural” – incremento de R\$ 91 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com: (i) provisão para processos trabalhistas; (ii) treinamento; e (iii) custo de rescisões e encargos.

Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.



(1) A redução no 4º trimestre de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

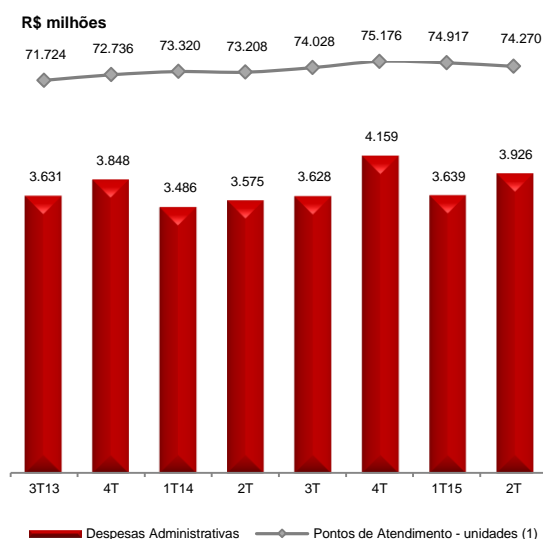
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 7,1%, ou R\$ 504 milhões, deveu-se, basicamente, ao incremento das despesas originadas por: (i) crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) reajustes contratuais; e (iii) ampliação de 1.062 Pontos de Atendimento no período, que totalizaram 74.270 Pontos de Atendimento em 30 de junho de 2015. Cabe destacar o comportamento do índice de inflação (IPCA) nos últimos 12 meses, que atingiu 8,9%.

No 2º trimestre de 2015, o acréscimo de 7,9%, ou R\$ 287 milhões, nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, principalmente, às maiores despesas com: (i) serviços de terceiros; (ii) propaganda e publicidade; (iii) comunicação; e (iv) manutenção e conservação de bens.

(1) A redução, em junho e março de 2015, refere-se (i) à migração de "Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco" para a "Rede Banco 24Horas" e (ii) à desativação de máquinas dos "Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas".

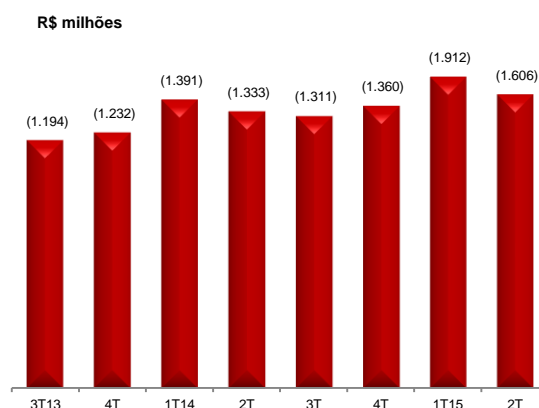


### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 1º semestre de 2015, as outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$ 3.518 milhões, registrando um aumento de R\$ 794 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, originada, basicamente: (i) pela constituição de provisão fiscal, no 1º semestre de 2015, relativa à incidência de contribuições previdenciárias e IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito, no valor de R\$ 570 milhões; (ii) por maiores despesas relativas (a) à constituição de provisões cíveis e (b) perdas diversas; (iii) pelo impacto da criação da *joint venture* de serviços (Cateno) na Cielo; e (iv) pela amortização de ágio.

No 2º trimestre de 2015, as outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$ 1.606 milhões, redução de R\$ 306 milhões em relação ao trimestre anterior, devido, em grande parte: (i) à constituição de provisão fiscal, no 1º trimestre de 2015, relativa à incidência de contribuições previdenciárias e IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito, no valor de R\$ 475 milhões; sendo compensada, em parte, por maiores

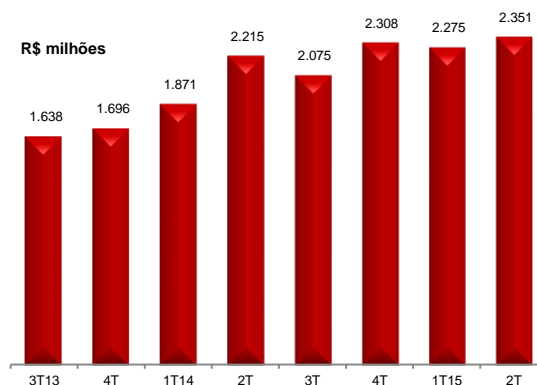
despesas relativas: (ii) ao complemento de provisão fiscal, realizada no 2º trimestre de 2015, relativo à incidência de contribuições previdenciárias, no valor de R\$ 95 milhões; (iii) à constituição de provisões cíveis; e (iv) à perdas diversas.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

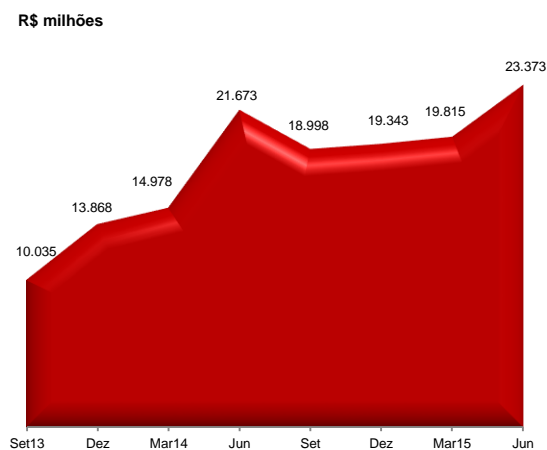
### Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou elevação de 3,3% em relação ao trimestre anterior e 13,2% comparando o 1º semestre de 2015 com o mesmo período do ano anterior, decorrente, essencialmente, do maior resultado tributável.



### Resultado não Realizado

No final do 2º trimestre de 2015, o resultado não realizado atingiu R\$ 23.373 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 3.558 milhões em relação ao final do trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente, pela valorização dos: (i) investimentos, com destaque para as ações da Cielo, que valorizou 15,1% no trimestre; e (ii) títulos e valores mobiliários atrelados à renda fixa.



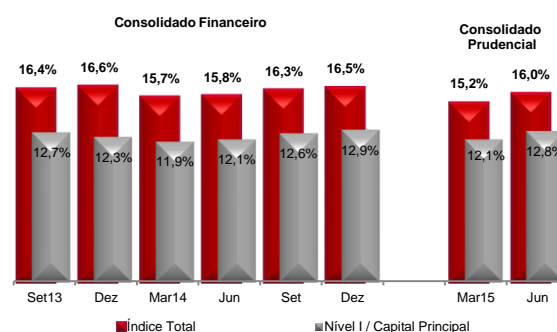
## Índices de Capital - Basileia III

### Índice de Basileia

A implantação da nova estrutura de capital no Brasil iniciou-se em outubro de 2013. O Bacen, através da Resolução nº 4.192/13 do CMN, dispôs sobre a nova metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), em substituição à Resolução nº 3.444/07 do CMN. Desde então, o Patrimônio de Referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que determinou que a elaboração seja feita com base no "Consolidado Prudencial", a partir de janeiro de 2015.

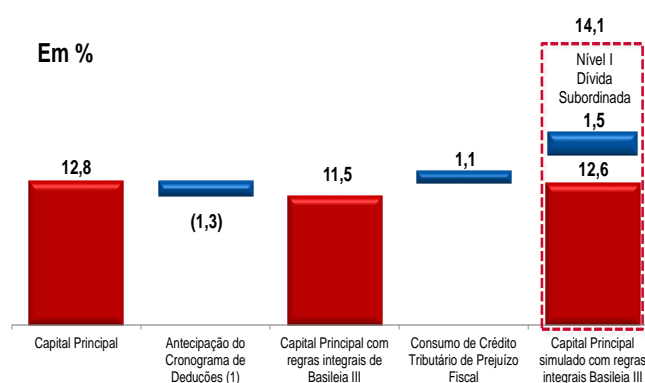
Em junho de 2015, o Patrimônio de Referência do Consolidado Prudencial alcançou o montante de R\$ 97.016 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 607.226 milhões. O Índice de Basileia total, no Consolidado Prudencial, apresentou aumento de 0,8 p.p, passando de

15,2% em março de 2015 para 16,0% em junho de 2015, e o Capital Principal de 12,1% em março de 2015 para 12,8% em junho 2015, impactado, basicamente: (i) pelo aumento do Patrimônio Líquido, devido ao incremento do resultado no trimestre; e (ii) pela redução na ponderação de ativos de risco de mercado e de crédito.



### Impacto Integral – Basileia III

Demonstramos a simulação para Basileia III, considerando a abertura de alguns dos principais ajustes futuros, que incluem: (i) a aplicação de 100% das deduções previstas no cronograma de implantação; (ii) a realocação de recursos, via pagamento de dividendos, por parte do Grupo Segurador; e (iii) a realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízo fiscal até dezembro de 2018, perfazendo um índice de 12,6% de Capital Principal, que acrescido de captação, via dívida subordinada, poderá totalizar um Índice de Basileia - Nível I aproximado de 14,1%, no final de 2018.



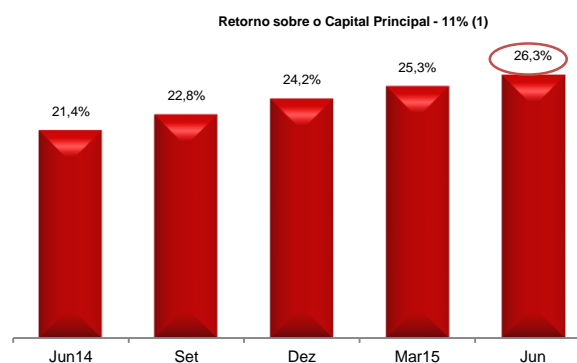
(1) Inclui a realocação de recursos, via pagamento de dividendos, do Grupo Segurador

### Margem Gerencial de Capital (Buffer) / Retorno Sobre o Capital Principal a 11%

O Bradesco tem aperfeiçoado sua metodologia de mensuração e tem estruturado os processos para o capital gerencial, visando manter adequados níveis de capital para fazer face aos riscos incorridos.

A estrutura de Governança responsável pelas avaliações e aprovações do capital decidiu pela manutenção de um capital gerencial mínimo, com o *buffer* de aproximadamente 27%, considerando o capital mínimo regulatório de 11%.

Considerando-se o mínimo para o Capital Principal exigido de 11% sobre as regras integrais de Basileia III, a rentabilidade do período de 12 meses findo em 30 de junho de 2015, seria de 26,3%.



(1) Acumulado 12 meses

## Cenário Econômico

Os riscos presentes no cenário internacional foram reduzidos no segundo trimestre deste ano. Como resultado, o dólar reverteu parte da apreciação exibida nos três meses anteriores em relação às principais moedas. Após a frustração com o desempenho da economia norte-americana de janeiro a março, observou-se alguma retomada, em especial, do mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, a desaceleração da economia chinesa foi suavizada, em resposta aos estímulos fiscais e monetários adotados pelo governo do país. Por fim, a velocidade da recuperação europeia se acomodou em um patamar moderado, respondendo aos estímulos do Banco Central Europeu. Ainda assim, no final do trimestre, emergiram riscos à estabilização do cenário macroeconômico. O impasse das negociações entre a Grécia e seus credores europeus e a queda acentuada das bolsas chinesas introduziram novos riscos para o ambiente internacional.

A acomodação do crescimento norte-americano, no primeiro trimestre do ano, parece ter sido um evento atípico, já que o PIB retornou ao patamar anterior de expansão nos três meses seguintes. Em especial, o mercado de trabalho manteve criação líquida de vagas superior a 200 mil ao mês, levando a taxa de desemprego a patamares inferiores aos exibidos antes da crise de 2008/2009. Com isso, o Federal Reserve (Fed) intensificou a sinalização na direção do início da normalização das condições monetárias no país. Ainda assim, a presidente da instituição, Janet Yellen tem reforçado que esse processo será bastante gradual.

Adicionalmente, a economia chinesa começou a dar sinais de estabilização, sucedendo significativa desaceleração nos primeiros meses do ano, em resposta aos estímulos monetários e fiscais, adotados pelo governo desde o final de 2014. O ritmo de crescimento, contudo, ainda é moderado, para os padrões chineses, compatível com uma expansão do PIB inferior a 7,0%. Além disso, um risco adicional ao crescimento chinês surgiu no final do trimestre, com a queda substancial da bolsa de Shanghai, o que deve levar o governo a adotar mais estímulos ao longo do ano. Ao mesmo tempo, a velocidade de recuperação da economia europeia exibiu alguma acomodação no segundo trimestre. O impasse nas negociações entre a Grécia e seus credores europeus representou um fator de risco ao cenário para a região no final do trimestre.

Houve avanços na reorientação da política econômica doméstica, especialmente, em relação à política fiscal. A desaceleração da atividade econômica interna se intensificou no segundo trimestre, o que se refletiu na arrecadação de tributos pelo setor público. Ainda que isso possa dificultar o atingimento da meta para o resultado primário deste ano, mais importante são as ações para garantir a sustentabilidade fiscal a médio prazo e o progresso na agenda de reformas. Esforços nessa direção constituem uma condição necessária para manter a previsibilidade econômica, para aumentar o nível de confiança das famílias e dos empresários, possibilitando retomar a tendência de aumento da renda real.

O enfraquecimento da atividade econômica doméstica aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Desse ponto de vista, o sucesso da nova etapa de concessões tem significativa importância. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência.

Os investimentos produtivos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, o que deve ser favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento desses projetos. Ao mesmo tempo, a despeito da mudança do patamar de expansão do mercado consumidor em alguns segmentos, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e ainda há muito a ser explorado.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente reduzidos e controlados, em que pese uma elevação cíclica em função da retração da atividade neste ano. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor a médio e longo prazos.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	1S15	1S14
CDI	3,03	2,81	2,76	2,72	2,51	2,40	2,31	2,12	5,92	4,97
Ibovespa	3,77	2,29	(7,59)	1,78	5,46	(2,12)	(1,59)	10,29	6,15	3,22
Dólar Comercial	(3,29)	20,77	8,37	11,28	(2,67)	(3,40)	5,05	0,65	16,81	(5,98)
IGP - M	2,27	2,02	1,89	(0,68)	(0,10)	2,55	1,75	1,92	4,33	2,45
IPCA - IBGE	2,26	3,83	1,72	0,83	1,54	2,18	2,04	0,62	6,17	3,75
TJLP	1,48	1,36	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	2,85	2,49
TR	0,40	0,23	0,26	0,25	0,15	0,19	0,16	0,03	0,64	0,35
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,92	1,75	1,77	1,76	1,66	1,70	1,67	1,54	3,70	3,39
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,92	1,75	1,77	1,76	1,66	1,70	1,67	1,47	3,70	3,39
Dias Úteis (quantidade)	61	61	65	66	61	61	64	66	122	122
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Jun15</b>	<b>Mar15</b>	<b>Dez14</b>	<b>Set14</b>	<b>Jun14</b>	<b>Mar14</b>	<b>Dez13</b>	<b>Set13</b>	<b>Jun15</b>	<b>Jun14</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	3,1026	3,2080	2,6562	2,4510	2,2025	2,2630	2,3426	2,2300	3,1026	2,2025
Euro - (R\$)	3,4603	3,4457	3,2270	3,0954	3,0150	3,1175	3,2265	3,0181	3,4603	3,0150
Risco País (Pontos)	304	322	259	239	208	228	224	236	304	208
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	13,75	12,75	11,75	11,00	11,00	10,75	10,00	9,00	13,75	11,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	14,27	13,52	12,96	11,77	10,91	11,38	10,57	10,07	14,27	10,91

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2017

Em %	2015	2016	2017
Dólar Comercial (final) - R\$	3,20	3,30	3,40
IPCA	9,00	5,21	4,40
IGP - M	6,95	5,50	5,00
Selic (final)	14,00	11,50	10,50
PIB	(2,10)	-	2,00

---

**Guidance**

---

---

**Perspectivas do Bradesco para 2015**

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>5 a 9 %</b>
Pessoas Físicas	8 a 12 %
Pessoas Jurídicas	4 a 8 %
<b>Margem Financeira de Juros <sup>(2)</sup></b>	<b>10 a 14 %</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>8 a 12 %</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(3)</sup></b>	<b>5 a 7 %</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>12 a 15 %</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) Alterado de 6% a 10% para 10% a 14%; e

(3) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2015

	R\$ milhões				
	2T15				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>16.074</b>	<b>(2.533)</b>	<b>13.541</b>	-	<b>13.541</b>
PDD	(4.126)	576	(3.550)	-	(3.550)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>11.948</b>	<b>(1.957)</b>	<b>9.991</b>	-	<b>9.991</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.311	-	1.311	-	1.311
Receitas de Prestação de Serviços	6.107	11	6.118	-	6.118
Despesas de Pessoal	(3.618)	-	(3.618)	-	(3.618)
Outras Despesas Administrativas	(3.967)	42	(3.926)	-	(3.926)
Despesas Tributárias	(1.521)	170	(1.351)	-	(1.351)
Resultado de Participação em Coligadas	33	-	33	-	33
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.369)	712	(1.657)	51	(1.606)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>7.922</b>	<b>(1.022)</b>	<b>6.901</b>	<b>51</b>	<b>6.952</b>
Resultado Não Operacional	(90)	35	(55)	-	(55)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.359)	987	(2.373)	(20)	(2.393)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.473</b>	-	<b>4.473</b>	<b>31</b>	<b>4.504</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.169 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2015

	R\$ milhões				
	1T15				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>9.281</b>	<b>4.318</b>	<b>13.599</b>	-	<b>13.599</b>
PDD	(3.853)	273	(3.580)	-	(3.580)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>5.428</b>	<b>4.591</b>	<b>10.019</b>	-	<b>10.019</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.211	-	1.211	-	1.211
Receitas de Prestação de Serviços	5.701	43	5.744	-	5.744
Despesas de Pessoal	(3.445)	-	(3.445)	-	(3.445)
Outras Despesas Administrativas	(3.681)	42	(3.639)	-	(3.639)
Despesas Tributárias	(1.017)	(292)	(1.309)	-	(1.309)
Resultado de Participação em Coligadas	(20)	-	(20)	-	(20)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.732)	771	(1.962)	50	(1.912)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.445</b>	<b>5.155</b>	<b>6.599</b>	<b>50</b>	<b>6.649</b>
Resultado Não Operacional	(36)	(33)	(68)	-	(68)
IR/CS e Participação Minoritária	2.835	(5.122)	(2.287)	(20)	(2.307)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.244</b>	<b>-</b>	<b>4.244</b>	<b>30</b>	<b>4.274</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 5.398 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2015

	R\$ milhões				
	1S15				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>25.355</b>	<b>1.785</b>	<b>27.140</b>	-	<b>27.140</b>
PDD	(7.979)	849	(7.130)	-	(7.130)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>17.376</b>	<b>2.634</b>	<b>20.010</b>	-	<b>20.010</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.522	-	2.522	-	2.522
Receitas de Prestação de Serviços	11.808	54	11.862	-	11.862
Despesas de Pessoal	(7.063)	-	(7.063)	-	(7.063)
Outras Despesas Administrativas	(7.648)	84	(7.565)	-	(7.565)
Despesas Tributárias	(2.538)	(122)	(2.660)	-	(2.660)
Resultado de Participação em Coligadas	13	-	13	-	13
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.101)	1.483	(3.619)	101	(3.518)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>9.367</b>	<b>4.133</b>	<b>13.500</b>	<b>101</b>	<b>13.601</b>
Resultado Não Operacional	(125)	2	(123)	-	(123)
IR/CS e Participação Minoritária	(525)	(4.135)	(4.660)	(40)	(4.700)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.717</b>	<b>-</b>	<b>8.717</b>	<b>61</b>	<b>8.778</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 4.229 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2014

	R\$ milhões				
	1S14				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>27.044</b>	<b>(4.016)</b>	<b>23.028</b>	-	<b>23.028</b>
PDD	(6.896)	894	(6.002)	-	(6.002)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>20.148</b>	<b>(3.122)</b>	<b>17.026</b>	-	<b>17.026</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.514	-	2.514	-	2.514
Receitas de Prestação de Serviços	10.416	195	10.611	-	10.611
Despesas de Pessoal	(6.727)	-	(6.727)	-	(6.727)
Outras Despesas Administrativas	(7.122)	61	(7.061)	-	(7.061)
Despesas Tributárias	(2.310)	76	(2.234)	-	(2.234)
Resultado de Participação em Coligadas	87	-	87	-	87
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.350)	1.533	(2.817)	93	(2.724)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>12.656</b>	<b>(1.257)</b>	<b>11.399</b>	<b>93</b>	<b>11.492</b>
Resultado Não Operacional	(243)	173	(70)	-	(70)
IR/CS e Participação Minoritária	(5.192)	1.084	(4.108)	(37)	(4.145)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7.221</b>	<b>-</b>	<b>7.221</b>	<b>56</b>	<b>7.277</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.184 milhão.



**Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado****Balço Patrimonial**

	R\$ milhões							
	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.010.599</b>	<b>1.015.434</b>	<b>1.016.970</b>	<b>972.315</b>	<b>915.986</b>	<b>906.760</b>	<b>892.495</b>	<b>892.363</b>
Disponibilidades	11.677	13.683	14.646	11.316	11.535	12.110	12.196	16.427
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	176.268	195.746	202.412	181.335	137.654	127.014	135.456	144.967
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	356.115	344.430	346.358	343.445	333.200	321.970	313.327	313.679
Relações Interfinanceiras e Interdependências	50.800	48.464	52.004	48.540	56.115	61.740	56.995	52.121
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	326.204	324.479	318.233	309.264	302.276	301.914	296.629	286.899
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(1)</sup>	(23.290)	(23.011)	(22.724)	(22.255)	(21.458)	(21.051)	(21.349)	(21.476)
Outros Créditos, Valores e Bens	112.825	111.643	106.041	100.670	96.664	103.063	99.241	99.746
<b>Ativo Permanente</b>	<b>19.163</b>	<b>19.381</b>	<b>15.070</b>	<b>15.049</b>	<b>15.146</b>	<b>15.469</b>	<b>15.644</b>	<b>15.331</b>
Investimentos	1.669	1.636	1.712	1.931	1.887	1.871	1.830	1.910
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	4.940	4.952	4.887	4.591	4.579	4.597	4.668	4.392
Intangível	12.554	12.793	8.471	8.527	8.680	9.001	9.146	9.029
<b>Total</b>	<b>1.029.762</b>	<b>1.034.815</b>	<b>1.032.040</b>	<b>987.364</b>	<b>931.132</b>	<b>922.229</b>	<b>908.139</b>	<b>907.694</b>

<b>Passivo</b>								
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>940.910</b>	<b>949.066</b>	<b>949.846</b>	<b>907.366</b>	<b>853.622</b>	<b>847.794</b>	<b>835.917</b>	<b>839.393</b>
Depósitos	195.926	211.702	211.612	211.882	213.270	218.709	218.063	216.778
Captações no Mercado Aberto	293.730	303.740	320.194	297.814	255.611	250.716	256.279	258.580
Recursos de Emissão de Títulos	95.387	88.247	84.825	75.283	69.877	64.511	57.654	55.427
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.578	4.247	5.958	4.540	5.673	5.343	6.864	4.806
Obrigações por Empréstimos e Repasses	61.369	62.370	58.998	56.561	54.142	56.724	56.095	51.307
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.832	5.711	3.282	5.076	4.727	3.894	1.808	3.238
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	164.566	157.295	153.267	145.969	142.732	137.751	136.229	133.554
Outras Obrigações	120.522	115.754	111.710	110.241	107.590	110.146	102.925	115.703
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>399</b>	<b>312</b>	<b>293</b>	<b>266</b>	<b>224</b>	<b>560</b>	<b>677</b>	<b>676</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>1.481</b>	<b>1.500</b>	<b>393</b>	<b>490</b>	<b>486</b>	<b>549</b>	<b>605</b>	<b>592</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>86.972</b>	<b>83.937</b>	<b>81.508</b>	<b>79.242</b>	<b>76.800</b>	<b>73.326</b>	<b>70.940</b>	<b>67.033</b>
<b>Total</b>	<b>1.029.762</b>	<b>1.034.815</b>	<b>1.032.040</b>	<b>987.364</b>	<b>931.132</b>	<b>922.229</b>	<b>908.139</b>	<b>907.694</b>

(1) Incluindo a Provisão para Garantias Prestadas, em junho de 2015, a Provisão para Devedores Duvidosos totalizou R\$ 23.801 milhões.

## Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado

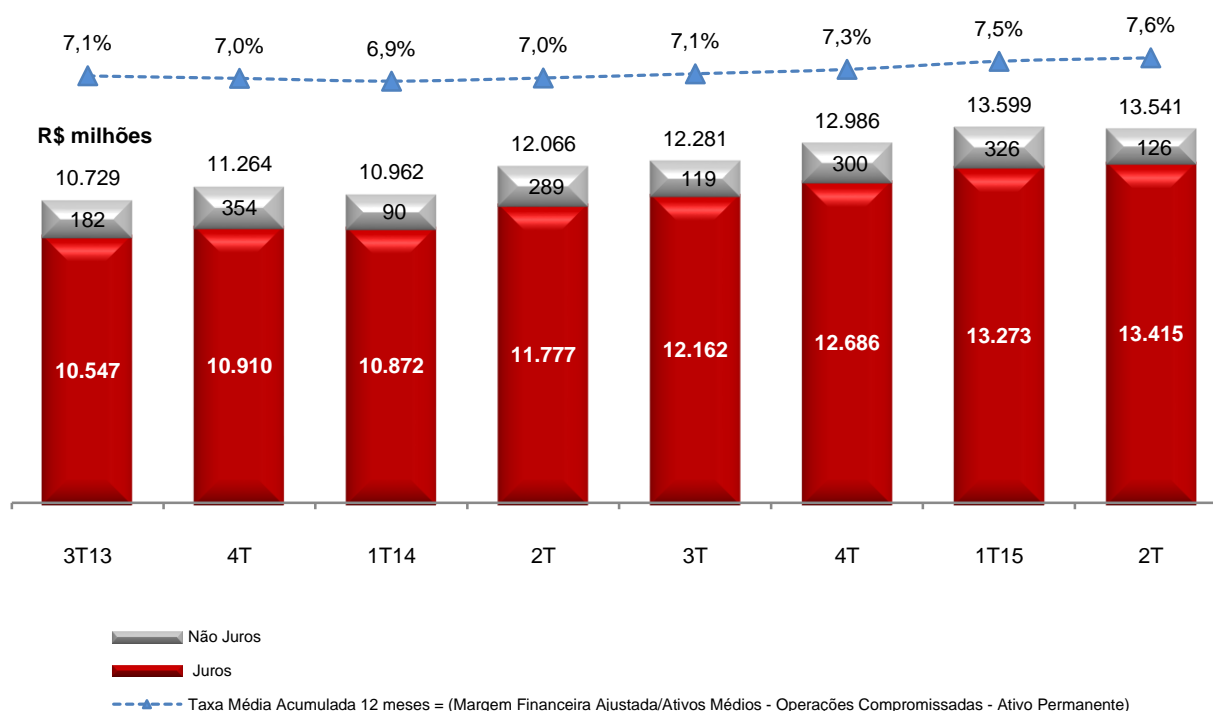
### Demonstração do Resultado Ajustado

	R\$ milhões							
	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13
<b>Margem Financeira</b>	<b>13.541</b>	<b>13.599</b>	<b>12.986</b>	<b>12.281</b>	<b>12.066</b>	<b>10.962</b>	<b>11.264</b>	<b>10.729</b>
- Juros	13.415	13.273	12.686	12.162	11.777	10.872	10.910	10.547
- Não Juros	126	326	300	119	289	90	354	182
PDD	(3.550)	(3.580)	(3.307)	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>9.991</b>	<b>10.019</b>	<b>9.679</b>	<b>8.933</b>	<b>8.925</b>	<b>8.101</b>	<b>8.303</b>	<b>7.848</b>
Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização, líquidos da Variação das Provisões Técnicas, Sinistros Retidos e Outros (1)	1.311	1.211	1.363	1.170	1.270	1.244	1.188	1.100
Receitas de Prestação de Serviços	6.118	5.744	5.839	5.639	5.328	5.283	5.227	4.977
Despesas de Pessoal	(3.618)	(3.445)	(3.676)	(3.564)	(3.448)	(3.279)	(3.465)	(3.346)
Outras Despesas Administrativas	(3.926)	(3.639)	(4.159)	(3.628)	(3.575)	(3.486)	(3.848)	(3.631)
Despesas Tributárias	(1.351)	(1.309)	(1.211)	(1.182)	(1.120)	(1.114)	(1.254)	(987)
Resultado de Participação em Coligadas	33	(20)	57	43	35	52	26	2
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.606)	(1.912)	(1.360)	(1.311)	(1.333)	(1.391)	(1.232)	(1.194)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.952</b>	<b>6.649</b>	<b>6.532</b>	<b>6.100</b>	<b>6.082</b>	<b>5.410</b>	<b>4.945</b>	<b>4.769</b>
Resultado Não Operacional	(55)	(68)	(68)	(45)	(34)	(36)	(31)	(27)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.351)	(2.275)	(2.308)	(2.075)	(2.215)	(1.871)	(1.696)	(1.638)
Participação Minoritária	(42)	(32)	(24)	(30)	(29)	(30)	(19)	(22)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>4.504</b>	<b>4.274</b>	<b>4.132</b>	<b>3.950</b>	<b>3.804</b>	<b>3.473</b>	<b>3.199</b>	<b>3.082</b>

(1) Em "Outros", inclui: Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização; e Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

### Margem Financeira – Juros e Não Juros

#### Composição da Margem Financeira



## Margem Financeira – Juros e Não Juros

### Taxa Média da Margem Financeira

	R\$ milhões					
	Margem Financeira				Variação	
	1S15	1S14	2T15	1T15	Semestre	Trimestre
Juros - em função do volume					364	83
Juros - em função do <i>spread</i>					3.675	59
- Margem Financeira - Juros	26.688	22.649	13.415	13.273	4.039	142
- Margem Financeira - Não Juros	452	379	126	326	73	(200)
<b>Margem Financeira</b>	<b>27.140</b>	<b>23.028</b>	<b>13.541</b>	<b>13.599</b>	<b>4.112</b>	<b>(58)</b>
<b>Taxa Média da Margem <sup>(1)</sup></b>	<b>7,6%</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,5%</b>		

(1) Taxa Média Acumulada 12 meses = (Margem Financeira / Ativos Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente)

No comparativo entre o 2º trimestre de 2015 e o trimestre anterior, a redução de R\$ 58 milhões foi decorrente: (i) do menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 200 milhões; e compensado, em parte: (ii) pelo aumento na margem de “juros”, no valor de R\$ 142 milhões, devido ao aumento do: (a) volume médio dos negócios, no valor de R\$ 83 milhões; e (b) *spread* médio, no valor de R\$ 59 milhões.

No 1º semestre de 2015, a margem financeira atingiu R\$ 27.140 milhões, apresentando evolução de R\$ 4.112 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 4.039 milhões, com destaque para as margens de “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”; e (ii) do resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 73 milhões.

## Margem Financeira – Juros

### Margem Financeira de Juros – Composição

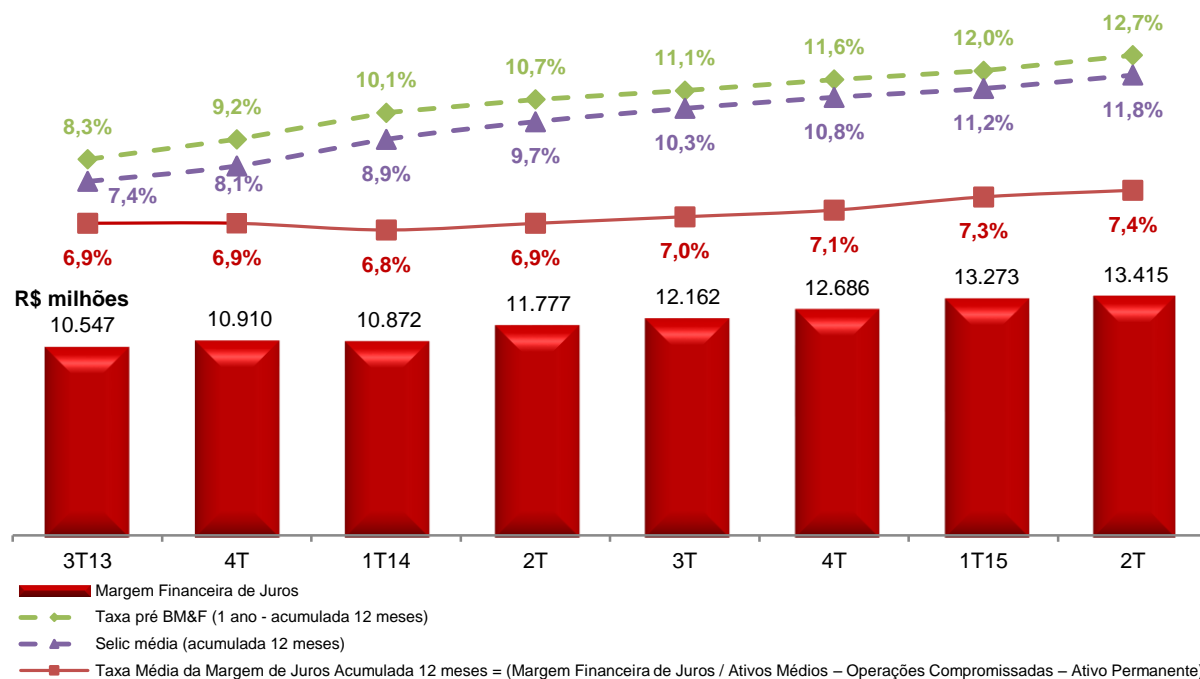
	R\$ milhões					
	Composição da Margem Financeira - Juros				Variação	
	1S15	1S14	2T15	1T15	Semestre	Trimestre
Intermediação de Crédito	20.669	18.506	10.427	10.242	2.163	185
Seguros	2.685	2.045	1.265	1.420	640	(155)
TVM/Outros	3.334	2.098	1.723	1.611	1.236	112
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>26.688</b>	<b>22.649</b>	<b>13.415</b>	<b>13.273</b>	<b>4.039</b>	<b>142</b>

A margem financeira de “juros”, no 2º trimestre de 2015, alcançou R\$ 13.415 milhões, contra R\$ 13.273 milhões observados no 1º trimestre de 2015, representando um aumento de R\$ 142 milhões. As linhas de negócio que mais contribuíram para este resultado foram “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, observa-se uma evolução de R\$ 4.039 milhões na margem financeira de “juros”, com destaque para as linhas de “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”.

## Margem Financeira – Juros

### Margem Financeira de Juros – Taxas



A taxa acumulada 12 meses da margem financeira de “juros” atingiu 7,4% no 2º trimestre de 2015, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, do resultado obtido na margem de “juros” de “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”.

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias (Acumulada 12 meses)

	R\$ milhões					
	1S15			1S14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	20.669	362.088	11,5%	18.506	337.264	11,1%
Seguros	2.685	158.943	3,2%	2.045	138.949	2,8%
TVM/Outros	3.334	384.467	1,7%	2.098	335.130	1,1%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>26.688</b>	-	<b>7,4%</b>	<b>22.649</b>	-	<b>6,9%</b>

	2T15			1T15		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	10.427	363.554	11,5%	10.242	360.622	11,4%
Seguros	1.265	161.967	3,2%	1.420	155.920	3,2%
TVM/Outros	1.723	397.635	1,7%	1.611	371.298	1,6%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>13.415</b>	-	<b>7,4%</b>	<b>13.273</b>	-	<b>7,3%</b>

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Intermediação de Crédito				Variação	
	1S15	1S14	2T15	1T15	Semestre	Trimestre
Juros - em função do volume					237	28
Juros - em função do <i>spread</i>					1.926	157
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>20.669</b>	<b>18.506</b>	<b>10.427</b>	<b>10.242</b>	<b>2.163</b>	<b>185</b>
Receitas	32.536	27.790	15.806	16.730	4.746	(924)
Despesas	(11.867)	(9.284)	(5.379)	(6.488)	(2.583)	1.109

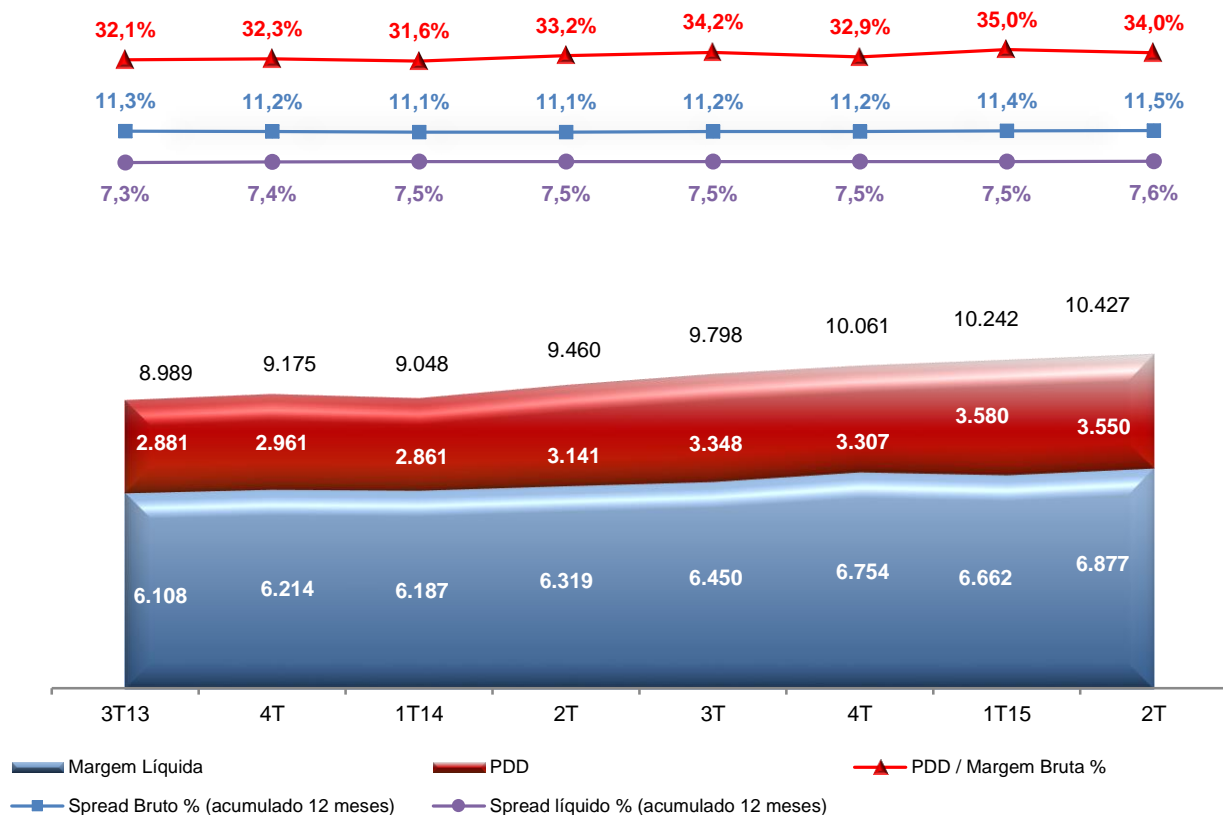
No 2º trimestre de 2015, a margem financeira de “juros” de “Intermediação de Crédito”, atingiu R\$ 10.427 milhões, crescimento de 1,8%, ou R\$ 185 milhões, quando comparada com o 1º trimestre de 2015. A variação observada deveu-se: (i) à evolução do *spread* médio, resultado da melhor gestão de aplicação e captação de recursos, no valor de R\$ 157 milhões; e (ii) ao crescimento do volume médio dos negócios, no valor de R\$ 28 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, houve crescimento de 11,7%, ou R\$ 2.163 milhões. A variação observada decorreu: (i) da evolução do *spread* médio, no valor de R\$ 1.926 milhões, resultado da melhor gestão de aplicação e captação de recursos; e (ii) do aumento do volume das operações, o qual contribuiu com R\$ 237 milhões.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Líquida

R\$ milhões



No gráfico acima, demonstramos um resumo da atividade de Intermediação de Crédito. A linha da Margem Bruta refere-se à receita de juros de crédito, deduzido do custo de captação do cliente.

Na curva referente à PDD, observa-se o custo da inadimplência, o qual é representado pela Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), mais os descontos concedidos nas negociações líquidas das recuperações de crédito, resultado da alienação de bens não de uso (BNDU), entre outros.

No 2º trimestre de 2015, a curva referente à margem líquida, que apresenta o resultado da receita de juros de crédito líquida da PDD, apresentou crescimento de 3,2% no comparativo trimestral, em função, basicamente: (i) do aumento do *spread* médio; e (ii) da redução do custo da inadimplência, decorrente, em grande parte, do efeito do alinhamento do nível de provisionamento de determinadas operações com clientes corporativos, realizado no 1º trimestre de 2015.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a margem líquida evoluiu 8,3%, em razão do aumento do: (i) *spread* médio; (ii) volume médio dos negócios; e compensado: (iii) pelo efeito do alinhamento do nível de provisionamento de determinadas operações com clientes corporativos, realizado no 1º trimestre de 2015 e do leve aumento da inadimplência no período.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

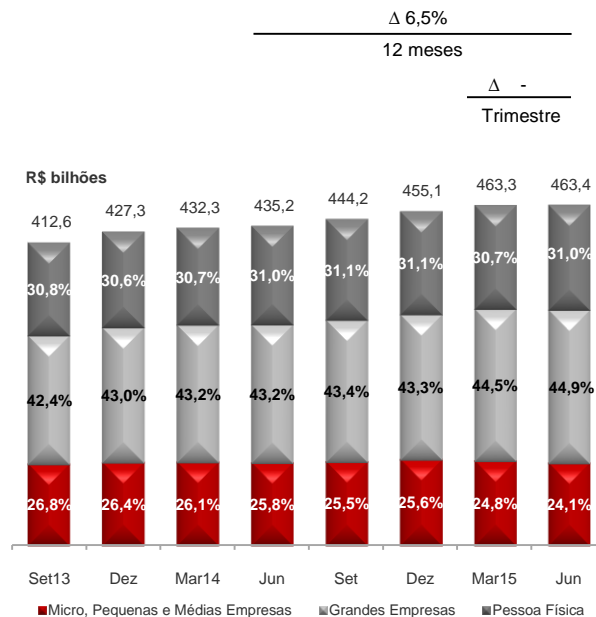
### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

Em junho de 2015, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 463,4 bilhões. No trimestre, a Pessoa Física apresentou crescimento de 1,0% e as Grandes Empresas de 0,9%, enquanto as Micros, Pequenas e Médias Empresas registraram redução de 2,7%.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 6,5%, sendo, basicamente, representado por: (i) 10,7% nas Grandes Empresas; e (ii) 6,2% na Pessoa Física.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses na Pessoa Física foram: (i) crédito pessoal consignado; e (ii) financiamento imobiliário. Enquanto na Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) operações no exterior; e (ii) financiamento à exportação, impactados, em parte, pela variação cambial do período.

(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias e coobrigação em cessões (fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural).



### Abertura da Carteira de Crédito Expandida por Produto e Tipo de Pessoa (Física e Jurídica)

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Física:

Pessoa Física	R\$ milhões			Variação %	
	Jun15	Mar15	Jun14	Trimestre	12 meses
Crédito Pessoal Consignado	32.783	31.497	28.727	4,1	14,1
Cartão de Crédito	25.411	24.586	23.793	3,4	6,8
CDC / Leasing de Veículos	23.166	23.953	25.248	(3,3)	(8,2)
Financiamento Imobiliário	19.668	18.778	15.564	4,7	26,4
Crédito Pessoal	15.752	15.882	16.694	(0,8)	(5,6)
Crédito Rural	9.662	10.121	9.350	(4,5)	3,3
Repasses BNDES/Finame	7.170	7.324	6.955	(2,1)	3,1
Cheque Especial	4.268	4.149	3.982	2,9	7,2
Avais e Fianças	623	557	372	11,8	67,5
Outros	4.959	5.204	4.382	(4,7)	13,2
<b>Total</b>	<b>143.461</b>	<b>142.051</b>	<b>135.068</b>	<b>1,0</b>	<b>6,2</b>

As operações para Pessoa Física apresentaram crescimento de 1,0% no trimestre e de 6,2% nos últimos 12 meses. As modalidades que se destacaram, tanto no trimestre como nos últimos 12 meses, foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Jurídica:

Pessoa Jurídica	R\$ milhões			Variação %	
	Jun15	Mar15	Jun14	Trimestre	12 meses
Capital de Giro	42.324	43.277	42.869	(2,2)	(1,3)
Operações no Exterior	41.090	42.139	29.249	(2,5)	40,5
Repasses BNDES/Finame	32.091	33.592	33.198	(4,5)	(3,3)
Financiamento Imobiliário	25.568	24.300	21.739	5,2	17,6
Financiamento à Exportação	21.340	16.841	16.118	26,7	32,4
Conta Garantida	11.108	11.257	11.054	(1,3)	0,5
Cartão de Crédito	11.065	11.495	12.649	(3,7)	(12,5)
CDC / Leasing	11.050	11.789	12.787	(6,3)	(13,6)
Crédito Rural	6.059	6.451	7.376	(6,1)	(17,9)
Avais e Fianças	71.334	73.006	69.504	(2,3)	2,6
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial <sup>(1)</sup>	33.418	33.913	33.356	(1,5)	0,2
Outros	13.497	13.195	10.264	2,3	31,5
<b>Total</b>	<b>319.945</b>	<b>321.254</b>	<b>300.163</b>	<b>(0,4)</b>	<b>6,6</b>

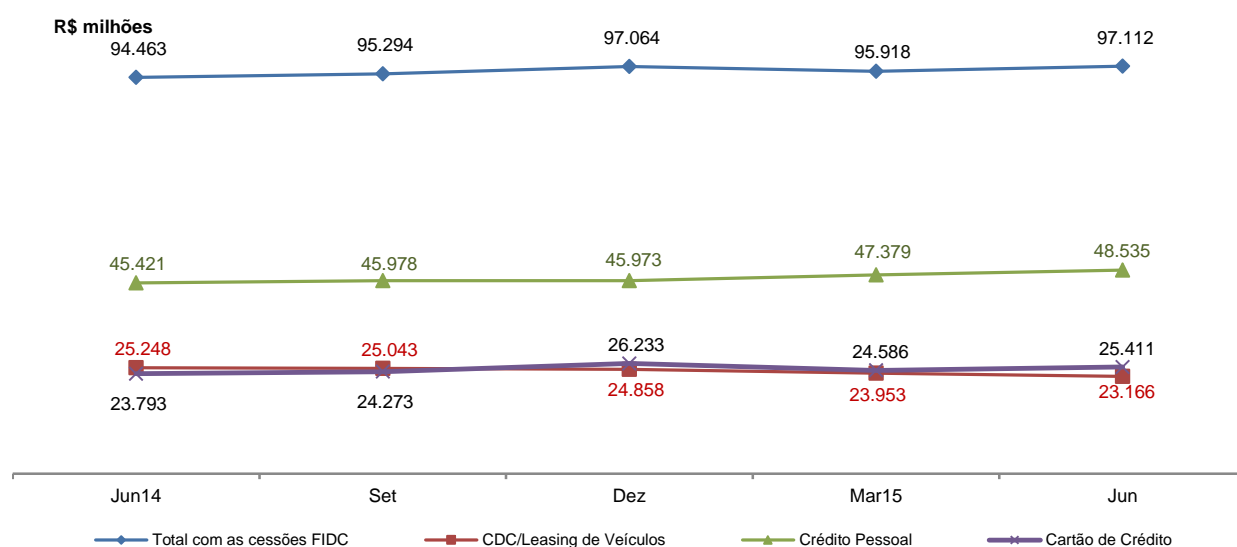
(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias.

As operações para Pessoa Jurídica apresentaram redução de 0,4% no trimestre e crescimento de 6,6% nos últimos 12 meses. No trimestre, os maiores destaques foram: (i) financiamento à exportação; e (ii) financiamento imobiliário. Nos últimos 12 meses, as modalidades que apresentaram maior evolução foram: (i) operações no exterior; e (ii) financiamento à exportação.

### Carteira de Crédito Expandida – Financiamento ao Consumo<sup>(1)</sup>

No gráfico a seguir, foram consideradas as modalidades direcionadas para o Financiamento ao Consumo da Pessoa Física, que atingiram R\$ 97,1 bilhões em junho de 2015, o que representou crescimento de 1,2% no trimestre e de 2,8% nos últimos 12 meses.

Destacam-se as seguintes modalidades em junho de 2015: (i) crédito pessoal, que inclui crédito consignado, no montante de R\$ 48,5 bilhões; e (ii) cartão de crédito, no valor de R\$ 25,4 bilhões. Essas operações totalizaram R\$ 73,9 bilhões, representando 76,1% do saldo de Financiamento ao Consumo.



(1) Inclui operações de CDC/Leasing de veículos, crédito pessoal, cartão de crédito rotativo, compras à vista e parcelamento ao lojista.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Composição da Carteira de Veículos

	R\$ milhões			Variação %	
	Jun15	Mar15	Jun14	Trimestre	12 meses
<b>Carteira de CDC</b>	<b>30.556</b>	<b>31.726</b>	<b>33.063</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(7,6)</b>
Pessoa Física	22.906	23.654	24.805	(3,2)	(7,7)
Pessoa Jurídica	7.650	8.072	8.258	(5,2)	(7,4)
<b>Carteira de Leasing</b>	<b>1.334</b>	<b>1.514</b>	<b>2.071</b>	<b>(11,9)</b>	<b>(35,6)</b>
Pessoa Física	260	299	443	(13,0)	(41,3)
Pessoa Jurídica	1.074	1.215	1.628	(11,6)	(34,0)
<b>Carteira de Finame</b>	<b>12.101</b>	<b>10.356</b>	<b>11.136</b>	<b>16,9</b>	<b>8,7</b>
Pessoa Física	476	551	701	(13,6)	(32,1)
Pessoa Jurídica	11.625	9.805	10.435	18,6	11,4
<b>Total</b>	<b>43.991</b>	<b>43.596</b>	<b>46.270</b>	<b>0,9</b>	<b>(4,9)</b>
Pessoa Física	23.642	24.504	25.949	(3,5)	(8,9)
Pessoa Jurídica	20.349	19.092	20.321	6,6	0,1

As operações de financiamento de veículos (pessoa física e pessoa jurídica) totalizaram, em junho de 2015, R\$ 44,0 bilhões, apresentando aumento no comparativo trimestral e queda no comparativo anual. Do total da carteira de veículos, 69,5% refere-se à modalidade “CDC”, 27,5% à modalidade “Finame” e 3,0% à modalidade “Leasing”. As Pessoas Físicas representavam, em junho de 2015, 53,7% da carteira, enquanto as Pessoas Jurídicas ficaram com os 46,3% restantes. Destaque-se a operação de “Finame” para Pessoas Jurídicas, que cresceram 18,6% no trimestre e 11,4% no período dos últimos 12 meses.

As variações apresentadas na carteira, são reflexo de um mercado de financiamentos mais reduzido e da busca do Bradesco por operações de menor risco e mais rentáveis, devido a exigência de maior valor de entrada para esses financiamentos.

### Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

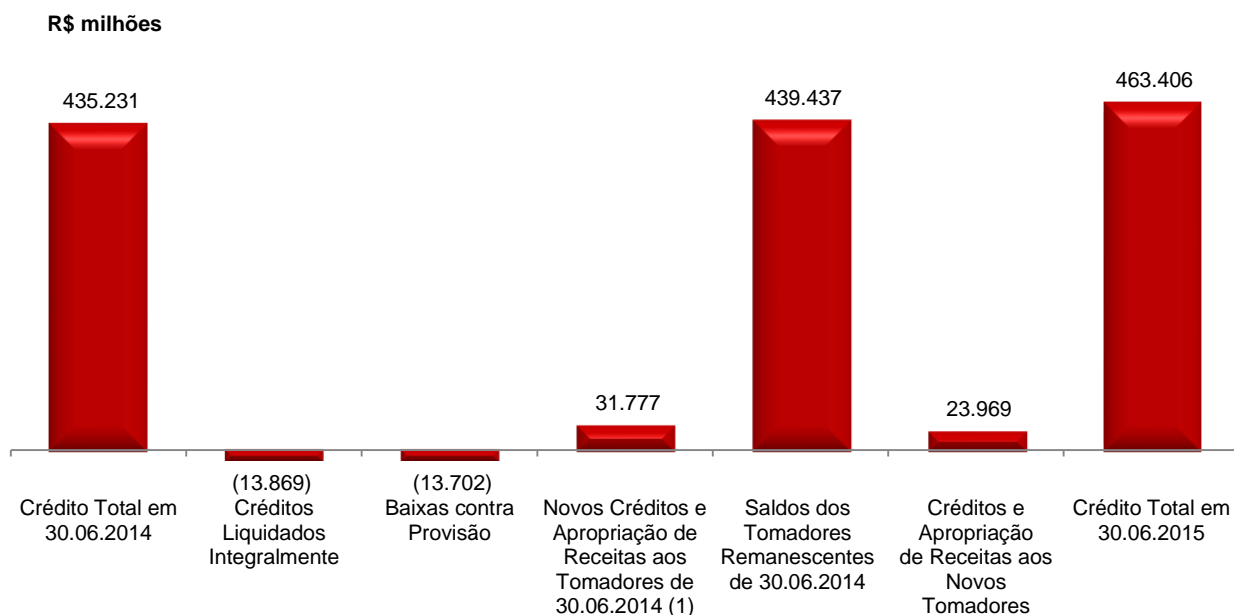
A carteira de crédito expandida, por setor de atividade econômica, apresentou discreta variação na participação dos setores que a compõem.

Setor de Atividade	R\$ milhões					
	Jun15	%	Mar15	%	Jun14	%
<b>Setor Público</b>	<b>12.339</b>	<b>2,7</b>	<b>8.749</b>	<b>1,9</b>	<b>7.359</b>	<b>1,7</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>451.067</b>	<b>97,3</b>	<b>454.556</b>	<b>98,1</b>	<b>427.872</b>	<b>98,3</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>307.606</b>	<b>66,3</b>	<b>312.505</b>	<b>67,5</b>	<b>292.804</b>	<b>67,3</b>
Indústria	94.305	20,4	94.438	20,4	89.141	20,5
Comércio	55.662	12,0	57.139	12,3	54.304	12,5
Intermediários Financeiros	5.798	1,3	6.931	1,5	9.042	2,1
Serviços	148.098	32,0	150.114	32,4	136.461	31,4
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	3.743	0,8	3.883	0,8	3.856	0,9
<b>Pessoa Física</b>	<b>143.461</b>	<b>31,0</b>	<b>142.051</b>	<b>30,7</b>	<b>135.068</b>	<b>31,0</b>
<b>Total</b>	<b>463.406</b>	<b>100,0</b>	<b>463.305</b>	<b>100,0</b>	<b>435.231</b>	<b>100,0</b>

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Movimentação da Carteira de Crédito Expandida

Os novos tomadores de operações da carteira de crédito expandida foram responsáveis pelo crescimento de R\$ 24,0 bilhões da carteira de crédito nos últimos 12 meses e representaram 5,2% da carteira em junho de 2015.



(1) Inclui créditos novos, contratados nos últimos doze meses, de clientes que possuíam operações em junho de 2014.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Movimentação da Carteira de Crédito Expandida - Por Rating

No quadro abaixo, pode-se observar que a grande maioria dos novos tomadores de crédito e dos clientes remanescentes de junho de 2014, estão classificados nos *ratings* de AA a C, o que demonstra a adequação e consistência da política e dos processos de crédito (concessão e acompanhamento), bem como da qualidade das garantias obtidas.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Junho de 2014 e 2015						
Rating	Crédito total em Junho de 2015		Novos clientes entre Julho de 2014 e Junho de 2015		Clientes remanescentes de Junho de 2014	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	433.509	93,6	22.892	95,6	410.617	93,5
D	7.927	1,7	307	1,2	7.620	1,7
E - H	21.970	4,7	770	3,2	21.200	4,8
<b>Total</b>	<b>463.406</b>	<b>100,0</b>	<b>23.969</b>	<b>100,0</b>	<b>439.437</b>	<b>100,0</b>

### Carteira de Crédito Expandida – Por Característica de Cliente

O quadro a seguir demonstra a evolução na composição da carteira de crédito expandida, de acordo com a característica do cliente:

Característica de Cliente	R\$ milhões			Variação %	
	Jun15	Mar15	Jun14	Trimestre	12 meses
Grandes Empresas	208.173	206.338	187.983	0,9	10,7
Micro, Pequenas e Médias Empresas	111.772	114.916	112.180	(2,7)	(0,4)
Pessoas Físicas	143.461	142.051	135.068	1,0	6,2
<b>Total das Operações de Crédito</b>	<b>463.406</b>	<b>463.305</b>	<b>435.231</b>	<b>-</b>	<b>6,5</b>

### Carteira de Crédito Expandida – Por Rating e Característica de Cliente (em percentuais)

A faixa representada pelos créditos classificados entre AA a C manteve-se estável no trimestre.

Característica de Cliente	Por Rating								
	Jun15			Mar15			Jun14		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	97,9	0,6	1,5	97,5	0,7	1,7	98,4	0,4	1,2
Micro, Pequenas e Médias Empresas	89,0	3,5	7,5	89,7	3,1	7,3	90,3	2,9	6,8
Pessoas Físicas	90,7	1,9	7,4	91,1	1,7	7,2	91,0	1,7	7,3
<b>Total</b>	<b>93,6</b>	<b>1,7</b>	<b>4,7</b>	<b>93,6</b>	<b>1,6</b>	<b>4,8</b>	<b>94,0</b>	<b>1,5</b>	<b>4,5</b>

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito Expandida - Distribuição por Segmentos de Negócios

Em relação ao crescimento da carteira de crédito expandida por “Segmento de Negócios”, destacamos a evolução do “Prime” e do “Corporate”, tanto no trimestre como nos últimos 12 meses.

Segmentos de Negócios	R\$ milhões						Variação %	
	Jun15	%	Mar15	%	Jun14	%	Trimestre	12 meses
Varejo	129.191	27,9	128.409	27,7	121.878	28,0	0,6	6,0
<i>Corporate</i>	209.317	45,2	207.340	44,7	189.727	43,6	1,0	10,3
Empresas	48.772	10,5	50.409	10,9	48.199	11,1	(3,2)	1,2
<i>Prime</i>	22.473	4,8	22.170	4,8	20.222	4,6	1,4	11,1
Outros / Não correntistas <sup>(1)</sup>	53.654	11,6	54.976	11,9	55.206	12,7	(2,4)	(2,8)
<b>Total</b>	<b>463.406</b>	<b>100,0</b>	<b>463.305</b>	<b>100,0</b>	<b>435.231</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>	<b>6,5</b>

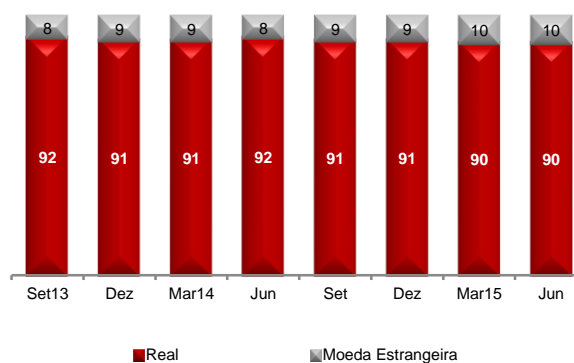
(1) Consiste, em sua maioria, em clientes não correntistas, advindos das atividades de financiamentos de veículos, cartões de crédito e empréstimos consignados.

### Carteira de Crédito Expandida - Por Moeda

O saldo dos empréstimos e repasses indexados e/ou denominados em moeda estrangeira (excluindo ACCs) atingiu o total de US\$ 15,2 bilhões em junho de 2015 (US\$ 15,1 bilhões em março de 2015 e US\$ 15,5 bilhões em junho de 2014), apresentando aumento, em dólares, de 0,7% em relação ao trimestre anterior e redução de 1,9% nos últimos 12 meses. Em reais, essas mesmas operações totalizaram R\$ 47,0 bilhões em junho de 2015 (R\$ 48,5 bilhões em março de 2015 e R\$ 34,0 bilhões em junho de 2014), o que significou uma redução de 3,1% no trimestre e aumento de 38,2% nos últimos 12 meses.

Em junho de 2015, o total das operações de crédito em reais alcançou R\$ 416,4 bilhões (R\$ 414,8 bilhões em março de 2015 e R\$ 401,2 bilhões em junho de 2014), o que representou um crescimento de 0,4% no trimestre e 3,8% nos últimos 12 meses.

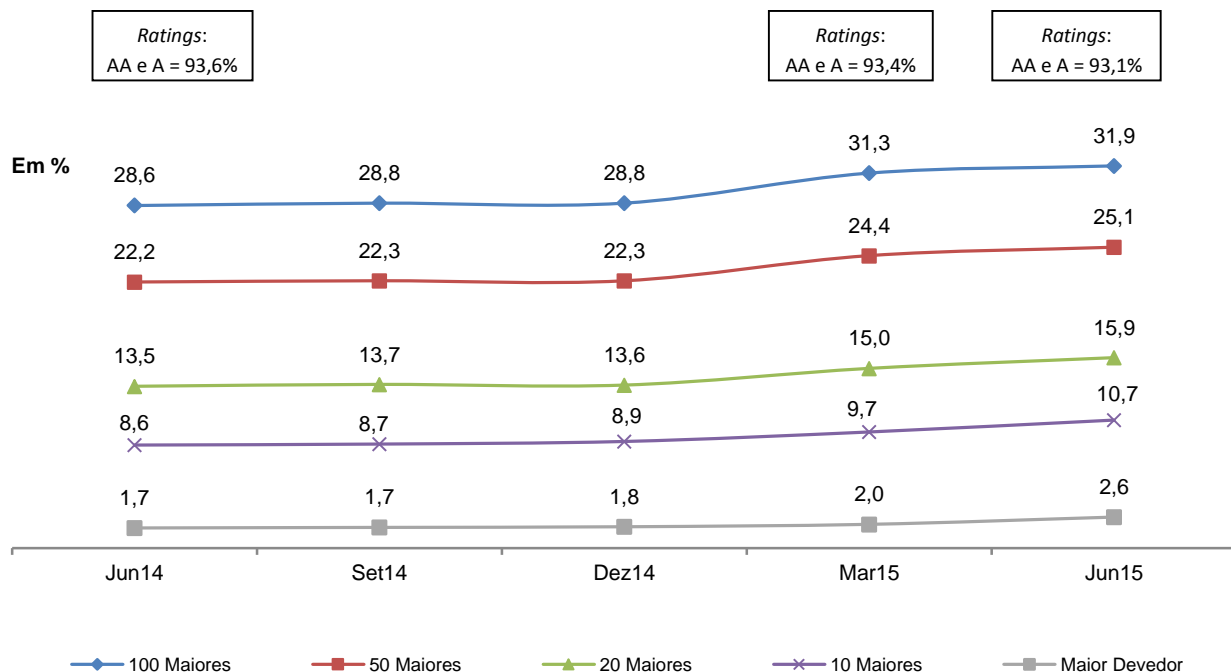
Em %



## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito Expandida - Por Devedor

A faixa dos cem maiores devedores, mostrou-se ligeiramente mais concentrada no trimestre e com excelente qualidade de crédito, representada pela maioria dos clientes com ratings entre AA e A.



### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> – Por Modalidade

O total das operações com risco de crédito alcançou R\$ 490,9 bilhões, o que representou redução de 0,3% no trimestre e crescimento de 6,4% nos últimos 12 meses.

	R\$ milhões			Variação %	
	Jun15	Mar15	Jun14	Trimestre	12 meses
Empréstimos e Títulos Descontados	172.004	171.516	156.010	0,3	10,3
Financiamentos	127.662	125.197	117.955	2,0	8,2
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	22.879	23.750	23.341	(3,7)	(2,0)
Operações de Arrendamento Mercantil	3.660	4.015	4.969	(8,8)	(26,3)
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	7.835	7.036	6.414	11,4	22,2
Outros Créditos	20.985	20.909	19.978	0,4	5,0
<b>Subtotal das Operações de Crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>355.024</b>	<b>352.424</b>	<b>328.668</b>	<b>0,7</b>	<b>8,0</b>
Avais e Fianças Prestados (Contas de Compensação)	71.958	73.563	69.875	(2,2)	3,0
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial <sup>(3)</sup>	33.418	33.913	33.356	(1,5)	0,2
Cartas de Crédito (Contas de Compensação)	347	502	402	(30,9)	(13,7)
Antecipação de Recebíveis de Cartões de Crédito	1.283	1.493	1.386	(14,1)	(7,4)
Coobrigação em Cessão de Crédito CRI (Contas de Compensação)	1.274	1.308	1.432	(2,6)	(11,0)
Coobrigação em Cessão de Crédito Rural (Contas de Compensação)	103	102	111	1,0	(7,2)
<b>Subtotal das Operações com Risco de Crédito - Carteira Expandida</b>	<b>463.406</b>	<b>463.305</b>	<b>435.231</b>	<b>-</b>	<b>6,5</b>
Outras Operações com Risco de Crédito <sup>(4)</sup>	27.500	29.067	26.344	(5,4)	4,4
<b>Total das Operações com Risco de Crédito</b>	<b>490.906</b>	<b>492.372</b>	<b>461.575</b>	<b>(0,3)</b>	<b>6,4</b>

(1) Além da Carteira Expandida, contempla outras operações com risco de crédito;

(2) Conceito definido pelo Bacen;

(3) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

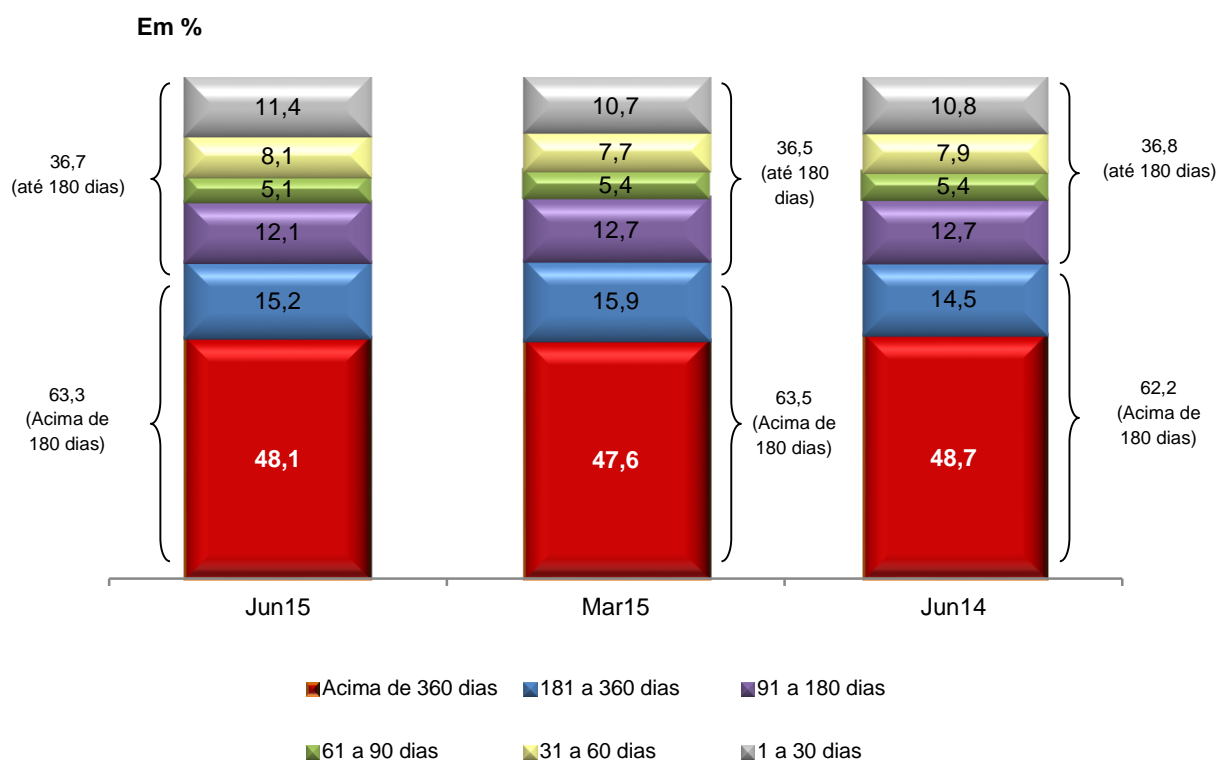
(4) Inclui operações de CDI, DI rural, tesouraria internacional, swap, termo de moeda e aplicações em FIDC, Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Os quadros a seguir referem-se à Carteira de Crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen.

### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> - Por Fluxo de Vencimentos<sup>(2)</sup>

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado. Vale salientar que, estas operações, devido as suas características e garantias, além de apresentarem menor risco, proporcionam condições favoráveis para a fidelização de clientes.



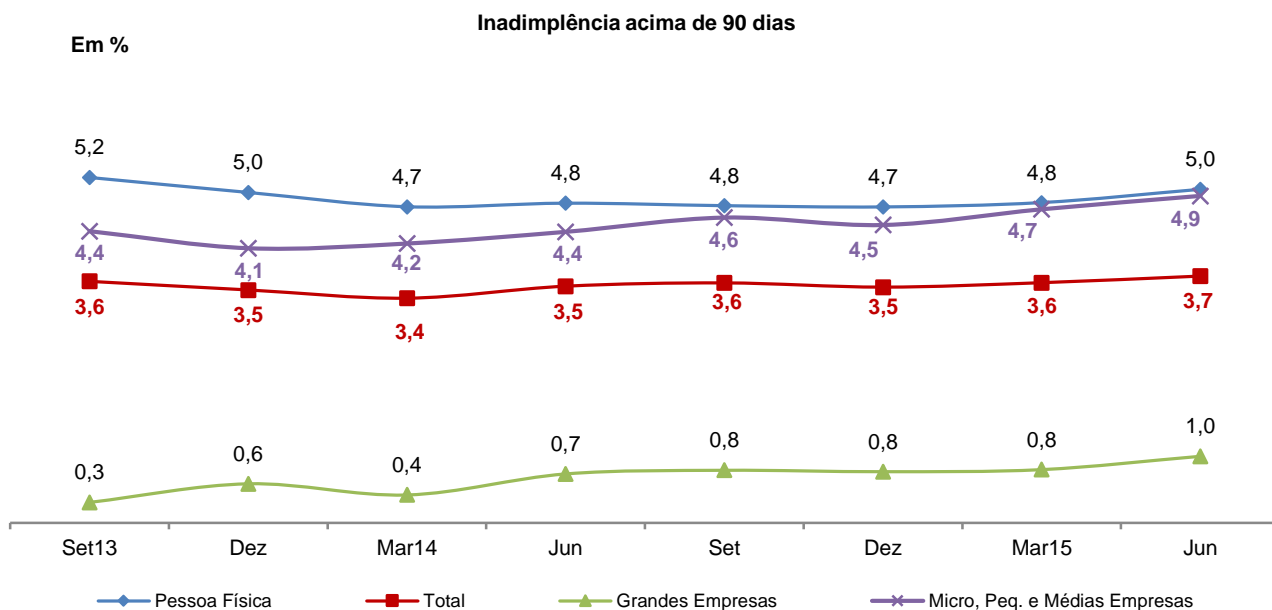
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Apenas operações de curso normal.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

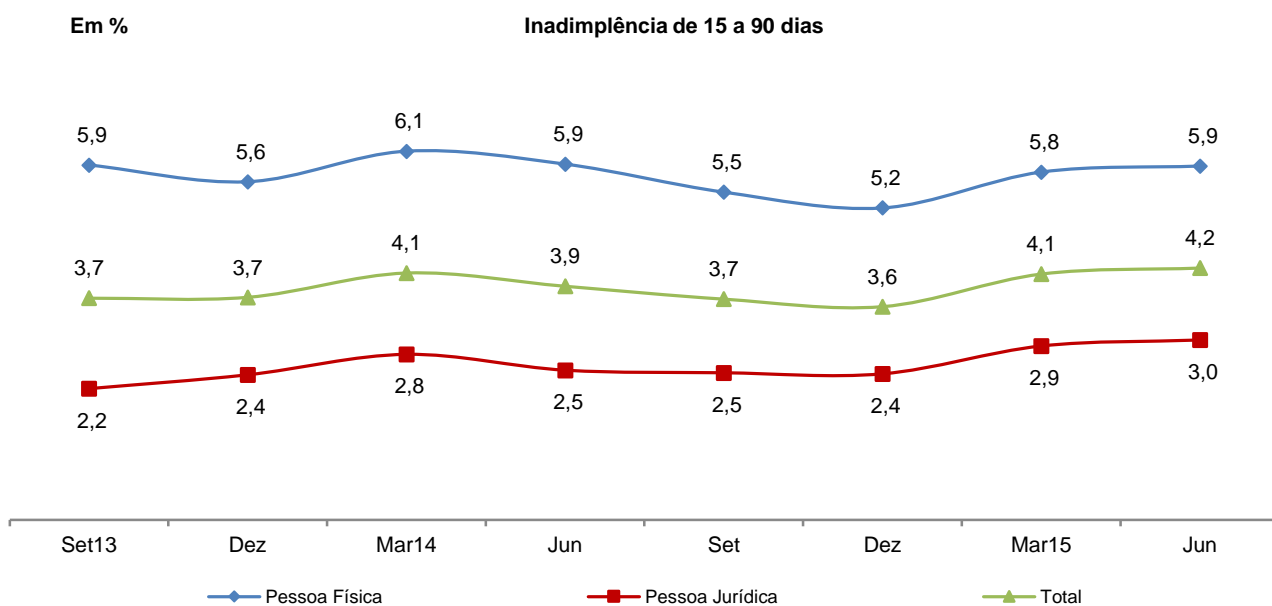
### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> – Inadimplência

O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou um leve aumento, principalmente, em função da continuidade do processo de desaceleração da atividade econômica e seus impactos, dentre eles, o menor crescimento da carteira de crédito, inclusive com a retração da carteira do segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas.



No trimestre, a inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou leve aumento, tanto para a Pessoa Física quanto para a Pessoa Jurídica.

No comparativo anual, o índice foi influenciado, principalmente, pela Pessoa Jurídica, visto que para a Pessoa Física manteve-se estável.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

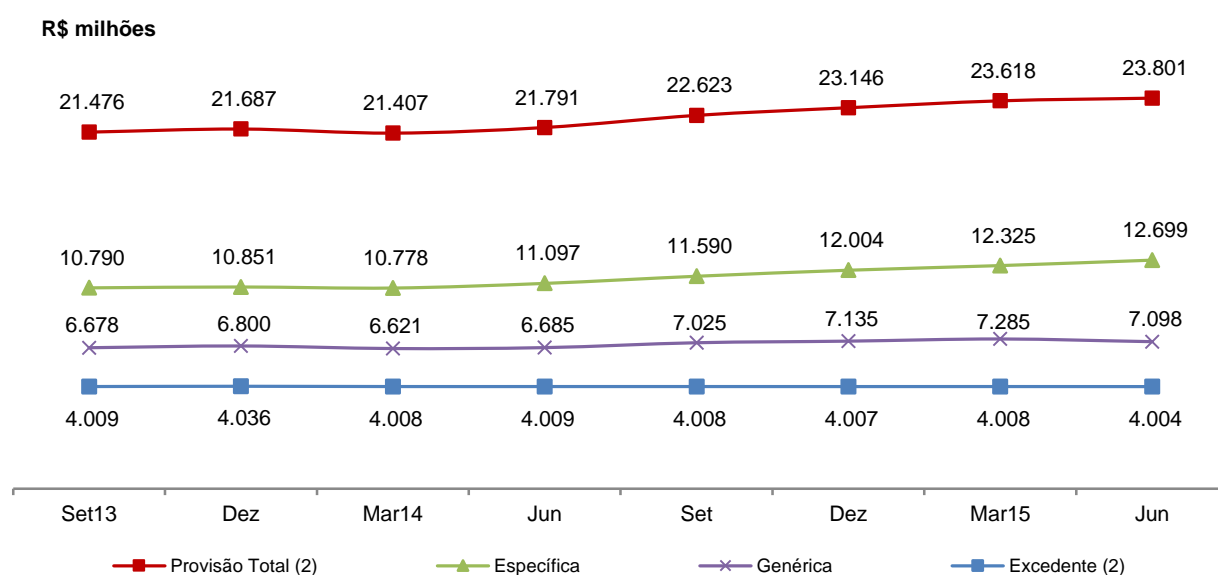
## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) x Inadimplência x Perda<sup>(1)</sup>

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

A Provisão para Devedores Duvidosos somou R\$ 23,8 bilhões em junho de 2015, representando 6,7% da carteira de crédito, sendo constituída pela: (i) provisão genérica (classificação do cliente e/ou operação); (ii) específica (operações em curso anormal); e (iii) excedente (critérios internos, que incluem provisão para garantias prestadas).

Os níveis de provisão são considerados adequados e suficientes para suportar eventuais mudanças de cenários, como o aumento do nível de inadimplência e/ou alteração no perfil da carteira de crédito.



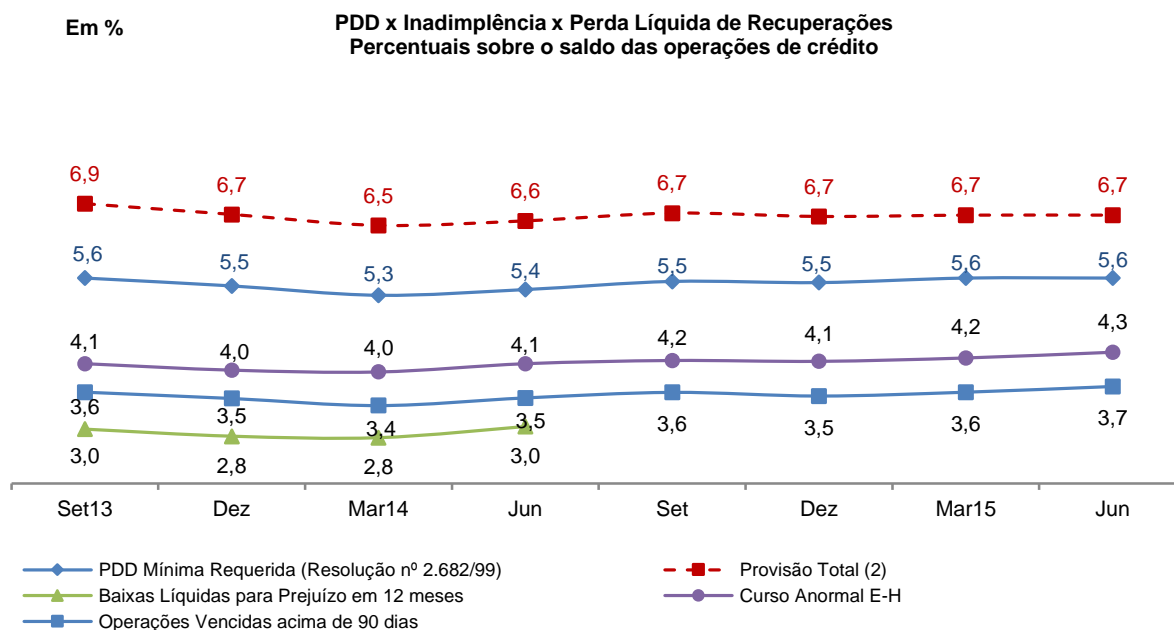
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) x Inadimplência x Perda<sup>(1)</sup>

É importante destacar a assertividade dos critérios de provisionamento adotados, que pode ser comprovada por meio: (i) da análise dos dados históricos de provisões para devedores duvidosos constituídas; e (ii) das perdas efetivamente ocorridas no período subsequente de 12 meses. Quando analisada pela ótica da perda líquida de recuperações, para uma provisão existente de 6,6% da carteira<sup>(1)</sup> em junho de 2014, a perda líquida efetiva nos 12 meses seguintes foi de 3,0%, ou seja, a provisão existente cobriu em mais de 124% a perda que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes.



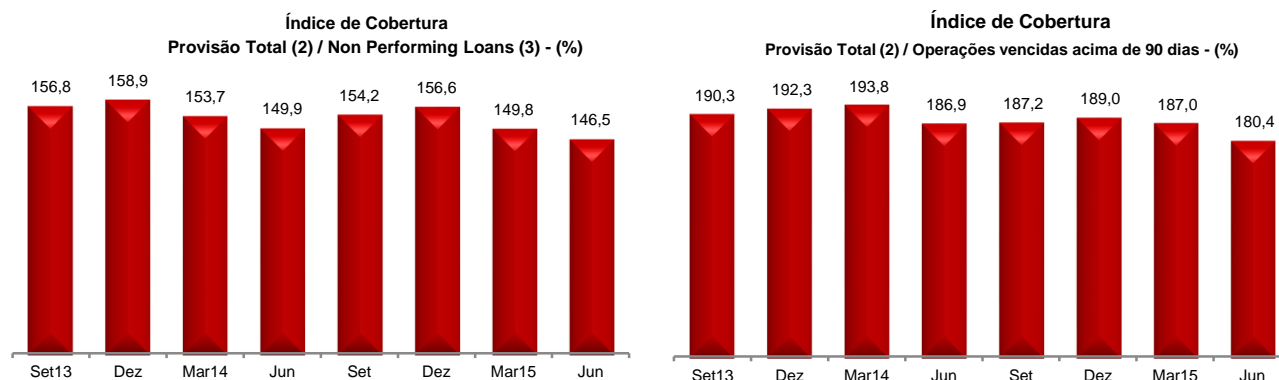
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”.

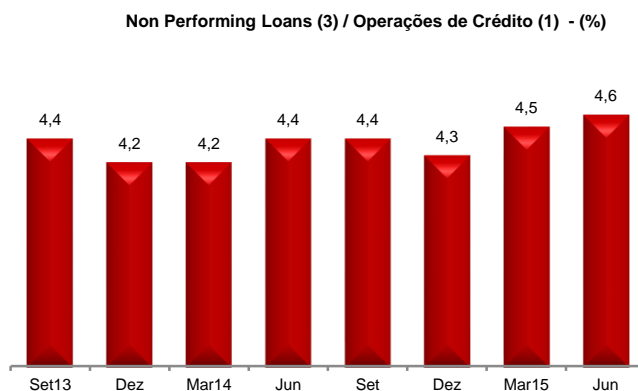
## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa<sup>(1)</sup>

Os índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias, apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo 146,5% e 180,4% de cobertura, respectivamente.



O índice de *Non Performing Loans* (operações com atraso superior a 60 dias) apresentou leve aumento no comparativo trimestral e anual, decorrente, principalmente, da desaceleração da atividade econômica e seus impactos.



(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente"; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito – Indicadores da Carteira

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa da carteira de crédito do Bradesco, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

	R\$ milhões (exceto percentuais)		
	Jun15	Mar15	Jun14
<b>Total de Operações de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>355.024</b>	<b>352.424</b>	<b>328.668</b>
- Pessoa Física	142.232	140.859	133.959
- Pessoa Jurídica	212.792	211.565	194.709
<b>Provisão Total <sup>(2)</sup></b>	<b>23.801</b>	<b>23.618</b>	<b>21.791</b>
- Específica	12.699	12.325	11.097
- Genérica	7.098	7.285	6.685
- Excedente <sup>(2)</sup>	4.004	4.008	4.009
Provisão Específica / Provisão Total <sup>(2)</sup> (%)	53,4	52,2	50,9
Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito (%)	6,7	6,7	6,6
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	91,9	92,1	92,2
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	2,0	1,9	1,9
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	6,1	6,1	5,9
Operações de Crédito classificadas em D	7.167	6.655	6.224
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	2.017	1.872	1.717
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	28,1	28,1	27,6
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	18.773	17.926	16.551
Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	126,8	131,7	131,7
Operações de Crédito classificadas de E até H	21.497	21.356	19.388
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	18.181	17.965	16.190
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	84,6	84,1	83,5
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	15.185	14.703	13.560
Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	156,7	160,6	160,7
<i>Non Performing Loans</i> <sup>(3)</sup>	16.246	15.770	14.538
<i>Non Performing Loans</i> <sup>(3)</sup> / Operações de Crédito (%)	4,6	4,5	4,4
Índice de Cobertura - Provisão Total <sup>(2)</sup> / <i>Non Performing Loans</i> <sup>(3)</sup> (%)	146,5	149,8	149,9
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias	13.195	12.631	11.658
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias / Operações de Crédito (%)	3,7	3,6	3,5
Índice de Cobertura - Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações vencidas acima de 90 dias (%)	180,4	187,0	186,9

(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Crédito x Captações

Para se analisar a relação das Operações de Crédito x *Funding*, é necessário descontar do total de captações de clientes (i) o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, (ii) o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, bem como adicionar (iii) os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

O Bradesco apresenta baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de sua eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta: (i) da

posição de destaque de seus Pontos de Atendimento; (ii) da ampla diversidade de produtos oferecidos; e (iii) da confiança do mercado na marca Bradesco.

Pode-se observar que, o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que o Bradesco consegue suprir, fundamentalmente, por meio de suas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

Captações x Aplicações	R\$ milhões			Variação %	
	Jun15	Mar15	Jun14	Trimestre	12 meses
Depósito à Vista + Floating Diversos	29.550	36.794	39.913	(19,7)	(26,0)
Depósito de Poupança	91.008	91.741	84.319	(0,8)	7,9
Depósito a Prazo + Debêntures <sup>(1)</sup>	144.463	155.834	158.532	(7,3)	(8,9)
Recursos de Letras <sup>(2)</sup>	87.288	80.171	61.809	8,9	41,2
<b>Recursos de Clientes</b>	<b>352.309</b>	<b>364.540</b>	<b>344.573</b>	<b>(3,4)</b>	<b>2,2</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(48.913)	(46.889)	(53.502)	4,3	(8,6)
(-) Disponibilidade	(7.961)	(10.549)	(7.651)	(24,5)	4,1
<b>Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios</b>	<b>295.435</b>	<b>307.102</b>	<b>283.420</b>	<b>(3,8)</b>	<b>4,2</b>
Obrigações por Repasses	40.905	42.605	40.414	(4,0)	1,2
Obrigações por TVM no Exterior	8.099	8.076	8.068	0,3	0,4
Obrigações por Empréstimos	20.465	19.764	13.727	3,5	49,1
Demais Obrigações (Dívidas Subordinadas + Outros Credores Cartões)	54.200	54.712	50.751	(0,9)	6,8
<b>Total Captações (A)</b>	<b>419.104</b>	<b>432.259</b>	<b>396.380</b>	<b>(3,0)</b>	<b>5,7</b>
<b>Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)</b>	<b>391.448</b>	<b>389.742</b>	<b>365.356</b>	<b>0,4</b>	<b>7,1</b>
<b>B/A (%)</b>	<b>93,4</b>	<b>90,2</b>	<b>92,2</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>1,2 p.p.</b>

(1) Debêntures utilizadas, basicamente, como lastro de operações compromissadas; e

(2) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Principais Fontes de Captação

No quadro a seguir destacamos a evolução das captações:

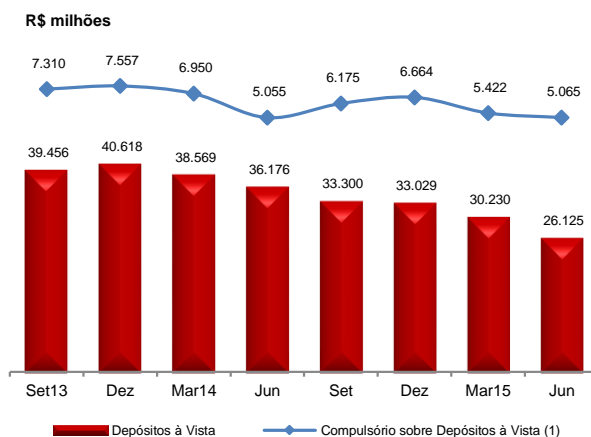
	R\$ milhões			Variação %	
	Jun15	Mar15	Jun14	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	26.125	30.230	36.176	(13,6)	(27,8)
Depósitos de Poupança	91.008	91.741	84.319	(0,8)	7,9
Depósitos a Prazo	78.062	89.276	92.254	(12,6)	(15,4)
Debêntures <sup>(1)</sup>	66.401	66.558	66.278	(0,2)	0,2
Empréstimos e Repasses	61.369	62.370	54.142	(1,6)	13,3
Recursos de Emissão de Títulos <sup>(2)</sup>	95.387	88.247	69.877	8,1	36,5
Dívidas Subordinadas	37.426	37.990	35.384	(1,5)	5,8
<b>Total</b>	<b>455.778</b>	<b>466.412</b>	<b>438.430</b>	<b>(2,3)</b>	<b>4,0</b>

(1) Considera, basicamente, as debêntures utilizadas como lastro para operações compromissadas; e

(2) Inclui: Letras Financeiras, em 30 de junho de 2015, no valor de R\$ 60.608 milhões (31 de março de 2015 – R\$ 55.146 milhões e 30 de junho de 2014 – R\$ 48.111 milhões).

### Depósitos à Vista

As reduções de R\$ 4.105 milhões, ou 13,6%, no 2º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior, e de R\$ 10.051 milhões, ou 27,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior, deveu-se, basicamente, às novas oportunidades de negócios oferecidas aos clientes, em virtude das oscilações das taxas de juros ocorridas no período.



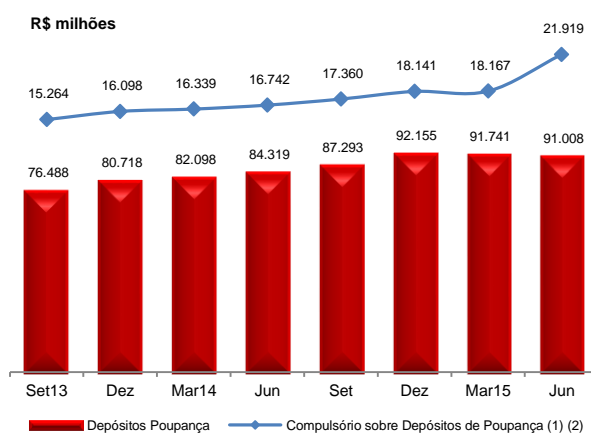
(1) Não inclui a parcela adicional.

### Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança totalizaram R\$ 91.008 milhões no final do 2º trimestre de 2015, apresentando redução de 0,8% em relação ao final do trimestre anterior.

No comparativo entre junho de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 6.689 milhões, ou 7,9%, decorreu, substancialmente: (i) do incremento dos depósitos por parte dos clientes; e (ii) da remuneração do estoque dos depósitos de poupança.

O Bradesco vem aumentando, constantemente, sua base de poupadores, sendo que nos últimos 12 meses, apresentou uma evolução líquida de 5,8 milhões de novas contas de poupança.



(1) Não inclui a parcela adicional; e

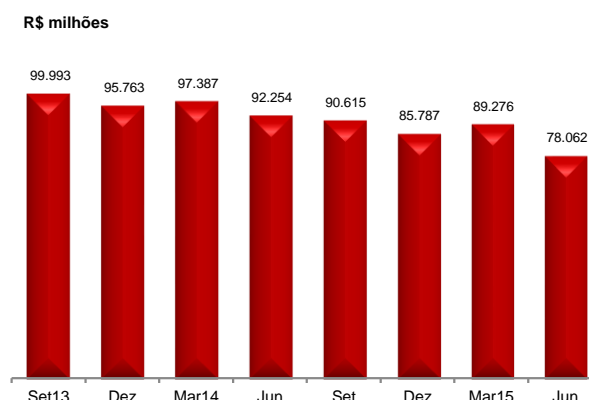
(2) Inclui o efeito da redefinição das regras adotadas pelo Bacen, durante o 1º semestre de 2015. Para mais informações, consultar a nota explicativa 35c no capítulo 6.

## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Depósitos a Prazo

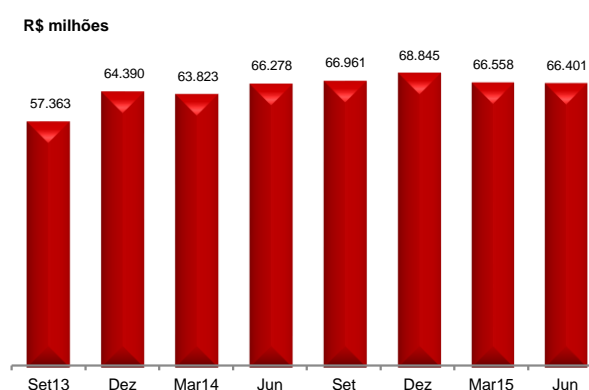
No final de junho de 2015, o saldo dos depósitos a prazo totalizou R\$ 78.062 milhões, registrando reduções tanto no comparativo trimestral, de 12,6%, ou R\$ 11.214 milhões, quanto no comparativo anual, de 15,4%, ou R\$ 14.192 milhões.

Tal desempenho é explicado, em grande parte, pelas oscilações das taxas de juros ocorridas no período, e pelas novas alternativas de investimentos oferecidas aos clientes.



### Debêntures

Em 30 de junho de 2015, o saldo das debêntures do Bradesco atingiu R\$ 66.401 milhões, permanecendo praticamente estável, tanto no comparativo trimestral quanto no anual.

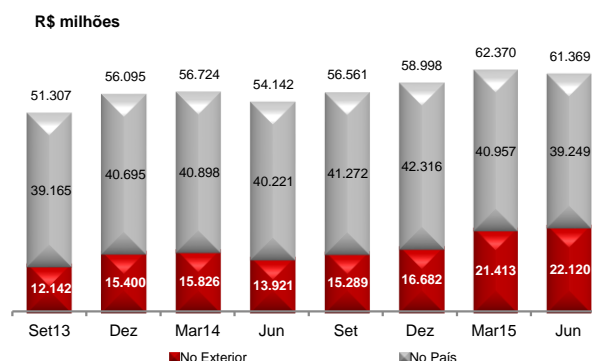


### Empréstimos e Repasses

A redução de R\$ 1.001 milhões, ou 1,6%, no comparativo trimestral foi ocasionada: (i) pela redução de R\$ 1.708 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, por meio das operações do Finame e BNDES; e compensado, em parte: (ii) pelo aumento de R\$ 707 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira.

No comparativo entre junho de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o saldo dos empréstimos e repasses apresentou aumento de R\$ 7.227 milhões, ou 13,3%, devido, basicamente: (i) ao aumento de R\$ 8.199 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, cujo saldo passou de R\$ 13.921 milhões em junho de 2014 para R\$ 22.120 milhões em junho de 2015,

ocasionado, principalmente, pela variação cambial positiva de 40,9% no período; e compensado: (ii) pela redução de R\$ 972 milhões, ou 2,4%, no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do Finame.



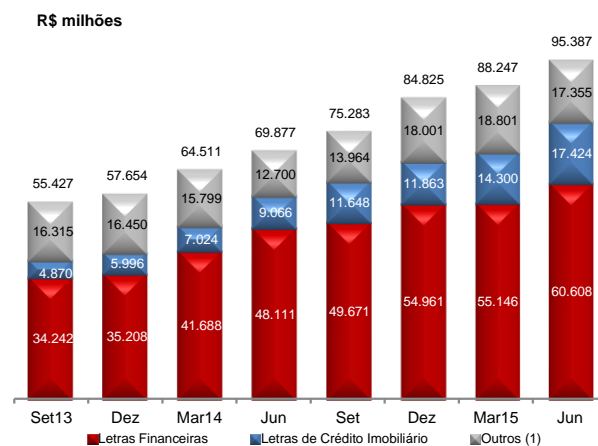
## Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

### Recursos de Emissão de Títulos

Os Recursos de Emissão de Títulos totalizaram R\$ 95.387 milhões, um aumento de R\$ 7.140 milhões, ou 8,1%, em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente: (i) ao acréscimo das operações de Letras Financeiras, no valor de R\$ 5.462 milhões; (ii) ao aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 3.124 milhões; e compensado: (iii) pela redução das operações de Letras de Crédito do Agronegócio, no valor de R\$ 1.484 milhões.

No comparativo entre o final de junho de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o crescimento de R\$ 25.510 milhões, ou 36,5%, decorreu, essencialmente: (i) do acréscimo do estoque das Letras Financeiras, cujo saldo passou de R\$ 48.111 milhões em junho de 2014, para R\$ 60.608 milhões em junho de 2015, em virtude, basicamente, das novas emissões ocorridas no período; (ii) do aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 8.358

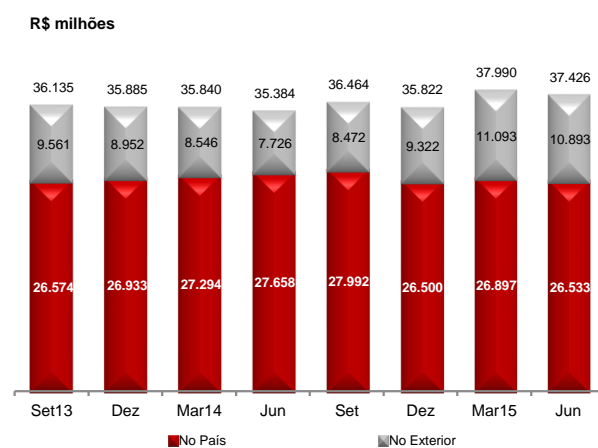
milhões; e (iii) do aumento das operações de Letras de Crédito do Agronegócio, no valor de R\$ 4.796 milhões.



(1) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito do Agronegócio, Debêntures, MTN Program Issues, Securitização de Fluxo de Ordem de Pagamento, Custo de emissões sobre captações, e Certificado de Operações Estruturadas.

### Dívidas Subordinadas

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 37.426 milhões em junho de 2015 (R\$ 10.893 milhões no Exterior e R\$ 26.533 milhões no País), apresentando redução de 1,5%, ou R\$ 564 milhões, no comparativo trimestral, em virtude, basicamente, do vencimento de dívidas, e aumento de 5,8%, ou R\$ 2.042 milhões, no comparativo anual, reflexo, em grande parte, da variação cambial do período.



## Margem Financeira de TVM/Outros – Juros

### Margem Financeira de TVM/Outros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - TVM/Outros				Variação	
	1S15	1S14	2T15	1T15	Semestre	Trimestre
Juros - em função do volume					71	38
Juros - em função do <i>spread</i>					1.165	74
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>3.334</b>	<b>2.098</b>	<b>1.723</b>	<b>1.611</b>	<b>1.236</b>	<b>112</b>
Receitas	28.275	16.538	11.070	17.205	11.737	(6.135)
Despesas	(24.941)	(14.440)	(9.347)	(15.594)	(10.501)	6.247

No comparativo entre o 2º trimestre de 2015 e o trimestre anterior, a margem financeira de “juros” com “TVM/Outros”, que inclui a gestão de ativos e passivos (ALM), apresentou um aumento de R\$ 112 milhões. A variação observada decorreu, basicamente: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 74 milhões; e (ii) do aumento do volume das operações, no valor de R\$ 38 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” com “TVM/Outros”, que inclui a gestão de ativos e passivos (ALM), apresentou um aumento de R\$ 1.236 milhões. Este resultado decorreu: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 1.165 milhões; e (ii) do aumento do volume das operações, que impactou o resultado em R\$ 71 milhões.

## Margem Financeira de Seguros – Juros

### Margem Financeira de Seguros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Seguros				Variação	
	1S15	1S14	2T15	1T15	Semestre	Trimestre
Juros - em função do volume					56	15
Juros - em função do <i>spread</i>					584	(170)
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>2.685</b>	<b>2.045</b>	<b>1.265</b>	<b>1.420</b>	<b>640</b>	<b>(155)</b>
Receitas	10.575	7.055	5.420	5.155	3.520	265
Despesas	(7.890)	(5.010)	(4.155)	(3.735)	(2.880)	(420)

Comparando o 2º trimestre de 2015 com o trimestre anterior, houve uma queda na margem financeira de “juros” com operações de seguros, no valor de R\$ 155 milhões, ou 10,9%, impactada: (i) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 170 milhões, refletindo, basicamente, o comportamento do IPCA e do IGP-M no trimestre; e compensado, em parte: (ii) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 15 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de 31,3%, ou R\$ 640 milhões, em decorrência: (i) do crescimento do *spread* médio, no valor de R\$ 584 milhões; e (ii) do aumento do volume das operações, no valor de R\$ 56 milhões.

## Margem Financeira – Não Juros

### Margem Financeira Não Juros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Não Juros					
	1S15	1S14	2T15	1T15	Variação	
					Semestre	Trimestre
Não Juros	452	379	126	326	73	(200)

O resultado da margem financeira advinda dos resultados de “não juros”, no 2º trimestre de 2015, atingiu R\$ 126 milhões, contra R\$ 326 milhões apresentados no trimestre anterior, representando uma redução de R\$ 200 milhões, decorrente dos menores ganhos com arbitragem de mercados. No comparativo semestral, houve um crescimento na margem de “não juros”, no valor de R\$ 73 milhões.

## Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir demonstramos a análise das contas Patrimoniais e do Resultado do Grupo Bradesco Seguros:

### Balço Patrimonial Consolidado

	R\$ milhões		
	Jun15	Mar15	Jun14
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>191.343</b>	<b>182.053</b>	<b>165.203</b>
Títulos e Valores Mobiliários	179.129	170.395	154.261
Prêmios de Seguros a Receber	3.308	2.991	2.969
Outros Créditos	8.906	8.667	7.973
<b>Permanente</b>	<b>5.000</b>	<b>4.900</b>	<b>4.434</b>
<b>Total</b>	<b>196.343</b>	<b>186.953</b>	<b>169.637</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>173.544</b>	<b>165.185</b>	<b>150.230</b>
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.804	2.596	2.354
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	545	536	446
Outras Obrigações	5.629	4.758	4.699
Provisões Técnicas de Seguros	13.261	13.052	12.272
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	144.337	137.322	124.192
Provisões Técnicas de Capitalização	6.968	6.921	6.267
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>612</b>	<b>631</b>	<b>594</b>
<b>Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup></b>	<b>22.187</b>	<b>21.137</b>	<b>18.813</b>
<b>Total</b>	<b>196.343</b>	<b>186.953</b>	<b>169.637</b>

(1) Considerando o patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A, que controla as empresas operacionais (seguros, previdência e capitalização), o mesmo seria de R\$ 16.112 milhões, em 30 de junho de 2015.

### Demonstração Consolidada do Resultado

	R\$ milhões			
	1S15	1S14	2T15	1T15
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	30.357	25.442	16.723	13.634
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	16.873	14.469	8.452	8.421
Resultado Financeiro da Operação	2.691	2.108	1.310	1.381
Receitas Operacionais Diversas	421	383	263	158
Sinistros Retidos	(10.199)	(8.275)	(5.121)	(5.078)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(2.416)	(2.260)	(1.198)	(1.218)
Despesas de Comercialização	(1.641)	(1.417)	(824)	(817)
Gastos Gerais e Administrativos	(1.201)	(1.091)	(648)	(553)
Despesas Tributárias	(418)	(318)	(245)	(173)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(326)	(409)	(155)	(171)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.784</b>	<b>3.190</b>	<b>1.834</b>	<b>1.950</b>
Resultado Patrimonial	309	324	175	134
Resultado não Operacional	(3)	(21)	(3)	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>4.090</b>	<b>3.493</b>	<b>2.006</b>	<b>2.084</b>
Impostos e Contribuições	(1.404)	(1.273)	(664)	(739)
Participação no Lucro	(47)	(45)	(21)	(26)
Participação Minoritária	(73)	(63)	(37)	(36)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.566</b>	<b>2.112</b>	<b>1.284</b>	<b>1.283</b>

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

## Seguros, Previdência e Capitalização

### Distribuição do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência

	R\$ milhões							
	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13
Vida e Previdência	785	762	693	588	698	639	582	552
Saúde	116	182	201	168	184	192	175	139
Capitalização	145	152	120	74	119	110	101	105
Ramos Elementares e Outros	238	187	222	228	71	99	143	82
<b>Total</b>	<b>1.284</b>	<b>1.283</b>	<b>1.236</b>	<b>1.058</b>	<b>1.072</b>	<b>1.040</b>	<b>1.001</b>	<b>878</b>

### Índices de Desempenho

	Em %							
	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13
Índice de Sinistralidade <sup>(1)</sup>	71,4	71,7	70,9	72,7	70,2	70,1	71,1	72,7
Índice de Comercialização <sup>(2)</sup>	10,7	10,4	10,6	10,5	11,2	10,4	10,9	10,4
Índice de Despesas Administrativas <sup>(3)</sup>	4,0	4,1	4,0	4,6	4,0	4,7	4,3	4,9
Índice Combinado <sup>(4) (5)</sup>	86,5	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9

(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos;

(2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos;

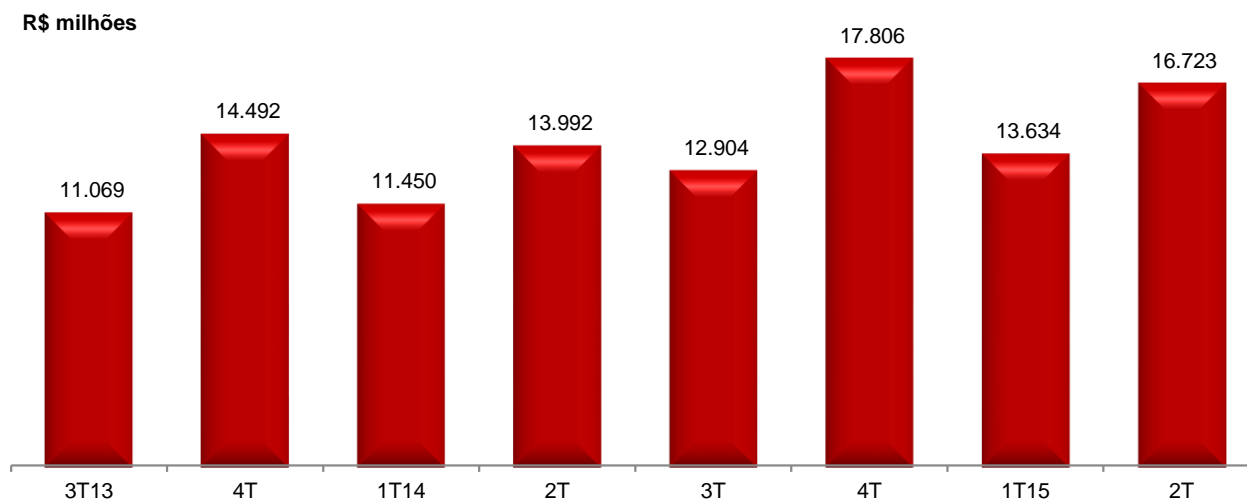
(3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos;

(4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e

(5) Exclui provisões adicionais.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

### Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização

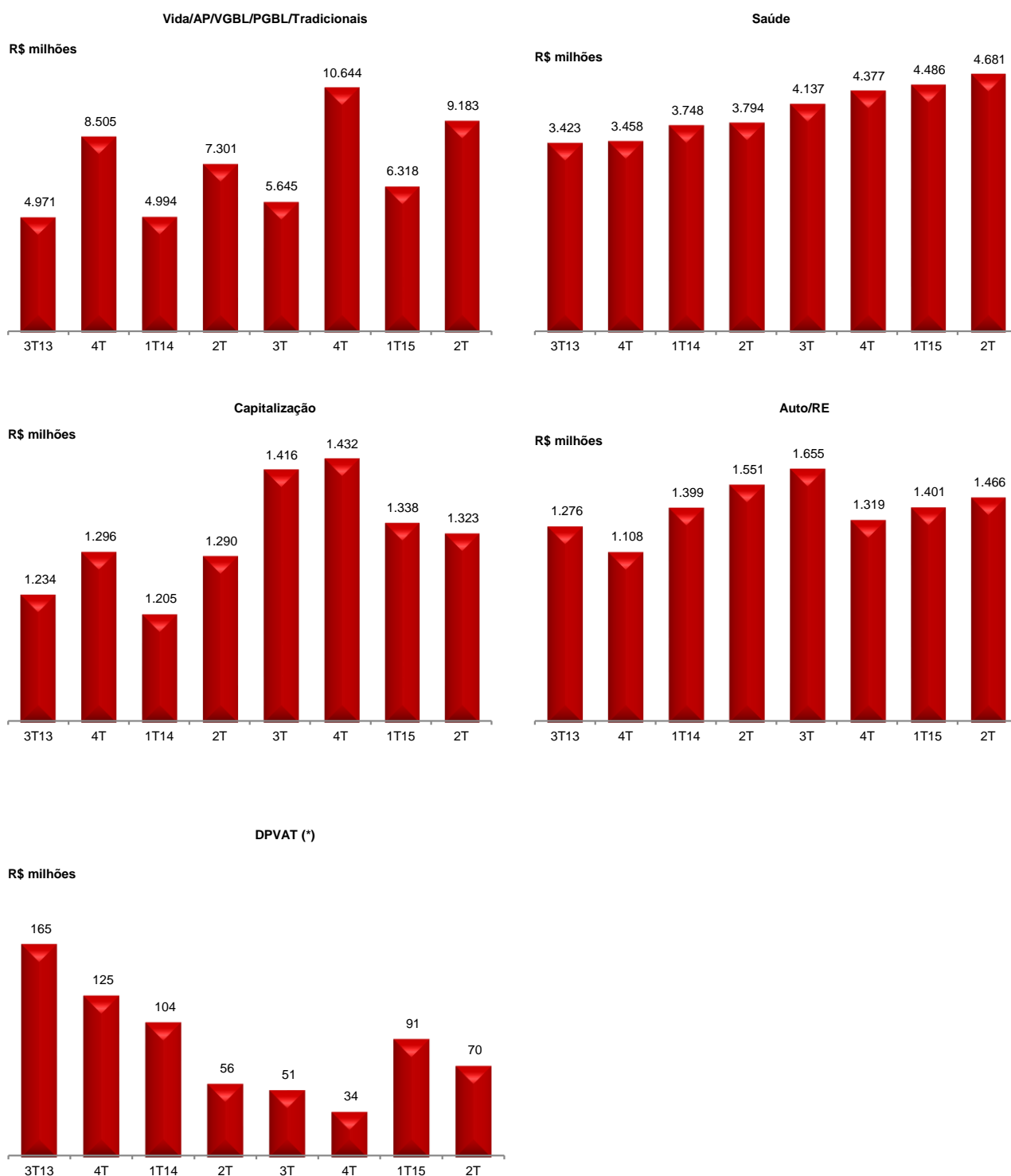


No 2º trimestre de 2015, o faturamento, em relação ao trimestre anterior, apresentou crescimento de 23,0%, desconsiderando o convênio DPVAT, influenciado pelos produtos de “Vida e Previdência”, que apresentaram evolução de 45,3%.

No 1º semestre de 2015, a produção registrou crescimento de 19,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, desconsiderando o convênio DPVAT, influenciada pelos produtos de “Vida e Previdência” e “Saúde”, que apresentaram crescimentos de 26,1% e 21,5%, respectivamente.

## Seguros, Previdência e Capitalização

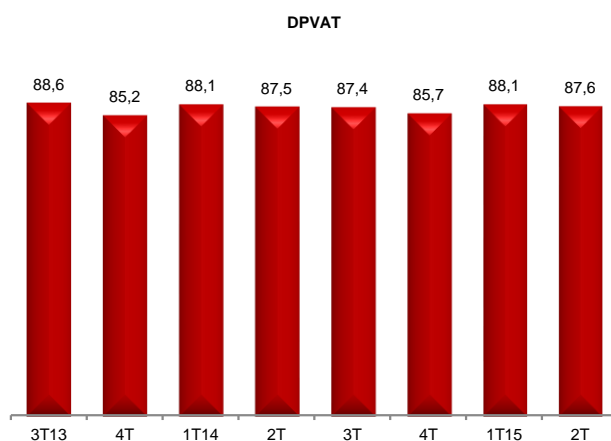
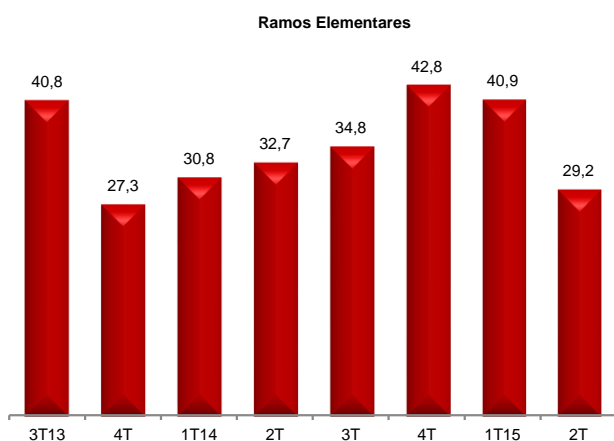
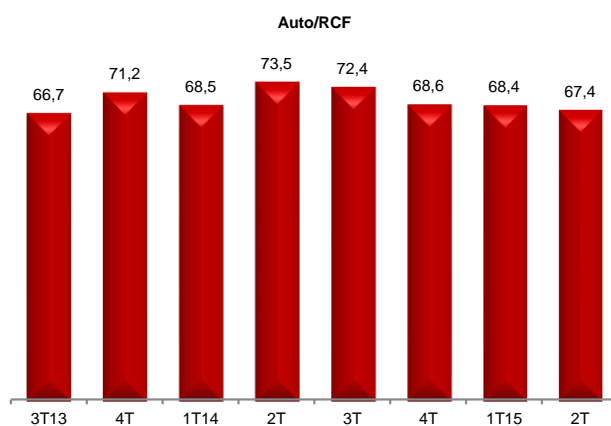
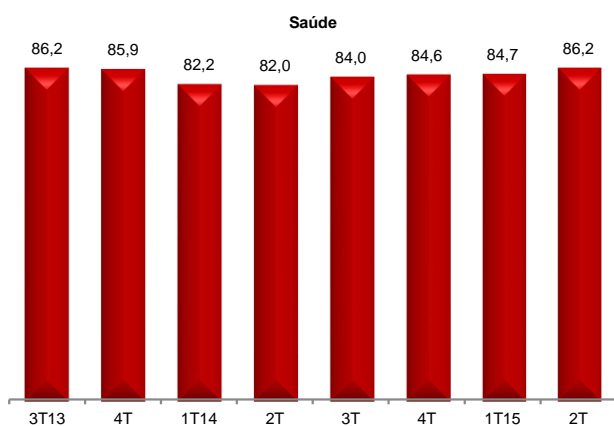
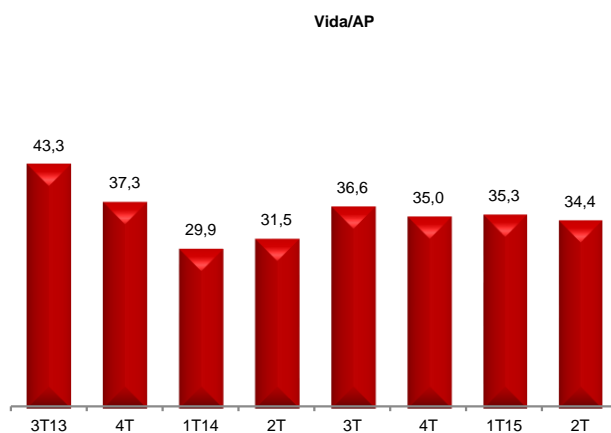
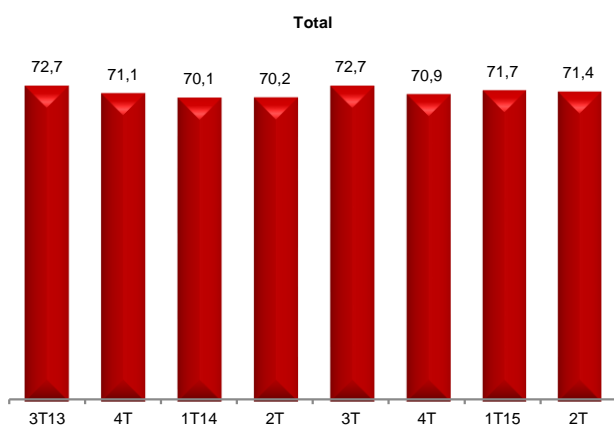
### Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização



(\*) Em janeiro de 2014, a Bradesco Vida e Previdência solicitou o desligamento dos consórcios do seguro DPVAT. A participação no convênio DPVAT passou de 18,4% para 5,4%, redução de 13 p.p. em relação a dezembro de 2013.

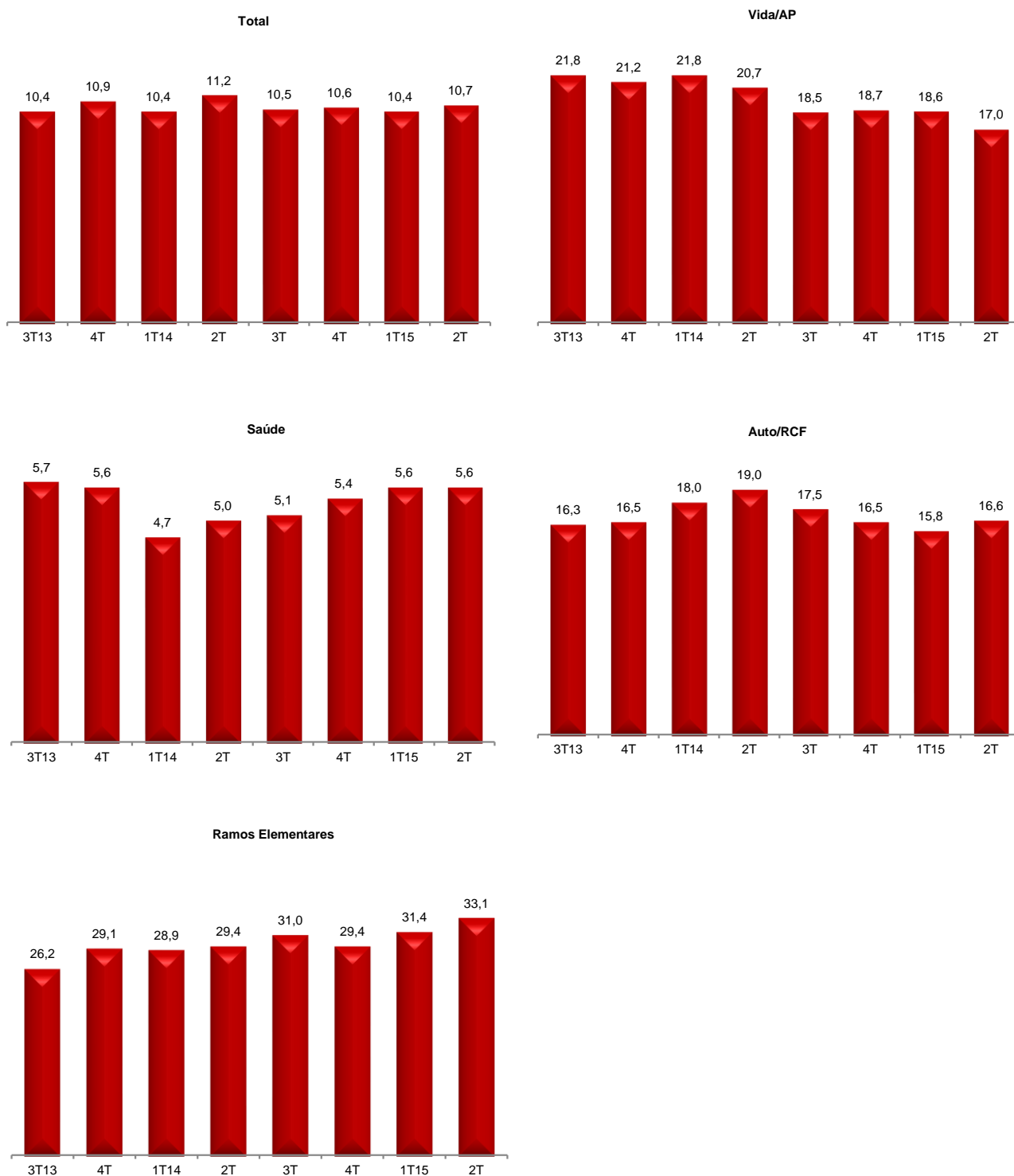
## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índices de Sinistralidade por Ramo



## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índices de Comercialização de Seguros por Ramo



---

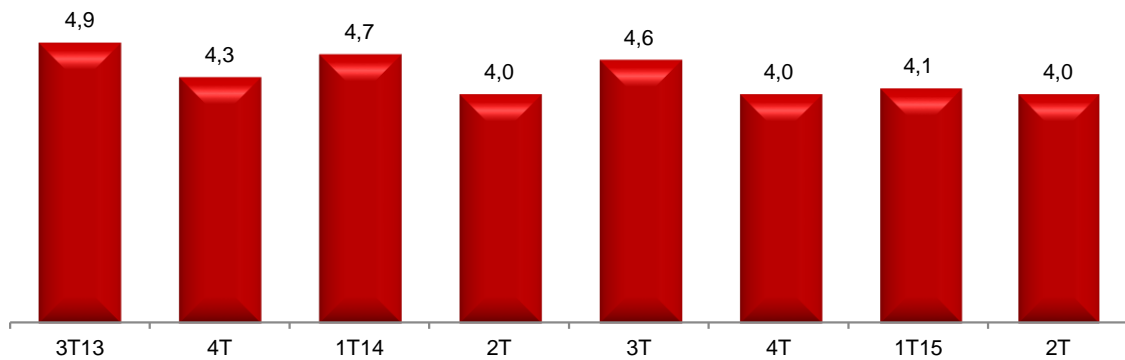
**Seguros, Previdência e Capitalização**

---

---

**Índice de Eficiência**

---



Gastos Gerais e Administrativos / Faturamento

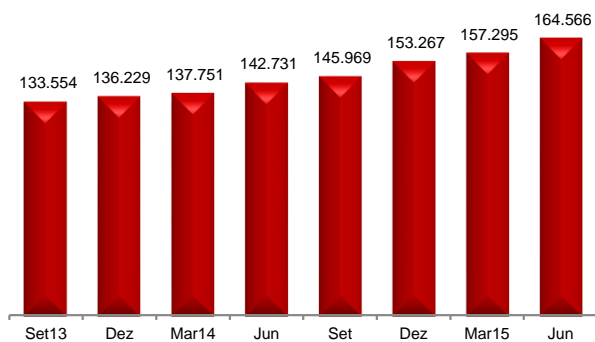
A melhora no índice de eficiência administrativa, no comparativo entre o 2º trimestre de 2015 e o trimestre anterior, é reflexo: (i) dos benefícios gerados com a racionalização dos gastos; e (ii) do aumento de 22,7% no faturamento do período.

## Seguros, Previdência e Capitalização

### Provisões Técnicas

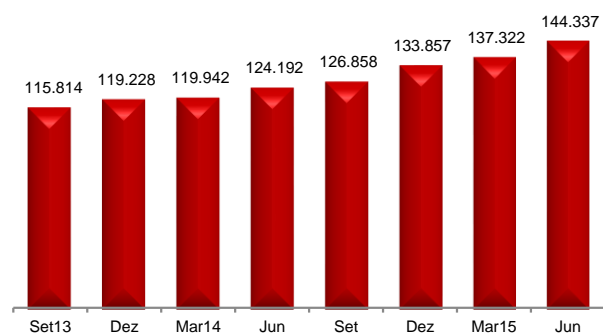
Provisões Totais

R\$ milhões



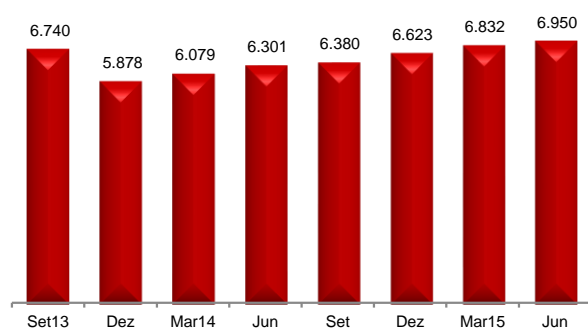
Previdência e Vida / VGBL

R\$ milhões



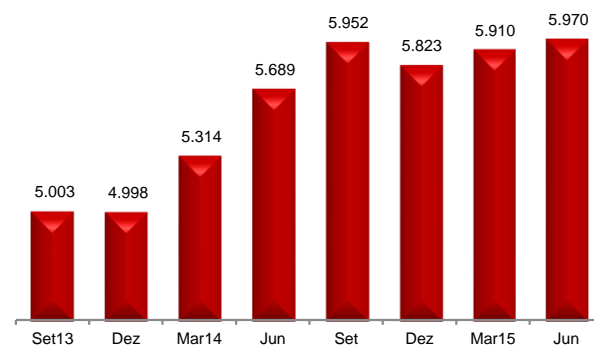
Saúde

R\$ milhões



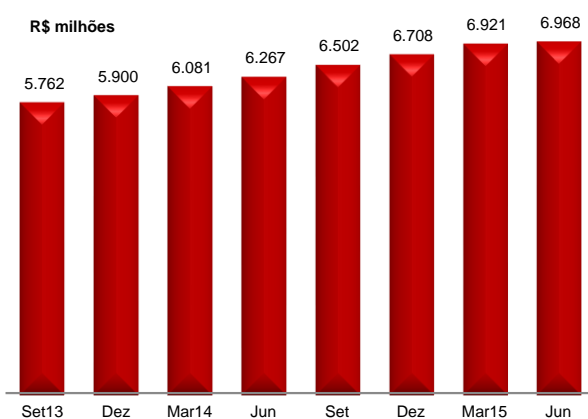
Auto/RE

R\$ milhões



Capitalização

R\$ milhões



## Bradesco Vida e Previdência

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13
Lucro Líquido	785	762	693	588	698	639	582	552
Receitas de Prêmios e Renda de Contribuição <sup>(1)</sup>	9.183	6.318	10.644	5.645	7.301	4.994	8.505	4.971
- Receitas de Planos de Previdência e VGBL	7.921	5.081	9.371	4.383	6.117	3.898	7.317	3.838
- Receitas de Prêmios de Seguros de Vida/Acidentes Pessoais	1.262	1.237	1.273	1.262	1.184	1.096	1.188	1.133
Provisões Técnicas	144.337	137.322	133.857	126.858	124.192	119.942	119.228	115.814
Carteira de Investimentos	152.035	144.426	140.704	132.535	129.193	126.001	124.655	121.211
Índice de Sinistralidade	34,4	35,3	35,0	36,6	31,5	29,9	37,3	43,3
Índice de Comercialização	17,0	18,6	18,7	18,5	20,7	21,8	21,2	21,8
Índice Combinado	59,7	61,1	61,8	63,4	57,8	58,6	67,3	72,6
Participantes / Segurados (milhares)	29.660	29.306	28.207	27.625	27.789	27.451	28.256	28.044
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições (%) <sup>(2)</sup>	26,2	23,9	28,4	25,4	26,6	26,1	30,2	29,1
Market Share Vida/AP - Prêmios de Seguros (%) <sup>(2)</sup>	17,2	17,7	17,3	17,7	17,2	17,6	17,0	16,9

(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais; e

(2) No 2T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/15).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Em função da sólida estrutura, da política de produtos inovadores e da confiança conquistada no mercado, a Bradesco Vida e Previdência deteve a participação de 26,2% da receita de planos de previdência e VGBL (fonte: Susep - dados de maio de 2015).

O lucro líquido do 2º trimestre de 2015 superou em 3,0% o resultado apresentado no trimestre anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 45,3% no faturamento; (ii) queda de 0,9 p.p. no índice de sinistralidade; (iii) queda de 1,6 p.p. no índice de comercialização; (iv) do resultado da redução das despesas operacionais; e (v) aumento no resultado financeiro e patrimonial.

O lucro líquido do 1º semestre de 2015 superou em 15,7% o resultado apurado no mesmo período do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 26,1% no faturamento; (ii) queda de 3,5 p.p. no índice de comercialização; (iii) aumento no resultado financeiro; (iv) do resultado da redução das despesas operacionais, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2015; compensado, em parte: (v) pelo aumento de 4,0 p.p. no índice de sinistralidade; e (vi) pela redução no resultado patrimonial.

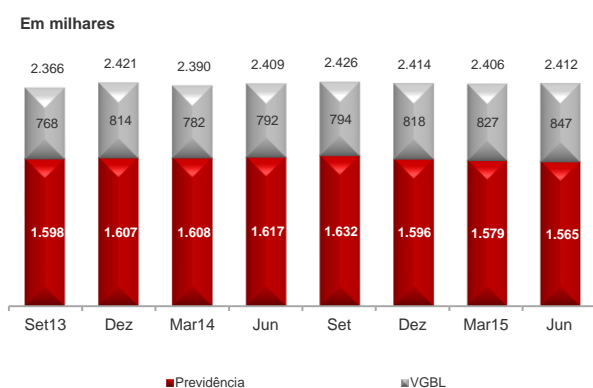
## Bradesco Vida e Previdência

As provisões técnicas da Bradesco Vida e Previdência, em junho de 2015, atingiram R\$ 144,3 bilhões, sendo R\$ 137,4 bilhões de “Previdência e VGBL” e R\$ 6,9 bilhões de “Vida, Acidentes Pessoais e Demais Ramos”, significando aumento de 16,2% em relação a junho de 2014.

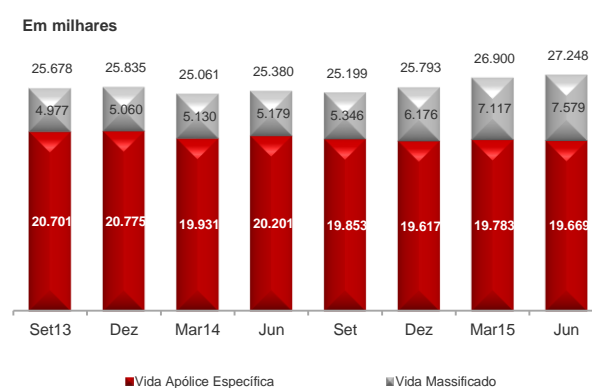
A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL, em maio de 2015, respondeu por 30,0% dos recursos do mercado (fonte: Fenapevi).

## Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais

Quantidade de Participantes



Quantidade dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



Em junho de 2015, o número de clientes da Bradesco Vida e Previdência ultrapassou a marca de 2,4 milhões de participantes de planos de previdência e VGBL, e de 27,2 milhões de segurados de vida e acidentes pessoais.

Este expressivo crescimento foi impulsionado pela força da marca Bradesco e pelo aprimoramento nas políticas de comercialização e de gestão.

## Bradesco Saúde e Mediservice

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13
Lucro Líquido	116	182	201	168	184	192	175	139
Prêmios Emitidos Líquidos	4.376	4.186	4.078	3.851	3.509	3.372	3.274	3.154
Provisões Técnicas	6.785	6.665	6.453	6.226	6.149	5.794	5.726	6.585
Índice de Sinistralidade	89,7	88,5	87,7	87,6	86,1	86,9	88,5	89,8
Índice de Comercialização	5,4	5,3	5,1	4,8	4,6	4,1	5,4	5,4
Índice Combinado	102,9	101,5	99,5	98,1	97,7	96,9	99,5	99,6
Segurados (milhares)	4.472	4.478	4.525	4.475	4.360	4.273	4.173	4.117
Market Share de Prêmios Emitidos (%) <sup>(1)</sup>	48,4	48,0	46,1	45,8	45,2	45,4	46,0	45,6

(1) No 2T15, considera os últimos dados disponibilizados pela ANS (maio/15).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2015 apresentou redução de 36,3% em relação ao trimestre anterior, reflexo, basicamente: (i) da queda no resultado financeiro; (ii) do aumento no índice de sinistralidade; e compensado, em parte: (iii) pelo crescimento de 4,5% no faturamento.

O lucro líquido do 1º semestre de 2015 apresentou redução de 20,7% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do aumento no índice combinado, que foi impactado, em parte (a) pelo aumento de 2,7% no índice de sinistralidade e (b) pelo aumento nas despesas operacionais, referentes à constituição de contingências cíveis e provisão de prêmios em atraso; compensada, em parte: (ii) pelo crescimento de 24,4% no faturamento; e (iii) pela melhora do resultado financeiro.

Em junho de 2015, a Bradesco Saúde e a Mediservice mantiveram posição de destaque no segmento empresarial (fonte: ANS).

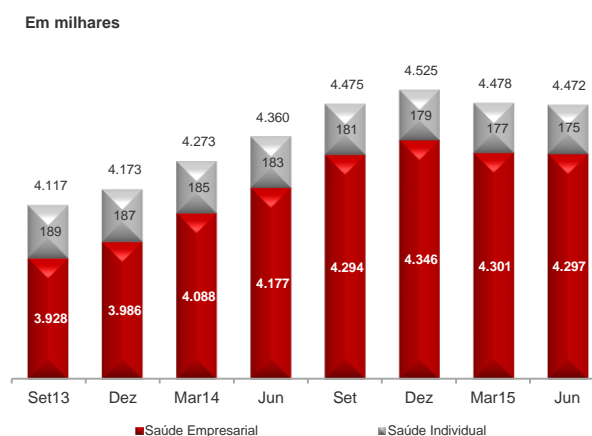
Aproximadamente 116 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e planos da Mediservice.

Dentre as 100 maiores empresas em faturamento no País, 51 são clientes da Bradesco Saúde e Mediservice (fonte: Revista Exame – “Melhores e Maiores” de julho de 2015).

## Bradesco Saúde e Mediservice

### Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice

As duas companhias juntas possuem cerca de 4,5 milhões de clientes. A grande participação dos seguros empresariais no total dessa carteira (96,1% em junho de 2015) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos coletivos.



## Bradesco Capitalização

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13
Lucro Líquido	145	152	120	74	119	110	101	105
Receitas com Títulos de Capitalização	1.323	1.338	1.432	1.416	1.290	1.205	1.296	1.234
Provisões Técnicas	6.968	6.921	6.708	6.502	6.267	6.081	5.900	5.762
Cientes (milhares)	3.349	3.393	3.433	3.436	3.456	3.485	3.475	3.428
Market Share de Receitas de Prêmios (%) <sup>(1)</sup>	26,0	27,7	24,4	24,3	23,6	24,3	22,1	21,8

(1) No 2T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/15).

O lucro líquido do 2º trimestre de 2015 apresentou redução de 4,6% em relação ao resultado apurado no trimestre anterior, impactado, basicamente pela queda no resultado financeiro.

O lucro líquido do 1º semestre de 2015 apresentou crescimento de 29,7% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento de 6,7% no faturamento; e (ii) pelo aumento no resultado financeiro.

## Bradesco Capitalização

A Bradesco Capitalização encerrou o mês de maio de 2015 em 1º lugar entre as empresas privadas no mercado de capitalização, resultado de uma política de atuação transparente, caracterizada por adequar os seus produtos de acordo com a demanda potencial de consumidores e em consonância com as variações do mercado.

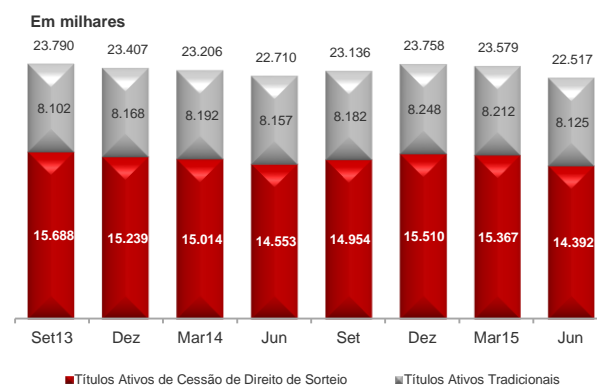
Preocupada em oferecer produtos que melhor se enquadrem nos mais variados perfis e orçamentos dos seus clientes, a Bradesco Capitalização tem à disposição um portfólio de produtos que variam de acordo com sua forma de pagamento (único ou mensal), prazo de contribuição, periodicidade e valor das premiações, que se encaixam com as exigências e expectativas dos clientes.

Aliando pioneirismo e visão estratégica do negócio, a Bradesco Capitalização lançou no mercado produtos voltados às causas socioambientais, onde parte da arrecadação é direcionada a projetos com esta finalidade. Além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira, os Títulos de Capitalização com perfil socioambiental, buscam conscientizar seus clientes sobre a importância deste tema e possibilitar sua coparticipação em prol de uma causa nobre e benéfica à sociedade.

Atualmente, a Bradesco Capitalização mantém parceria com as seguintes instituições: (i) Fundação SOS Mata Atlântica (promove a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica, estimulando a cidadania socioambiental); (ii) Fundação Amazonas Sustentável (promove o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades usuárias das unidades de conservação no Estado do

Amazonas); (iii) Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (promove a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama no Brasil); e (iv) Projeto Tamar (criado para executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas).

A carteira é composta por 22,5 milhões de títulos ativos. Desse total, 36,1% são representados por “Títulos Tradicionais” comercializados na Rede de Agências e nos canais Bradesco Dia&Noite. Os outros 63,9% da carteira são representados por títulos da modalidade “Incentivo” (cessão de direito de sorteio), como por exemplo, as parcerias com a Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Auto/RE. O objetivo desse tipo de título de capitalização é o de agregar valor ao produto da empresa parceira ou até mesmo incentivar a adimplência dos seus clientes, os títulos possuem prazos de vigência e carência reduzidos e baixo valor unitário de comercialização.



## Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13
Lucro Líquido	73	42	60	37	38	86	71	25
Prêmios Emitidos Líquidos	1.466	1.401	1.319	1.655	1.551	1.399	1.108	1.276
Provisões Técnicas	5.970	5.910	5.823	5.952	5.689	5.314	4.998	5.003
Índice de Sinistralidade	57,3	61,2	62,1	62,8	62,5	58,0	59,1	59,5
Índice de Comercialização	20,9	19,7	19,5	21,0	21,8	20,9	19,6	18,9
Índice Combinado	103,7	107,3	106,4	105,4	107,6	103,6	104,5	101,6
Segurados (milhares)	3.971	4.285	4.480	4.536	3.690	3.882	3.613	3.631
Market Share de Receitas de Prêmios (%) <sup>(1)</sup>	9,9	9,9	10,1	10,6	10,6	10,3	8,8	9,1

(1) No 2T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/15).

Obs.: A partir do 1º trimestre de 2014, estamos considerando a empresa Atlântica Companhia de Seguros.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2015 foi 73,8% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, em função: (i) do crescimento de 4,6% no faturamento; (ii) da queda de 3,9% no índice de sinistralidade; (iii) do resultado da redução das despesas operacionais; (iv) do aumento no resultado patrimonial; e compensado, em parte: (v) pela queda no resultado financeiro.

O lucro líquido do 1º semestre de 2015 apresentou redução de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) da redução no resultado patrimonial; (ii) do resultado do aumento das despesas operacionais; compensado, em parte: (iii) pela redução no índice de sinistralidade e comercialização; e (iv) pela melhora no resultado financeiro.

Nos ramos de Automóvel e Responsabilidade Civil de Veículos, a Seguradora implantou um novo modelo de precificação, o que proporcionou mais competitividade e maior precisão no acompanhamento do resultado. Neste segmento, também, foi lançado o produto “Bradesco Auto Assistência Total”, que oferece a correntistas Bradesco, serviços de Assistência Dia e Noite para o veículo e para a residência.

Os seguros residenciais continuam sendo foco prioritário. Foi lançado um novo produto com

pagamento mensal por meio de débito em conta corrente, o “Bradesco Bilhete Residencial Mensal”. A venda é efetuada por meio de aplicativo disponível em *smartphones* e *tablets* com sistema I.O.S. Também foi lançado no Bradesco Seguro Residencial, o serviço de “Assistência Sustentável”, que possibilita aos clientes do produto efetuar o descarte de bens em desuso de forma sustentável.

O lançamento do produto “Bradesco Seguro Fiança Locatícia”, que garante os contratos de aluguel de imóveis residenciais, possibilitou a entrada no mercado de imobiliárias, que possui elevado potencial de crescimento e perspectiva de agregar mais negócios ao Grupo Segurador.

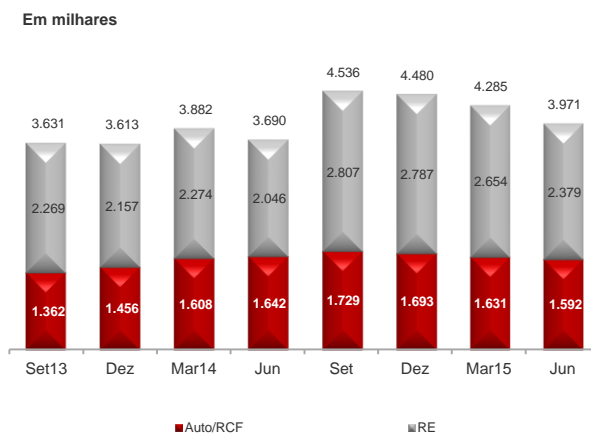
Visando proporcionar cada vez mais comodidade e agilidade na prestação de serviços, a Bradesco Auto/RE conta atualmente com 31 Bradesco Auto Centers (BAC), que oferecem ao segurado os mais variados serviços em um único lugar. Dentre os serviços oferecidos, estão: Atendimento de Sinistro Auto, Retirada de carro Reserva, Instalação de Equipamento Antifurto, Realização de Vistoria Prévia e Reparo ou Troca de Vidro. Também foi implantada a Central de Monitoramento e Atendimento, o que possibilita o monitoramento dos atendimentos da Assistência Dia e Noite e dos níveis de serviço.

## Bradesco Auto/RE

### Quantidade de Segurados do Ramo Auto/RE

Os seguros massificados destinam-se a clientes pessoas físicas, profissionais liberais e pequenas e médias empresas. O lançamento de novos produtos e a melhoria contínua de processos e sistemas têm contribuído para a manutenção da base de clientes.

Vale ressaltar que, a empresa continua com uma forte estratégia para o segmento de “seguros residenciais”, onde contamos com mais de 1,3 milhão de residências seguradas.



## Receitas de Prestação de Serviços

A seguir demonstra-se a composição e as variações das Receitas de Prestação de Serviços nos respectivos períodos:

Receitas de Prestação de Serviços	R\$ milhões					
	1S15	1S14	2T15	1T15	Variação	
					Semestre	Trimestre
Rendas de Cartão	4.581	3.901	2.373	2.208	680	165
Conta Corrente	2.276	1.916	1.204	1.072	360	132
Operações de Crédito	1.333	1.198	698	635	135	63
Administração de Fundos	1.262	1.139	637	625	123	12
Cobrança	778	768	391	387	10	4
Administração de Consórcios	499	413	255	244	86	11
Underwriting / Assessoria Financeira	298	381	149	149	(83)	-
Serviços de Custódia e Corretagens	264	246	135	129	18	6
Arrecadações	197	196	95	102	1	(7)
Outras	374	453	181	193	(79)	(12)
<b>Total</b>	<b>11.862</b>	<b>10.611</b>	<b>6.118</b>	<b>5.744</b>	<b>1.251</b>	<b>374</b>
<b>Dias Úteis</b>	<b>122</b>	<b>122</b>	<b>61</b>	<b>61</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

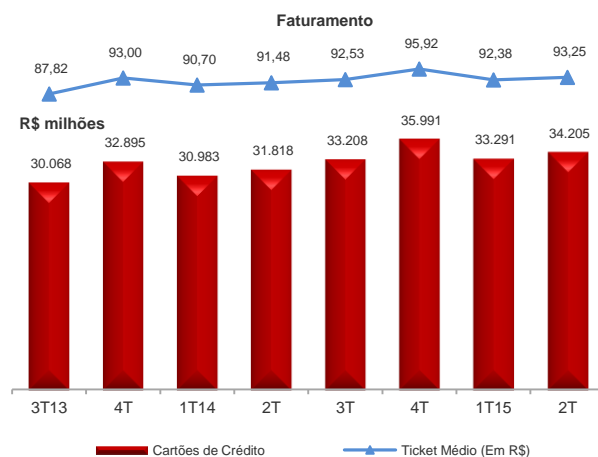
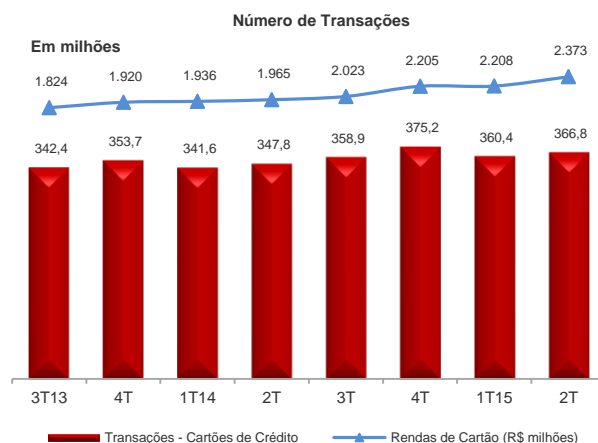
Na sequência, seguem as explicações sobre os principais itens que influenciaram a variação das Receitas de Prestação de Serviços entre os períodos.

## Receitas de Prestação de Serviços

### Rendas de Cartão

As receitas de serviços de cartões totalizaram R\$ 2.373 milhões, no 2º trimestre de 2015, um aumento de R\$ 165 milhões, ou 7,5%, em relação ao trimestre anterior, devido basicamente: (i) ao aumento do volume de transações realizadas no período; (ii) ao incremento do faturamento; e (iii) ao impacto da criação da *joint venture* de serviços (Cateno) na Cielo.

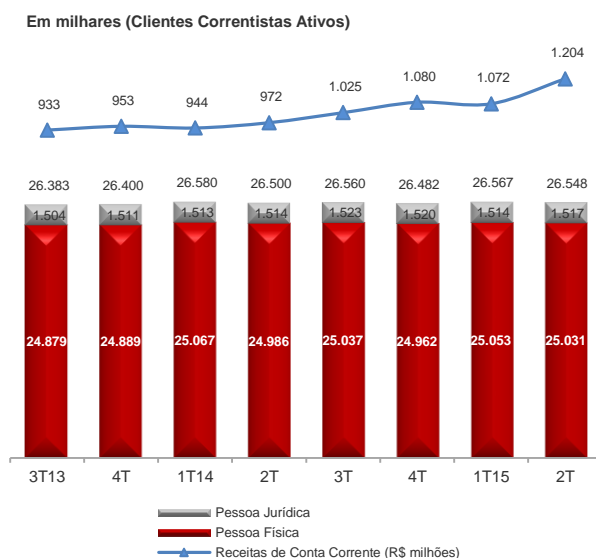
No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 17,4%, ou R\$ 680 milhões, decorreu, principalmente: (i) do aumento das transações realizadas e do faturamento no período; (ii) do aumento da base de cartões; e (iii) do impacto da criação da *joint venture* de serviços (Cateno) na Cielo.



## Receitas de Prestação de Serviços

### Conta Corrente

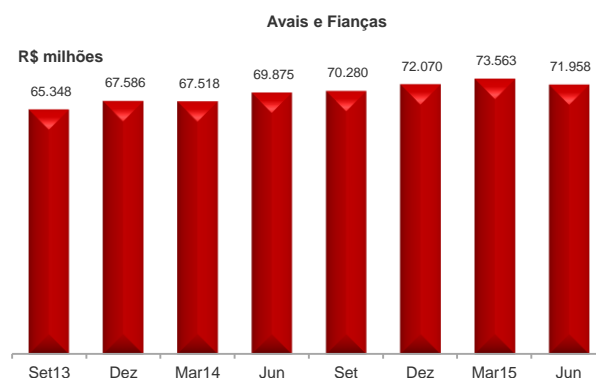
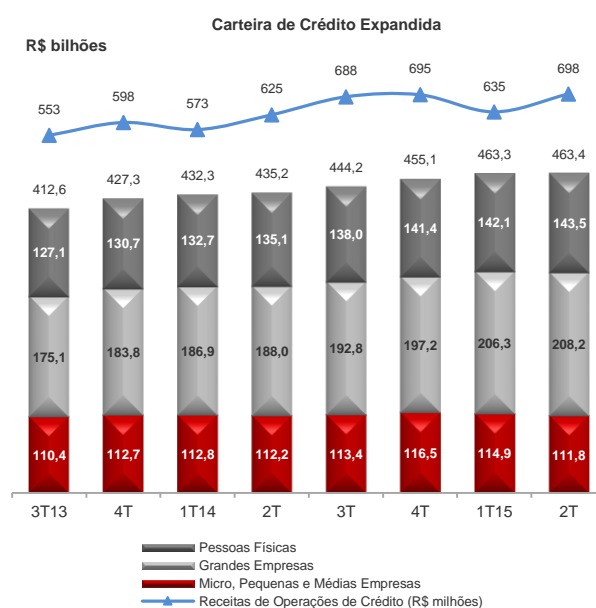
As receitas de conta corrente apresentaram incrementos tanto no comparativo trimestral, de 12,3% ou R\$ 132 milhões, quanto no comparativo semestral, de 18,8% ou R\$ 360 milhões, originadas, principalmente: (i) pelo aumento do volume de negócios; e (ii) pela ampliação do portfólio de serviços prestados, com a adesão de clientes para os novos segmentos “Classic” e “Exclusive”.



### Operações de Crédito

No 2º trimestre de 2015, as receitas decorrentes de operações de crédito totalizaram R\$ 698 milhões, aumento de R\$ 63 milhões, ou 9,9%, em relação ao trimestre anterior, devido ao maior volume de operações contratadas no trimestre.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 135 milhões, ou 11,3%, decorreu, substancialmente, do incremento das rendas com garantias prestadas, que evoluíram 23,3%, originadas pelo aumento de 3,0% no volume das operações de “Avais e Fianças”.



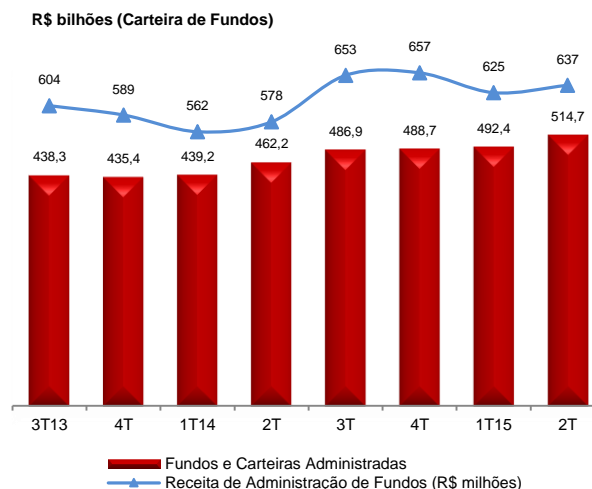
## Receitas de Prestação de Serviços

### Administração de Fundos

No 2º trimestre de 2015, a receita com administração de fundos totalizou R\$ 637 milhões, apresentando aumento de R\$ 12 milhões, ou 1,9%, em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, à evolução de 4,5% no volume de fundos e carteiras captados e administrados.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 123 milhões, ou 10,7%, deveu-se, basicamente, ao aumento no volume dos fundos captados e administrados, que cresceram 11,4% no período.

Destaque para os investimentos em fundos de renda fixa, com crescimento de 12,2% no período.



Patrimônio Líquido	R\$ milhões			Variação %	
	Jun15	Mar15	Jun14	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento	469.591	450.815	423.668	4,2	10,8
Carteiras Administradas	38.898	34.837	30.964	11,7	25,6
Cotas de Fundos de Terceiros	6.239	6.788	7.614	(8,1)	(18,1)
<b>Total</b>	<b>514.728</b>	<b>492.440</b>	<b>462.246</b>	<b>4,5</b>	<b>11,4</b>

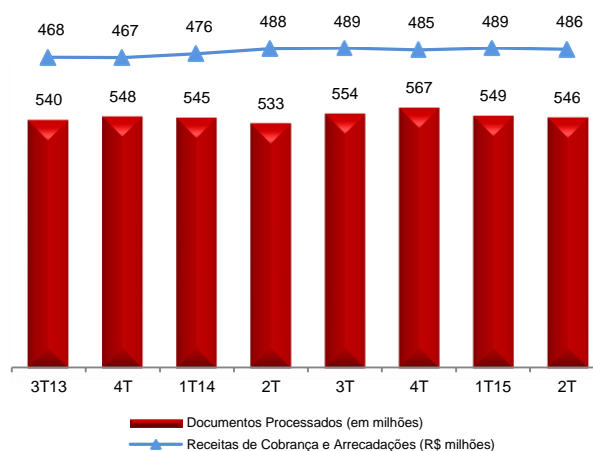
Distribuição	R\$ milhões			Variação %	
	Jun15	Mar15	Jun14	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento – Renda Fixa	443.788	425.218	395.546	4,4	12,2
Fundos de Investimento – Renda Variável	25.803	25.597	28.122	0,8	(8,2)
Fundos de Investimento – Fundos de Terceiros	4.342	4.887	5.496	(11,2)	(21,0)
<b>Total - Fundos de Investimento</b>	<b>473.933</b>	<b>455.702</b>	<b>429.164</b>	<b>4,0</b>	<b>10,4</b>
Carteiras Administradas – Renda Fixa	30.421	27.697	21.870	9,8	39,1
Carteiras Administradas – Renda Variável	8.477	7.140	9.094	18,7	(6,8)
Carteiras Administradas – Fundos de Terceiros	1.897	1.901	2.118	(0,2)	(10,4)
<b>Total - Carteiras Administradas</b>	<b>40.795</b>	<b>36.738</b>	<b>33.082</b>	<b>11,0</b>	<b>23,3</b>
Total Renda Fixa	474.209	452.915	417.416	4,7	13,6
Total Renda Variável	34.280	32.737	37.216	4,7	(7,9)
Total Fundos de Terceiros	6.239	6.788	7.614	(8,1)	(18,1)
<b>Total Geral</b>	<b>514.728</b>	<b>492.440</b>	<b>462.246</b>	<b>4,5</b>	<b>11,4</b>

## Receitas de Prestação de Serviços

### Soluções de *Cash Management* (Cobrança e Arrecadações)

No 2º trimestre de 2015, a receita com cobrança e arrecadações permaneceu praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

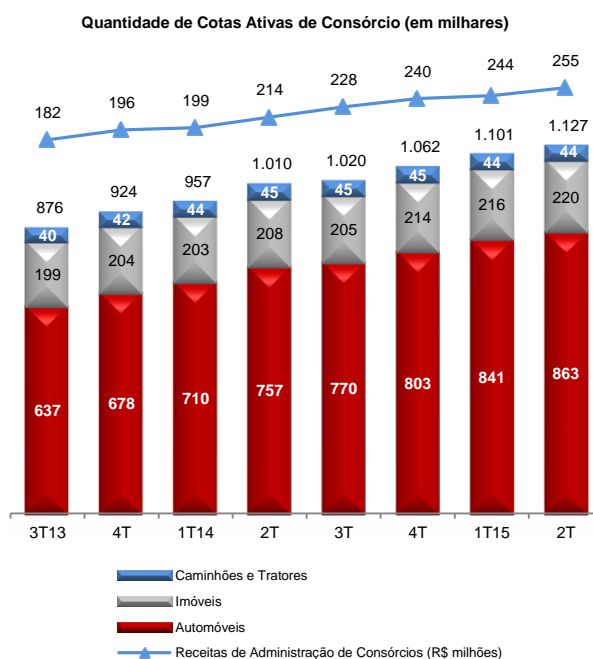
No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 1,1%, ou R\$ 11 milhões, deveu-se, ao aumento no volume de documentos processados, que evoluiu de 1.078 milhões no 1º semestre de 2014 para 1.095 milhões no 1º semestre de 2015, representando um acréscimo de 17 milhões de documentos processados no período.



### Administração de Consórcios

No 2º trimestre de 2015, a receita com administração de consórcios apresentou evolução de R\$ 11 milhões, ou 4,5%, em relação ao trimestre anterior, em função das vendas realizadas nesse período. Em 30 de junho de 2015, atingiu-se a marca de 1.127 mil cotas ativas (1.101 mil cotas ativas em 31 de março de 2015), assegurando a liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis, caminhões, máquinas e equipamentos).

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 20,8%, ou R\$ 86 milhões, na receita com taxa de administração de consórcios decorreu: (i) do aumento no recebimento de lances; (ii) do aumento do *ticket* médio; e (iii) do aumento nas vendas de novas cotas, variando de 1.010 mil cotas ativas, em 30 de junho de 2014, para 1.127 mil cotas ativas, em 30 de junho de 2015, gerando um crescimento de 117 mil cotas líquidas.

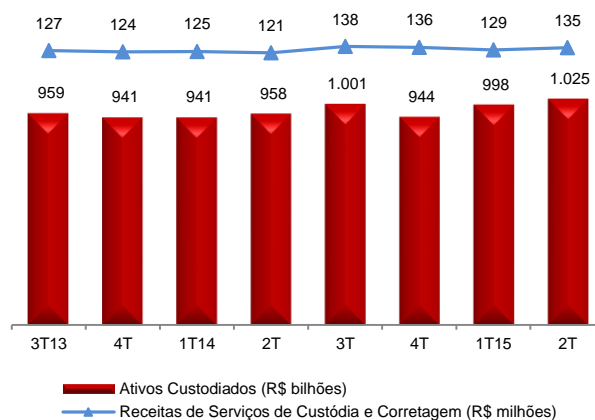


## Receitas de Prestação de Serviços

### Serviços de Custódia e Corretagem

No 2º trimestre de 2015, o total das receitas com serviços de custódia e corretagem apresentou aumento de R\$ 6 milhões, ou 4,7%, em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento decorreu, basicamente, dos maiores volumes negociados na BM&FBovespa e ao incremento de R\$ 27 bilhões nos ativos custodiados, que impactaram as receitas com custódia e corretagem.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de R\$ 18 milhões, ou 7,3%, refletiu o crescimento das receitas de serviços de custódia e corretagem, face o incremento do volume médio de ativos custodiados no período.

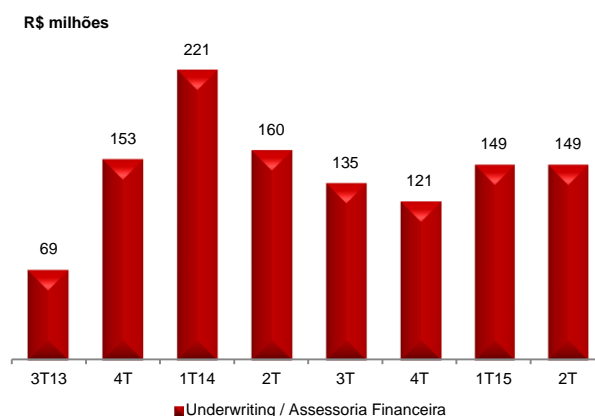


### Underwriting / Assessoria Financeira

No 2º trimestre de 2015, a receita com *underwriting* / assessoria financeira permaneceu estável em relação ao trimestre anterior.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a redução de R\$ 83 milhões, ou 21,8%, refere-se, essencialmente, ao maior volume de negócios realizados no 1º trimestre de 2014, com destaque para as Operações Estruturadas e *Project Finance*.

Cabe destacar que, as oscilações verificadas nesta receita decorrem do comportamento volátil do mercado de capitais.



## Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal e Administrativas	R\$ milhões							
	1S15	1S14	2T15	1T15	Variação			
					Semestre		Trimestre	
					Valor	%	Valor	%
<b>Despesas de Pessoal</b>								
<b>Estrutural</b>	<b>5.708</b>	<b>5.373</b>	<b>2.895</b>	<b>2.813</b>	<b>334</b>	<b>6,2</b>	<b>82</b>	<b>2,9</b>
Proventos/Encargos Sociais	4.214	3.980	2.151	2.063	234	5,9	88	4,3
Benefícios	1.494	1.393	744	750	101	7,3	(6)	(0,8)
<b>Não Estrutural</b>	<b>1.355</b>	<b>1.353</b>	<b>723</b>	<b>632</b>	<b>2</b>	<b>0,1</b>	<b>91</b>	<b>14,4</b>
Participação dos Administradores e Funcionários	787	749	390	397	38	5,1	(7)	(1,8)
Provisão para Processos Trabalhistas	351	403	212	139	(52)	(12,9)	73	52,5
Treinamentos	59	54	36	23	5	9,3	13	56,5
Custo de Rescisão	158	148	85	73	10	6,8	12	16,4
<b>Total</b>	<b>7.063</b>	<b>6.727</b>	<b>3.618</b>	<b>3.445</b>	<b>336</b>	<b>5,0</b>	<b>173</b>	<b>5,0</b>
<b>Despesas Administrativas</b>								
Serviços de Terceiros	1.918	1.827	1.014	904	91	5,0	110	12,2
Depreciação e Amortização	1.024	918	518	506	106	11,5	12	2,4
Comunicação	812	754	421	391	58	7,7	30	7,7
Processamento de Dados	730	632	367	363	98	15,5	4	1,1
Manutenção e Conservação de Bens	503	331	263	240	172	52,0	23	9,6
Aluguéis	459	430	229	230	29	6,7	(1)	(0,4)
Serviços do Sistema Financeiro	393	385	195	198	8	2,1	(3)	(1,5)
Propaganda e Publicidade	340	349	207	133	(9)	(2,6)	74	55,6
Transportes	312	402	155	157	(90)	(22,4)	(2)	(1,3)
Segurança e Vigilância	299	277	150	149	22	7,9	1	0,7
Água, Energia e Gás	165	118	87	78	47	39,8	9	11,5
Materiais	164	168	86	78	(4)	(2,4)	8	10,3
Viagens	72	65	43	29	7	10,8	14	48,3
Outras	374	405	191	183	(31)	(7,7)	8	4,4
<b>Total</b>	<b>7.565</b>	<b>7.061</b>	<b>3.926</b>	<b>3.639</b>	<b>504</b>	<b>7,1</b>	<b>287</b>	<b>7,9</b>
<b>Total das Despesas de Pessoal e Administrativas</b>	<b>14.628</b>	<b>13.788</b>	<b>7.544</b>	<b>7.084</b>	<b>840</b>	<b>6,1</b>	<b>460</b>	<b>6,5</b>
<b>Funcionários</b>	<b>93.902</b>	<b>99.027</b>	<b>93.902</b>	<b>94.976</b>	<b>(5.125)</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(1.074)</b>	<b>(1,1)</b>
<b>Pontos de Atendimento <sup>(1)</sup></b>	<b>74.270</b>	<b>73.208</b>	<b>74.270</b>	<b>74.917</b>	<b>1.062</b>	<b>1,5</b>	<b>(647)</b>	<b>(0,9)</b>

(1) A redução, em junho de 2015, refere-se (i) à migração de "Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco" para a "Rede Banco 24Horas" e (ii) à desativação de máquinas dos "Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas".

No 2º trimestre de 2015, o total das Despesas de Pessoal e Administrativas somou R\$ 7.544 milhões, com evolução de 6,5%, ou R\$ 460 milhões, em relação ao trimestre anterior. No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, as Despesas de Pessoal e Administrativas apresentaram crescimento de 6,1%, ou R\$ 840 milhões.

### Despesas de Pessoal

No 2º trimestre de 2015, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.618 milhões, apresentando variação de 5,0%, ou R\$ 173 milhões, em relação ao trimestre anterior.

Na parcela "estrutural", o aumento das despesas, no valor de R\$ 82 milhões, decorreu, em grande parte, da menor concentração de férias no 2º trimestre de 2015, no valor de R\$ 71 milhões.

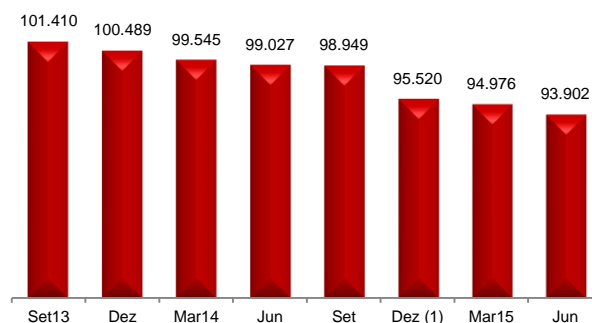
Na parcela "não estrutural", o incremento de R\$ 91 milhões, decorreu, principalmente, das maiores despesas com: (i) provisão para processos trabalhistas, no valor de R\$ 73 milhões; (ii) treinamento, no valor de R\$ 13 milhões; e (iii) custo de rescisões e encargos, no valor de R\$ 12 milhões.

## Despesas de Pessoal e Administrativas

### Despesas de Pessoal

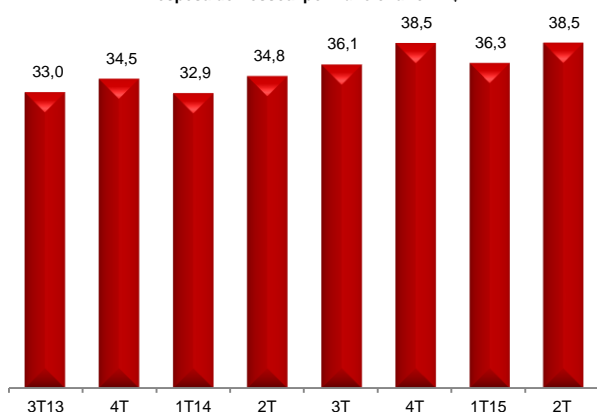
No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 336 milhões, ou 5,0%, é justificado, principalmente, pela variação na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2014 (reajuste de 8,5%).

Evolução do Quadro de Pessoal (quantidade)

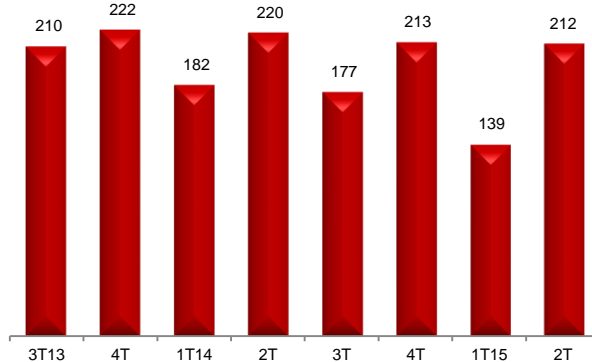


(1) A redução no 4º trimestre de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

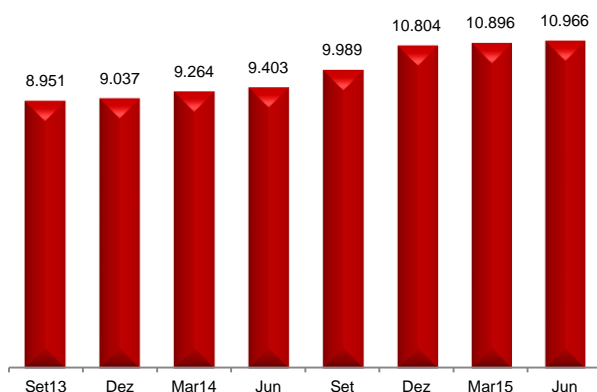
Despesa de Pessoal por Funcionário - R\$ mil



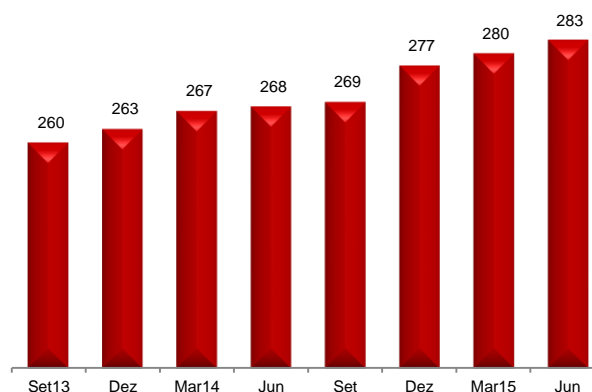
Evolução das despesas com Provisões para Processos Trabalhistas - R\$ milhões



Ativos Totais por Funcionário - R\$ mil

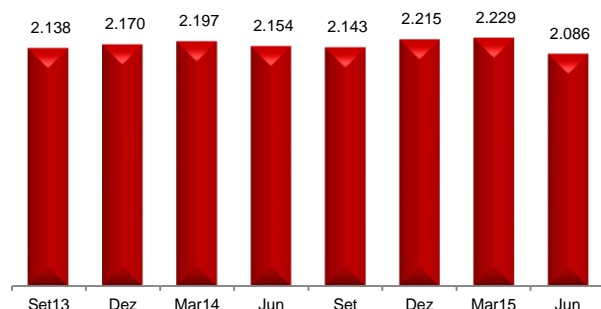


Clientes de Contas Correntes por Funcionário (unidade)

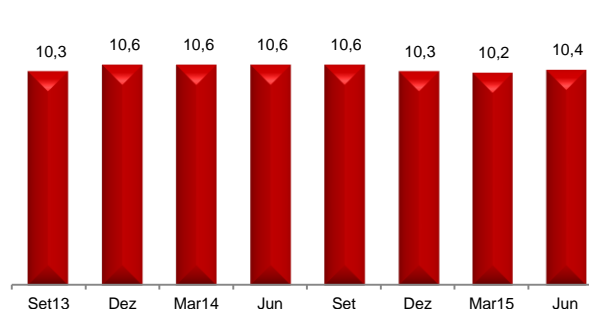


## Despesas de Pessoal e Administrativas

Depósitos Totais por Funcionário - R\$ mil



Funcionários por Agências, PAs e PAEs (unidade)

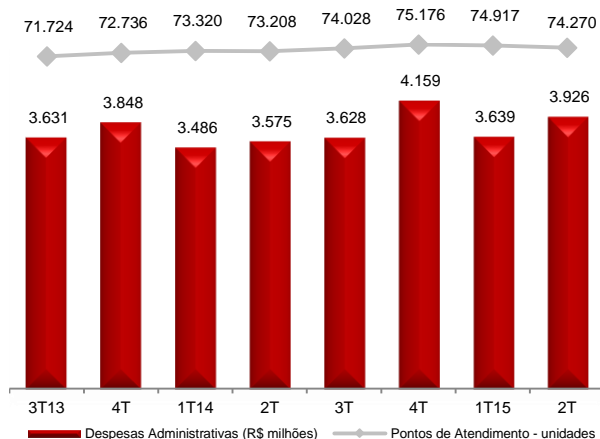


## Despesas Administrativas

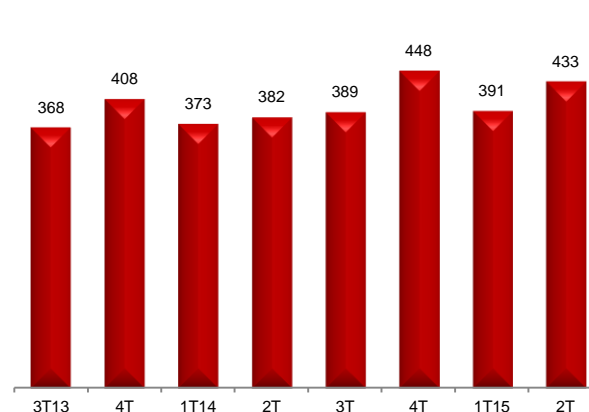
No 2º trimestre de 2015, as despesas administrativas somaram R\$ 3.926 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 287 milhões, ou 7,9%, em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, às maiores despesas com: (i) serviços de terceiros, no valor de R\$ 110 milhões; (ii) propaganda e publicidade, no valor de R\$ 74 milhões; (iii) comunicação, no valor de R\$ 30 milhões; e (iv) manutenção e conservação de bens, no valor de R\$ 23 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 7,1%, ou R\$ 504 milhões, deveu-se, basicamente, ao incremento das despesas originadas por: (i) crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) reajustes contratuais; e (iii) ampliação de 1.062 Pontos de Atendimento no período, que totalizaram 74.270 Pontos de Atendimento em 30 de junho de 2015. Cabe destacar o comportamento do índice de inflação (IPCA) nos últimos 12 meses, que atingiu 8,9%.

Despesas Administrativas e Pontos de Atendimento

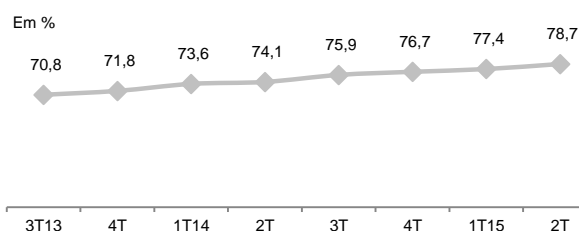


Despesas Administrativas por Agências, PAs e PAEs - R\$ mil



## Índice de Cobertura Operacional (1)

Neste trimestre, o índice de cobertura acumulado nos últimos 12 meses, manteve a trajetória de melhora, com aumento de 1,3 p.p., devido, principalmente, ao aumento das receitas de prestação de serviços, aliado aos esforços contínuos no controle das despesas, incluindo (a) ações do nosso Comitê de Eficiência e (b) ações para ampliar a oferta de produtos e serviços a toda a base de clientes.

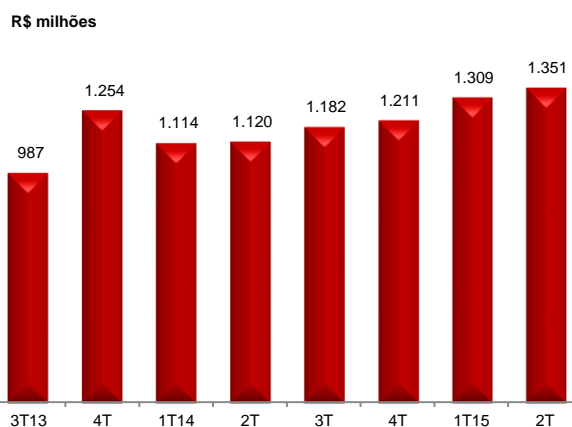


(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal (acumulado 12 meses).

## Despesas Tributárias

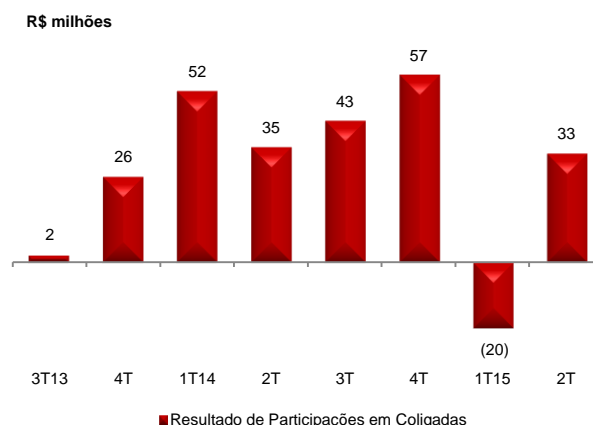
O aumento de R\$ 42 milhões, ou 3,2%, nas despesas tributárias em relação ao trimestre anterior, decorreu, em grande parte: (i) do aumento da despesa com Cofins/ISS/PIS, oriunda do aumento das receitas tributáveis; e compensado, em parte: (ii) pela redução das despesas com IPTU, devido à antecipação do pagamento deste imposto, no 1º trimestre de 2015.

No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, tais despesas apresentaram um aumento de R\$ 426 milhões, ou 19,1%, reflexo do aumento das despesas com Cofins/PIS/ISS, oriundas do aumento das receitas tributáveis.



## Resultado de Participações em Coligadas

O resultado de participações em coligadas apresentou, no 2º trimestre de 2015, incremento de R\$ 53 milhões, em relação ao trimestre anterior, e redução de R\$ 74 milhões, no comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, devido, basicamente, aos resultados obtidos com a coligada "IRB – Brasil Resseguros".

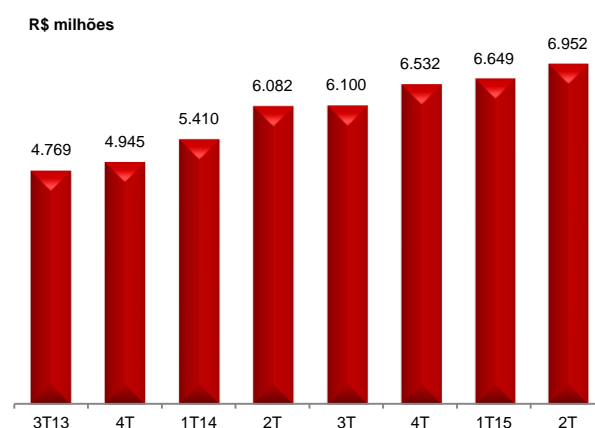


## Resultado Operacional

No 2º trimestre de 2015, o resultado operacional alcançou R\$ 6.952 milhões, um aumento de R\$ 303 milhões, ou 4,6%, em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento foi originado, substancialmente: (i) pelo aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 374 milhões; (ii) pela redução de outras despesas operacionais líquidas, no valor de R\$ 306 milhões; (iii) pelos maiores prêmios de seguros, planos de previdência e capitalização, líquidos da variação das provisões técnicas, sinistros retidos e outros, no valor de R\$ 100 milhões; e sendo compensado, em parte: (iv) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 460 milhões.

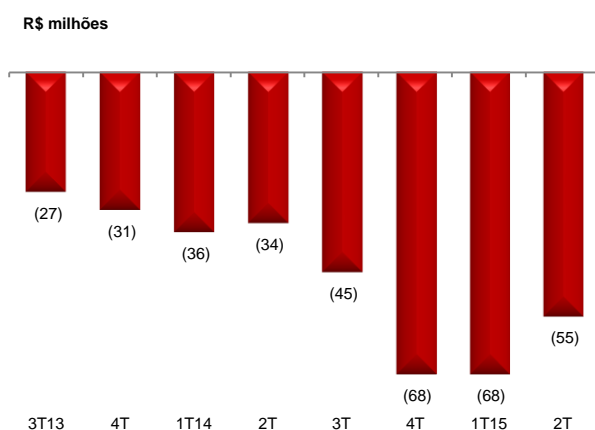
No comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 2.109 milhões, ou 18,4%, decorreu, em grande parte: (i) do aumento do resultado com a margem

financeira, no valor de R\$ 4.112 milhões; (ii) do aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 1.251 milhões; compensado: (iii) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 1.128 milhões; (iv) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 840 milhões; (v) pelo aumento de outras despesas operacionais líquidas, no valor de R\$ 794 milhões; e (vi) pelo aumento das despesas tributárias, no valor R\$ 426 milhões.



## Resultado não Operacional

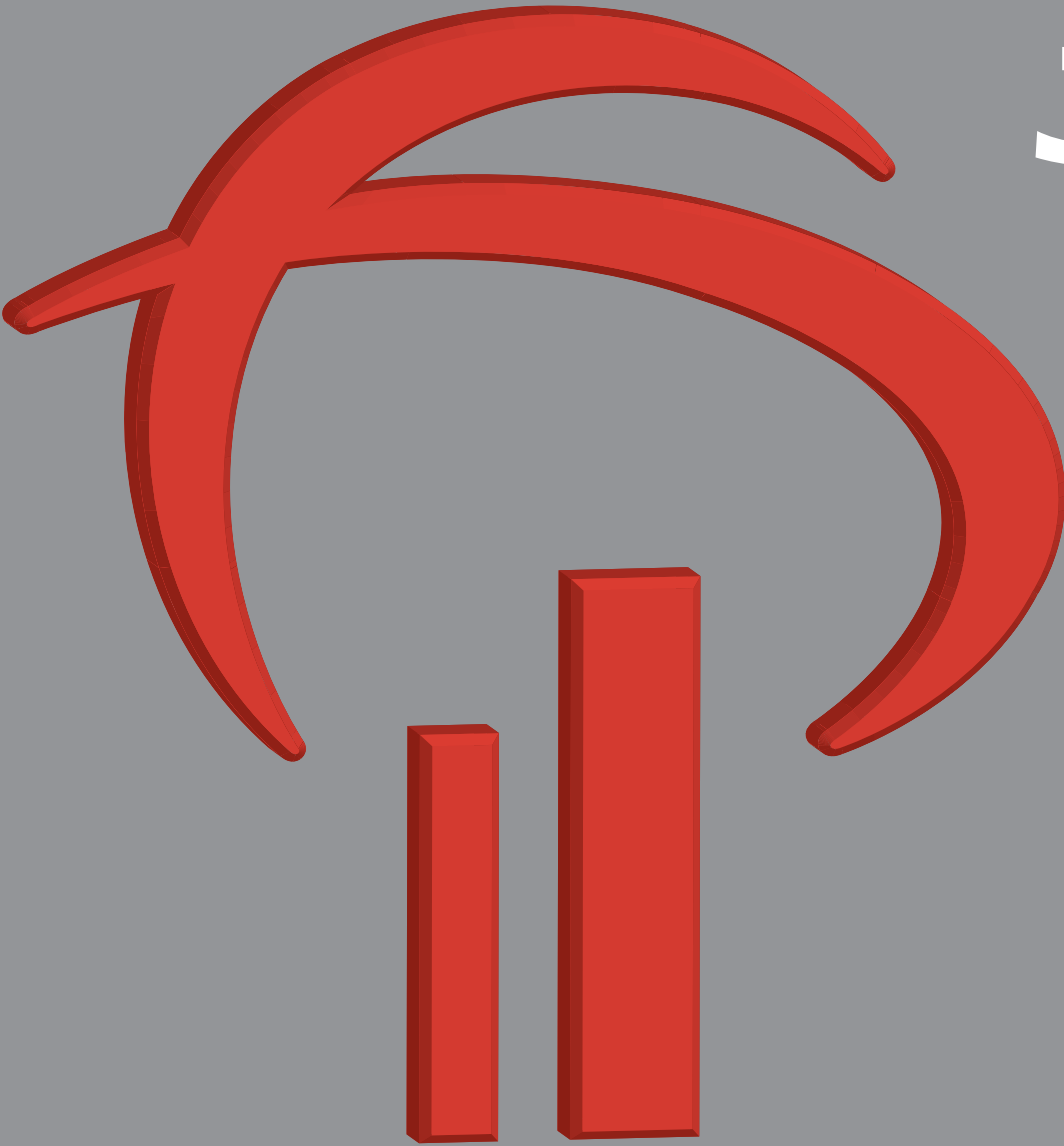
No 2º trimestre de 2015, o resultado não operacional foi devedor em R\$ 55 milhões, apresentando redução de R\$ 13 milhões em relação ao trimestre anterior, e aumento de R\$ 53 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude, essencialmente, das maiores despesas não operacionais (como prejuízos na alienação de bens não de uso próprio / outros) no período.



(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

*Retorno aos Acionistas*

---



3

---

## Governança Corporativa

---

A Administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária. O Conselho é composto por 10 membros, sendo 9 externos, incluindo seu Presidente (Sr. Lázaro de Mello Brandão), e 1 interno (Diretor-Presidente, Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi), sendo permitida a reeleição. O Conselho é eleito em Assembleia Geral Ordinária e este, por sua vez, elege a Diretoria.

Há 6 comitês subordinados ao Conselho de Administração, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade). À Diretoria Executiva subordinam-se diversos comitês executivos.

A título de dividendo mínimo obrigatório, o Bradesco assegura aos seus acionistas 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Confere ainda, às ações

preferenciais, dividendos 10% superiores aos atribuídos às ordinárias.

Em 2001, o Bradesco aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas – ABRASCA. Com base nos principais códigos publicados sobre o tema, em dezembro de 2014, a *Austin Rating* manteve o *Rating* de Governança Corporativa AA+ (muito bom grau de adaptação às boas práticas de governança corporativa) atribuído ao Bradesco.

Todas as matérias propostas para as Assembleias Gerais de 10 de março de 2015 foram aprovadas.

Mais informações disponíveis no *site* de Relações com Investidores do Bradesco ([www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) – Seção Governança Corporativa).

---

## Área de Relações com Investidores – RI

---

O compromisso com a transparência, a democratização da informação, a tempestividade e a busca pelas melhores práticas são fatores fundamentais e, constantemente, reforçados pela área de Relações com Investidores do Bradesco.

No 1º semestre de 2015, foram realizados mais de 200 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo 2.479 investidores.

No período, também foi realizado o 2º Bradesco *Insurance Day*, que reuniu 67 investidores no Hotel Renaissance, em São Paulo.

Na ocasião, foram apresentados o posicionamento, a estratégia de atuação, a estrutura e as principais linhas de crescimento do Grupo Bradesco Seguros, líder no mercado segurador nacional.

A área de Relações com Investidores também atende, frequentemente, acionistas, investidores e analistas por telefone, e-mail e em sua sede.

## Sustentabilidade

### Sustentabilidade Corporativa

Na busca constante pelo aperfeiçoamento das estruturas organizacionais, o Bradesco passou a ter sua área de Sustentabilidade Corporativa integrada à estrutura de planejamento estratégico

da Organização, reforçando o tratamento transversal do tema em nossos negócios.

### Planejamento de Sustentabilidade

Visando à estruturação da abordagem corporativa ao tema Sustentabilidade, foi elaborado um Planejamento Estratégico de Sustentabilidade. Este trabalho resultou em um amplo conjunto de Objetivos Estratégicos e um plano de ação, envolvendo várias áreas do Bradesco. A implementação dessas iniciativas permitirá que o Bradesco avance no tema Sustentabilidade, alcance melhores resultados no longo prazo,

atenda às demandas da Resolução nº 4.327/14 do Bacen, e ainda promova o acultramento dos funcionários e colaboradores externos. Trata-se de uma abordagem ampla de Sustentabilidade, que abrange aspectos de natureza socioambiental, de governança corporativa, econômico-financeiros, entre outros, e que possuem relevância para a perenidade dos negócios.

### Inventário de emissões de GEE

Pelo 7º ano consecutivo, o Bradesco relatou as emissões, diretas e indiretas, de gases de efeito estufa de todas as empresas sobre as quais mantém controle operacional. Seu inventário,

referente ao ano de 2014, foi elaborado e verificado segundo a Norma ABNT-NBR ISO 14064.

## Ações Bradesco

### Quantidade de Ações – ON e PN

	Em milhares		
	Jun15	Mar15	Jun14
ON	2.520.695	2.520.886	2.100.738
PN	2.511.189	2.513.583	2.094.652
<b>Subtotal – em Circulação</b>	<b>5.031.884</b>	<b>5.034.469</b>	<b>4.195.391</b>
Ações em Tesouraria	16.845	14.260	11.883
<b>Total</b>	<b>5.048.729</b>	<b>5.048.729</b>	<b>4.207.274</b>

Em 30 de junho de 2015, o Capital Social do Bradesco era de R\$ 43,1 bilhões, composto por 5.048.729 mil ações, sendo 2.524.365 mil ações ordinárias e 2.524.364 mil ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. A maior acionista é a empresa *holding* Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações, que detém diretamente 48,7% no capital votante e 24,4% no capital total.

Os controladores da Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações são a Família Aguiar, a Fundação Bradesco e outra empresa *holding*, a Nova Cidade de Deus Participações S.A., empresa controlada pela Fundação Bradesco e pela BBD Participações S.A., cujos acionistas são a maioria dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária do Bradesco e funcionários mais graduados.

## Ações Bradesco

### Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

	Jun15	%	Participação no Capital (%)	Jun14	%	Participação no Capital (%)
Pessoas Físicas	326.318	89,8	21,6	323.284	89,7	22,4
Pessoas Jurídicas	35.845	9,9	45,0	35.961	10,0	45,7
<b>Subtotal de Residentes no País</b>	<b>362.163</b>	<b>99,7</b>	<b>66,6</b>	<b>359.245</b>	<b>99,7</b>	<b>68,0</b>
Residentes no Exterior	1.246	0,3	33,4	1.104	0,3	32,0
<b>Total</b>	<b>363.409</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>360.349</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Com relação aos acionistas do Bradesco, residentes no País e no Exterior, em 30 de junho de 2015, havia 362.163 acionistas domiciliados no Brasil, os quais representavam 99,7% do total

dos acionistas detentores de 66,6% das ações. Já a quantidade de acionistas residentes no Exterior era de 1.246, representando 0,3% dos acionistas com 33,4% das ações.

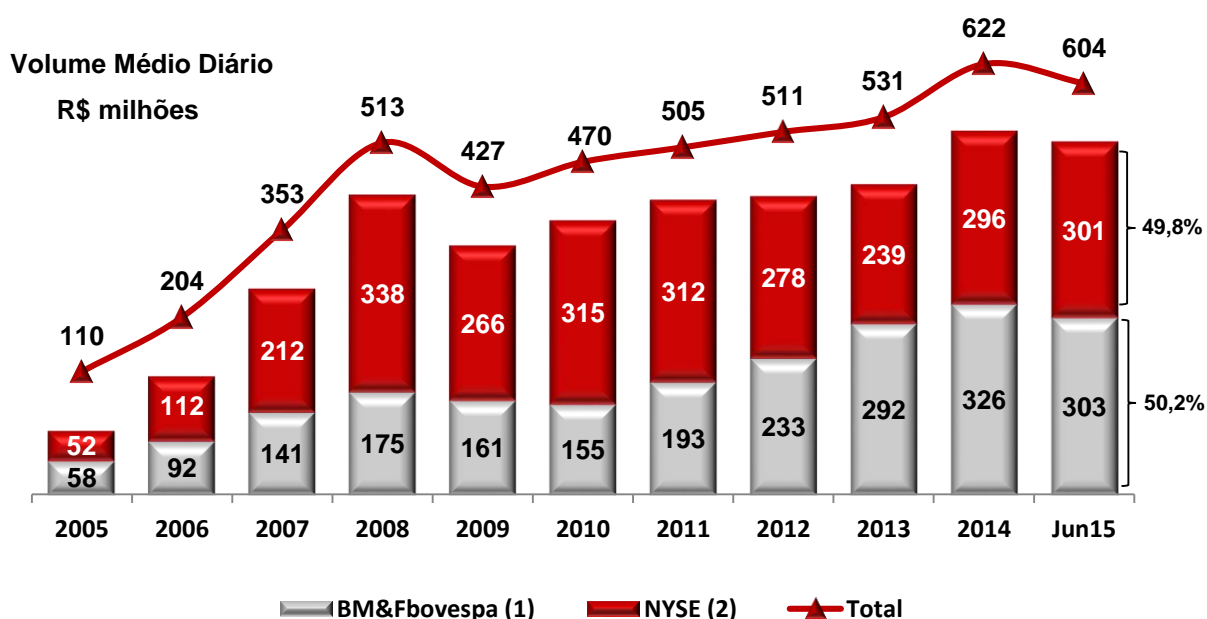
## Ações Bradesco

### Volume Médio Diário Negociado das Ações

As ações do Bradesco são negociadas na BM&Fbovespa (São Paulo) e suas ADRs na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

Durante o 1º semestre de 2015, o volume médio diário negociado das nossas ações atingiu

R\$ 604 milhões. Este valor foi 11,6% maior que o volume médio diário negociado no mesmo período do ano anterior, impulsionado, principalmente, pelas negociações de ADRs do Bradesco na NYSE.



(1) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN"; e

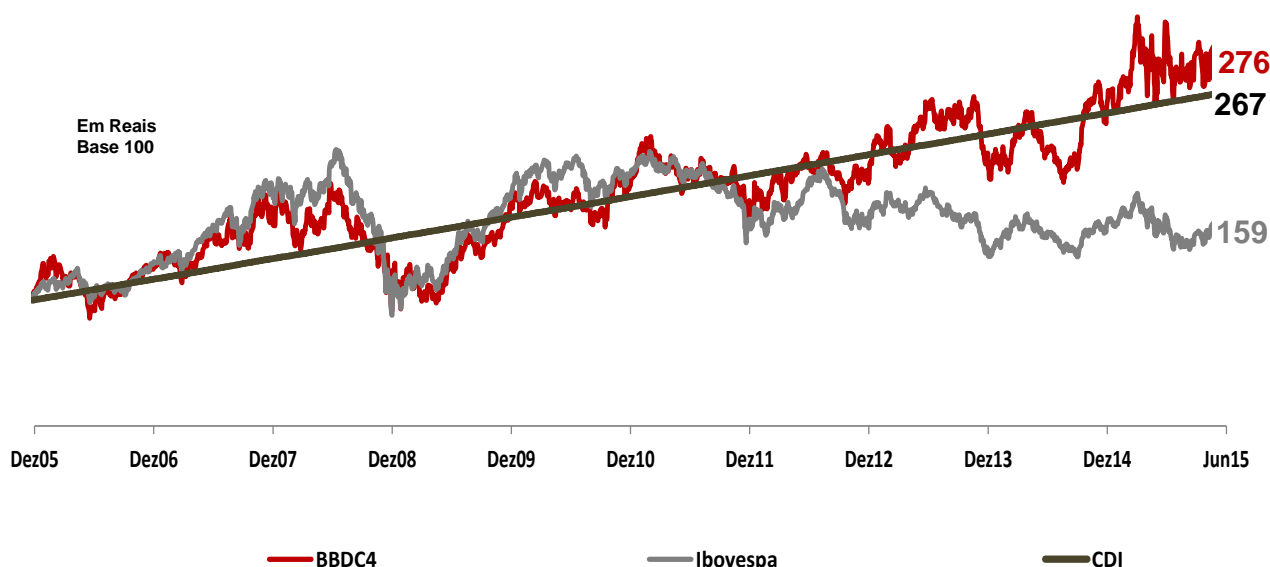
(2) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012).

## Ações Bradesco

### Valorização das Ações PN - BBDC4

O gráfico demonstra a evolução das ações preferenciais do Bradesco, considerando o reinvestimento dos dividendos (inclui Juros sobre o Capital Próprio), comparada ao índice Ibovespa e ao CDI. Se ao final de dezembro de 2005, fossem

investidos R\$ 100, as ações do Bradesco valeriam, ao final de junho de 2015, cerca de R\$ 276, valorização superior em relação à apresentada pelo Ibovespa e pelo CDI no mesmo período.



### Performance das Ações e ADRs <sup>(1)</sup>

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	2T15	1T15	Variação %	1S15	1S14	Variação %
Lucro Líquido Ajustado por Ação	0,90	0,85	5,9	1,75	1,45	20,7
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,25	0,25	-	0,50	0,41	22,0
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,28	0,27	3,7	0,55	0,45	22,2

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	Jun15	Mar15	Variação %	Jun15	Jun14	Variação %
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	17,28	16,67	3,7	17,28	15,25	13,3
Cotação do último dia – ON	27,98	30,13	(7,1)	27,98	26,87	4,1
Cotação do último dia – PN	28,50	29,67	(3,9)	28,50	26,71	6,7
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	8,40	9,70	(13,4)	8,40	12,23	(31,3)
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	9,16	9,28	(1,3)	9,16	12,10	(24,3)
Valor de Mercado (R\$ milhões) <sup>(2)</sup>	142.098	150.532	(5,6)	142.098	134.861	5,4

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e

(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

## Ações Bradesco

### Recomendação dos Analistas de Mercado – Preço Alvo

Analistas do mercado emitem, periodicamente, recomendações sobre as ações preferenciais do Bradesco (BBDC4). Em julho de 2015, analisamos 08 relatórios elaborados por esses

analistas. Apresentamos a seguir as recomendações e um consenso quanto ao preço alvo para Jun/16:

Recomendações %		Preço Alvo em R\$ para Jun16	
Comprar	62,5	Média	35,7
Manter	25,0	Desvio Padrão	4,8
Vender	12,5	Maior	43,4
Em revisão	-	Menor	27,4

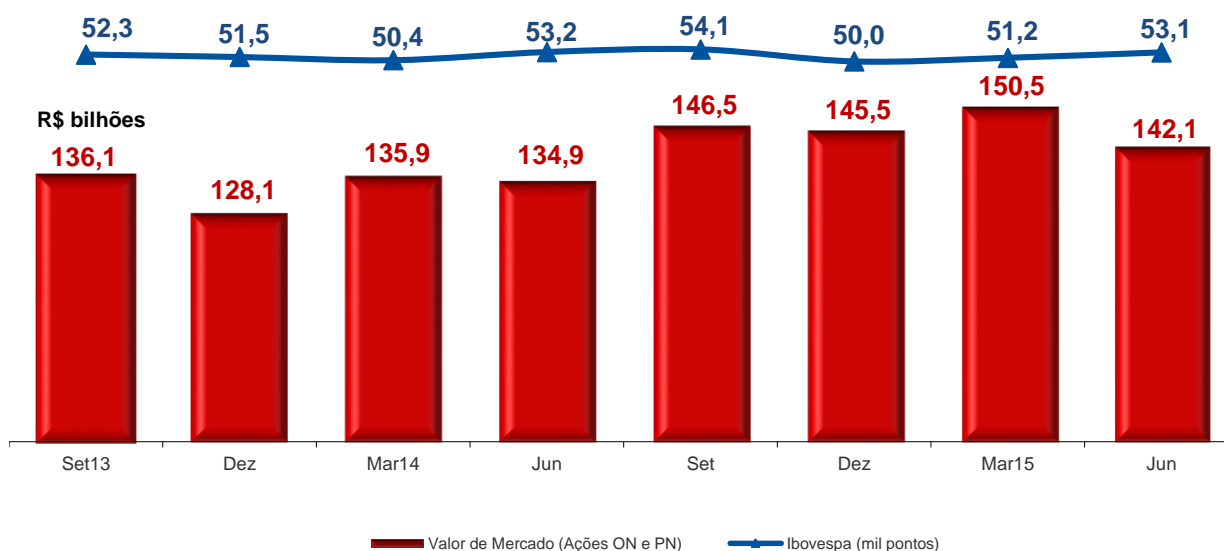
Para mais informações, consulte em nosso *site* de RI (Relações com Investidores) o preço alvo e as recomendações individuais dos analistas de mercado, que acompanham o desempenho das

ações do Bradesco. Tais informações encontram-se disponíveis em: [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) > Informações aos Investidores > Consensus Analistas.

### Valor de Mercado

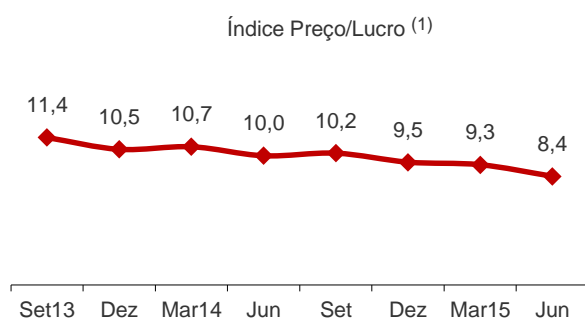
Em junho de 2015, o valor de mercado do Bradesco, considerando as cotações de fechamento das ações, ON e PN, era de R\$ 142,1 bilhões, uma evolução de 5,4% em

relação a junho de 2014. Cabe destacar que, no mesmo período, o Ibovespa apresentou uma queda de 0,2%.



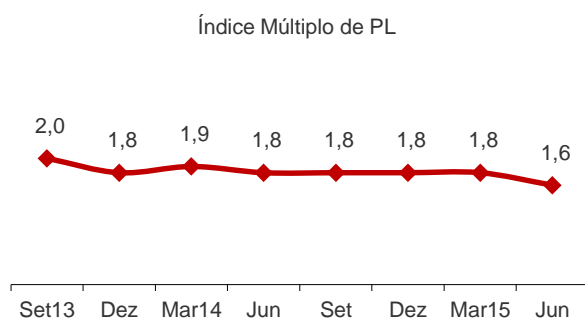
## Principais Índices

**Índice Preço/Lucro <sup>(1)</sup>:** indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.

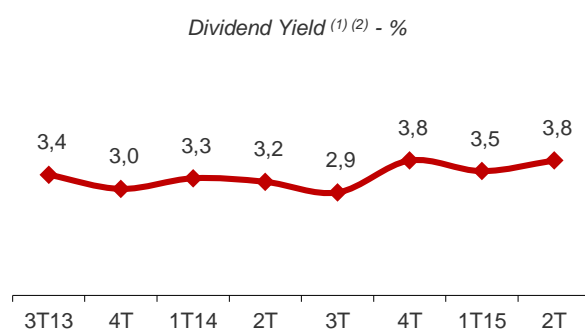


(1) Lucro líquido ajustado acumulado 12 meses.

**Índice Múltiplo de PL:** indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido contábil.



**Dividend Yield <sup>(1) (2)</sup>:** é a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos 12 meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



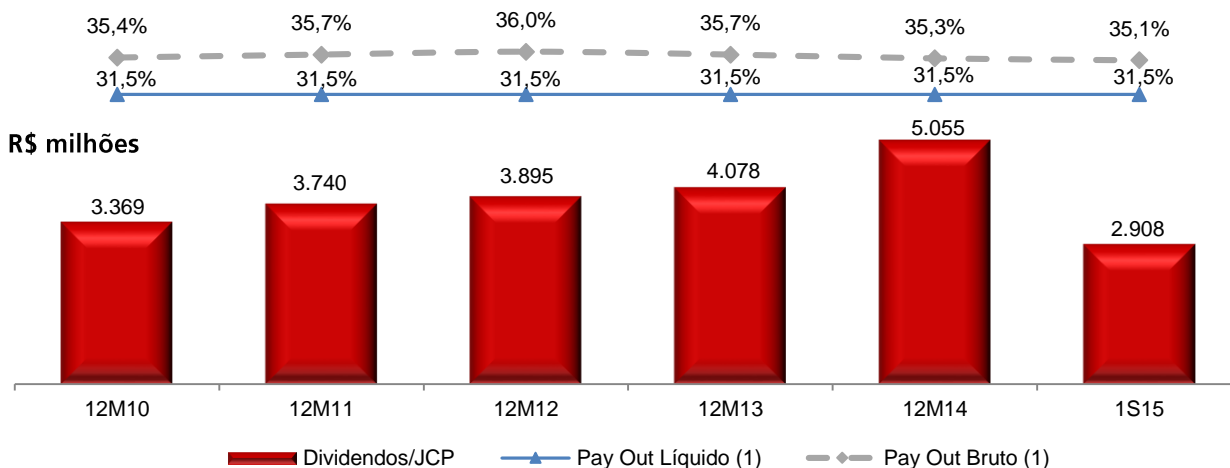
(1) Fonte: Economática; e

(2) Calculado pela ação mais líquida.

## Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – JCP

No 1º semestre de 2015, foram destinados R\$ 2.908 milhões aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos, e o total de JCP e dividendos destinado aos

acionistas equivaleu a 35,1% do lucro líquido do exercício e, considerando a dedução do imposto de renda na fonte incidente nas destinações sob a forma de JCP, equivaleu a 31,5% do lucro líquido.



(1) Acumulado 12 meses.

## Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações

As ações do Bradesco compõem a carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro, com destaque para o IBrX-50 e IBrX-100 (índices que medem o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 e 100 ações, respectivamente, selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBovespa, em termos de liquidez), o IBrA (Índice Brasil Amplo), IFNC (Índice Financeiro, composto por bancos, seguradoras e empresas do setor financeiro), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), o ITAG

(Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), o ICO2 (indicador composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50, que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação à suas emissões de gases de efeito estufa) e o Índice *Mid – Large Cap – MLCX* (mede o retorno de uma carteira composta pelas empresas listadas de maior capitalização).

No exterior, as ações do Bradesco estão presentes no *Dow Jones Sustainability World Index*, da Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), e no *FTSE Latibex Brasil*, da Bolsa de Madri.

Jun15	Em % <sup>(1)</sup>
Ibovespa	9,4
IBrX-50	10,0
IBrX-100	8,8
IBrA	8,5
IFNC	19,1
ISE	5,0
IGCX	6,6
IGCT	10,8
ITAG	11,8
ICO2	14,3
MLCX	9,4

(1) Representa a participação das ações do Bradesco na carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro.

*Informações Adicionais*

---

4



## Market Share de Produtos e Serviços

Abaixo, demonstramos os percentuais de participação do Bradesco em relação ao Mercado Bancário, de Seguros e Rede de Atendimento.

	Jun15	Mar15	Jun14	Mar14
<b>Bancos – Fonte: Bacen</b>				
Depósito à Vista	N/D	12,2	14,9	15,7
Depósito de Poupança	N/D	14,0	13,4	13,3
Depósito a Prazo	N/D	10,0	10,2	10,8
Operações de Crédito	10,1 <sup>(1)(2)</sup>	10,1 <sup>(1)</sup>	10,6	10,7
Operações de Crédito - Instituições Privadas	22,4 <sup>(1)(2)</sup>	22,2 <sup>(1)</sup>	22,4	22,4
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	13,2 <sup>(1)(2)</sup>	13,1 <sup>(1)</sup>	13,2	13,3
Crédito Consignado	12,1 <sup>(1)(2)</sup>	12,1	12,1	12,2
Quantidade de Agências	20,3	20,4	20,6	20,6
<b>Bancos – Fonte: INSS/Dataprev</b>				
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	27,2	26,8	26,1	25,8
<b>Bancos – Fonte: Anbima</b>				
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	18,7	18,4	18,5	18,0
<b>Seguros, Previdência e Capitalização – Fonte: Susep e ANS</b>				
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	24,4 <sup>(2)</sup>	23,5	23,5	23,4
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	23,9 <sup>(2)</sup>	22,9	23,0	22,6
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	17,2 <sup>(2)</sup>	17,7	17,2	17,6
Prêmios de Seguros de Auto/RE	9,9 <sup>(2)</sup>	9,9	10,6	10,3
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	12,4 <sup>(2)</sup>	12,1	13,6	12,9
Prêmios de Seguros Saúde	48,4 <sup>(2)</sup>	48,0	45,2	47,3
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	26,2 <sup>(2)</sup>	23,9	32,2	31,8
Receitas com Títulos de Capitalização	26,0 <sup>(2)</sup>	27,7	23,6	24,3
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	26,9 <sup>(2)</sup>	26,9	27,9	28,3
<b>Seguros e Previdência – Fonte: Fenaprevi</b>				
Receitas com Prêmios de VGBL	25,8 <sup>(2)</sup>	23,4	25,7	24,9
Receitas com Contribuições de PGBL	26,8 <sup>(2)</sup>	24,1	24,8	25,8
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	30,0 <sup>(2)</sup>	30,0	31,3	31,8
<b>Leasing – Fonte: ABEL</b>				
Operações Ativas	18,5 <sup>(2)</sup>	19,2	19,9	20,0
<b>Consórcios – Fonte: Bacen</b>				
Imóveis	27,6 <sup>(2)</sup>	27,7	27,6	29,9
Automóveis	27,7 <sup>(2)</sup>	27,7	28,8	28,2
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	16,2 <sup>(2)</sup>	16,3	18,2	18,5
<b>Área Internacional – Fonte: Bacen</b>				
Mercado de Exportação	15,8	15,0	18,4	20,2
Mercado de Importação	12,2	10,1	14,3	15,0

(1) Os dados do SFN são preliminares; e

(2) Data Base: mai/15.

N/D – Não disponível.

## Market Share de Produtos e Serviços

### Rede de Agências

Região	Jun15		Market Share	Jun14		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	276	1.144	24,1%	278	1.106	25,1%
Nordeste	847	3.629	23,3%	847	3.616	23,4%
Centro-Oeste	344	1.820	18,9%	346	1.806	19,2%
Sudeste	2.393	11.858	20,2%	2.429	11.848	20,5%
Sul	768	4.315	17,8%	780	4.317	18,1%
<b>Total</b>	<b>4.628</b>	<b>22.766</b>	<b>20,3%</b>	<b>4.680</b>	<b>22.693</b>	<b>20,6%</b>

### Compulsórios/Exigibilidades

Em percentuais	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13
<b>Depósitos à Vista</b>								
Alíquota <sup>(1)</sup>	45	45	45	45	45	44	44	44
Exigibilidade <sup>(3)</sup>	34	34	34	34	34	34	34	34
Exigibilidade (Microfinanças)	2	2	2	2	2	2	2	2
Livre	19	19	19	19	19	20	20	20
<b>Depósitos de Poupança</b>								
Alíquota <sup>(4)</sup>	25	20	20	20	20	20	20	20
Adicional <sup>(2)</sup>	6	10	10	10	10	10	10	10
Exigibilidade	65	65	65	65	65	65	65	65
Livre	5	5	5	5	5	5	5	5
<b>Depósitos a Prazo</b>								
Alíquota <sup>(2)</sup>	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional <sup>(2)</sup>	11	11	11	11	11	11	11	11
Livre	69	69	69	69	69	69	69	69

(1) Recolhido em espécie sem remuneração;

(2) Recolhido em espécie com taxa Selic;

(3) No Bradesco, as exigibilidades são aplicadas no Crédito Rural; e

(4) Recolhido em espécie com TR + juros de 6,17% a.a. para os depósitos efetuados até 03/05/12, e, TR + juros de 70% da taxa Selic para os depósitos efetuados a partir de 04/05/12 quando a taxa Selic for inferior a 8,5% a.a.

Obs.: Em 24/07/14, o Banco Central publicou a Circular nº 3.712/14, que permite a utilização de determinadas operações de crédito na redução do cumprimento do compulsório de Recursos a Prazo.

Para mais informações sobre as últimas alterações nas regras do compulsório, consultar Nota Explicativa 35C, no Capítulo 6.

## Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

Um dos pilares fundamentais do Bradesco, a tecnologia, vem ganhando mais importância e sua aplicação nos produtos e serviços torna-se cada vez mais um diferencial competitivo.

A rede de telecomunicação vem sendo sistematicamente ampliada para melhorar a qualidade dos serviços nos Postos de Atendimento deste país continental. Neste período, iniciou-se o processo de instalação de rede *Wi-Fi* nas Agências, para o acesso de clientes às aplicações do Bradesco.

Em maio de 2015, o Bradesco comemorou 20 anos de *Internet* no Brasil. Em maio de 1995, o Bradesco foi a primeira instituição financeira do país a integrar a rede mundial de computadores, ao criar o [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br). São duas décadas de pioneirismo e inovação presentes em uma ferramenta que, a cada dia, torna-se mais importante na vida dos clientes, proporcionando agilidade e conveniência.

Em junho de 2015, a marca digital global “Bradesco” foi aprovada pelo órgão regulador de nomes da *Internet* Mundial (ICANN), de forma pioneira, para o segmento financeiro e estará disponível para o público em geral no segundo semestre deste ano. Clientes Bradesco acessarão o banco através da rede mundial de computadores apenas com a palavra Bradesco.

Os *sites* Bradesco Empresas e Bradesco Empresas e Negócios foram reformulados, com versões mais intuitivas e simples de navegar. A página inicial do *site* do Bradesco também ganhou uma nova abertura: mais moderna e com a aplicação da identidade visual do Bradesco para os “Jogos Rio 2016”.

O Bradesco criou o cartão de débito Click Conta Elo, destinado aos jovens de até 17 anos, que agora podem realizar saques e compras com a segurança de um cartão com *chip*. Ainda pensando no público jovem, foi lançado o *site* ShopFácil Universitário, com produtos direcionados.

Outra novidade que trouxe comodidade à vida do cliente, foi a possibilidade de alteração da senha de quatro dígitos diretamente pelo *Internet Banking*, além do Fone Fácil, Autoatendimento e Agência.

Em junho de 2015, o Bradesco foi um dos destaques no prêmio “*efinance*”, promovido pela revista Executivos Financeiros, destacando-se, entre as categorias vencedoras, a de Inovação Especial, que premiou o case inovaBRA.

Outra conquista no período foi o prêmio “Oi Tela Viva Móvel 2015”, conquistado pelo Bradesco, na categoria *Mobile Marketing* pelo acesso grátis ao canal Bradesco Celular.

O Bradesco foi reconhecido como uma das dez empresas mais comprometidas do mundo, pelo seu desempenho nas redes sociais, recebendo o certificado da *Socialbakers*, principal instituto de dados e métricas de redes sociais do mundo. Com atuação desde 2009, 24 horas por dia, sete dias por semana, o Bradesco sempre buscou estreitar o relacionamento, solucionar dúvidas e reclamações, além de manter e ampliar relações duradouras por meio da oferta de seus conteúdos.

Todo este reconhecimento só foi possível graças ao lançamento de produtos e serviços que facilitam a vida dos clientes, como a solução que permite pagamentos com cartões de débitos de outros bancos nas máquinas de autoatendimento do Bradesco. Trata-se de um importante benefício, que traz mais conveniência e praticidade ao usuário, uma vez que, com a flexibilização do horário, a transação pode ser realizada a qualquer momento, mesmo após o expediente bancário.

Como condição necessária para seu crescimento contínuo, o Bradesco investiu, no primeiro semestre de 2015, R\$ 2.706 milhões em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações. Abaixo, demonstramos o total investido nos últimos anos, incluindo Infraestrutura (instalações prediais, reformas, benfeitorias, móveis e utensílios):

	R\$ milhões				
	1S15	2014	2013	2012	2011
Infraestrutura	473	1.049	501	718	1.087
Tecnologia da Informação e Telecomunicações	2.233	3.949	4.341	3.690	3.241
<b>Total</b>	<b>2.706</b>	<b>4.998</b>	<b>4.842</b>	<b>4.408</b>	<b>4.328</b>

---

## Gerenciamento de Riscos

---

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Bradesco. O dinamismo dos mercados conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a

atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades do Bradesco.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no *site* de Relações com Investidores, em [www.bradeskori.com.br](http://www.bradeskori.com.br).

---

## Gerenciamento de Capital

---

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pelo Bradesco, através de um planejamento adequado da suficiência de capital. Fazem parte desta estrutura, Comitês Executivos e um Comitê não Estatutário, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

Além da estrutura de Comitês, o Bradesco possui uma área responsável pela centralização do gerenciamento de capital, denominada Gerenciamento de Capital e ICAAP, subordinada ao Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte do Bradesco.

O plano de capital é elaborado anualmente, sendo aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O plano de capital está alinhado ao planejamento estratégico e abrange uma visão prospectiva de, no mínimo, três anos. Na elaboração do plano de capital, são consideradas

as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções da necessidade de capital para fazer face aos riscos, bem como, do capital mantido pelo Bradesco. Estas projeções são, continuamente, monitoradas e controladas pela área de gerenciamento de capital.

Com a implementação da estrutura de gerenciamento de capital, foi estabelecido o processo interno de avaliação de adequação do capital (ICAAP), que proporciona condições para a avaliação da suficiência de capital, considerando os cenários, base e de estresse, em uma visão prospectiva para identificar ações de capital e de contingência a serem adotadas para os respectivos cenários. As informações sobre a suficiência e adequação de capital são importantes instrumentos de gestão e apoio na tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de gerenciamento de capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Anual 2014, disponíveis no *site* de Relações com Investidores, em [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br).

## Índice de Basileia

A implantação da nova estrutura de capital no Brasil iniciou-se em outubro de 2013. O Bacen, através da Resolução nº 4.192/13 do CMN, dispôs sobre a nova metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), em substituição à Resolução nº 3.444/07 do CMN. Desde então, o Patrimônio de Referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que determinou que a elaboração seja feita com base no “Consolidado Prudencial”, a partir de janeiro de 2015.

Em junho de 2015, o Patrimônio de Referência do Consolidado Prudencial alcançou o montante de

R\$ 97.016 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 607.226 milhões. O Índice de Basileia total, no Consolidado Prudencial, apresentou aumento de 0,8 p.p, passando de 15,2% em março de 2015 para 16,0% em junho de 2015, e o Capital Principal de 12,1% em março de 2015 para 12,8% em junho 2015, impactado, basicamente: (i) pelo aumento do Patrimônio Líquido, devido ao incremento do resultado no trimestre; e (ii) pela redução na ponderação de ativos de risco de mercado e de crédito.

R\$ milhões

Base de cálculo	Basileia III					
	Consolidado Prudencial <sup>(1)</sup>		Consolidado Financeiro			
	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>97.016</b>	<b>93.608</b>	<b>98.605</b>	<b>95.825</b>	<b>94.090</b>	<b>92.235</b>
<b>Nível I</b>	<b>77.503</b>	<b>74.095</b>	<b>77.199</b>	<b>74.127</b>	<b>71.892</b>	<b>69.934</b>
<b>Capital principal</b>	<b>77.503</b>	<b>74.095</b>	<b>77.199</b>	<b>74.127</b>	<b>71.892</b>	<b>69.934</b>
Patrimônio líquido	86.972	83.937	81.508	79.242	76.800	73.326
Ajustes prudenciais previstos na Resolução 4.192/13 do CMN <sup>(2)</sup>	(9.469)	(9.842)	(4.309)	(5.115)	(4.908)	(3.392)
<b>Nível II</b>	<b>19.513</b>	<b>19.513</b>	<b>21.406</b>	<b>21.698</b>	<b>22.198</b>	<b>22.301</b>
Dívida subordinada <sup>(3)</sup>	19.513	19.513	21.406	21.698	22.198	22.301
<b>Ativos ponderados pelo risco - RWA</b>	<b>607.226</b>	<b>614.577</b>	<b>597.213</b>	<b>588.752</b>	<b>596.457</b>	<b>585.991</b>
Risco de crédito	552.852	557.018	544.798	534.165	548.600	534.885
Risco operacional	39.117	39.117	30.980	30.980	29.853	29.853
Risco de mercado	15.257	18.442	21.435	23.607	18.004	21.253
<b>Índice Total</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,2%</b>	<b>16,5%</b>	<b>16,3%</b>	<b>15,8%</b>	<b>15,7%</b>
<b>Capital nível I</b>	<b>12,8%</b>	<b>12,1%</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,1%</b>	<b>11,9%</b>
<b>Capital principal</b>	<b>12,8%</b>	<b>12,1%</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,1%</b>	<b>11,9%</b>
<b>Capital nível II</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,7%</b>	<b>3,7%</b>	<b>3,8%</b>

(1) Inclui os dados relativo às entidades discriminadas a seguir, localizadas no País ou no Exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, conforme a Resolução nº 4.280/13 do CMN. São elas: (i) instituições financeiras; (ii) instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (iii) administradoras de consórcios; (iv) instituições de pagamentos; (v) sociedades que realizam aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo, de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras de objeto exclusivo; e (vi) outras pessoas jurídicas sediadas no País, que tenham por objetivo social exclusivo a participação nas entidades mencionadas nos itens anteriores. Além dos fundos de investimentos, nos quais as entidades integrantes do Consolidado Prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios devem integrar as demonstrações contábeis de que trata a Resolução nº 4.280/13 do CMN;

(2) Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013, pela Resolução nº 4.192/13 do CMN (incluindo alteração posterior); e

(3) Adicionalmente, vale ressaltar que, do total das dívidas subordinadas, R\$ 19.513 milhões são utilizados para compor o Nível II do Índice de Basileia e foram apurados conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN (incluindo alteração posterior), em vigor desde outubro de 2013.

---

## Divulgação ao Mercado

---

---

### Formulário 20-F

---

Por manter programas de ADRs preferenciais e ordinárias na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), o Bradesco elabora e divulga o Formulário 20-F anualmente. Em 30 de abril de 2015, arquivou esse documento na *Securities and Exchange Commission (SEC)*, referente ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhado das demonstrações contábeis preparadas de

acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

O documento está disponível no *site* de Relações com investidores: [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) > Relatórios e Planilhas > Relatórios SEC > Relatórios 20-F.

---

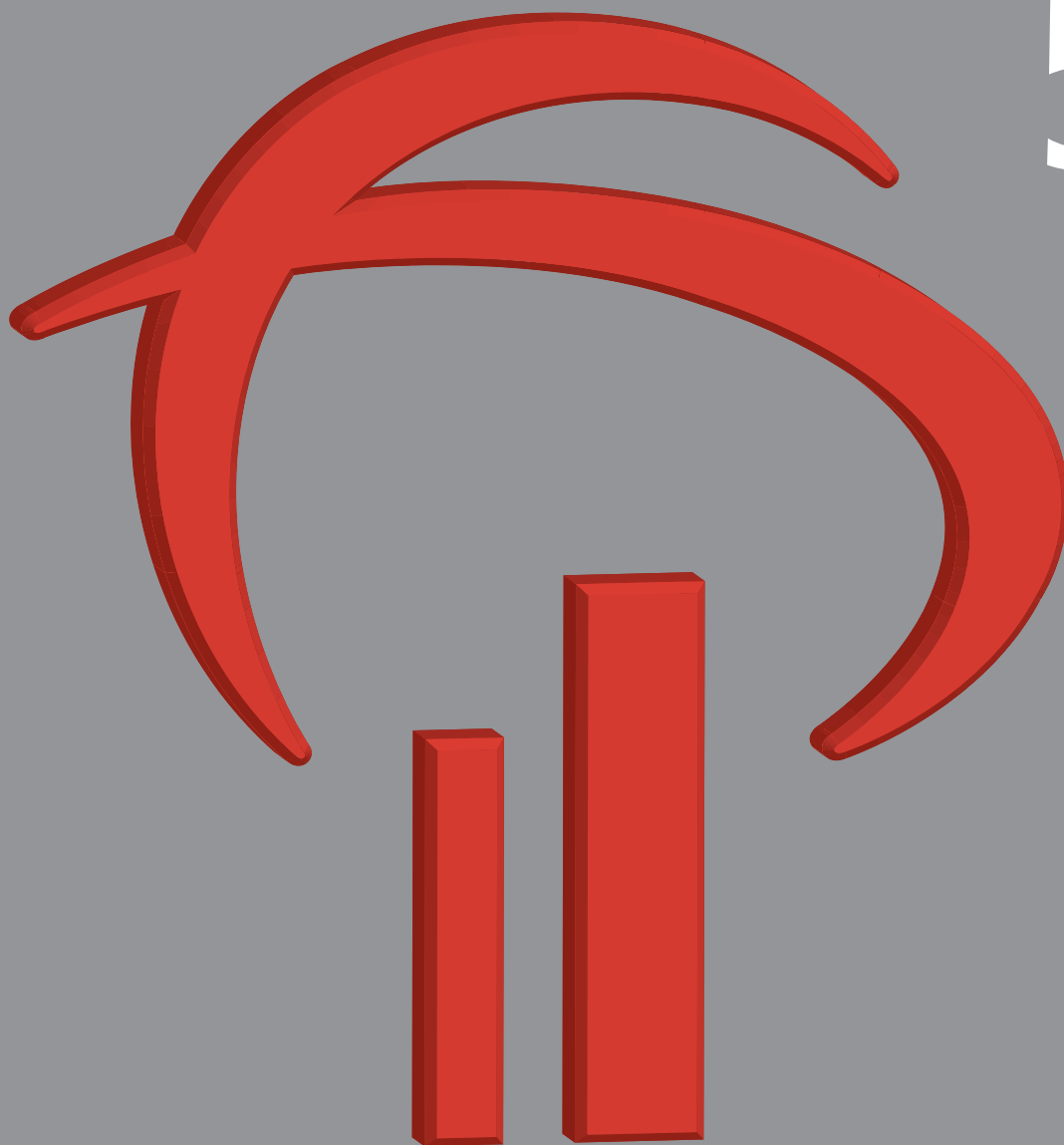
### Formulário de Referência

---

Para fins de cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, apresentou em 29 de maio de 2015, o Formulário de Referência junto a CVM. Esse documento é elaborado anualmente, sendo reapresentado em caso de alterações, conforme descrito no art. nº 24 da referida Instrução. Além das demonstrações contábeis em IFRS, o documento apresenta fatores de risco do Bradesco, descrição de suas operações,

informações sobre os seus controladores, comentários dos diretores sobre o resultado e situação patrimonial, entre outros assuntos relevantes.

O documento está disponível no *site* de Relações com investidores: [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) > Relatórios e Planilhas > Relatórios CVM.



---

## **Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira**

---

À Diretoria do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre as informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. para o semestre findo em 30 de junho de 2015, na forma de uma conclusão de asseguarção razoável que com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

### **Responsabilidades da Administração do Banco**

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente desta ser causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é examinar as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter uma asseguarção razoável se as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Informações Suplementares estão apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com as informações referidas no parágrafo critérios para elaboração das informações contábeis suplementares.

Os procedimentos selecionados basearam-se no nosso julgamento, incluindo a avaliação de riscos de erros materiais nas informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. independente destes serem causados por fraude ou erro, porém, não incluem a busca ou identificação de fraude ou erro.

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguarção que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis utilizadas na compilação e avaliação da apresentação geral das informações contábeis suplementares. O nível de asseguarção razoável é menor do que a de uma auditoria completa.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como, por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

---

**Relatório de asseguuração razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira**

---

**Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares**

As informações contábeis suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis consolidadas relativas à data-base de 30 de junho de 2015 e nos critérios contábeis descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

**Conclusão**

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Osasco, 29 de julho de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

# Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais <sup>(1)</sup>, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal

---

# 6



(1) Em complemento às suas demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco está divulgando, também, neste capítulo 6, as suas demonstrações contábeis individuais. As demonstrações contábeis consolidadas constituem um complemento e não um substituto das demonstrações contábeis individuais da Companhia e têm como objetivo dar uma imagem adequada da situação financeira e dos resultados das operações do conjunto das empresas da Organização Bradesco.

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco, um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com sólida atuação voltada aos interesses de seus clientes desde 1943, presente em todas as regiões do País, além da busca permanente da excelência em serviços e atendimento, destacou-se, no período, como um dos melhores gestores de recursos do mercado, com resultados construídos sobre bases sustentáveis.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos que marcaram o primeiro semestre, destaca-se a assinatura, em 6.7.2015, da parceria com a FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil e o Banco Fidis, por meio da Bradesco Financiamentos, pelo prazo de dez anos, para financiar as vendas de veículos das marcas Jeep, Chrysler, Dodge e Ram no Brasil.

### Comentário Econômico

A retomada do crescimento norte-americano não tem sido acompanhada na mesma intensidade pelos demais países, levando-os a adotar novas medidas de estímulo, o que deverá manter a liquidez mundial elevada, a despeito da perspectiva de aumento de juros nos EUA. Por outro lado, a desaceleração do crescimento chinês tem afetado negativamente o preço internacional das *commodities* e o desempenho de grande parte das economias emergentes. O Brasil passa por um período de ajustes de suas políticas econômicas, buscando reequilibrar as contas públicas. Com isso, o País cria as bases para um desenvolvimento sustentado à frente, pautado por amplas oportunidades de investimento e pela retomada do consumo das famílias.

#### 1. Resultado no Período

No primeiro semestre de 2015, o Lucro Líquido do Bradesco atingiu R\$ 8,717 bilhões, crescimento de 20,7% em comparação ao mesmo período de 2014, equivalente a R\$ 1,73 por ação e rentabilidade de 21,7% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(\*)</sup>. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 13,752 bilhões no semestre, sendo R\$ 6,016 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 7,736 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 88,7% do Lucro Líquido.

Aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre, foram destinados, em valores brutos, R\$ 2,908 bilhões, sendo R\$ 522 milhões pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 2,386 bilhões provisionados. Os Dividendos intermediários, pagos em 17.7.2015, representam,

aproximadamente, 11,8 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).

#### 2. Capital e Reservas

Ao final do semestre, o Capital Social realizado era de R\$ 43,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 43,872 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 86,972 bilhões, aumento de 13,2% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 17,28 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R\$ 142,098 bilhões em 30 de junho de 2015, equivalente a 1,6 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,6% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 1,030 trilhão, 10,6% de crescimento sobre junho de 2014. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 16,0%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi 39,6% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50%.

#### Títulos classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

#### 3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2015, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,444 trilhão, 10,7% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 489,657	bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto, crescimento de 4,4%;
R\$ 514,728	bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,4%;
R\$ 233,927	bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 16,3%;
R\$ 164,566	bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar

## Relatório da Administração

Aberta e Capitalização, expansão de 15,3%; e

R\$ 41,112 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 13,251 bilhões.

### 4. Operações de Crédito

No conceito expandido, o saldo das operações de crédito consolidadas somou R\$ 463,406 bilhões, ao final do semestre, crescimento de 6,5% em comparação ao mesmo período de 2014, incluindo-se nesse montante:

R\$ 7,836 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 12,073 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 3,223 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 3,659 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 22,879 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 97,112 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 16,435 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;

R\$ 71,958 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 32,651 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização Bradesco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou o montante de R\$ 6,159 bilhões, no semestre, compreendendo 20.794 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 23,801 bilhões, 9,2% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a 6,7% do volume total das operações de crédito, com R\$ 4,004 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

### 5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, ao final do semestre, compunha-se de 74.270 pontos. Paralelamente, provia-se de 31.132 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 30.588 funcionando inclusive nos finais de

semana e feriados, além de 18.278 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 11.232 pontos de revenda:

8.091 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.620 do Bradesco, 3 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.463);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;

11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

1.904 Correspondentes da Bradesco Promotora, no segmento consignado;

50.042 Pontos Bradesco Expresso;

980 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;

1.112 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite; e

12.127 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 573 pontos comuns entre as Redes.

### 6. Banco Bradesco BBI

Banco de investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, o Bradesco BBI realizou transações com volume superior a R\$ 45,571 bilhões.

### 7. Grupo Bradesco Seguros

Com destacada atuação no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros, em 30 de junho de 2015, registrou Lucro Líquido de R\$ 2,566 bilhões e

## Relatório da Administração

Patrimônio Líquido de R\$ 22,187 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 30,357 bilhões, crescimento de 19,3% em comparação ao mesmo período de 2014.

### 8. Governança Corporativa

Com suas ações negociadas em Bolsa de Valores no Brasil desde 1946, o Banco Bradesco passou a atuar no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, negociando inicialmente ADRs Nível I (American Depositary Receipts) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (Global Depositary Receipts) no mercado europeu (Latibex).

A Administração é exercida por 10 membros do Conselho de Administração e 86 da Diretoria, formados, em sua maioria, na própria Instituição. Não há acúmulo dos cargos de Presidente desses órgãos desde 1999 e o plano de sucessão é definido tempestivamente.

Para assessorar o Conselho de Administração existem 6 comitês, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além de comitês executivos que auxiliam as atividades da Diretoria Executiva.

Órgão permanente desde a assembleia de 10.3.2015, o Conselho Fiscal é composto por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, sendo 2 membros efetivos e respectivos suplentes escolhidos, respectivamente, por acionistas preferencialistas minoritários e por acionistas não controladores detentores de ações ordinárias.

O Banco Bradesco está listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, é aderente ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca e possui o *rating* AA+ (muito bom grau de adaptação às boas práticas de governança corporativa), atribuído pela Austin Rating.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no 1º semestre de 2015, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações, substancialmente, financeiras, fiscais e atuariais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços

não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

### 8.1. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, no primeiro semestre, participou de 28 eventos com investidores, sendo 12 no Brasil e 16 no Exterior, além de 111 atendimentos através de conferências telefônicas e 66 reuniões individuais e/ou em grupos de analistas. Realizou, ainda, 2 teleconferências do resultado, aos investidores institucionais, e 1 Encontro APIMEC em Brasília/DF.

No *site* de Relações com Investidores – [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri) – estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios da administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, Relatório Anual, além de outras sobre o mercado financeiro.

### 9. Controle Integrado de Riscos

#### 9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os segmentos de mercado, e por estar exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos, a Organização adota um monitoramento constante de todos os riscos de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais tipos de riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Concentração, Mercado, Liquidez e Subscrição, Operacional, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Imprevisibilidade Legal (Regulatório), Reputação e Socioambiental.

#### 9.2. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada no Bradesco está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer

## Relatório da Administração

um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos são mantidos para prevenir e/ou detectar a utilização da estrutura da Organização, ou seus produtos e serviços, para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Paralelamente, cuida-se também do treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

### Prevenção e Combate à Corrupção

No Bradesco, a prevenção e combate a qualquer ato ilícito são exercidos de forma contínua e permanente, com o reforço dos processos, dos procedimentos e dos treinamentos voltados à prevenção e ao combate à corrupção.

A Política Corporativa Anticorrupção, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes para prevenção e combate à corrupção, e se aplica a todos os administradores e funcionários da Organização, composta pelo Banco Bradesco S.A. e suas sociedades controladas, no Brasil e no Exterior.

A Norma Corporativa Anticorrupção estabelece as regras e procedimentos que visam à prevenção e ao combate à corrupção e ao suborno, em conformidade

com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil e nos países onde possuímos Unidades de Negócios.

O Programa de Prevenção e Combate à Corrupção é amparado pelo Código de Conduta Ética, pela Política Corporativa Anticorrupção e pelo Comitê de Conduta Ética.

As ações desenvolvidas abrangem, também, a gestão dos parceiros de negócios, a contratação de produtos e serviços e o acultramento de funcionários e colaboradores, por meio de treinamentos *e-learning* e presencial e comunicação interna e externa, propiciando um monitoramento efetivo de riscos e controles.

O Bradesco dispõe, ainda, de canais de denúncia, cujas ações que se configurarem como violações estão sujeitas às medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, e sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

### Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos para gerir riscos e capital, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas ou conhecimento de especialistas, que apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos dos modelos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em modelos incorretos ou obsoletos, há o processo de validação independente, cujo principal objetivo é verificar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, assim como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam. Essa validação ocorre mediante a aplicação de um rigoroso programa de provas, que abordam aspectos de adequação dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, sendo os resultados reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

### Segurança da Informação

A Segurança da Informação, na Organização, é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia da informação. Objetiva atender aos princípios básicos de proteção das informações relativos à confidencialidade, disponibilidade e integridade, independentemente da sua forma e de onde as informações estejam mantidas ou manuseadas.

Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação estão descritas as bases para o SGSI-Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização.

## Relatório da Administração

A Diretoria Executiva e os demais níveis hierárquicos da Organização são envolvidos nas decisões de Segurança da Informação, a partir de sua participação nas três Comissões técnicas e no Comitê Executivo de Segurança Corporativa, que se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos ao assunto.

### 10. Recursos Humanos

Na Organização Bradesco, o modelo de Gestão de Recursos Humanos é invariavelmente orientado pela valorização das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação.

Por meio da UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco, na busca permanente da evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, o Bradesco mantém o seu propósito de promover a educação continuada e aprimorar o desenvolvimento e a capacitação de seu quadro de pessoal. Com isso, os funcionários têm acesso a um conjunto integrado de soluções de aprendizagem que propicia o desenvolvimento de competências alinhadas aos negócios da Organização. No semestre, foram ministrados 1.703 cursos, com 426.983 participações.

Ressaltam-se, também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 202.697 pessoas.

### 11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde suas origens, a Organização Bradesco é comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. De maneira permanente, busca a sustentabilidade na gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Com isso, almeja crescer de forma continuada e sustentável, com respeito aos públicos com os quais se relaciona e ao meio ambiente.

Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor compartilhado. Nesse sentido, diante dos cenários ambiental e econômico atuais, a Organização deu continuidade à execução de seu Planejamento Estratégico de Sustentabilidade iniciando as ações para que seus objetivos estratégicos sejam atingidos.

Como forma de reconhecimento do amplo trabalho que vem desenvolvendo, o Banco está presente nos índices de sustentabilidade DJSI (Dow Jones Sustainability Indices), da Bolsa de Valores de Nova York, do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e do ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ambos da BM&F Bovespa.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse os sites [www.bradescosustentabilidade.com.br](http://www.bradescosustentabilidade.com.br) e [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri).

### Fundação Bradesco

A ação social da Organização tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O seu orçamento para este ano está previsto em R\$ 537,311 milhões, sendo R\$ 463,246 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 74,065 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 380 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 17.346 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-dentológica, material escolar e uniforme.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado pelo 13º ano consecutivo, em 16.5.2015, reuniu 15.684 voluntários em 61 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 288.406 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

### Programa Bradesco Esportes e Educação

No Município de Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, escolas particulares e em um clube de lazer. São atendidas, atualmente, cerca de 2 mil meninas, com idade a partir de 8 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

### 12. Reconhecimentos

**Rankings** – No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 15ª no *ranking* mundial, segundo estudo

## Relatório da Administração

realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*;

- **Melhor Banco Brasileiro, pelo quarto ano consecutivo**, reconhecido com o Prêmio Awards for Excellence 2015, concedido pela revista inglesa Euromoney;
- **Líder do ranking geral de ativos custodiados, ultrapassando pela primeira vez a barreira de R\$ 1 trilhão em novembro de 2014**, conforme levantamento, divulgado na revista *Investidor Institucional*, baseado em dados disponibilizados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima;
- **Destaque da lista de fundos de investimento do século**, em estudo realizado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas, divulgado no jornal *Valor Econômico*;
- **Destaque do Top Gestão 2015**, publicado na revista *ValorInveste*, do jornal *Valor Econômico*, que lista a BRAM-Bradesco Asset Management entre os melhores gestores de fundos. Na mesma publicação, **o Bradesco também figura no Star Ranking**, que traz os melhores fundos de investimento do mercado nas categorias renda fixa, multimercados e renda variável;
- **Destaque, pela quinta vez consecutiva, no Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Começar a Carreira – Edição 2015**, levantamento realizado pela revista *Você S/A* em parceria com a *Fundação Instituto de Administração – FIA e Cia. de Talentos*;
- **Destaque no Guia Gestão & RH – 25 Empresas mais Admiradas pelos RHs – Edição 2015**, da revista *Gestão&RH*, em pesquisa por votação eletrônica envolvendo profissionais de recursos humanos de todo o País;
- **Destaque na edição 2015 do anuário Melhores e Maiores da revista Exame, integrando os rankings**: 200 Maiores Grupos por Receita Líquida; 50 Maiores Bancos por Patrimônio; 100 Maiores Bancos da América Latina por Patrimônio; 200 Maiores Empresas da América Latina por Valor de Mercado; 50 Maiores Seguradoras por Prêmios Emitidos, com destaque para a Bradesco Saúde, no primeiro lugar da lista, a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Auto/RE;
- **Uma das 50 Empresas do Bem**, na categoria Ativismo: muito além do lucro, pela revista *IstoÉ Dinheiro*, com o case Agência Flutuante;
- **Recebeu o certificado internacional da Socialbakers** por performance nas Redes Sociais;
- **Recebeu o Prêmio Oi Tela Viva Móvel, na categoria Mobile Marketing**, pelo acesso grátis ao canal *Bradesco Celular*;
- **O Grupo Bradesco Seguros recebeu o selo RA 1000**, que é concedido pelo site *Reclame Aqui* às empresas que prestam atendimento de excelência aos clientes. E, pelo segundo ano consecutivo, foi destaque no **Prêmio Sindireta/SP** (Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo), como um dos três melhores fornecedores/parceiros nas categorias Setor da Reparação Independente e Companhia de Seguros; e
- **Bradesco Saúde é eleita a empresa mais promissora para 2015, no segmento Farmacêutico e Saúde**, segundo a revista *Forbes Brasil*, em pesquisa realizada com consultores de mercado, economistas e executivos de *private equity*.

**Ratings** – Ao Bradesco, no semestre, dentre os índices de avaliação atribuídos a bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:

- as agências de classificação de risco de crédito Standard & Poor's e a Austin Rating afirmaram todos os *ratings* da Organização;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service, em função de implementação na nova metodologia de *ratings* de bancos, alterou o *rating* de depósito de longo prazo em moeda local, de "Baa1" para "Baa2" e descontinuou o *rating* de força financeira de bancos (BFSR); e
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings alterou o *rating* de viabilidade, de "a-" para "bbb+", resultando na alteração do *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor (IDRs) de longo prazo em moeda local, de "A-" para "BBB+", e de curto prazo em moeda local de, "F1" para "F2". A Fitch destacou que continua acreditando que os perfis de crédito do Bradesco atendem aos critérios para serem classificados acima do *rating* soberano.

### 13. Agradecimentos

O acerto e coerência da estratégia de expansão da Organização Bradesco, alicerçada na qualidade e eficiência, sempre em sintonia com as exigências dos mercados e do conjunto da economia, refletem os resultados alcançados no semestre. Pelos êxitos obtidos, desejamos agradecer o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e a dedicação e empenho do nosso quadro de funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 29 de julho de 2015.

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

(\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2015		2014
	Junho	Março	Junho
<b>Circulante</b>	<b>693.104.528</b>	<b>693.832.762</b>	<b>600.639.035</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>11.676.561</b>	<b>13.682.722</b>	<b>11.534.602</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>175.741.052</b>	<b>195.018.681</b>	<b>136.983.854</b>
Aplicações no Mercado Aberto	171.336.806	188.694.546	125.321.856
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.423.388	6.351.737	11.675.372
Provisões para Perdas	(19.142)	(27.602)	(13.374)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>242.509.024</b>	<b>226.261.202</b>	<b>199.469.993</b>
Carteira Própria	212.514.981	208.752.712	176.316.096
Vinculados a Compromissos de Recompra	19.530.893	6.770.008	16.222.348
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	6.172.563	6.170.600	4.733.427
Vinculados ao Banco Central	20.096	-	-
Vinculados à Prestação de Garantias	4.270.491	4.293.229	1.944.322
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	274.653	253.800
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>50.006.086</b>	<b>47.661.775</b>	<b>55.195.430</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	997.126	713.903	1.557.986
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	48.913.046	46.889.292	53.501.826
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	8.828	7.707	4.249
Correspondentes	87.086	50.873	131.369
<b>Relações Interdependências</b>	<b>167.646</b>	<b>180.000</b>	<b>320.342</b>
Transferências Internas de Recursos	167.646	180.000	320.342
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>144.305.268</b>	<b>145.684.234</b>	<b>132.038.064</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	2.803.212	1.461.628	31.779
- Setor Privado	156.622.091	159.309.092	145.639.263
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	132.808	-	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(15.252.843)	(15.086.486)	(13.632.978)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>1.723.035</b>	<b>1.875.566</b>	<b>2.281.099</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	3.423.199	3.722.150	4.615.232
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.562.597)	(1.697.420)	(2.103.807)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(137.567)	(149.164)	(230.326)
<b>Outros Créditos</b>	<b>63.642.692</b>	<b>60.038.237</b>	<b>59.524.158</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	59.143	89.170	30.304
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	16.245.509	13.132.021	11.476.110
Rendas a Receber	857.549	809.095	603.653
Negociação e Intermediação de Valores	822.639	888.190	830.940
Créditos Específicos	5.623	4.948	3.292
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	4.385.695	4.053.536	4.070.116
Diversos (Nota 11b)	42.122.400	41.936.467	43.292.639
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(855.866)	(875.190)	(782.896)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>3.333.164</b>	<b>3.430.345</b>	<b>3.291.493</b>
Outros Valores e Bens	1.881.106	1.790.755	1.660.960
Provisões para Desvalorizações	(719.931)	(669.360)	(647.622)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.171.989	2.308.950	2.278.155

**Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2015		2014
	Junho	Março	Junho
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>317.493.858</b>	<b>321.601.013</b>	<b>315.346.984</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>526.925</b>	<b>726.960</b>	<b>669.821</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	526.925	726.960	669.821
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>113.605.607</b>	<b>118.168.607</b>	<b>133.730.405</b>
Carteira Própria	70.198.701	63.611.747	75.546.787
Vinculados a Compromissos de Recompra	40.379.936	45.764.782	50.286.078
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	88.916	111.710	1.000.075
Vinculados ao Banco Central	-	5.967.994	19.008
Moedas de Privatização	55.667	56.524	62.237
Vinculados à Prestação de Garantias	2.559.790	2.591.958	5.990.548
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	322.597	63.892	825.672
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>626.090</b>	<b>622.313</b>	<b>599.801</b>
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	626.090	622.313	599.801
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>156.053.261</b>	<b>152.894.655</b>	<b>145.031.278</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	492.281	869.381	1.919.401
- Setor Privado	155.421.065	153.641.188	145.510.575
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.073.084	5.182.438	4.205.713
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.933.169)	(6.798.352)	(6.604.411)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>1.713.268</b>	<b>1.900.942</b>	<b>2.301.181</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	3.621.769	4.012.198	4.985.585
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.822.840)	(2.022.056)	(2.528.065)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(85.661)	(89.200)	(156.339)
<b>Outros Créditos</b>	<b>43.531.957</b>	<b>45.741.551</b>	<b>31.400.852</b>
Rendas a Receber	9.493	10.250	7.459
Negociação e Intermediação de Valores	419.437	878.782	126.860
Diversos (Nota 11b)	43.127.945	44.864.934	31.317.233
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(24.918)	(12.415)	(50.700)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.436.750</b>	<b>1.545.985</b>	<b>1.613.646</b>
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.436.750	1.545.985	1.613.646
<b>Permanente</b>	<b>19.163.725</b>	<b>19.380.677</b>	<b>15.145.755</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)</b>	<b>1.668.833</b>	<b>1.635.890</b>	<b>1.886.747</b>
Participações em Coligadas - No País	1.508.427	1.472.970	1.471.009
Outros Investimentos	429.934	436.645	689.466
Provisões para Perdas	(269.528)	(273.725)	(273.728)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>4.940.428</b>	<b>4.952.392</b>	<b>4.578.907</b>
Imóveis de Uso	1.518.913	1.500.732	1.463.321
Outras Imobilizações de Uso	10.449.695	10.969.116	10.352.291
Depreciações Acumuladas	(7.028.180)	(7.517.456)	(7.236.705)
<b>Intangível (Notas 3l e 15)</b>	<b>12.554.464</b>	<b>12.792.395</b>	<b>8.680.101</b>
Ativos Intangíveis	21.915.917	21.535.567	16.416.704
Amortização Acumulada	(9.361.453)	(8.743.172)	(7.736.603)
<b>Total</b>	<b>1.029.762.111</b>	<b>1.034.814.452</b>	<b>931.131.774</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2015		2014
	Junho	Março	Junho
<b>Circulante</b>	<b>720.062.632</b>	<b>743.525.666</b>	<b>645.826.729</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>155.982.198</b>	<b>168.402.098</b>	<b>164.831.687</b>
Depósitos à Vista	26.125.412	30.230.056	36.176.242
Depósitos de Poupança	91.008.482	91.741.025	84.318.918
Depósitos Interfinanceiros	518.490	225.600	329.746
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	38.329.814	46.205.417	44.006.781
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>279.489.855</b>	<b>287.304.229</b>	<b>232.207.444</b>
Carteira Própria	111.310.888	101.336.361	108.296.248
Carteira de Terceiros	166.115.148	185.055.289	122.146.097
Carteira Livre Movimentação	2.063.819	912.579	1.765.099
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>44.634.746</b>	<b>50.280.080</b>	<b>36.898.189</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	40.552.530	48.261.329	33.703.331
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.830.280	1.874.486	3.043.455
Certificados de Operações Estruturadas	251.936	144.265	151.403
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.185.434</b>	<b>1.119.911</b>	<b>1.910.430</b>
Correspondentes	1.185.434	1.119.911	1.910.430
<b>Relações Interdependências</b>	<b>3.392.800</b>	<b>3.127.482</b>	<b>3.762.883</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.392.800	3.127.482	3.762.883
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>16.916.619</b>	<b>16.730.459</b>	<b>12.870.253</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	10.075	8.459	5.686
Empréstimos no Exterior	16.906.544	16.722.000	12.864.567
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>13.155.180</b>	<b>13.610.287</b>	<b>11.860.115</b>
Tesouro Nacional	30.931	52.086	1.109
BNDES	4.543.794	4.760.258	3.261.698
CEF	11.420	11.298	16.388
FINAME	8.567.451	8.785.068	8.579.662
Outras Instituições	1.584	1.577	1.258
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>1.676.409</b>	<b>1.671.809</b>	<b>212.745</b>
Repasses do Exterior	1.676.409	1.671.809	212.745
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>4.705.650</b>	<b>5.532.507</b>	<b>3.985.513</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.705.650	5.532.507	3.985.513
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>140.299.475</b>	<b>133.614.178</b>	<b>119.068.718</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>58.624.266</b>	<b>62.132.626</b>	<b>58.218.752</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.425.058	6.563.753	3.736.961
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	8.142.031	4.686.469	5.551.655
Sociais e Estatutárias	2.657.088	1.459.964	2.187.638
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	4.844.192	3.614.681	5.635.570
Negociação e Intermediação de Valores	1.987.569	1.972.732	1.918.240
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.512	1.279	1.236
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	2.321.182	2.843.260	2.649.372
Diversas (Nota 20b)	35.245.634	40.990.488	36.538.080
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>220.848.847</b>	<b>205.539.332</b>	<b>207.795.160</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>39.944.249</b>	<b>43.300.388</b>	<b>48.438.846</b>
Depósitos Interfinanceiros	212.502	229.321	191.281
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	39.731.747	43.071.067	48.247.565

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2015		2014
	Junho	Março	Junho
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>14.240.611</b>	<b>16.435.549</b>	<b>23.403.544</b>
Carteira Própria	13.917.679	16.435.549	23.403.544
Carteira Livre Movimentação	322.932	-	-
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>50.752.157</b>	<b>37.967.210</b>	<b>32.978.552</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	46.331.783	31.655.861	27.895.149
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.268.389	6.201.245	5.024.645
Certificados de Operações Estruturadas	151.985	110.104	58.758
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>3.547.886</b>	<b>3.033.075</b>	<b>857.437</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	10.691	14.038	14.179
Empréstimos no Exterior	3.537.195	3.019.037	843.258
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>26.073.014</b>	<b>27.323.254</b>	<b>28.340.766</b>
BNDES	6.955.178	7.248.033	8.124.315
CEF	2.840	5.611	13.515
FINAME	19.114.996	20.069.610	20.202.564
Outras Instituições	-	-	372
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>126.448</b>	<b>178.495</b>	<b>741.052</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	126.448	178.495	741.052
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>24.266.624</b>	<b>23.680.579</b>	<b>23.663.671</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>61.897.858</b>	<b>53.620.782</b>	<b>49.371.292</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	10.445.492	10.382.453	10.808.229
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	35.104.386	35.146.366	32.734.624
Diversas (Nota 20b)	16.347.980	8.091.963	5.828.439
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>398.521</b>	<b>312.438</b>	<b>223.400</b>
Resultados de Exercícios Futuros	398.521	312.438	223.400
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>1.480.545</b>	<b>1.499.540</b>	<b>486.207</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>86.971.566</b>	<b>83.937.476</b>	<b>76.800.278</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	42.559.829	42.559.695	37.622.310
- De Domiciliados no Exterior	540.171	540.305	477.690
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	44.995.397	41.935.988	38.976.929
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(764.260)	(811.938)	9.923
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(371.012)	(298.015)	(298.015)
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>88.452.111</b>	<b>85.437.016</b>	<b>77.286.485</b>
<b>Total</b>	<b>1.029.762.111</b>	<b>1.034.814.452</b>	<b>931.131.774</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil**

	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>33.706.499</b>	<b>33.687.742</b>	<b>67.394.241</b>	<b>53.405.803</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	16.140.764	15.689.633	31.830.397	27.983.666
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	127.154	141.750	268.904	342.228
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	10.188.744	11.899.786	22.088.530	15.250.081
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	5.305.174	4.935.661	10.240.835	6.827.869
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	918.133	(1.081.397)	(163.264)	673.626
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	86.470	1.165.618	1.252.088	66.121
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.046.699	988.710	2.035.409	2.221.748
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(106.639)	(52.019)	(158.658)	40.464
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>21.758.638</b>	<b>28.259.917</b>	<b>50.018.555</b>	<b>33.257.190</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	14.229.256	14.545.331	28.774.587	21.644.719
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	4.005.858	3.584.192	7.590.050	5.073.065
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	(602.715)	6.277.331	5.674.616	(356.452)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	4.126.239	3.853.063	7.979.302	6.895.858
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>11.947.861</b>	<b>5.427.825</b>	<b>17.375.686</b>	<b>20.148.613</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(4.025.505)</b>	<b>(3.982.776)</b>	<b>(8.008.281)</b>	<b>(7.492.792)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	6.107.441	5.700.681	11.808.122	10.416.052
Outras Receitas de Prestação de Serviços	4.701.778	4.433.698	9.135.476	8.076.747
Rendas de Tarifas Bancárias	1.405.663	1.266.983	2.672.646	2.339.305
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	16.648.770	13.574.642	30.223.412	25.265.409
Prêmios Emitidos Líquidos	16.722.169	13.634.448	30.356.617	25.441.983
Prêmios de Resseguros	(73.399)	(59.806)	(133.205)	(176.574)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(8.195.276)	(5.251.460)	(13.446.736)	(10.652.048)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(5.122.432)	(5.077.100)	(10.199.532)	(8.422.159)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.198.563)	(1.217.928)	(2.416.491)	(2.259.593)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(822.609)	(816.653)	(1.639.262)	(1.416.606)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.618.157)	(3.445.086)	(7.063.243)	(6.726.987)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.966.619)	(3.681.021)	(7.647.640)	(7.122.164)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.521.058)	(1.016.711)	(2.537.769)	(2.310.173)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	31.799	(19.738)	12.061	86.627
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	1.064.926	1.089.599	2.154.525	1.518.546
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(3.433.727)	(3.822.001)	(7.255.728)	(5.869.696)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>7.922.356</b>	<b>1.445.049</b>	<b>9.367.405</b>	<b>12.655.821</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>(89.780)</b>	<b>(35.621)</b>	<b>(125.401)</b>	<b>(244.039)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>7.832.576</b>	<b>1.409.428</b>	<b>9.242.004</b>	<b>12.411.782</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>(3.317.430)</b>	<b>2.866.910</b>	<b>(450.520)</b>	<b>(5.131.770)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(41.778)</b>	<b>(32.352)</b>	<b>(74.130)</b>	<b>(59.082)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.473.368</b>	<b>4.243.986</b>	<b>8.717.354</b>	<b>7.220.930</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>4.439.025</b>	<b>29.712.872</b>	<b>(865.373)</b>	<b>(189.070)</b>	<b>(269.093)</b>	<b>-</b>	<b>70.939.802</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	587.419	476.947	-	-	1.064.366
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.220.930	7.220.930
Destinações: - Reservas	-	-	361.047	4.463.985	-	-	-	(4.825.032)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(1.566.898)	(1.566.898)
- Dividendos Intermediários Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(829.000)	(829.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>4.800.072</b>	<b>34.176.857</b>	<b>(277.954)</b>	<b>287.877</b>	<b>(298.015)</b>	<b>-</b>	<b>76.800.278</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>5.193.467</b>	<b>38.992.668</b>	<b>(405.477)</b>	<b>(85.834)</b>	<b>(298.015)</b>	<b>-</b>	<b>81.508.250</b>
Aumento de Capital Social com Reservas	5.000.000	-	-	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(283.107)	(37.520)	-	-	(320.627)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	4.243.986	4.243.986
Destinações: - Reservas	-	-	212.199	2.537.654	-	-	-	(2.749.853)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.494.133)	(1.494.133)
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>43.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>5.405.666</b>	<b>36.530.322</b>	<b>(688.584)</b>	<b>(123.354)</b>	<b>(298.015)</b>	<b>-</b>	<b>83.937.476</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(72.997)	-	(72.997)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(138.513)	186.191	-	-	47.678
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	4.473.368	4.473.368
Destinações: - Reservas	-	-	223.668	2.835.741	-	-	-	(3.059.409)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(501.959)	(501.959)
- Dividendos Intermediários Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(912.000)	(912.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>43.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>5.629.334</b>	<b>39.366.063</b>	<b>(827.097)</b>	<b>62.837</b>	<b>(371.012)</b>	<b>-</b>	<b>86.971.566</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>5.193.467</b>	<b>38.992.668</b>	<b>(405.477)</b>	<b>(85.834)</b>	<b>(298.015)</b>	<b>-</b>	<b>81.508.250</b>
Aumento de Capital Social com Reservas	5.000.000	-	-	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(72.997)	-	(72.997)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(421.620)	148.671	-	-	(272.949)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.717.354	8.717.354
Destinações: - Reservas	-	-	435.867	5.373.395	-	-	-	(5.809.262)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.996.092)	(1.996.092)
- Dividendos Intermediários Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(912.000)	(912.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>43.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>5.629.334</b>	<b>39.366.063</b>	<b>(827.097)</b>	<b>62.837</b>	<b>(371.012)</b>	<b>-</b>	<b>86.971.566</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**Demonstração do Valor Adicionado Consolidado – Em Reais mil**

Descrição	2015						2014	
	2º trimestre	%	1º trimestre	%	1º semestre	%	1º semestre	%
<b>1 – Receitas</b>	<b>34.812.348</b>	<b>263,6</b>	<b>34.244.869</b>	<b>560,9</b>	<b>69.057.218</b>	<b>357,5</b>	<b>55.315.873</b>	<b>252,7</b>
1.1) Intermediação Financeira	33.706.499	255,2	33.687.742	551,7	67.394.241	348,9	53.405.803	244,0
1.2) Prestação de Serviços	6.107.441	46,2	5.700.681	93,4	11.808.122	61,1	10.416.052	47,6
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.126.239)	(31,2)	(3.853.063)	(63,1)	(7.979.302)	(41,3)	(6.895.858)	(31,5)
1.4) Outras	(875.353)	(6,6)	(1.290.491)	(21,1)	(2.165.843)	(11,2)	(1.610.124)	(7,4)
<b>2 – Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(17.632.399)</b>	<b>(133,5)</b>	<b>(24.406.854)</b>	<b>(399,7)</b>	<b>(42.039.253)</b>	<b>(217,7)</b>	<b>(26.361.332)</b>	<b>(120,4)</b>
<b>3 – Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(3.198.001)</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(2.923.714)</b>	<b>(48,0)</b>	<b>(6.121.715)</b>	<b>(31,6)</b>	<b>(5.774.013)</b>	<b>(26,4)</b>
Materiais, água, energia e gás	(173.044)	(1,3)	(155.446)	(2,5)	(328.490)	(1,7)	(285.982)	(1,3)
Serviços de terceiros	(1.014.491)	(7,7)	(903.731)	(14,8)	(1.918.222)	(9,9)	(1.827.278)	(8,3)
Comunicação	(420.672)	(3,2)	(391.252)	(6,4)	(811.924)	(4,2)	(753.702)	(3,4)
Serviços do sistema financeiro	(194.904)	(1,5)	(197.941)	(3,2)	(392.845)	(2,0)	(384.637)	(1,8)
Propaganda, promoções e publicidade	(206.693)	(1,6)	(132.911)	(2,2)	(339.604)	(1,8)	(348.748)	(1,6)
Transporte	(154.909)	(1,2)	(157.387)	(2,6)	(312.296)	(1,6)	(402.475)	(1,8)
Processamento de dados	(366.606)	(2,8)	(363.339)	(6,0)	(729.945)	(3,8)	(661.995)	(3,0)
Manutenção e conservação de bens	(263.475)	(2,0)	(239.849)	(3,9)	(503.324)	(2,6)	(331.380)	(1,5)
Segurança e vigilância	(150.454)	(1,1)	(149.306)	(2,4)	(299.760)	(1,6)	(277.094)	(1,3)
Viagens	(43.238)	(0,3)	(28.901)	(0,5)	(72.139)	(0,4)	(64.620)	(0,3)
Outras	(209.515)	(1,5)	(203.651)	(3,5)	(413.166)	(2,0)	(436.102)	(2,1)
<b>4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>13.981.948</b>	<b>105,9</b>	<b>6.914.301</b>	<b>113,2</b>	<b>20.896.250</b>	<b>108,2</b>	<b>23.180.528</b>	<b>105,9</b>
<b>5 – Depreciação e Amortização</b>	<b>(806.081)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(788.492)</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(1.594.574)</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(1.379.292)</b>	<b>(6,3)</b>
<b>6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>13.175.867</b>	<b>99,8</b>	<b>6.125.809</b>	<b>100,3</b>	<b>19.301.676</b>	<b>99,9</b>	<b>21.801.236</b>	<b>99,6</b>
<b>7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>31.799</b>	<b>0,2</b>	<b>(19.738)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>12.061</b>	<b>0,1</b>	<b>86.627</b>	<b>0,4</b>
Resultado de participações em coligadas	31.799	0,2	(19.738)	(0,3)	12.061	0,1	86.627	0,4
<b>8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>13.207.666</b>	<b>100,0</b>	<b>6.106.071</b>	<b>100,0</b>	<b>19.313.737</b>	<b>100,0</b>	<b>21.887.863</b>	<b>100,0</b>
<b>9 – Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>13.207.666</b>	<b>100,0</b>	<b>6.106.071</b>	<b>100,0</b>	<b>19.313.737</b>	<b>100,0</b>	<b>21.887.863</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>3.152.446</b>	<b>23,8</b>	<b>3.000.312</b>	<b>49,1</b>	<b>6.152.758</b>	<b>31,8</b>	<b>5.847.889</b>	<b>26,7</b>
Proventos	1.670.429	12,6	1.602.763	26,2	3.273.192	16,9	3.079.385	14,1
Benefícios	744.839	5,6	752.497	12,3	1.497.336	7,8	1.401.441	6,4
FGTS	159.315	1,1	150.191	2,5	309.506	1,6	291.068	1,3
Outros	577.863	4,5	494.861	8,1	1.072.724	5,5	1.075.995	4,9
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>5.304.199</b>	<b>40,2</b>	<b>(1.405.425)</b>	<b>(23,0)</b>	<b>3.898.774</b>	<b>20,1</b>	<b>8.321.041</b>	<b>38,1</b>
Federais	5.121.152	38,8	(1.597.825)	(26,2)	3.523.327	18,2	7.965.165	36,4
Estaduais	1.007	-	4.105	0,1	5.112	-	11.999	0,1
Municipais	182.040	1,4	188.295	3,1	370.335	1,9	343.877	1,6
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>235.875</b>	<b>1,8</b>	<b>234.846</b>	<b>3,9</b>	<b>470.721</b>	<b>2,5</b>	<b>438.921</b>	<b>2,0</b>
Aluguéis	228.773	1,7	229.625	3,8	458.398	2,4	429.762	2,0
Arrendamento de bens	7.102	0,1	5.221	0,1	12.323	0,1	9.159	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>4.515.146</b>	<b>34,2</b>	<b>4.276.338</b>	<b>70,0</b>	<b>8.791.484</b>	<b>45,6</b>	<b>7.280.012</b>	<b>33,2</b>
Juros sobre o capital próprio/dividendos	1.413.959	10,7	1.494.133	24,5	2.908.092	15,1	2.395.898	10,9
Lucros retidos	3.059.409	23,2	2.749.853	45,0	5.809.262	30,1	4.825.032	22,0
Participação dos minoritários nos lucros retidos	41.778	0,3	32.352	0,5	74.130	0,4	59.082	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado – Em Reais mil**

	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>7.832.576</b>	<b>1.409.428</b>	<b>9.242.004</b>	<b>12.411.782</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>10.023.419</b>	<b>7.086.765</b>	<b>17.110.184</b>	<b>15.513.651</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.126.239	3.853.063	7.979.302	6.895.858
Depreciações e Amortizações	806.081	788.492	1.594.574	1.379.292
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	817.824	1.118.134	1.935.958	1.527.085
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4.005.858	3.584.192	7.590.050	5.073.065
Resultado de Participações em Coligadas	(31.799)	19.738	(12.061)	(86.627)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	1.299	(1)	1.298	1.854
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	7.304	6.474	13.778	(7.638)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	40.445	65.873	106.318	146.146
Outros	250.168	(2.349.200)	(2.099.033)	584.616
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>17.855.995</b>	<b>8.496.193</b>	<b>26.352.188</b>	<b>27.925.433</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.671.290)	4.233.200	1.561.910	14.554.117
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(13.077.927)	9.276.898	(3.801.029)	(8.363.753)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	18.861	(2.205.752)	(2.186.891)	(2.189.615)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(5.490.681)	(9.794.369)	(15.285.050)	(12.383.560)
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	(332.159)	3.483	(328.676)	(571.914)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.265.484	443.482	3.708.966	1.430.213
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	86.083	19.769	105.852	(453.333)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.263.409)	(800.764)	(2.064.173)	3.944.032
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(2.023.754)	4.035.614	2.011.860	1.879.163
Aumento/(Redução) em Depósitos	(15.776.039)	89.928	(15.686.111)	(4.792.512)
(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(10.009.312)	(16.454.317)	(26.463.629)	(667.808)
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	7.139.613	3.421.857	10.561.470	12.222.748
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(999.776)	3.370.748	2.370.972	(1.953.536)
Aumento em Outras Obrigações	2.282.855	4.815.314	7.098.169	1.162.557
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.051.710)	(4.109.609)	(5.161.319)	(4.097.793)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(22.047.166)</b>	<b>4.841.675</b>	<b>(17.205.491)</b>	<b>27.644.439</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(416.129)	(496.550)	(912.679)	(885.953)
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	18.382.891	12.251.001	30.633.892	23.037.371
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	173.564	161.035	334.599	273.447
Alienação de Investimentos	1.291	756	2.047	3.860
Alienação de Imobilizado de Uso	129.997	197.510	327.507	315.337
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(18.647.515)	(14.816.163)	(33.463.678)	(29.524.728)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(388.024)	(314.437)	(702.461)	(662.184)
Aquisição de Investimentos	(2.760)	(11.621)	(14.381)	(6.484)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(205.923)	(585.729)	(791.652)	(570.011)
Aquisição de Intangível	(379.151)	(4.778.190)	(5.157.341)	(380.501)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	206.880	63.503	270.383	148.715
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.144.879)</b>	<b>(8.328.885)</b>	<b>(9.473.764)</b>	<b>(8.251.131)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	(564.058)	2.167.959	1.603.901	(501.007)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(265.242)	(3.151.529)	(3.416.771)	(2.595.322)
Participações dos Acionistas Minoritários	(60.773)	1.074.676	1.013.903	(178.310)
Aquisições de Ações Próprias	(72.997)	-	(72.997)	(28.922)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(963.070)</b>	<b>91.106</b>	<b>(871.964)</b>	<b>(3.303.561)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(24.155.115)</b>	<b>(3.396.104)</b>	<b>(27.551.219)</b>	<b>16.089.747</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	201.415.594	204.811.698	204.811.698	117.824.922
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	177.260.479	201.415.594	177.260.479	133.914.669
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(24.155.115)</b>	<b>(3.396.104)</b>	<b>(27.551.219)</b>	<b>16.089.747</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## ***Índice das Notas Explicativas da Administração à Demonstrações Contábeis Consolidadas***

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	119
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	119
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	121
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	130
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	131
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	132
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	133
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	134
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	147
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	148
11) OUTROS CRÉDITOS	160
12) OUTROS VALORES E BENS	162
13) INVESTIMENTOS	162
14) IMOBILIZADO DE USO	164
15) INTANGÍVEL	165
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	166
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	170
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	171
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	175
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	178
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	179
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	182
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	182
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	185
25) DESPESAS DE PESSOAL	185
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	186
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	186
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	186
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	187
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	187
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	188
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	190
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	201
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	202
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	204

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como Entidades de Propósito Específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, que foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723/00 do CMN, em vigor até 26 de março de 2015, e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras – (“Cosif”), tendo como objetivo demonstrar a adequada situação financeira e dos resultados das operações do conjunto das empresas da Organização Bradesco, bem como manter a consistência com as informações já divulgadas em períodos anteriores. Adicionalmente, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada, basicamente, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2015.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total		
		2015		2014
		30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Ramo Financeiro – País</b>				
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	Banco de investimentos	99,80%	99,80%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco CBSS S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (2) (3)	Prestação de serviços	30,06%	30,06%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (2)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro - Exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (4)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	50,01%	50,01%	50,01%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades</b>				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda. (5)	Informática	-	-	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Aumento na participação por aquisição de ações em dezembro de 2014;

(2) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Instrução CVM nº 247/96;

(3) Aumento na participação por aquisição de ações em fevereiro e março de 2015;

(4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e

(5) Empresa alienada em dezembro de 2014.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida à contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 34.

### **i) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito aos correspondentes bancários relativa às operações de crédito originadas em 2015, o Bradesco optou pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

### j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas, e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

### k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 14.

### l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/valor de mercado/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados na Nota 8d<sup>(10)</sup>.

### n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

### o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência a saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano;
  - Para o seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros/eventos ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

na data-base do cálculo. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo.

- Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura; e
- Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBl e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;
  - A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência; e
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.
- Capitalização:
  - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;

- A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
- A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;
- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de pagamento único – (PU).

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

### p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

### **r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 35.

## **4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**

### **Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2015.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### a) Balanço patrimonial

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>765.320.993</b>	<b>124.538.285</b>	<b>191.666.452</b>	<b>3.256</b>	<b>2.193.613</b>	<b>(73.124.213)</b>	<b>1.010.598.386</b>
Disponibilidades	15.416.890	3.186.821	344.368	1.117	120.231	(7.392.866)	11.676.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez	175.217.097	1.050.880	-	-	-	-	176.267.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	162.242.125	16.061.108	178.781.515	1.533	785.023	(1.756.673)	356.114.631
Relações interfinanceiras e interdependências	50.799.822	-	-	-	-	-	50.799.822
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	262.866.674	102.782.794	-	-	-	(61.854.636)	303.794.832
Outros créditos e outros valores e bens	98.778.385	1.456.682	12.540.569	606	1.288.359	(2.120.038)	111.944.563
<b>Permanente</b>	<b>84.954.871</b>	<b>46.433</b>	<b>4.259.588</b>	<b>5</b>	<b>1.021.167</b>	<b>(71.118.339)</b>	<b>19.163.725</b>
Investimentos	71.270.265	-	1.329.889	-	187.018	(71.118.339)	1.668.833
Imobilizado de uso	3.589.002	19.261	1.303.001	5	29.159	-	4.940.428
Intangível	10.095.604	27.172	1.626.698	-	804.990	-	12.554.464
<b>Total em 30 de junho de 2015</b>	<b>850.275.864</b>	<b>124.584.718</b>	<b>195.926.040</b>	<b>3.261</b>	<b>3.214.780</b>	<b>(144.242.552)</b>	<b>1.029.762.111</b>
<b>Total em 31 de março de 2015</b>	<b>855.828.919</b>	<b>128.240.927</b>	<b>186.473.525</b>	<b>3.591</b>	<b>3.191.296</b>	<b>(138.923.806)</b>	<b>1.034.814.452</b>
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>770.876.358</b>	<b>92.835.264</b>	<b>169.197.311</b>	<b>2.465</b>	<b>2.882.608</b>	<b>(104.662.232)</b>	<b>931.131.774</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>758.286.357</b>	<b>81.083.528</b>	<b>173.566.420</b>	<b>1.321</b>	<b>1.098.066</b>	<b>(73.124.213)</b>	<b>940.911.479</b>
Depósitos	166.650.703	36.720.716	-	-	-	(7.444.972)	195.926.447
Captações no mercado aberto	287.877.560	6.533.632	-	-	-	(680.726)	293.730.466
Recursos de emissão de títulos	89.032.049	8.098.669	-	-	-	(1.743.815)	95.386.903
Relações interfinanceiras e interdependências	4.578.234	-	-	-	-	-	4.578.234
Obrigações por empréstimos e repasses	105.904.570	17.319.174	-	-	-	(61.854.636)	61.369.108
Instrumentos financeiros derivativos	3.920.960	911.138	-	-	-	-	4.832.098
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	164.565.096	1.003	-	-	164.566.099
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	26.533.229	10.892.339	-	-	-	-	37.425.568
- Outras	73.789.052	607.860	9.001.324	318	1.098.066	(1.400.064)	83.096.556
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>376.375</b>	<b>-</b>	<b>22.146</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>398.521</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>4.641.566</b>	<b>43.501.190</b>	<b>22.337.474</b>	<b>1.940</b>	<b>2.116.714</b>	<b>(71.118.339)</b>	<b>1.480.545</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>86.971.566</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>86.971.566</b>
<b>Total em 30 de junho de 2015</b>	<b>850.275.864</b>	<b>124.584.718</b>	<b>195.926.040</b>	<b>3.261</b>	<b>3.214.780</b>	<b>(144.242.552)</b>	<b>1.029.762.111</b>
<b>Total em 31 de março de 2015</b>	<b>855.828.919</b>	<b>128.240.927</b>	<b>186.473.525</b>	<b>3.591</b>	<b>3.191.296</b>	<b>(138.923.806)</b>	<b>1.034.814.452</b>
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>770.876.358</b>	<b>92.835.264</b>	<b>169.197.311</b>	<b>2.465</b>	<b>2.882.608</b>	<b>(104.662.232)</b>	<b>931.131.774</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	56.338.232	1.222.925	10.242.234	-	89.646	(498.796)	67.394.241
Despesas da intermediação financeira	42.010.195	917.106	7.590.050	-	-	(498.796)	50.018.555
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>14.328.037</b>	<b>305.819</b>	<b>2.652.184</b>	<b>-</b>	<b>89.646</b>	<b>-</b>	<b>17.375.686</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(9.265.330)	(153.535)	1.386.831	(296)	16.845	7.204	(8.008.281)
<b>Resultado operacional</b>	<b>5.062.707</b>	<b>152.284</b>	<b>4.039.015</b>	<b>(296)</b>	<b>106.491</b>	<b>7.204</b>	<b>9.367.405</b>
Resultado não operacional	(124.554)	5.802	996	-	(441)	(7.204)	(125.401)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>4.938.153</b>	<b>158.086</b>	<b>4.040.011</b>	<b>(296)</b>	<b>106.050</b>	<b>-</b>	<b>9.242.004</b>
Imposto de renda e contribuição social	1.006.900	(14.263)	(1.415.587)	(14)	(27.556)	-	(450.520)
Participação minoritária nas controladas	(15.574)	-	(58.556)	-	-	-	(74.130)
<b>Lucro líquido no 1º semestre de 2015</b>	<b>5.929.479</b>	<b>143.823</b>	<b>2.565.868</b>	<b>(310)</b>	<b>78.494</b>	<b>-</b>	<b>8.717.354</b>
<b>Lucro líquido no 1º semestre de 2014</b>	<b>4.544.941</b>	<b>463.261</b>	<b>2.111.842</b>	<b>(32)</b>	<b>100.918</b>	<b>-</b>	<b>7.220.930</b>
<b>Lucro líquido no 2º trimestre de 2015</b>	<b>2.648.695</b>	<b>498.646</b>	<b>1.283.202</b>	<b>(183)</b>	<b>43.008</b>	<b>-</b>	<b>4.473.368</b>
<b>Lucro líquido no 1º trimestre de 2015</b>	<b>3.280.784</b>	<b>(354.823)</b>	<b>1.282.666</b>	<b>(127)</b>	<b>35.486</b>	<b>-</b>	<b>4.243.986</b>

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

### 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Disponibilidades em moeda nacional	7.960.707	10.548.692	7.650.892
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.715.730	3.133.901	3.883.611
Aplicações em ouro	124	129	99
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>11.676.561</b>	<b>13.682.722</b>	<b>11.534.602</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	165.583.918	187.732.872	122.380.067
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>177.260.479</b>	<b>201.415.594</b>	<b>133.914.669</b>

- (1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Composição e prazos

	R\$ mil						
	2015						2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>2.642.143</b>	<b>28.089</b>	-	-	<b>2.670.232</b>	<b>1.839.601</b>	<b>3.166.999</b>
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	395.800	186.931
• Letras do tesouro nacional	2.459.495	-	-	-	2.459.495	1.409.908	2.967.853
• Debêntures	9.897	-	-	-	9.897	5.028	-
• Outros	172.751	28.089	-	-	200.840	28.865	12.215
<b>Posição financiada</b>	<b>162.162.761</b>	<b>4.432.603</b>	-	-	<b>166.595.364</b>	<b>186.295.098</b>	<b>121.498.082</b>
• Letras financeiras do tesouro	25.714.021	-	-	-	25.714.021	87.119	76.294
• Notas do tesouro nacional	54.831.505	3.931.687	-	-	58.763.192	163.001.533	77.469.339
• Letras do tesouro nacional	81.617.235	500.916	-	-	82.118.151	23.206.446	43.952.449
<b>Posição vendida</b>	<b>454.697</b>	<b>1.616.513</b>	-	-	<b>2.071.210</b>	<b>559.847</b>	<b>656.775</b>
• Letras do tesouro nacional	454.697	1.616.513	-	-	2.071.210	559.847	656.775
<b>Subtotal</b>	<b>165.259.601</b>	<b>6.077.205</b>	-	-	<b>171.336.806</b>	<b>188.694.546</b>	<b>125.321.856</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	645.603	1.452.830	2.324.955	526.925	4.950.313	7.078.697	12.345.193
• Provisões para perdas	(4.001)	(7.926)	(7.215)	-	(19.142)	(27.602)	(13.374)
<b>Subtotal</b>	<b>641.602</b>	<b>1.444.904</b>	<b>2.317.740</b>	<b>526.925</b>	<b>4.931.171</b>	<b>7.051.095</b>	<b>12.331.819</b>
<b>Total em 30 de junho de 2015</b>	<b>165.901.203</b>	<b>7.522.109</b>	<b>2.317.740</b>	<b>526.925</b>	<b>176.267.977</b>		
%	94,1	4,3	1,3	0,3	100,0		
<b>Total em 31 de março de 2015</b>	<b>190.269.933</b>	<b>2.843.852</b>	<b>1.904.896</b>	<b>726.960</b>		<b>195.745.641</b>	
%	97,2	1,4	1,0	0,4		100,0	
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>125.002.093</b>	<b>7.337.098</b>	<b>4.644.663</b>	<b>669.821</b>			<b>137.653.675</b>
%	90,8	5,3	3,4	0,5			100,0

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>				
• Posição bancada	81.853	66.869	148.722	149.571
• Posição financiada	5.073.042	5.220.869	10.293.911	5.632.855
• Posição vendida	107.274	79.736	187.010	148.220
<b>Subtotal</b>	<b>5.262.169</b>	<b>5.367.474</b>	<b>10.629.643</b>	<b>5.930.646</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>89.689</b>	<b>130.055</b>	<b>219.744</b>	<b>327.644</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>5.351.858</b>	<b>5.497.529</b>	<b>10.849.387</b>	<b>6.258.290</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

#### a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2015						2014			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>32.772.453</b>	<b>3.472.722</b>	<b>77.626.362</b>	<b>421.368</b>	<b>114.292.905</b>	<b>41,1</b>	<b>110.020.357</b>	<b>39,9</b>	<b>106.902.268</b>	<b>41,4</b>
- Títulos públicos	12.869.315	595.403	323.055	341.525	14.129.298	5,2	13.030.277	4,7	30.440.070	11,8
- Títulos privados	13.641.659	2.877.319	128.819	79.843	16.727.640	6,0	17.574.611	6,4	20.405.366	7,9
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	6.261.479	-	-	-	6.261.479	2,2	6.282.310	2,3	5.733.502	2,2
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	77.174.488	-	77.174.488	27,7	73.133.159	26,5	50.323.330	19,5
<b>Títulos disponíveis para venda (4)</b>	<b>102.692.625</b>	<b>12.824.370</b>	<b>10.692.022</b>	<b>113.935</b>	<b>126.322.952</b>	<b>45,2</b>	<b>139.927.749</b>	<b>50,8</b>	<b>127.763.375</b>	<b>49,4</b>
- Títulos públicos	57.978.033	11.363.474	9.183.243	1.354	78.526.104	28,1	81.027.672	29,4	74.978.017	29,0
- Títulos privados	44.714.592	1.460.896	1.508.779	112.581	47.796.848	17,1	58.900.077	21,4	52.785.358	20,4
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>12.458.024</b>	<b>4.509.431</b>	<b>21.503.249</b>	<b>-</b>	<b>38.470.704</b>	<b>13,7</b>	<b>25.604.748</b>	<b>9,3</b>	<b>23.793.549</b>	<b>9,2</b>
- Títulos públicos	39.021	4.509.431	21.503.249	-	26.051.701	9,3	25.604.748	9,3	23.793.549	9,2
- Títulos privados	12.419.003	-	-	-	12.419.003	4,4	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>147.923.102</b>	<b>20.806.523</b>	<b>109.821.633</b>	<b>535.303</b>	<b>279.086.561</b>	<b>100,0</b>	<b>275.552.854</b>	<b>100,0</b>	<b>258.459.192</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	28.802.862	6.139.973	41.992.861	92.374	77.028.070		68.876.955		74.741.206	
<b>Total geral</b>	<b>176.725.964</b>	<b>26.946.496</b>	<b>151.814.494</b>	<b>627.677</b>	<b>356.114.631</b>		<b>344.429.809</b>		<b>333.200.398</b>	
- Títulos públicos	70.886.369	16.468.308	31.009.547	342.879	118.707.103	42,5	119.662.697	43,5	129.211.636	50,0
- Títulos privados	77.036.733	4.338.215	1.637.598	192.424	83.204.970	29,8	82.756.998	30,0	78.924.226	30,5
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	77.174.488	-	77.174.488	27,7	73.133.159	26,5	50.323.330	19,5
<b>Subtotal</b>	<b>147.923.102</b>	<b>20.806.523</b>	<b>109.821.633</b>	<b>535.303</b>	<b>279.086.561</b>	<b>100,0</b>	<b>275.552.854</b>	<b>100,0</b>	<b>258.459.192</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	28.802.862	6.139.973	41.992.861	92.374	77.028.070		68.876.955		74.741.206	
<b>Total geral</b>	<b>176.725.964</b>	<b>26.946.496</b>	<b>151.814.494</b>	<b>627.677</b>	<b>356.114.631</b>		<b>344.429.809</b>		<b>333.200.398</b>	

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Composição da carteira consolidada por emissor

Títulos (3)	R\$ mil										
	2015								2014		
	30 de junho							31 de março		30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>107.748</b>	<b>5.164.733</b>	<b>20.815.783</b>	<b>92.618.839</b>	<b>118.707.103</b>	<b>120.221.213</b>	<b>(1.514.110)</b>	<b>119.662.697</b>	<b>(1.383.441)</b>	<b>129.211.636</b>	<b>26.173</b>
Letras financeiras do tesouro	28.014	1.877.842	327.139	5.518.284	7.751.279	7.750.649	630	7.352.902	435	9.649.129	1.200
Letras do tesouro nacional	4.744	1.750.523	20.488.644	5.466.526	27.710.437	28.300.862	(590.425)	25.323.888	(657.287)	25.183.584	(705.762)
Notas do tesouro nacional	4.320	92.291	-	80.464.242	80.560.853	81.442.479	(881.626)	84.346.646	(698.566)	93.968.125	692.740
Títulos da dívida externa brasileira	46.427	-	-	1.113.408	1.159.835	1.202.726	(42.891)	1.129.842	(31.603)	313.746	14.717
Moedas de privatização	-	-	-	55.667	55.667	46.043	9.624	56.524	9.887	62.237	10.662
Outros	24.243	1.444.077	-	712	1.469.032	1.478.454	(9.422)	1.452.895	(6.307)	34.815	12.616
<b>Títulos privados</b>	<b>16.226.772</b>	<b>4.058.370</b>	<b>3.633.918</b>	<b>59.285.910</b>	<b>83.204.970</b>	<b>88.714.242</b>	<b>(5.509.272)</b>	<b>82.756.998</b>	<b>(4.808.968)</b>	<b>78.924.226</b>	<b>377.218</b>
Certificados de depósito bancário	166.291	325.836	16.395	78.605	587.127	587.127	-	777.004	-	871.107	-
Ações	4.640.508	-	-	-	4.640.508	4.449.078	191.430	4.313.932	128.280	5.942.454	(49.133)
Debêntures (9)	208.910	1.600.305	1.423.688	29.752.784	32.985.687	32.481.105	504.582	33.808.351	695.028	33.436.787	(135.650)
Notas promissórias	-	289.939	568.518	-	858.457	852.318	6.139	559.755	3.635	983.973	(8.451)
Títulos privados no exterior	169.776	177.325	448.247	10.805.146	11.600.494	12.259.495	(659.001)	12.203.636	(906.388)	8.582.870	119.861
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.618.755	452.152	101.656	88.916	6.261.479	11.707.195	(5.445.716)	6.282.310	(4.361.912)	5.733.502	636.883
Outros	5.422.532	1.212.813	1.075.414	18.560.459	26.271.218	26.377.924	(106.706)	24.812.010	(367.611)	23.373.533	(186.292)
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>1.970.516</b>	<b>715.464</b>	<b>5.451.183</b>	<b>69.037.325</b>	<b>77.174.488</b>	<b>77.174.488</b>	<b>-</b>	<b>73.133.159</b>	<b>-</b>	<b>50.323.330</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>	<b>18.305.036</b>	<b>9.938.567</b>	<b>29.900.884</b>	<b>220.942.074</b>	<b>279.086.561</b>	<b>286.109.943</b>	<b>(7.023.382)</b>	<b>275.552.854</b>	<b>(6.192.409)</b>	<b>258.459.192</b>	<b>403.391</b>
Operações compromissadas (2)	77.006.707	12.288	410	8.665	77.028.070	77.028.070	-	68.876.955	-	74.741.206	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	299.179	-	308.820	-	(20.725)
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	(74.589)	-	320.023	-	407.385
<b>Total geral</b>	<b>95.311.743</b>	<b>9.950.855</b>	<b>29.901.294</b>	<b>220.950.739</b>	<b>356.114.631</b>	<b>363.138.013</b>	<b>(6.798.792)</b>	<b>344.429.809</b>	<b>(5.563.566)</b>	<b>333.200.398</b>	<b>790.051</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2015								2014		
	30 de junho					31 de março			30 de junho		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>8.645.623</b>	<b>5.911.718</b>	<b>2.978.444</b>	<b>15.236.668</b>	<b>32.772.453</b>	<b>38.295.918</b>	<b>(5.523.465)</b>	<b>32.590.281</b>	<b>(4.210.486)</b>	<b>52.144.622</b>	<b>762.148</b>
Letras do tesouro nacional	4.744	1.750.139	974.400	292.134	3.021.417	3.028.527	(7.110)	2.503.337	(3.538)	4.735.926	(720)
Letras financeiras do tesouro	26.122	1.605.477	313.420	4.318.367	6.263.386	6.263.607	(221)	5.831.306	(221)	8.110.150	1.029
Certificados de depósito bancário	78.287	325.823	16.385	36.754	457.249	457.249	-	612.852	-	618.827	-
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.618.755	452.152	101.656	88.916	6.261.479	11.707.195	(5.445.716)	6.282.310	(4.361.912)	5.733.502	636.883
Debêntures (9)	-	261.280	390.111	3.174.740	3.826.131	3.835.240	(9.109)	4.157.423	22.213	6.471.963	(59.382)
Notas promissórias	-	230.367	-	-	230.367	229.979	388	122	-	153.812	(376)
Notas do tesouro nacional	4.320	-	-	2.587.611	2.591.931	2.617.511	(25.580)	2.473.298	174.695	16.341.431	210.590
Outros	2.913.395	1.286.480	1.182.472	4.738.146	10.120.493	10.156.610	(36.117)	10.729.633	(41.723)	9.979.011	(25.876)
<b>- Seguradoras e Capitalização</b>	<b>1.367.753</b>	<b>264.949</b>	<b>170.371</b>	<b>1.669.649</b>	<b>3.472.722</b>	<b>3.471.190</b>	<b>1.532</b>	<b>3.304.963</b>	<b>378</b>	<b>3.573.524</b>	<b>3.987</b>
Letras financeiras do tesouro	-	157.022	-	438.381	595.403	595.403	-	597.874	-	690.181	-
Certificados de depósito bancário	2.749	-	-	18.859	21.608	21.608	-	20.573	-	127.275	-
Debêntures	-	-	-	125.074	125.074	125.074	-	125.273	-	131.937	-
Outros	1.365.004	107.927	170.371	1.087.335	2.730.637	2.729.105	1.532	2.561.243	378	2.624.131	3.987
<b>- Previdência</b>	<b>2.023.460</b>	<b>720.540</b>	<b>5.767.569</b>	<b>69.114.793</b>	<b>77.626.362</b>	<b>77.626.362</b>	<b>-</b>	<b>73.576.215</b>	<b>-</b>	<b>50.469.114</b>	<b>-</b>
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	1.970.516	715.464	5.451.183	69.037.325	77.174.488	77.174.488	-	73.133.159	-	50.323.330	-
Outros	52.944	5.076	316.386	77.468	451.874	451.874	-	443.056	-	145.784	-
<b>- Outras atividades</b>	<b>13.207</b>	<b>163.130</b>	<b>26.709</b>	<b>218.322</b>	<b>421.368</b>	<b>424.663</b>	<b>(3.295)</b>	<b>548.898</b>	<b>-</b>	<b>715.008</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	-	68.770	13.718	165.758	248.246	248.246	-	296.688	-	418.464	-
Certificados de depósito bancário	-	13	10	-	23	23	-	35.752	-	5.710	-
Letras do tesouro nacional	-	384	58	546	988	988	-	1.440	-	33.365	-
Debêntures	6.632	-	493	13.933	21.058	21.058	-	29.607	-	40.831	-
Outros	6.575	93.963	12.430	38.085	151.053	154.348	(3.295)	185.411	-	216.638	-
<b>Subtotal</b>	<b>12.050.043</b>	<b>7.060.337</b>	<b>8.943.093</b>	<b>86.239.432</b>	<b>114.292.905</b>	<b>119.818.133</b>	<b>(5.525.228)</b>	<b>110.020.357</b>	<b>(4.210.108)</b>	<b>106.902.268</b>	<b>766.135</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2015									2014	
	30 de junho							31 de março		30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>76.944.391</b>	<b>12.288</b>	<b>410</b>	<b>8.664</b>	<b>76.965.753</b>	<b>76.965.753</b>	-	<b>68.769.535</b>	-	<b>74.506.700</b>	-
Financeiras / Outras	28.873.874	12.288	410	8.664	28.895.236	28.895.236	-	22.675.958	-	18.328.633	-
Seguradoras / Capitalização	6.082.494	-	-	-	6.082.494	6.082.494	-	6.146.115	-	7.219.747	-
<b>Previdência</b>	<b>41.988.023</b>	-	-	-	<b>41.988.023</b>	<b>41.988.023</b>	-	<b>39.947.462</b>	-	<b>48.958.320</b>	-
- PGBL/VGBL	39.725.576	-	-	-	39.725.576	39.725.576	-	37.468.068	-	47.786.715	-
- Fundos	2.262.447	-	-	-	2.262.447	2.262.447	-	2.479.394	-	1.171.605	-
<b>Total geral</b>	<b>88.994.434</b>	<b>7.072.625</b>	<b>8.943.503</b>	<b>86.248.096</b>	<b>191.258.658</b>	<b>196.783.886</b>	<b>(5.525.228)</b>	<b>178.789.892</b>	<b>(4.210.108)</b>	<b>181.408.968</b>	<b>766.135</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (8)</b>	<b>(4.376.268)</b>	<b>(221.543)</b>	<b>(107.839)</b>	<b>(126.448)</b>	<b>(4.832.098)</b>	<b>(4.586.247)</b>	<b>(245.851)</b>	<b>(5.711.002)</b>	<b>(428.470)</b>	<b>(4.726.565)</b>	<b>(284.085)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3) (10)	R\$ mil										
	2015									2014	
	30 de junho					31 de março				30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras (4)</b>	<b>3.313.500</b>	<b>2.836.733</b>	<b>19.465.520</b>	<b>77.076.872</b>	<b>102.692.625</b>	<b>104.211.407</b>	<b>(1.518.782)</b>	<b>118.342.744</b>	<b>(1.755.641)</b>	<b>107.908.861</b>	<b>(433.588)</b>
Letras do tesouro nacional	-	-	17.705.531	2.643.885	20.349.416	20.900.872	(551.456)	19.715.118	(639.920)	20.398.123	(705.042)
Títulos da dívida externa brasileira	7.815	-	-	194.366	202.181	223.447	(21.266)	293.210	(19.746)	276.989	14.717
Títulos privados no exterior	158.660	54.845	74.064	10.591.743	10.879.312	11.537.081	(657.769)	11.236.954	(895.479)	8.515.352	120.001
Notas do tesouro nacional	-	-	-	35.412.291	35.412.291	36.091.625	(679.334)	40.415.565	(491.028)	37.563.911	429.059
Letras financeiras do tesouro	1.893	-	-	561.505	563.398	562.560	838	552.913	659	351.399	154
Certificados de depósito bancário	57.111	-	-	22.992	80.103	80.103	-	81.491	-	94.198	-
Debêntures (9)	186.069	1.339.025	1.033.084	26.303.593	28.861.771	28.367.255	494.516	29.344.659	647.482	26.588.998	(108.337)
Ações	1.777.059	-	-	-	1.777.059	1.806.656	(29.597)	1.583.894	(21.505)	2.330.851	(54.969)
Outros	1.124.893	1.442.863	652.841	1.346.497	4.567.094	4.641.808	(74.714)	15.118.940	(336.104)	11.789.040	(129.171)
<b>- Seguradoras e Capitalização (4)</b>	<b>1.416.574</b>	<b>-</b>	<b>1.190.341</b>	<b>10.217.455</b>	<b>12.824.370</b>	<b>13.396.713</b>	<b>(572.343)</b>	<b>11.881.023</b>	<b>(603.810)</b>	<b>9.816.621</b>	<b>(577.193)</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.628.906	7.628.906	8.360.817	(731.911)	7.654.572	(765.929)	8.056.741	(543.478)
Ações	1.406.533	-	-	-	1.406.533	1.218.453	188.080	1.355.422	165.777	1.660.645	(29.294)
Letras do tesouro nacional	-	-	1.190.341	2.529.961	3.720.302	3.750.609	(30.307)	2.795.521	(13.828)	-	-
Outros	10.041	-	-	58.588	68.629	66.834	1.795	75.508	10.170	99.235	(4.421)
<b>- Previdência (4)</b>	<b>1.412.337</b>	<b>41.497</b>	<b>301.930</b>	<b>8.936.258</b>	<b>10.692.022</b>	<b>10.104.483</b>	<b>587.539</b>	<b>9.601.786</b>	<b>371.917</b>	<b>9.984.073</b>	<b>643.537</b>
Ações	1.402.835	-	-	-	1.402.835	1.375.306	27.529	1.323.053	(21.225)	1.622.865	37.582
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.822.752	8.822.752	8.267.555	555.197	8.118.025	383.694	8.183.492	596.570
Outros	9.502	41.497	301.930	113.506	466.435	461.622	4.813	160.708	9.448	177.716	9.385
<b>- Outras atividades</b>	<b>112.581</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.354</b>	<b>113.935</b>	<b>108.503</b>	<b>5.432</b>	<b>102.196</b>	<b>5.233</b>	<b>53.820</b>	<b>4.500</b>
Certificados de depósito bancário	28.144	-	-	-	28.144	28.144	-	26.336	-	25.098	-
Outros	84.437	-	-	1.354	85.791	80.359	5.432	75.860	5.233	28.722	4.500
<b>Subtotal</b>	<b>6.254.992</b>	<b>2.878.230</b>	<b>20.957.791</b>	<b>96.231.939</b>	<b>126.322.952</b>	<b>127.821.106</b>	<b>(1.498.154)</b>	<b>139.927.749</b>	<b>(1.982.301)</b>	<b>127.763.375</b>	<b>(362.744)</b>
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>3.011</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.011</b>	<b>3.011</b>	<b>-</b>	<b>22.685</b>	<b>-</b>	<b>66.145</b>	<b>-</b>
Seguradoras e Capitalização	765	-	-	-	765	765	-	19.102	-	28.516	-
Previdência	2.246	-	-	-	2.246	2.246	-	3.583	-	37.629	-
<b>Subtotal</b>	<b>6.258.003</b>	<b>2.878.230</b>	<b>20.957.791</b>	<b>96.231.939</b>	<b>126.325.963</b>	<b>127.824.117</b>	<b>(1.498.154)</b>	<b>139.950.434</b>	<b>(1.982.301)</b>	<b>127.829.520</b>	<b>(362.744)</b>
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	299.179	-	308.820	-	(20.725)
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	(74.589)	-	320.023	-	407.385
<b>Total geral</b>	<b>6.258.003</b>	<b>2.878.230</b>	<b>20.957.791</b>	<b>96.231.939</b>	<b>126.325.963</b>	<b>127.824.117</b>	<b>(1.273.564)</b>	<b>139.950.434</b>	<b>(1.353.458)</b>	<b>127.829.520</b>	<b>23.916</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil						
	2015						2014
	30 de junho				31 de março		30 de junho
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)
<b>Financeiras</b>	-	-	-	<b>12.458.024</b>	<b>12.458.024</b>	<b>39.061</b>	<b>36.757</b>
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	39.021	39.021	39.061	36.757
Certificados de recebíveis imobiliários (4)	-	-	-	12.419.003	12.419.003	-	-
<b>Seguradoras e Capitalização</b>	-	-	-	<b>4.509.431</b>	<b>4.509.431</b>	<b>4.335.164</b>	<b>4.166.630</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.509.431	4.509.431	4.335.164	4.166.630
<b>Previdência</b>	-	-	-	<b>21.503.249</b>	<b>21.503.249</b>	<b>21.230.523</b>	<b>19.590.162</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	21.503.249	21.503.249	21.230.523	19.590.162
<b>Subtotal</b>	-	-	-	<b>38.470.704</b>	<b>38.470.704</b>	<b>25.604.748</b>	<b>23.793.549</b>
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>59.306</b>	-	-	-	<b>59.306</b>	<b>84.735</b>	<b>168.361</b>
Seguradoras e Capitalização	56.714	-	-	-	56.714	76.496	77.842
Previdência	2.592	-	-	-	2.592	8.239	90.519
<b>Total geral</b>	<b>59.306</b>	-	-	<b>38.470.704</b>	<b>38.530.010</b>	<b>25.689.483</b>	<b>23.961.910</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil						
	2015						2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
<b>Carteira própria</b>	<b>89.577.786</b>	<b>7.075.727</b>	<b>11.894.542</b>	<b>174.165.627</b>	<b>282.713.682</b>	<b>272.364.459</b>	<b>251.862.883</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>84.937.278</b>	<b>7.075.727</b>	<b>11.894.542</b>	<b>174.165.627</b>	<b>278.073.174</b>	<b>268.050.527</b>	<b>245.920.429</b>
• Letras financeiras do tesouro	28.014	1.205.005	327.139	3.782.042	5.342.200	5.077.966	4.394.817
• Notas do tesouro nacional	4.320	92.291	-	45.453.727	45.550.338	41.605.393	46.283.364
• Títulos da dívida externa brasileira	46.427	-	-	1.113.408	1.159.835	1.129.842	313.746
• Certificados de depósito bancário	166.291	325.836	16.395	78.605	587.127	777.004	871.107
• Letras do tesouro nacional	4.744	384	2.583.548	2.633.122	5.221.798	13.020.869	5.512.290
• Títulos privados no exterior	61.942	177.325	448.247	3.744.778	4.432.292	3.804.791	5.679.926
• Debêntures (9)	208.910	1.600.305	1.423.688	29.752.784	32.985.687	33.806.817	33.415.353
• Operações compromissadas (2)	77.006.707	12.288	410	8.665	77.028.070	68.876.955	74.741.206
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	1.970.516	715.464	5.451.183	69.037.325	77.174.488	73.133.159	50.323.330
• Outros	5.439.407	2.946.829	1.643.932	18.561.171	28.591.339	26.817.731	24.385.290
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>4.640.508</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.640.508</b>	<b>4.313.932</b>	<b>5.942.454</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.681.302	-	-	-	1.681.302	1.633.005	1.925.663
• Ações de companhias abertas (outras)	2.959.206	-	-	-	2.959.206	2.680.927	4.016.791
<b>Títulos vinculados</b>	<b>115.202</b>	<b>2.422.976</b>	<b>17.905.096</b>	<b>46.373.599</b>	<b>66.816.873</b>	<b>65.444.495</b>	<b>74.524.541</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>107.834</b>	<b>1.855.127</b>	<b>16.399.882</b>	<b>41.547.986</b>	<b>59.910.829</b>	<b>52.534.790</b>	<b>66.508.426</b>
• Letras do tesouro nacional	-	1.750.139	16.399.882	2.398.807	20.548.828	5.473.832	14.188.579
• Letras financeiras do tesouro	-	104.988	-	334.653	439.641	295.718	2.625.736
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	31.754.158	31.754.158	38.364.861	46.769.733
• Títulos privados no exterior	107.834	-	-	7.060.368	7.168.202	8.398.845	2.902.944
• Debêntures (9)	-	-	-	-	-	1.534	21.434
<b>Ao Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.096</b>	<b>-</b>	<b>20.096</b>	<b>5.967.994</b>	<b>19.008</b>
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	1.029.859	19.008
• Letras do tesouro nacional	-	-	20.096	-	20.096	4.938.135	-

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2015						2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
<b>Moedas de privatização</b>	-	-	-	55.667	55.667	56.524	62.237
<b>A prestação de garantias</b>	7.368	567.849	1.485.118	4.769.946	6.830.281	6.885.187	7.934.870
• Letras do tesouro nacional	-	-	1.485.118	112.000	1.597.118	1.552.507	5.145.635
• Letras financeiras do tesouro	-	567.849	-	1.401.589	1.969.438	1.979.218	2.628.576
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.256.357	3.256.357	3.346.533	-
• Outros	7.368	-	-	-	7.368	6.929	160.659
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)</b>	5.618.755	452.152	101.656	88.916	6.261.479	6.282.310	5.733.502
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	-	-	-	322.597	322.597	338.545	1.079.472
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	322.597	322.597	338.545	318.072
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	761.400
<b>Total geral</b>	<b>95.311.743</b>	<b>9.950.855</b>	<b>29.901.294</b>	<b>220.950.739</b>	<b>356.114.631</b>	<b>344.429.809</b>	<b>333.200.398</b>
%	26,8	2,8	8,4	62,0	100,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. Em 30 de junho de 2015, foram reclassificados R\$ 12.419.003 mil da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", em decorrência da mudança da intenção da Administração. A marcação a mercado desses títulos, no montante de R\$ (370.136) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, assim como os títulos que foram transferidos em dezembro de 2013, que também vem sendo reconhecidos, conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.022.726 mil (31 de março de 2015 – R\$ 1.640.257 mil e 30 de junho 2014 - R\$ 2.190.319 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (8) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 8e II);
- (9) Em março de 2015, houve o aprimoramento da metodologia de cálculo do valor de mercado das debêntures, utilizando-se de parâmetros de mercado (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais-Anbima); e
- (10) No 1º semestre de 2015 e 2014, não houve perdas por *impairment*, relacionadas à rubrica "Títulos de renda variável", classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	R\$ mil					
	2015				2014	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>93.455.229</b>	-	<b>93.393.638</b>	-	<b>47.729.644</b>	-
- Mercado interfinanceiro	72.640.696	48.772.527	69.366.527	47.776.119	34.923.191	-
- Moeda estrangeira	20.546.198	-	23.729.952	-	12.460.660	-
- Outros	268.335	107.446	297.159	-	345.793	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>58.560.029</b>	-	<b>51.884.346</b>	-	<b>172.489.277</b>	-
- Mercado interfinanceiro (1)	23.868.169	-	21.590.408	-	144.175.395	109.252.204
- Moeda estrangeira (2)	34.530.971	13.984.773	29.972.922	6.242.970	27.925.679	15.465.019
- Outros	160.889	-	321.016	23.857	388.203	42.410
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>20.014.294</b>	-	<b>10.309.154</b>	-	<b>183.084.853</b>	-
- Mercado interfinanceiro	18.246.947	-	9.251.981	-	174.189.300	-
- Moeda estrangeira	1.751.740	2.493	1.050.312	-	8.438.490	-
- Outros	15.607	-	6.861	-	457.063	308.760
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>27.157.181</b>	-	<b>24.810.225</b>	-	<b>192.330.117</b>	-
- Mercado interfinanceiro	20.035.895	1.788.948	18.069.695	8.817.714	182.179.923	7.990.623
- Moeda estrangeira	1.749.247	-	6.697.148	5.646.836	10.001.891	1.563.401
- Outros	5.372.039	5.356.432	43.382	36.521	148.303	-
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>10.832.256</b>	-	<b>14.223.307</b>	-	<b>8.182.654</b>	-
- Moeda estrangeira	10.665.967	-	13.987.766	3.451.496	7.196.046	-
- Outros	166.289	-	235.541	-	986.608	404.419
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>12.577.142</b>	-	<b>10.791.629</b>	-	<b>8.213.166</b>	-
- Moeda estrangeira	12.130.743	1.464.776	10.536.270	-	7.630.977	434.931
- Outros	446.399	280.110	255.359	19.818	582.189	-
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>81.433.315</b>	-	<b>78.862.295</b>	-	<b>54.450.528</b>	-
- Mercado interfinanceiro	12.846.253	2.457.244	11.563.500	-	11.052.842	-
- Prefixados	26.357.170	9.448.621	23.106.135	8.595.455	6.364.785	3.196.915
- Moeda estrangeira	36.734.695	-	38.094.548	-	31.596.018	777.860
- IGP-M	1.643.532	-	1.673.788	-	1.529.877	-
- Outros	3.851.665	-	4.424.324	-	3.907.006	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>80.621.636</b>	-	<b>78.326.178</b>	-	<b>53.598.476</b>	-
- Mercado interfinanceiro	10.389.009	-	11.633.982	70.482	13.267.339	2.214.497
- Prefixados	16.908.549	-	14.510.680	-	3.167.870	-
- Moeda estrangeira (2)	46.419.859	9.685.164	44.868.486	6.773.938	30.818.158	-
- IGP-M	2.056.608	413.076	2.192.663	518.875	2.217.591	687.714
- Outros	4.847.611	995.946	5.120.367	696.043	4.127.518	220.512

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 20.814.738 mil (31 de março de 2015 – R\$ 20.674.324 mil e 30 de junho de 2014 - R\$ 20.440.070 mil) (Nota 8g); e
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 43.909.631 mil (31 de março de 2015 – R\$ 44.912.277 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 31.850.766 mil).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2015						2014		
	30 de junho			31 de março			30 de junho		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i> (1)	9.893.885	(5.477.349)	4.416.536	8.681.576	(4.436.530)	4.245.046	3.138.947	682.032	3.820.979
Compras a termo a receber	1.225.943	-	1.225.943	1.645.910	-	1.645.910	1.098.271	-	1.098.271
Vendas a termo a receber	419.321	-	419.321	56.258	-	56.258	705.931	-	705.931
Prêmios de opções a exercer	168.046	31.633	199.679	260.478	74.618	335.096	153.470	(45.149)	108.321
<b>Total do ativo (A)</b>	<b>11.707.195</b>	<b>(5.445.716)</b>	<b>6.261.479</b>	<b>10.644.222</b>	<b>(4.361.912)</b>	<b>6.282.310</b>	<b>5.096.619</b>	<b>636.883</b>	<b>5.733.502</b>
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(3.363.482)	(241.374)	(3.604.856)	(3.346.670)	(362.259)	(3.708.929)	(2.616.028)	(352.899)	(2.968.927)
Compras a termo a pagar	(548.133)	-	(548.133)	(1.072.400)	-	(1.072.400)	(1.114.982)	-	(1.114.982)
Vendas a termo a pagar	(549.085)	-	(549.085)	(758.555)	-	(758.555)	(459.202)	-	(459.202)
Prêmios de opções lançadas	(125.547)	(4.477)	(130.024)	(104.907)	(66.211)	(171.118)	(252.268)	68.814	(183.454)
<b>Total do passivo (B)</b>	<b>(4.586.247)</b>	<b>(245.851)</b>	<b>(4.832.098)</b>	<b>(5.282.532)</b>	<b>(428.470)</b>	<b>(5.711.002)</b>	<b>(4.442.480)</b>	<b>(284.085)</b>	<b>(4.726.565)</b>
<b>Efeito Líquido (A-B)</b>	<b>7.120.948</b>	<b>(5.691.567)</b>	<b>1.429.381</b>	<b>5.361.690</b>	<b>(4.790.382)</b>	<b>571.308</b>	<b>654.139</b>	<b>352.798</b>	<b>1.006.937</b>

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Notional)

	R\$ mil						
	2015						2014
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho	Total em 31 de março	Total em 30 de junho
Contratos futuros (1)	60.700.741	14.379.688	57.855.948	19.078.881	152.015.258	145.277.984	220.218.921
Contratos de opções	4.703.672	34.736.362	5.764.403	1.967.038	47.171.475	35.119.379	375.414.970
Contratos a termo	14.321.712	4.670.474	2.737.598	1.679.614	23.409.398	25.014.936	16.395.820
Contratos de <i>swap</i> (1)	8.689.039	11.896.495	5.137.350	51.293.895	77.016.779	74.617.249	50.629.549
<b>Total em 30 de junho de 2015</b>	<b>88.415.164</b>	<b>65.683.019</b>	<b>71.495.299</b>	<b>74.019.428</b>	<b>299.612.910</b>		
<b>Total em 31 de março de 2015</b>	<b>94.703.904</b>	<b>43.476.063</b>	<b>73.471.560</b>	<b>68.378.021</b>		<b>280.029.548</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>296.792.795</b>	<b>119.203.762</b>	<b>197.241.868</b>	<b>49.420.835</b>			<b>662.659.260</b>

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	3.620.092	3.692.070	123.655
Letras financeiras do tesouro	5.691	5.579	5.126
Letras do tesouro nacional	-	-	3.707.271
<b>Total</b>	<b>3.625.783</b>	<b>3.697.649</b>	<b>3.836.052</b>

### V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Contratos de swap (1)	(32.617)	129.763	97.146	(487.144)
Contratos a termo	329.194	(691.480)	(362.286)	(172.325)
Contratos de opções	(13.321)	(764)	(14.085)	(7.030)
Contratos futuros (1)	982.613	(2.403.528)	(1.420.915)	1.799.788
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(347.736)	1.884.612	1.536.876	(459.663)
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>918.133</b>	<b>(1.081.397)</b>	<b>(163.264)</b>	<b>673.626</b>

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

### VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
CETIP (balcão)	91.936.669	81.351.838	52.290.779
BM&FBOVESPA (bolsa)	173.387.182	158.400.521	577.001.960
Exterior (balcão) (1)	16.934.059	25.234.451	17.276.135
Exterior (bolsa) (1)	17.355.000	15.042.738	16.090.386
<b>Total</b>	<b>299.612.910</b>	<b>280.029.548</b>	<b>662.659.260</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2015, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 90,6% e instituições financeiras com 9,4%.

#### f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Em 30 de junho de 2015, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: (i) o valor do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos e valores mobiliários – título da dívida pública estrangeira”, é de R\$ (1.326.900) mil; e (ii) do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos com empresas”, é de R\$ 81.071 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ (1.245.829) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ (64.062) mil.

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2019. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (123) mil. No 1º semestre de 2015, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

### g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2016 e 2017	20.814.738	20.674.324	20.440.070
Captações referenciadas ao CDI	21.133.663	20.908.816	20.290.694
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	299.179	308.820	(20.725)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	4	3	-

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 179.507 mil, líquido dos efeitos tributários (31 de março de 2015 - R\$ 185.292 mil e 30 de junho de 2014 - R\$ (12.435) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Títulos de renda fixa	4.674.198	6.342.338	11.016.536	8.990.459
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	5.351.858	5.497.529	10.849.387	6.258.290
Títulos de renda variável	162.688	59.919	222.607	1.332
<b>Subtotal</b>	<b>10.188.744</b>	<b>11.899.786</b>	<b>22.088.530</b>	<b>15.250.081</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	5.305.174	4.935.661	10.240.835	6.827.869
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	918.133	(1.081.397)	(163.264)	673.626
<b>Total</b>	<b>16.412.051</b>	<b>15.754.050</b>	<b>32.166.101</b>	<b>22.751.576</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

#### a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil		
		2015		2014
		30 de junho	31 de março	30 de junho
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	5.064.554	5.421.564	5.054.725
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	21.918.497	18.167.137	16.742.086
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	8.301.343	6.489.620	12.472.422
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança		4.968.442	9.083.568	8.371.043
Compulsório adicional sobre depósitos a prazo		8.660.210	7.727.403	10.861.550
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	634.918	630.020	604.050
<b>Total (1)</b>		<b>49.547.964</b>	<b>47.519.312</b>	<b>54.105.876</b>

(1) Para mais informações sobre as regras do compulsório, veja Nota 35c.

#### b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.042.888	983.539	2.026.427	2.205.556
Créditos vinculados ao SFH	3.811	5.171	8.982	16.192
<b>Total</b>	<b>1.046.699</b>	<b>988.710</b>	<b>2.035.409</b>	<b>2.221.748</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal						2015				2014	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (A)	% (5)	Total em 31 de março (A)	% (5)	Total em 30 de junho (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	22.120.676	15.807.096	9.864.953	19.309.845	21.842.711	64.134.797	153.080.078	37,8	152.476.831	37,9	139.408.075	36,8
Financiamentos	3.868.047	3.516.676	3.348.362	9.873.453	19.135.230	82.316.063	122.057.831	30,2	119.447.101	29,6	112.855.561	29,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.268.311	1.028.152	914.545	4.535.184	3.313.773	9.396.988	22.456.953	5,6	23.334.568	5,8	23.077.317	6,1
<b>Subtotal</b>	<b>29.257.034</b>	<b>20.351.924</b>	<b>14.127.860</b>	<b>33.718.482</b>	<b>44.291.714</b>	<b>155.847.848</b>	<b>297.594.862</b>	<b>73,6</b>	<b>295.258.500</b>	<b>73,3</b>	<b>275.340.953</b>	<b>72,6</b>
Operações de arrendamento mercantil	183.817	161.916	155.839	447.623	728.087	1.704.355	3.381.637	0,8	3.681.505	0,9	4.565.992	1,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	845.154	1.524.558	869.229	2.395.596	2.158.566	2.783	7.795.886	1,9	7.000.908	1,7	6.405.816	1,7
<b>Subtotal</b>	<b>30.286.005</b>	<b>22.038.398</b>	<b>15.152.928</b>	<b>36.561.701</b>	<b>47.178.367</b>	<b>157.554.986</b>	<b>308.772.385</b>	<b>76,3</b>	<b>305.940.913</b>	<b>75,9</b>	<b>286.312.761</b>	<b>75,5</b>
Outros créditos (3)	7.157.138	4.670.414	1.764.530	3.363.760	2.819.207	1.077.660	20.852.709	5,2	20.737.802	5,1	19.884.780	5,2
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>37.443.143</b>	<b>26.708.812</b>	<b>16.917.458</b>	<b>39.925.461</b>	<b>49.997.574</b>	<b>158.632.646</b>	<b>329.625.094</b>	<b>81,5</b>	<b>326.678.715</b>	<b>81,0</b>	<b>306.197.541</b>	<b>80,7</b>
Avais e fianças (4)	2.905.633	933.195	979.055	6.043.533	9.354.377	51.741.947	71.957.740	17,8	73.562.843	18,2	69.875.477	18,4
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	51.776	51.773	51.770	148.996	222.363	747.600	1.274.278	0,3	1.308.229	0,3	1.432.065	0,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	102.510	102.510	-	102.254	-	111.358	-
Créditos abertos para importação (4)	73.957	62.755	41.862	76.263	16.877	4.511	276.225	0,1	424.303	0,1	380.262	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	1.140	2.742	-	43.144	1.551	22.042	70.619	-	77.359	-	22.135	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	341.945	152.500	108.630	282.653	320.053	77.385	1.283.166	0,3	1.493.082	0,4	1.385.558	0,4
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>40.817.594</b>	<b>27.911.777</b>	<b>18.098.775</b>	<b>46.520.050</b>	<b>59.912.795</b>	<b>211.328.641</b>	<b>404.589.632</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>	<b>39.085.678</b>	<b>26.249.256</b>	<b>19.480.097</b>	<b>46.142.762</b>	<b>64.083.454</b>	<b>208.605.538</b>			<b>403.646.785</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>35.790.712</b>	<b>25.313.961</b>	<b>17.830.701</b>	<b>43.749.386</b>	<b>51.372.974</b>	<b>205.346.662</b>					<b>379.404.396</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2015				2014	
Total em 30 de junho (B)						% (5)	Total em 31 de março (B)	% (5)	Total em 30 de junho (B)	% (5)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.656.347	1.246.961	1.036.536	2.545.026	2.817.179	9.302.049	87,8	9.995.693	88,5	7.960.760	88,1
Financiamentos	242.802	190.759	105.295	180.843	194.530	914.229	8,6	869.865	7,7	798.211	8,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.751	21.401	27.612	35.450	47.030	150.244	1,4	158.210	1,4	86.061	1,0
<b>Subtotal</b>	<b>1.917.900</b>	<b>1.459.121</b>	<b>1.169.443</b>	<b>2.761.319</b>	<b>3.058.739</b>	<b>10.366.522</b>	<b>97,8</b>	<b>11.023.768</b>	<b>97,6</b>	<b>8.845.032</b>	<b>97,9</b>
Operações de arrendamento mercantil	14.028	11.742	8.763	17.297	11.505	63.335	0,6	72.475	0,6	92.439	1,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.621	9.631	14.524	8.789	-	39.565	0,4	35.000	0,3	8.566	0,1
<b>Subtotal</b>	<b>1.938.549</b>	<b>1.480.494</b>	<b>1.192.730</b>	<b>2.787.405</b>	<b>3.070.244</b>	<b>10.469.422</b>	<b>98,8</b>	<b>11.131.243</b>	<b>98,5</b>	<b>8.946.037</b>	<b>99,0</b>
Outros créditos (3)	20.684	16.551	8.030	37.858	41.502	124.625	1,2	164.653	1,5	85.827	1,0
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.959.233</b>	<b>1.497.045</b>	<b>1.200.760</b>	<b>2.825.263</b>	<b>3.111.746</b>	<b>10.594.047</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>	<b>2.989.867</b>	<b>1.478.007</b>	<b>1.411.805</b>	<b>2.313.584</b>	<b>3.102.633</b>			<b>11.295.896</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.537.367</b>	<b>1.365.629</b>	<b>1.128.785</b>	<b>2.397.663</b>	<b>2.602.420</b>					<b>9.031.864</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015				2014	
Total em 30 de junho (C)							% (5)	Total em 31 de março (C)	% (5)	Total em 30 de junho (C)	% (5)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	796.893	634.361	567.793	1.334.526	1.965.037	4.322.971	9.621.581	65,1	9.043.895	62,6	8.641.365	64,3
Financiamentos	220.562	200.430	200.672	556.983	912.357	2.598.449	4.689.453	31,7	4.879.875	33,8	4.301.600	32,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.247	1.073	2.437	12.166	36.038	217.162	272.123	1,8	257.689	1,8	177.781	1,3
<b>Subtotal</b>	<b>1.020.702</b>	<b>835.864</b>	<b>770.902</b>	<b>1.903.675</b>	<b>2.913.432</b>	<b>7.138.582</b>	<b>14.583.157</b>	<b>98,6</b>	<b>14.181.459</b>	<b>98,2</b>	<b>13.120.746</b>	<b>97,6</b>
Operações de arrendamento mercantil	13.363	12.427	11.767	32.316	50.112	94.574	214.559	1,4	260.892	1,8	310.514	2,3
<b>Subtotal</b>	<b>1.034.065</b>	<b>848.291</b>	<b>782.669</b>	<b>1.935.991</b>	<b>2.963.544</b>	<b>7.233.156</b>	<b>14.797.716</b>	<b>100,0</b>	<b>14.442.351</b>	<b>100,0</b>	<b>13.431.260</b>	<b>99,9</b>
Outros créditos (3)	449	445	363	981	1.437	3.690	7.365	-	6.781	-	7.280	0,1
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.034.514</b>	<b>848.736</b>	<b>783.032</b>	<b>1.936.972</b>	<b>2.964.981</b>	<b>7.236.846</b>	<b>14.805.081</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>	<b>928.019</b>	<b>830.709</b>	<b>716.748</b>	<b>1.835.450</b>	<b>2.853.569</b>	<b>7.284.637</b>			<b>14.449.132</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>898.095</b>	<b>764.554</b>	<b>696.014</b>	<b>1.748.073</b>	<b>2.694.449</b>	<b>6.637.355</b>					<b>13.438.540</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2015				2014	
	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (5)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (5)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	172.003.708	40,0	171.516.419	40,0	156.010.200	38,8
Financiamentos	127.661.513	29,7	125.196.841	29,3	117.955.372	29,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	22.879.320	5,3	23.750.467	5,5	23.341.159	5,8
<b>Subtotal</b>	<b>322.544.541</b>	<b>75,0</b>	<b>320.463.727</b>	<b>74,8</b>	<b>297.306.731</b>	<b>74,0</b>
Operações de arrendamento mercantil	3.659.531	0,9	4.014.872	0,9	4.968.945	1,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	7.835.451	1,8	7.035.908	1,6	6.414.382	1,6
<b>Subtotal</b>	<b>334.039.523</b>	<b>77,7</b>	<b>331.514.507</b>	<b>77,3</b>	<b>308.690.058</b>	<b>76,8</b>
Outros créditos (3)	20.984.699	4,9	20.909.236	4,9	19.977.887	5,0
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>355.024.222</b>	<b>82,6</b>	<b>352.423.743</b>	<b>82,2</b>	<b>328.667.945</b>	<b>81,8</b>
Avais e fianças (4)	71.957.740	16,7	73.562.843	17,1	69.875.477	17,4
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.274.278	0,3	1.308.229	0,3	1.432.065	0,4
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	102.510	-	102.254	-	111.358	-
Créditos abertos para importação (4)	276.225	0,1	424.303	0,1	380.262	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	70.619	-	77.359	-	22.135	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.283.166	0,3	1.493.082	0,3	1.385.558	0,3
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>429.988.760</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>			<b>429.391.813</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>					<b>401.874.800</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 17.004.023 mil (31 de março de 2015 - R\$ 16.627.064 mil e 30 de junho de 2014 - R\$ 18.384.878 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 18.189.532 mil (31 de março de 2015 - R\$ 17.961.648 mil e 30 de junho de 2014 - R\$ 16.671.843 mil);

(4) Registrados em contas de compensação; e

(5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Modalidades e níveis de risco**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2015				2014	
										Total em 30 de junho	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	33.033.194	78.199.223	9.922.552	27.843.641	5.530.039	2.887.515	3.130.245	1.751.145	9.706.154	172.003.708	48,5	171.516.419	48,8	156.010.200	47,5
Financiamentos	36.308.631	40.659.799	38.904.455	8.090.901	1.019.222	479.792	347.552	277.768	1.573.393	127.661.513	36,0	125.196.841	35,5	117.955.372	35,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.035.150	3.097.761	9.175.193	6.746.579	323.961	347.153	31.118	21.422	100.983	22.879.320	6,4	23.750.467	6,7	23.341.159	7,1
<b>Subtotal</b>	<b>72.376.975</b>	<b>121.956.783</b>	<b>58.002.200</b>	<b>42.681.121</b>	<b>6.873.222</b>	<b>3.714.460</b>	<b>3.508.915</b>	<b>2.050.335</b>	<b>11.380.530</b>	<b>322.544.541</b>	<b>90,9</b>	<b>320.463.727</b>	<b>91,0</b>	<b>297.306.731</b>	<b>90,5</b>
Operações de arrendamento mercantil	74.555	553.382	2.689.050	47.493	52.366	37.186	35.388	45.706	124.405	3.659.531	1,0	4.014.872	1,1	4.968.945	1,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.884.227	2.194.507	813.711	807.502	69.023	40.690	-	18.284	7.507	7.835.451	2,2	7.035.908	2,0	6.414.382	1,9
<b>Subtotal</b>	<b>76.335.757</b>	<b>124.704.672</b>	<b>61.504.961</b>	<b>43.536.116</b>	<b>6.994.611</b>	<b>3.792.336</b>	<b>3.544.303</b>	<b>2.114.325</b>	<b>11.512.442</b>	<b>334.039.523</b>	<b>94,1</b>	<b>331.514.507</b>	<b>94,1</b>	<b>308.690.058</b>	<b>93,9</b>
Outros créditos	1.247.888	15.143.881	1.352.749	2.533.285	172.879	53.628	38.540	29.740	412.109	20.984.699	5,9	20.909.236	5,9	19.977.887	6,1
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>77.583.645</b>	<b>139.848.553</b>	<b>62.857.710</b>	<b>46.069.401</b>	<b>7.167.490</b>	<b>3.845.964</b>	<b>3.582.843</b>	<b>2.144.065</b>	<b>11.924.551</b>	<b>355.024.222</b>	<b>100,0</b>				
<b>%</b>	<b>21,8</b>	<b>39,4</b>	<b>17,7</b>	<b>13,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>	<b>3,4</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>	<b>73.118.188</b>	<b>139.870.971</b>	<b>65.346.845</b>	<b>46.077.085</b>	<b>6.654.628</b>	<b>3.841.665</b>	<b>3.678.042</b>	<b>2.062.197</b>	<b>11.774.122</b>			<b>352.423.743</b>	<b>100,0</b>		
<b>%</b>	<b>20,8</b>	<b>39,7</b>	<b>18,5</b>	<b>13,1</b>	<b>1,9</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>	<b>3,3</b>			<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>59.181.804</b>	<b>138.226.493</b>	<b>61.127.268</b>	<b>44.519.952</b>	<b>6.224.475</b>	<b>4.108.435</b>	<b>2.837.282</b>	<b>1.905.758</b>	<b>10.536.478</b>					<b>328.667.945</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>18,0</b>	<b>42,1</b>	<b>18,6</b>	<b>13,5</b>	<b>1,9</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>3,2</b>					<b>100,0</b>	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 11a.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

R\$ mil															
Níveis de risco															
Operações em curso anormal															
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2015				2014	
										Total em 30 de junho	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>1.729.781</b>	<b>3.212.188</b>	<b>2.443.981</b>	<b>1.299.046</b>	<b>997.888</b>	<b>922.877</b>	<b>4.199.320</b>	<b>14.805.081</b>	<b>100,0</b>	<b>14.449.132</b>	<b>100,0</b>	<b>13.438.540</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	163.932	250.221	136.707	92.882	61.194	59.176	270.402	1.034.514	7,0	928.019	6,4	898.095	6,7
31 a 60	-	-	145.177	214.326	116.640	61.589	53.117	47.091	210.796	848.736	5,7	830.709	5,7	764.554	5,7
61 a 90	-	-	116.580	191.632	108.505	60.206	50.738	44.810	210.561	783.032	5,3	716.748	5,0	696.014	5,2
91 a 180	-	-	250.625	421.594	300.456	160.253	134.705	118.676	550.663	1.936.972	13,1	1.835.450	12,7	1.748.073	13,0
181 a 360	-	-	323.022	695.893	461.610	246.482	206.431	191.747	839.796	2.964.981	20,0	2.853.569	19,7	2.694.449	20,1
Acima de 360	-	-	730.445	1.438.522	1.320.063	677.634	491.703	461.377	2.117.102	7.236.846	48,9	7.284.637	50,5	6.637.355	49,3
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	-	<b>492.813</b>	<b>1.191.772</b>	<b>1.143.779</b>	<b>838.421</b>	<b>960.780</b>	<b>821.306</b>	<b>5.145.176</b>	<b>10.594.047</b>	<b>100,0</b>	<b>11.295.896</b>	<b>100,0</b>	<b>9.031.864</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	17.776	132.539	79.408	30.121	135.507	18.017	268.899	682.267	6,4	1.751.522	15,5	498.842	5,5
15 a 30	-	-	461.647	382.446	167.146	52.374	36.778	31.503	145.072	1.276.966	12,1	1.238.345	11,0	1.038.525	11,5
31 a 60	-	-	13.390	659.409	281.447	120.745	76.387	57.186	288.481	1.497.045	14,1	1.478.007	13,1	1.365.629	15,1
61 a 90	-	-	-	13.476	585.006	176.232	108.030	72.387	245.629	1.200.760	11,3	1.411.805	12,5	1.128.785	12,5
91 a 180	-	-	-	3.902	30.772	449.148	588.995	620.429	1.132.017	2.825.263	26,8	2.313.584	20,5	2.397.663	26,5
181 a 360	-	-	-	-	-	9.801	15.083	21.784	2.943.659	2.990.327	28,2	2.962.900	26,2	2.539.922	28,2
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	121.419	121.419	1,1	139.733	1,2	62.498	0,7
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.222.594</b>	<b>4.403.960</b>	<b>3.587.760</b>	<b>2.137.467</b>	<b>1.958.668</b>	<b>1.744.183</b>	<b>9.344.496</b>	<b>25.399.128</b>		<b>25.745.028</b>		<b>22.470.404</b>	
Provisão específica	-	-	22.226	132.118	358.776	641.240	979.334	1.220.929	9.344.496	12.699.119		12.324.723		11.096.873	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2015			2014		
Total em 30 de junho										% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>77.583.645</b>	<b>139.848.553</b>	<b>60.635.116</b>	<b>41.665.441</b>	<b>3.579.730</b>	<b>1.708.497</b>	<b>1.624.175</b>	<b>399.882</b>	<b>2.580.055</b>	<b>329.625.094</b>	<b>100,0</b>	<b>326.678.715</b>	<b>100,0</b>	<b>306.197.541</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	6.486.927	18.885.167	3.774.738	6.865.571	458.613	365.092	112.845	56.799	437.391	37.443.143	11,4	35.031.375	10,7	33.033.760	10,8
31 a 60	4.300.656	12.581.252	2.780.541	6.232.850	359.665	84.600	57.321	43.154	268.773	26.708.812	8,1	25.009.551	7,7	24.220.768	7,9
61 a 90	3.613.280	7.699.376	2.047.019	3.025.067	170.118	163.180	33.984	21.419	144.015	16.917.458	5,1	17.667.298	5,4	16.522.544	5,4
91 a 180	9.753.233	16.378.083	5.514.353	6.393.577	369.449	169.619	969.127	53.502	324.518	39.925.461	12,1	41.388.142	12,7	39.006.970	12,7
181 a 360	12.461.434	22.984.949	7.239.070	6.042.759	527.487	190.654	101.969	59.807	389.445	49.997.574	15,2	52.010.500	15,9	44.313.759	14,5
Acima de 360	40.968.115	61.319.726	39.279.395	13.105.617	1.694.398	735.352	348.929	165.201	1.015.913	158.632.646	48,1	155.571.849	47,6	149.099.740	48,7
Provisão genérica	-	699.292	606.351	1.249.963	357.973	512.549	812.088	279.918	2.580.055	7.098.189		7.285.292		6.685.258	
<b>Total geral em 30 de junho de 2015 (2)</b>	<b>77.583.645</b>	<b>139.848.553</b>	<b>62.857.710</b>	<b>46.069.401</b>	<b>7.167.490</b>	<b>3.845.964</b>	<b>3.582.843</b>	<b>2.144.065</b>	<b>11.924.551</b>	<b>355.024.222</b>					
Provisão existente	-	746.995	689.516	2.090.389	2.036.534	1.904.361	2.288.401	2.120.673	11.924.551	23.801.420					
Provisão mínima requerida	-	699.292	628.577	1.382.081	716.749	1.153.789	1.791.422	1.500.847	11.924.551	19.797.308					
Provisão excedente (3)	-	47.703	60.939	708.308	1.319.785	750.572	496.979	619.826	-	4.004.112					
<b>Total geral em 31 de março de 2015 (2)</b>	<b>73.118.188</b>	<b>139.870.971</b>	<b>65.346.845</b>	<b>46.077.085</b>	<b>6.654.628</b>	<b>3.841.665</b>	<b>3.678.042</b>	<b>2.062.197</b>	<b>11.774.122</b>			<b>352.423.743</b>			
Provisão existente	-	746.597	717.741	2.137.774	1.891.501	1.843.690	2.463.861	2.042.716	11.774.122			23.618.002			
Provisão mínima requerida	-	699.413	653.498	1.382.341	665.493	1.152.529	1.839.051	1.443.568	11.774.122			19.610.015			
Provisão excedente (3)	-	47.184	64.243	755.433	1.226.008	691.161	624.810	599.148	-			4.007.987			
<b>Total geral em 30 de junho de 2014 (2)</b>	<b>59.181.804</b>	<b>138.226.493</b>	<b>61.127.268</b>	<b>44.519.952</b>	<b>6.224.475</b>	<b>4.108.435</b>	<b>2.837.282</b>	<b>1.905.758</b>	<b>10.536.478</b>					<b>328.667.945</b>	
Provisão existente	-	769.542	696.052	2.364.138	1.734.159	1.833.718	1.964.371	1.892.926	10.536.478					21.791.384	
Provisão mínima requerida	-	691.132	611.272	1.335.599	622.448	1.232.530	1.418.642	1.334.030	10.536.478					17.782.131	
Provisão excedente (3)	-	78.410	84.780	1.028.539	1.111.711	601.188	545.729	558.896	-					4.009.253	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 329.625.094 mil (31 de março de 2015 – R\$ 326.678.715 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 306.197.541 mil) e operações em curso anormal de R\$ 25.399.128 mil (31 de março de 2015 – R\$ 25.745.028 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 22.470.404 mil); e

(3) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 511.396 mil (31 de março de 2015 – R\$ 607.195 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 20b).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2015				2014	
	30 de junho	% (1)	31 de março	% (1)	30 de junho	% (1)
Maior devedor	10.487.111	3,0	7.496.522	2,1	6.126.977	1,9
Dez maiores devedores	30.940.260	8,7	27.157.144	7,7	21.889.272	6,7
Vinte maiores devedores	44.833.721	12,6	40.968.276	11,6	31.242.836	9,5
Cinquenta maiores devedores	64.535.133	18,2	60.546.037	17,2	45.222.858	13,8
Cem maiores devedores	78.955.517	22,2	74.572.128	21,2	57.191.992	17,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2015				2014	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
<b>Setor público</b>	<b>10.501.385</b>	<b>3,0</b>	<b>7.513.447</b>	<b>2,1</b>	<b>6.156.893</b>	<b>1,9</b>
<b>Federal</b>	<b>10.487.111</b>	<b>3,0</b>	<b>7.496.522</b>	<b>2,1</b>	<b>6.126.977</b>	<b>1,9</b>
Petroquímica	10.487.111	3,0	7.496.522	2,1	6.126.977	1,9
<b>Estadual</b>	<b>14.274</b>	<b>-</b>	<b>16.925</b>	<b>-</b>	<b>29.916</b>	<b>-</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	14.274	-	16.925	-	29.916	-
<b>Setor privado</b>	<b>344.522.837</b>	<b>97,0</b>	<b>344.910.296</b>	<b>97,9</b>	<b>322.511.052</b>	<b>98,1</b>
<b>Indústria</b>	<b>60.439.431</b>	<b>17,0</b>	<b>59.167.397</b>	<b>16,8</b>	<b>54.767.911</b>	<b>16,6</b>
Alimentícia e bebidas	13.197.221	3,7	13.307.370	3,8	13.868.061	4,2
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.249.347	2,9	10.111.197	2,9	10.054.449	3,1
Veículos leves e pesados	6.695.148	1,9	5.919.850	1,7	4.407.580	1,3
Química	4.726.080	1,3	4.810.379	1,4	3.661.973	1,1
Papel e celulose	4.132.986	1,2	4.276.609	1,2	4.024.469	1,2
Têxtil e confecções	3.206.813	0,9	3.204.695	0,9	3.130.392	0,9
Artigos de borracha e plásticos	2.824.796	0,8	2.887.802	0,8	2.700.983	0,8
Móveis e produtos de madeira	2.150.036	0,6	2.161.238	0,6	2.213.129	0,7
Materiais não metálicos	2.063.372	0,5	2.118.705	0,6	2.006.362	0,6
Autopeças e acessórios	2.073.083	0,6	2.107.816	0,6	1.967.945	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool	1.710.494	0,5	1.727.944	0,5	1.657.942	0,5
Eletroeletrônica	1.332.202	0,4	1.304.360	0,4	1.200.951	0,4
Extração de minerais metálicos e não metálicos	2.295.786	0,6	1.757.544	0,5	1.170.875	0,4
Artefatos de couro	836.662	0,2	813.458	0,2	755.180	0,2
Edição, impressão e reprodução	537.606	0,2	567.724	0,2	541.519	0,2
Demais indústrias	2.407.799	0,7	2.090.706	0,5	1.406.101	0,4
<b>Comércio</b>	<b>41.283.922</b>	<b>11,6</b>	<b>42.354.705</b>	<b>12,0</b>	<b>41.698.763</b>	<b>12,8</b>
Produtos em lojas especializadas	7.869.890	2,2	8.166.095	2,3	8.202.678	2,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.856.149	1,4	5.135.086	1,4	4.627.035	1,4
Varejista não especializado	5.519.345	1,5	5.306.610	1,5	4.997.814	1,5
Resíduos e sucatas	3.626.012	1,0	3.934.468	1,1	3.592.098	1,1
Veículos automotores	3.101.390	0,9	3.415.286	1,0	3.568.137	1,1
Vestuário e calçados	3.057.929	0,9	3.020.703	0,9	2.942.289	0,9
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.905.800	0,8	2.963.463	0,8	3.083.494	0,9

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2015				2014	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Produtos agropecuários	2.536.933	0,7	2.371.394	0,7	2.186.741	0,7
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.109.805	0,6	2.178.220	0,6	2.179.997	0,7
Combustíveis	1.859.280	0,5	1.953.602	0,6	1.921.946	0,6
Intermediário do comércio	974.347	0,3	918.721	0,3	904.057	0,3
Atacadista de mercadorias em geral	1.036.086	0,3	1.057.551	0,3	1.151.577	0,4
Demais comércios	1.830.956	0,5	1.933.506	0,5	2.340.900	0,7
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>2.647.761</b>	<b>0,7</b>	<b>3.956.583</b>	<b>1,1</b>	<b>3.742.382</b>	<b>1,1</b>
<b>Serviços</b>	<b>94.453.347</b>	<b>26,6</b>	<b>94.958.325</b>	<b>27,0</b>	<b>84.762.710</b>	<b>25,7</b>
Construção civil	23.144.521	6,5	23.858.082	6,8	23.492.691	7,1
Transportes e armazenagens	17.174.880	4,8	18.132.263	5,1	17.486.148	5,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12.716.032	3,6	13.137.425	3,7	12.063.574	3,7
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	7.010.479	2,0	7.289.209	2,1	5.701.013	1,7
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	5.329.362	1,5	4.755.328	1,3	4.037.140	1,2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.929.125	1,4	4.657.443	1,3	3.838.605	1,2
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e segurança social	2.968.776	0,8	3.010.166	0,9	2.790.481	0,8
Alojamento e alimentação	2.872.518	0,9	2.924.319	0,8	2.799.137	0,9
Telecomunicações	754.612	0,2	753.786	0,2	427.936	0,1
Demais serviços	17.553.042	4,9	16.440.304	4,8	12.125.985	3,7
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.466.653</b>	<b>1,0</b>	<b>3.614.291</b>	<b>1,0</b>	<b>3.580.238</b>	<b>1,1</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>142.231.723</b>	<b>40,1</b>	<b>140.858.995</b>	<b>40,0</b>	<b>133.959.048</b>	<b>40,8</b>
<b>Total</b>	<b>355.024.222</b>	<b>100,0</b>	<b>352.423.743</b>	<b>100,0</b>	<b>328.667.945</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2015		2014
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de junho (2)	% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 30 de junho (2)
AA	-	-	-	77.583.645	77.583.645	21,8	21,8	20,8	18,0
A	-	-	-	139.848.553	139.848.553	39,4	61,2	60,5	60,1
B	492.813	1.729.781	2.222.594	60.635.116	62.857.710	17,7	78,9	79,0	78,7
C	1.191.772	3.212.188	4.403.960	41.665.441	46.069.401	13,0	91,9	92,1	92,2
<b>Subtotal</b>	<b>1.684.585</b>	<b>4.941.969</b>	<b>6.626.554</b>	<b>319.732.755</b>	<b>326.359.309</b>	<b>91,9</b>			
D	1.143.779	2.443.981	3.587.760	3.579.730	7.167.490	2,0	93,9	94,0	94,1
E	838.421	1.299.046	2.137.467	1.708.497	3.845.964	1,1	95,0	95,1	95,3
F	960.780	997.888	1.958.668	1.624.175	3.582.843	1,0	96,0	96,1	96,2
G	821.306	922.877	1.744.183	399.882	2.144.065	0,6	96,6	96,7	96,8
H	5.145.176	4.199.320	9.344.496	2.580.055	11.924.551	3,4	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>	<b>8.909.462</b>	<b>9.863.112</b>	<b>18.772.574</b>	<b>9.892.339</b>	<b>28.664.913</b>	<b>8,1</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>10.594.047</b>	<b>14.805.081</b>	<b>25.399.128</b>	<b>329.625.094</b>	<b>355.024.222</b>	<b>100,00</b>			
%	3,0	4,2	7,2	92,8	100,0				
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>	<b>11.295.896</b>	<b>14.449.132</b>	<b>25.745.028</b>	<b>326.678.715</b>	<b>352.423.743</b>				
%	3,2	4,1	7,3	92,7	100,0				
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>9.031.864</b>	<b>13.438.540</b>	<b>22.470.404</b>	<b>306.197.541</b>	<b>328.667.945</b>				
%	2,7	4,1	6,8	93,2	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente (2)	Existente	2015		2014
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 30 de junho (1)	% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 30 de junho (1)
Vencidas		Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	699.292	699.292	47.703	746.995	0,5	0,5	0,6
B	1,0	4.928	17.298	22.226	606.351	628.577	60.939	689.516	1,1	1,1	1,1
C	3,0	35.753	96.365	132.118	1.249.963	1.382.081	708.308	2.090.389	4,5	4,6	5,3
<b>Subtotal</b>		<b>40.681</b>	<b>113.663</b>	<b>154.344</b>	<b>2.555.606</b>	<b>2.709.950</b>	<b>816.950</b>	<b>3.526.900</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>
D	10,0	114.378	244.398	358.776	357.973	716.749	1.319.785	2.036.534	28,4	28,4	27,9
E	30,0	251.526	389.714	641.240	512.549	1.153.789	750.572	1.904.361	49,5	48,0	44,6
F	50,0	480.390	498.944	979.334	812.088	1.791.422	496.979	2.288.401	63,9	67,0	69,2
G	70,0	574.915	646.014	1.220.929	279.918	1.500.847	619.826	2.120.673	98,9	99,1	99,3
H	100,0	5.145.176	4.199.320	9.344.496	2.580.055	11.924.551	-	11.924.551	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>		<b>6.566.385</b>	<b>5.978.390</b>	<b>12.544.775</b>	<b>4.542.583</b>	<b>17.087.358</b>	<b>3.187.162</b>	<b>20.274.520</b>	<b>70,7</b>	<b>71,5</b>	<b>70,1</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>		<b>6.607.066</b>	<b>6.092.053</b>	<b>12.699.119</b>	<b>7.098.189</b>	<b>19.797.308</b>	<b>4.004.112</b>	<b>23.801.420</b>	<b>6,7</b>		
%		<b>27,8</b>	<b>25,6</b>	<b>53,4</b>	<b>29,8</b>	<b>83,2</b>	<b>16,8</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>		<b>6.410.308</b>	<b>5.914.415</b>	<b>12.324.723</b>	<b>7.285.292</b>	<b>19.610.015</b>	<b>4.007.987</b>	<b>23.618.002</b>		<b>6,7</b>	
%		<b>27,1</b>	<b>25,1</b>	<b>52,2</b>	<b>30,8</b>	<b>83,0</b>	<b>17,0</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>		<b>5.540.764</b>	<b>5.556.109</b>	<b>11.096.873</b>	<b>6.685.258</b>	<b>17.782.131</b>	<b>4.009.253</b>	<b>21.791.384</b>			<b>6,6</b>
%		<b>25,4</b>	<b>25,5</b>	<b>50,9</b>	<b>30,7</b>	<b>81,6</b>	<b>18,4</b>	<b>100,0</b>			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 511.396 mil (31 de março de 2015 – R\$ 607.195 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 20b).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>23.618.002</b>	<b>23.145.828</b>	<b>23.145.828</b>	<b>21.687.029</b>
- Provisão específica (1)	12.324.723	12.003.974	12.003.974	10.851.170
- Provisão genérica (2)	7.285.292	7.135.012	7.135.012	6.800.157
- Provisão excedente (3) (4)	4.007.987	4.006.842	4.006.842	4.035.702
<b>Constituição (Nota 10h-1)</b>	<b>4.030.440</b>	<b>4.038.662</b>	<b>8.069.102</b>	<b>6.891.968</b>
<b>Baixas líquidas</b>	<b>(3.847.022)</b>	<b>(3.566.488)</b>	<b>(7.413.510)</b>	<b>(6.787.613)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>23.801.420</b>	<b>23.618.002</b>	<b>23.801.420</b>	<b>21.791.384</b>
- Provisão específica (1)	12.699.119	12.324.723	12.699.119	11.096.873
- Provisão genérica (2)	7.098.189	7.285.292	7.098.189	6.685.258
- Provisão excedente (3) (4)	4.004.112	4.007.987	4.004.112	4.009.253

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f); e
- (4) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 511.396 mil (31 de março de 2015 – R\$ 607.195 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 20b).

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“Write-off”).

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Constituição (1)	4.030.440	4.038.662	8.069.102	6.891.968
Recuperações (2)	(1.045.291)	(855.208)	(1.900.499)	(1.857.240)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>2.985.149</b>	<b>3.183.454</b>	<b>6.168.603</b>	<b>5.034.728</b>

- (1) No 2º trimestre de 2015, inclui reversão de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”, no montante de R\$ 95.799 mil (1º trimestre de 2015 - constituição de R\$ 185.599 mil), e no 1º semestre de 2015 constituição de R\$ 89.800 mil (1º semestre de 2014 - reversão de R\$ 3.890 mil, respectivamente; e
- (2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

### i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>11.101.752</b>	<b>10.777.178</b>	<b>10.777.178</b>	<b>10.191.901</b>
Renegociação	3.307.806	2.944.164	6.251.970	4.954.855
Recebimentos	(1.758.520)	(1.656.756)	(3.415.276)	(2.831.275)
Baixas	(1.084.795)	(962.834)	(2.047.629)	(2.080.157)
<b>Saldo final</b>	<b>11.566.243</b>	<b>11.101.752</b>	<b>11.566.243</b>	<b>10.235.324</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.138.455	7.030.103	7.138.455	6.535.598
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,7%	63,3%	61,7%	63,9%

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Empréstimos e títulos descontados	11.227.265	10.741.687	21.968.952	19.209.722
Financiamentos	3.497.482	3.737.291	7.234.773	6.356.132
Financiamentos rurais e agroindustriais	370.726	355.447	726.173	560.572
<b>Subtotal</b>	<b>15.095.473</b>	<b>14.834.425</b>	<b>29.929.898</b>	<b>26.126.426</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.045.291	855.208	1.900.499	1.857.240
<b>Subtotal</b>	<b>16.140.764</b>	<b>15.689.633</b>	<b>31.830.397</b>	<b>27.983.666</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	127.154	141.750	268.904	342.228
<b>Total</b>	<b>16.267.918</b>	<b>15.831.383</b>	<b>32.099.301</b>	<b>28.325.894</b>

**11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	12.307.567	10.775.255	8.524.138
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	-	5.750
Direitos sobre vendas de câmbio	4.316.796	2.595.211	3.221.577
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(452.988)	(323.028)	(333.852)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	74.134	84.583	58.497
<b>Total</b>	<b>16.245.509</b>	<b>13.132.021</b>	<b>11.476.110</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	4.361.675	2.717.521	3.200.750
Obrigações por compras de câmbio	11.611.070	8.999.754	8.759.386
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(7.835.451)	(7.035.908)	(6.414.382)
Outras	4.737	5.102	5.901
<b>Total</b>	<b>8.142.031</b>	<b>4.686.469</b>	<b>5.551.655</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>8.103.478</b>	<b>8.445.552</b>	<b>5.924.455</b>
<b>Contas de compensação:</b>			
- Créditos abertos para importação	276.225	424.303	380.262
- Créditos de exportação confirmados	70.619	77.359	22.135

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>86.470</b>	<b>1.165.618</b>	<b>1.252.088</b>	<b>66.121</b>
<b>Ajustes:</b>				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	10.180	129.222	139.402	32.887
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	278.256	407.639	685.895	441.327
- Rendas de aplicações no exterior (2)	(221)	27.161	26.940	108
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	172.560	(942.382)	(769.822)	27.616
- Despesas de captações no mercado (4)	(233.044)	(191.560)	(424.604)	(298.936)
- Outros	(79.049)	(329.633)	(408.682)	151.360
<b>Total dos ajustes</b>	<b>148.682</b>	<b>(899.553)</b>	<b>(750.871)</b>	<b>354.362</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>235.152</b>	<b>266.065</b>	<b>501.217</b>	<b>420.483</b>

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

**b) Diversos**

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Créditos tributários (Nota 34c)	37.084.328	37.524.948	29.935.350
Operações com cartão de crédito	19.472.698	19.454.730	18.057.401
Devedores por depósitos em garantia	12.012.937	11.917.840	11.072.129
Devedores diversos	6.131.753	6.963.047	5.312.303
Tributos antecipados	5.475.015	6.094.044	4.397.298
Títulos e créditos a receber (1)	3.726.099	3.652.856	4.335.445
Pagamentos a ressarcir	653.868	742.579	837.117
Devedores por compra de valores e bens	92.741	87.720	81.556
Outros	600.906	363.637	581.273
<b>Total</b>	<b>85.250.345</b>	<b>86.801.401</b>	<b>74.609.872</b>

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 12) OUTROS VALORES E BENS

#### a) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2015		2014
			30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis	965.192	(143.183)	822.009	782.476	602.931
Veículos e afins	578.018	(300.956)	277.062	259.124	326.005
Bens em regime especial	246.742	(246.742)	-	-	-
Estoques/almojarifado	51.817	-	51.817	65.402	69.411
Máquinas e equipamentos	13.695	(9.194)	4.501	8.519	12.374
Outros	25.642	(19.856)	5.786	5.874	2.617
<b>Total em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.881.106</b>	<b>(719.931)</b>	<b>1.161.175</b>		
<b>Total em 31 de março de 2015</b>	<b>1.790.755</b>	<b>(669.360)</b>		<b>1.121.395</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.660.960</b>	<b>(647.622)</b>			<b>1.013.338</b>

#### b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.980.613	1.961.970	1.810.912
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	1.055.567	1.251.319	1.629.889
Despesas de propaganda e publicidade (3)	104.403	193.603	65.637
Outras (4)	468.156	448.043	385.363
<b>Total</b>	<b>3.608.739</b>	<b>3.854.935</b>	<b>3.891.801</b>

- (1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;  
(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;  
(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e  
(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

### 13) INVESTIMENTOS

#### a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	573.074	547.378	542.293
- Integritas Participações S.A.	493.642	492.974	496.370
- BES Investimento do Brasil S.A.	131.012	131.421	135.860
- Outras	310.699	301.197	296.486
<b>Total em coligadas – país</b>	<b>1.508.427</b>	<b>1.472.970</b>	<b>1.471.009</b>
- Incentivos fiscais	234.717	239.417	239.418
- Outros investimentos	195.217	197.228	450.048
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(207.733)	(211.930)	(211.930)
- Outros investimentos	(61.795)	(61.795)	(61.798)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1.668.833</b>	<b>1.635.890</b>	<b>1.886.747</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º semestre de 2015 a R\$ 12.061 mil (1º semestre de 2014 - R\$ 86.627 mil) e no 2º trimestre de 2015 - R\$ 31.799 mil (1º trimestre de 2015 - R\$ (19.738) mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2015			2014
							2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.453.080	2.794.120	212	-	20,51%	130.775	26.822	(8.913)	17.909	70.970
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	655.060	12.734	12.734	20,00%	(1.915)	(383)	(6.574)	(6.957)	7.170
Integritas Participações S.A. (2)	545.638	743.301	22.581	-	25,17%	5.375	1.353	(197)	1.156	2.712
Outros (2)							4.007	(4.054)	(47)	5.775
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>31.799</b>	<b>(19.738)</b>	<b>12.061</b>	<b>86.627</b>

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****14) IMOBILIZADO DE USO**

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		
				2015		2014
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	1.070.894	(501.482)	569.412	668.299	598.535
- Terrenos	-	448.019	-	448.019	370.995	405.713
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.617.777	(2.521.889)	2.095.888	2.091.721	1.974.057
Sistemas de segurança e comunicações	10%	646.930	(190.238)	456.692	400.498	222.576
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	5.091.998	(3.768.629)	1.323.369	1.371.690	1.353.985
Sistemas de transportes	20%	92.990	(45.942)	47.048	49.189	24.041
<b>Total em 30 de junho de 2015</b>		<b>11.968.608</b>	<b>(7.028.180)</b>	<b>4.940.428</b>		
<b>Total em 31 de março de 2015</b>		<b>12.469.848</b>	<b>(7.517.456)</b>		<b>4.952.392</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>		<b>11.815.612</b>	<b>(7.236.705)</b>			<b>4.578.907</b>

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.174.373 mil (31 de março de 2015 – R\$ 5.180.003 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 5.294.745 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2015, 2014 e 2013.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado prudencial” foi de 39,6%, sendo o limite máximo de 50,0%.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 15) INTANGÍVEL

#### a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 3.180.569 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 409.973 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.770.596 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas/controlado compartilhado, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No 1º semestre de 2015, foram amortizados ágios no montante de R\$ 102.093 mil (1º semestre de 2014 – R\$ 56.838 mil) e no 2º trimestre de 2015 - R\$ 51.315 mil (1º trimestre de 2015 - R\$ 50.778 mil) (Nota 29).

#### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil					
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização		
				2015		2014
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato (4)	4.307.618	(2.634.378)	1.673.240	1.852.204	2.258.063
Software (2)	20% a 50%	9.685.080	(5.349.166)	4.335.914	4.264.006	4.029.219
Rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado (3)	Até 20%	3.683.363	(912.767)	2.770.596	2.828.660	1.923.535
Outros (5)	Contrato	4.239.856	(465.142)	3.774.714	3.847.525	469.284
<b>Total em 30 de junho de 2015</b>		<b>21.915.917</b>	<b>(9.361.453)</b>	<b>12.554.464</b>		
<b>Total em 31 de março de 2015</b>		<b>21.535.567</b>	<b>(8.743.172)</b>		<b>12.792.395</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>		<b>16.416.704</b>	<b>(7.736.603)</b>			<b>8.680.101</b>

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard - R\$ 744.248 mil, Odontoprev - R\$ 190.843 mil, Bradescard México - R\$ 20.204 mil, *Europ Assistance* Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 11.358 mil, Cielo/Investidas – R\$ 1.465.175 mil e Banco Bradesco BBI - R\$ 153.501 mil;
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e
- (5) Inclui, basicamente, o programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016 e o acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, no 1º trimestre de 2015, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito, que será amortizado em até 30 anos.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos financeiros	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes/ valor de mercado	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.025.940</b>	<b>4.082.155</b>	<b>1.938.141</b>	<b>424.758</b>	<b>8.470.994</b>
Adições/(baixas) (1) (2)	84.576	806.830	934.548	3.482.732	5.308.686
Amortização do período	(437.276)	(553.071)	(102.093)	(132.776)	(1.225.216)
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.673.240</b>	<b>4.335.914</b>	<b>2.770.596</b>	<b>3.774.714</b>	<b>12.554.464</b>

(1) Na rubrica "Rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado", inclui o ativo intangível gerado através da aquisição de ações da Cielo; e

(2) Na rubrica "Outros", inclui o acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, no 1º trimestre de 2015, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito e débito, que será amortizado em até 30 anos.

## 16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

### a) Depósitos

	R\$ mil						
	2015						2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Depósitos à vista (1)	26.125.412	-	-	-	26.125.412	30.230.056	36.176.242
• Depósitos de poupança (1)	91.008.482	-	-	-	91.008.482	91.741.025	84.318.918
• Depósitos interfinanceiros	359.925	105.034	53.531	212.502	730.992	454.921	521.027
• Depósitos a prazo (2)	14.882.368	15.193.474	8.253.972	39.731.747	78.061.561	89.276.484	92.254.346
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>132.376.187</b>	<b>15.298.508</b>	<b>8.307.503</b>	<b>39.944.249</b>	<b>195.926.447</b>		
%	<b>67,6</b>	<b>7,8</b>	<b>4,2</b>	<b>20,4</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>	<b>142.838.337</b>	<b>19.545.752</b>	<b>6.018.009</b>	<b>43.300.388</b>		<b>211.702.486</b>	
%	<b>67,5</b>	<b>9,2</b>	<b>2,8</b>	<b>20,5</b>		<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>135.601.762</b>	<b>20.196.629</b>	<b>9.033.296</b>	<b>48.438.846</b>			<b>213.270.533</b>
%	<b>63,6</b>	<b>9,5</b>	<b>4,2</b>	<b>22,7</b>			<b>100,0</b>

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2015						2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Carteira própria</b>	<b>59.683.695</b>	<b>32.654.252</b>	<b>18.972.941</b>	<b>13.917.679</b>	<b>125.228.567</b>	<b>117.771.910</b>	<b>131.699.792</b>
• Títulos públicos	52.075.839	193.719	22.095	2.168	52.293.821	43.482.701	62.748.182
• Debêntures de emissão própria	1.899.802	32.460.533	18.950.846	13.089.933	66.401.114	66.558.146	66.278.450
• Exterior	5.708.054	-	-	825.578	6.533.632	7.731.063	2.673.160
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>165.614.232</b>	<b>500.916</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>166.115.148</b>	<b>185.055.289</b>	<b>122.146.097</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>449.283</b>	<b>1.614.536</b>	<b>-</b>	<b>322.932</b>	<b>2.386.751</b>	<b>912.579</b>	<b>1.765.099</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2015 (2)</b>	<b>225.747.210</b>	<b>34.769.704</b>	<b>18.972.941</b>	<b>14.240.611</b>	<b>293.730.466</b>		
%	76,9	11,8	6,5	4,8	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2015 (2)</b>	<b>238.373.014</b>	<b>32.218.283</b>	<b>16.712.932</b>	<b>16.435.549</b>		<b>303.739.778</b>	
%	78,5	10,6	5,5	5,4		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2014 (2)</b>	<b>188.569.763</b>	<b>32.914.874</b>	<b>10.722.807</b>	<b>23.403.544</b>			<b>255.610.988</b>
%	73,8	12,9	4,2	9,1			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 77.028.070 mil (31 de março de 2015 – R\$ 68.876.955 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 74.741.206 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil						
	2015						2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>							
- Letras hipotecárias	44.918	153.717	-	-	198.635	334.571	564.918
- Letras de crédito imobiliário	1.211.273	2.344.473	7.225.310	6.643.371	17.424.427	14.299.643	9.065.777
- Letras de crédito do agronegócio	2.537.582	2.793.081	1.284.006	2.038.228	8.652.897	10.136.738	3.857.256
- Letras financeiras	1.160.964	9.741.283	12.055.923	37.650.184	60.608.354	55.146.238	48.110.529
<b>Subtotal</b>	<b>4.954.737</b>	<b>15.032.554</b>	<b>20.565.239</b>	<b>46.331.783</b>	<b>86.884.313</b>	<b>79.917.190</b>	<b>61.598.480</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>							
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	104.303	1.106.889	1.686.903	2.768.511	5.666.606	5.323.721	5.659.646
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.604	463.290	463.291	1.513.193	2.445.378	2.767.351	2.422.173
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(13.315)	(13.315)	(15.341)	(13.719)
<b>Subtotal</b>	<b>109.907</b>	<b>1.570.179</b>	<b>2.150.194</b>	<b>4.268.389</b>	<b>8.098.669</b>	<b>8.075.731</b>	<b>8.068.100</b>
<b>Certificados de operações estruturadas</b>	<b>3.710</b>	<b>124.729</b>	<b>123.497</b>	<b>151.985</b>	<b>403.921</b>	<b>254.369</b>	<b>210.161</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>5.068.354</b>	<b>16.727.462</b>	<b>22.838.930</b>	<b>50.752.157</b>	<b>95.386.903</b>		
%	5,3	17,5	23,9	53,3	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>	<b>4.852.387</b>	<b>24.260.020</b>	<b>21.167.673</b>	<b>37.967.210</b>		<b>88.247.290</b>	
%	5,5	27,5	24,0	43,0		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.098.528</b>	<b>7.646.273</b>	<b>28.153.388</b>	<b>32.978.552</b>			<b>69.876.741</b>
%	1,6	10,9	40,3	47,2			100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2015		2014
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	20.12.2007	354.260	20.11.2014	-	-	22.015
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	-	-	13.685
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	542.188	640.711	604.891
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.084.149	1.201.071	989.573
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	72.911	87.939	86.303
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	98.996	108.015	85.900
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	216.474	251.834	230.557
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	123.722	143.931	131.771
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	100.471	109.412	97.526
16.11.2011	133.290	22.11.2021	206.467	224.438	159.952	
<b>Total</b>		<b>3.415.849</b>		<b>2.445.378</b>	<b>2.767.351</b>	<b>2.422.173</b>

### e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Depósitos de poupança	1.584.242	1.479.138	3.063.380	2.573.812
Depósitos a prazo	2.309.742	2.321.734	4.631.476	4.799.064
Captações no mercado aberto	7.550.790	7.842.326	15.393.116	11.006.374
Recursos de emissão de títulos	2.670.723	2.785.227	5.455.950	3.038.977
Outras despesas de captação	113.759	116.906	230.665	226.492
<b>Subtotal</b>	<b>14.229.256</b>	<b>14.545.331</b>	<b>28.774.587</b>	<b>21.644.719</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	4.005.858	3.584.192	7.590.050	5.073.065
<b>Total</b>	<b>18.235.114</b>	<b>18.129.523</b>	<b>36.364.637</b>	<b>26.717.784</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Obrigações por empréstimos**

	R\$ mil						
	2015						2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
No País – Outras Instituições	10.075	-	-	10.691	20.766	22.497	19.865
No Exterior	2.865.713	8.192.786	5.848.045	3.537.195	20.443.739	19.741.037	13.707.825
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>2.875.788</b>	<b>8.192.786</b>	<b>5.848.045</b>	<b>3.547.886</b>	<b>20.464.505</b>		
%	14,1	40,0	28,6	17,3	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>	<b>1.553.943</b>	<b>9.876.050</b>	<b>5.300.466</b>	<b>3.033.075</b>		<b>19.763.534</b>	
%	7,9	50,0	26,8	15,3		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>2.641.471</b>	<b>6.350.640</b>	<b>3.878.142</b>	<b>857.437</b>			<b>13.727.690</b>
%	19,2	46,3	28,3	6,2			100,0

**b) Obrigações por repasses**

	R\$ mil						
	2015						2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Do País</b>	<b>1.448.798</b>	<b>5.430.031</b>	<b>6.276.351</b>	<b>26.073.014</b>	<b>39.228.194</b>	<b>40.933.541</b>	<b>40.200.881</b>
- Tesouro nacional	30.931	-	-	-	30.931	52.086	1.109
- BNDES	616.882	1.689.691	2.237.221	6.955.178	11.498.972	12.008.291	11.386.013
- CEF	1.008	4.733	5.679	2.840	14.260	16.909	29.903
- FINAME	799.977	3.735.607	4.031.867	19.114.996	27.682.447	28.854.678	28.782.226
- Outras instituições	-	-	1.584	-	1.584	1.577	1.630
<b>Do Exterior</b>	<b>17.177</b>	<b>1.395.855</b>	<b>263.377</b>	<b>-</b>	<b>1.676.409</b>	<b>1.671.809</b>	<b>212.745</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.465.975</b>	<b>6.825.886</b>	<b>6.539.728</b>	<b>26.073.014</b>	<b>40.904.603</b>		
%	3,6	16,7	16,0	63,7	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2015</b>	<b>1.186.047</b>	<b>6.023.213</b>	<b>8.072.836</b>	<b>27.323.254</b>		<b>42.605.350</b>	
%	2,8	14,1	18,9	64,2		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.149.689</b>	<b>5.024.671</b>	<b>5.898.500</b>	<b>28.340.766</b>			<b>40.413.626</b>
%	2,9	12,4	14,6	70,1			100,0

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Empréstimos:</b>				
- No País	185	112	297	2.390
- No Exterior	43.485	52.239	95.724	60.232
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>43.670</b>	<b>52.351</b>	<b>96.021</b>	<b>62.622</b>
<b>Repasses do País:</b>				
- Tesouro nacional	125	1.802	1.927	249
- BNDES	185.780	187.993	373.773	345.866
- CEF	370	393	763	1.122
- FINAME	154.531	237.404	391.935	332.707
- Outras instituições	9	7	16	16
<b>Repasses do Exterior:</b>				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	(172.560)	942.382	769.822	(27.616)
- Outras despesas com repasses do exterior	(1.946.867)	10.654.034	8.707.167	(2.328.388)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	1.132.227	(5.799.035)	(4.666.808)	1.256.970
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>(646.385)</b>	<b>6.224.980</b>	<b>5.578.595</b>	<b>(419.074)</b>
<b>Total</b>	<b>(602.715)</b>	<b>6.277.331</b>	<b>5.674.616</b>	<b>(356.452)</b>

**18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

### **III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.012.866 mil (31 de março de 2015 – R\$ 1.963.859 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 2.522.979 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.653.683 mil (31 de março de 2015 – R\$ 1.591.091 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 1.414.168 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 2.108.335 mil (31 de março de 2015 – R\$ 2.069.323 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 1.912.596 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- PIS – EC 17/97 – R\$ 229.245 mil (31 de março de 2015 – R\$ 227.259 mil): pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao PIS nos termos da LC 07/70 (PIS Repique) e não nos termos da EC 17/97 (PIS sobre a Receita Bruta Operacional);
- PIS – R\$ 318.994 mil (31 de março de 2015 – R\$ 315.880 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 314.672 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras; e
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.036.392 mil (31 de março de 2015 – R\$ 920.790 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 470.803 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes.

### IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Processos trabalhistas	2.738.236	2.690.980	2.471.829
Processos cíveis	4.101.115	4.054.011	3.822.249
<b>Subtotal (1)</b>	<b>6.839.351</b>	<b>6.744.991</b>	<b>6.294.078</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	8.472.166	8.216.554	8.345.491
<b>Total</b>	<b>15.311.517</b>	<b>14.961.545</b>	<b>14.639.569</b>

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

### V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2015		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.737.447</b>	<b>3.941.689</b>	<b>7.571.986</b>
Atualização monetária	175.128	188.844	341.443
Constituições líquidas de reversões e baixas	298.067	425.942	564.522
Pagamentos	(472.406)	(455.360)	(5.785)
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>2.738.236</b>	<b>4.101.115</b>	<b>8.472.166</b>

(1) Inclui, no 1º semestre de 2015, constituição de provisão fiscal: (i) relativa à incidência de contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, no montante de R\$ 523.290 mil; e (ii) IRPJ / CSLL sobre perdas de créditos, no montante de R\$ 47.545 mil; e

(2) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.872.384 mil (31 de março de 2015 – R\$ 1.884.046 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 1.753.024 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 4.772.072 mil (31 de março de 2015 – R\$ 4.339.317 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 3.456.648 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 1.046.158 mil (31 de março de 2015 – R\$ 979.460 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 553.964 mil); d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões em 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 1.287.426 mil (31 de março de 2015 – R\$ 1.247.006 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 469.140 mil); e e) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R\$ 400.696 mil (31 de março de 2015 – R\$ 384.621 mil), sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendários de 2008 e 2009.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					R\$ mil		
					2015		2014
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>No País:</b>							
<b>CDB Subordinado:</b>							
2014 (1)	6	-	R\$	112,0% da taxa CDI	-	-	1.789.726
				IPCA + (6,92% a.a. - 8,50% a.a.)			
2015 (2)	6	912.673	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.100.767	2.785.967	2.511.913
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	1.046	1.005	896
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	45.152	43.305	38.501
<b>Letras Financeiras:</b>							
				IGP- M + 6,3874% a.a.			
				IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.)			
				Taxa PRÉ de 13,0949% a.a.			
2016	6	102.018	R\$	108,0% a 110,0% da taxa CDI	180.560	173.673	156.857
				100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.)			
				IGP-M + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.)			
				IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.)			
				Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.)			
2017	6	8.630.999	R\$	104,0% a 112,5% da taxa CDI	10.168.842	9.892.785	9.686.759
				100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.)			
				IGP-M + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.)			
				IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.)			
				Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.)			
2018	6	8.262.799	R\$	105,0% a 112,2% da taxa CDI	9.219.976	9.170.267	8.878.067
				IGP-M + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.)			
				IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.)			
				Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.)			
2019	6	21.858	R\$	109,3% a 109,5% da taxa CDI	28.027	27.146	24.946

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2015		2014
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	78.327	75.483	68.025
2018	7	141.050	R\$	IGP-M + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	235.261	225.801	206.345
2019	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) IGP-M + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.) 110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.331.045	3.397.832	3.273.413
2020	7	1.700	R\$	IPCA + 4,2620% a.a.	2.207	2.134	1.944
2018	8	50.000	R\$	IGP-M + 7,0670% a.a.	88.886	85.420	78.622
2019	8	12.735	R\$	IGP-M + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	20.773	20.080	18.202
2020	8	28.556	R\$	IGP-M + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	40.625	39.220	35.722
2021	8	1.236	R\$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.609	1.555	1.423
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	9.484	9.176	8.380
2021	10	19.200	R\$	IGP-M + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	30.477	29.324	26.576
2022	10	54.143	R\$	IGP-M + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	76.026	73.457	66.903

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2015		2014
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
2023	10	688.064	R\$	IGP-M + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	871.969	840.524	781.193
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>							
2015 a 2016	de 1 a 2	1.584	R\$	100,0% da taxa CDI	2.170	2.633	3.882
<b>Subtotal no País</b>					<b>26.533.229</b>	<b>26.896.787</b>	<b>27.658.295</b>
<b>No Exterior:</b>							
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	2.366.654	2.406.451	1.680.060
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	5.082.457	5.178.667	3.611.697
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	3.467.347	3.533.990	2.463.428
Custos de emissões sobre captações					(24.119)	(26.269)	(29.484)
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>10.892.339</b>	<b>11.092.839</b>	<b>7.725.701</b>
<b>Total geral</b>					<b>37.425.568</b>	<b>37.989.626</b>	<b>35.383.996</b>

(1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em novembro de 2014; e

(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em fevereiro, março, abril, maio e junho de 2015.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	8.472.166	8.216.554	8.345.491
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	3.321.928	3.297.632	3.549.785
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.296.241	1.402.128	3.581.915
Impostos e contribuições a recolher	1.199.349	1.080.820	966.608
<b>Total</b>	<b>15.289.684</b>	<b>13.997.134</b>	<b>16.443.799</b>

**b) Diversas**

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Operações com cartão de crédito	16.774.533	16.722.075	15.367.177
Credores diversos	11.067.957	11.174.883	8.262.057
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.839.351	6.744.991	6.294.078
Provisão para pagamentos a efetuar	6.105.945	5.325.795	5.500.683
Obrigações com cessão de crédito	7.206.040	5.263.871	4.116.965
Obrigações por aquisição de bens e direitos	964.139	1.166.220	1.052.583
Outras (1)	2.635.649	2.684.616	1.772.976
<b>Total</b>	<b>51.593.614</b>	<b>49.082.451</b>	<b>42.366.519</b>

(1) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 511.396 mil (31 de março de 2015 – R\$ 607.195 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 10g).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

#### a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3)			Capitalização			Total		
	2015		2014	2015		2014	2015		2014	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>												
Provisão matemática de benefícios a conceder	847.622	833.607	777.834	130.731.288	123.982.286	110.514.341	-	-	-	131.578.910	124.815.893	111.292.175
Provisão matemática de benefícios concedidos	177.605	171.741	170.728	7.357.236	7.166.605	6.817.724	-	-	-	7.534.841	7.338.346	6.988.452
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	-	-	6.137.315	6.136.379	5.519.643	6.137.315	6.136.379	5.519.643
Provisão de IBNR	1.855.451	1.850.688	1.647.910	950.419	1.056.088	1.082.645	-	-	-	2.805.870	2.906.776	2.730.555
Provisão de prêmios não ganhos	4.099.224	4.057.340	3.795.702	293.686	290.985	286.068	-	-	-	4.392.910	4.348.325	4.081.770
Provisão complementar de cobertura	-	-	-	1.655.162	1.632.451	1.233.857	-	-	-	1.655.162	1.632.451	1.233.857
Provisão de sinistros a liquidar	4.442.343	4.303.460	3.982.669	1.233.531	1.174.711	996.324	-	-	-	5.675.874	5.478.171	4.978.993
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	470.506	454.891	411.768	-	-	-	470.506	454.891	411.768
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	735.935	687.482	657.274	735.935	687.482	657.274
Outras provisões	1.838.389	1.834.144	1.897.513	1.645.580	1.564.342	2.850.501	94.807	97.557	89.888	3.578.776	3.496.043	4.837.902
<b>Total das provisões</b>	<b>13.260.634</b>	<b>13.050.980</b>	<b>12.272.356</b>	<b>144.337.408</b>	<b>137.322.359</b>	<b>124.193.228</b>	<b>6.968.057</b>	<b>6.921.418</b>	<b>6.266.805</b>	<b>164.566.099</b>	<b>157.294.757</b>	<b>142.732.389</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil												
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total			
	2015		2014	2015		2014	2015		2014	2015		2014	
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	
Saúde	6.949.919	6.832.265	6.301.129	-	-	-	-	-	-	-	6.949.919	6.832.265	6.301.129
Auto/RCF	3.269.868	3.214.167	3.199.193	-	-	-	-	-	-	-	3.269.868	3.214.167	3.199.193
DPVAT/Retrocessão	326.109	293.611	267.604	4.003	4.014	3.909	-	-	-	-	330.112	297.625	271.513
Vida	14.323	15.590	15.085	6.903.399	6.750.827	6.254.123	-	-	-	-	6.917.722	6.766.417	6.269.208
Ramos elementares	2.700.415	2.695.347	2.489.345	-	-	-	-	-	-	-	2.700.415	2.695.347	2.489.345
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	21.488.784	20.864.239	19.792.805	-	-	-	-	21.488.784	20.864.239	19.792.805
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	95.411.280	89.736.989	78.317.241	-	-	-	-	95.411.280	89.736.989	78.317.241
Planos de previdência	-	-	-	20.529.942	19.966.290	19.825.150	-	-	-	-	20.529.942	19.966.290	19.825.150
Capitalização	-	-	-	-	-	-	6.968.057	6.921.418	6.266.805	6.968.057	6.921.418	6.266.805	
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>13.260.634</b>	<b>13.050.980</b>	<b>12.272.356</b>	<b>144.337.408</b>	<b>137.322.359</b>	<b>124.193.228</b>	<b>6.968.057</b>	<b>6.921.418</b>	<b>6.266.805</b>	<b>164.566.099</b>	<b>157.294.757</b>	<b>142.732.389</b>	

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2015		2014	2015		2014	2015		2014	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>13.260.634</b>	<b>13.050.980</b>	<b>12.272.356</b>	<b>144.337.408</b>	<b>137.322.359</b>	<b>124.193.228</b>	<b>6.968.057</b>	<b>6.921.418</b>	<b>6.266.805</b>	<b>164.566.099</b>	<b>157.294.757</b>	<b>142.732.389</b>
(-) Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(279.218)	(286.928)	(259.127)	-	-	-	-	-	-	(279.218)	(286.928)	(259.127)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(900.638)	(870.003)	(900.478)	(16.000)	(12.944)	(3.897)	-	-	-	(916.638)	(882.947)	(904.375)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(2.318)	(2.318)	-	-	(51.461)	-	-	-	(2.318)	(2.318)	(53.779)
(-) Direitos creditórios	(972.699)	(915.249)	(1.003.348)	-	-	-	-	-	-	(972.699)	(915.249)	(1.003.348)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – Seguro Saúde (4)	(1.010.850)	(981.963)	(852.356)	-	-	-	-	-	-	(1.010.850)	(981.963)	(852.356)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(320.124)	(287.601)	(261.316)	-	-	-	-	-	-	(320.124)	(287.601)	(261.316)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>9.774.787</b>	<b>9.706.918</b>	<b>8.993.413</b>	<b>144.321.408</b>	<b>137.309.415</b>	<b>124.137.870</b>	<b>6.968.057</b>	<b>6.921.418</b>	<b>6.266.805</b>	<b>161.064.252</b>	<b>153.937.751</b>	<b>139.398.088</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	116.900.064	110.601.228	98.110.046	-	-	-	116.900.064	110.601.228	98.110.046
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.378.447	6.308.777	5.453.230	19.172.652	18.342.297	16.433.173	1.006.349	1.326.487	3.929.823	26.557.448	25.977.561	25.816.226
Títulos públicos	5.535.648	5.273.440	4.895.002	12.947.664	12.122.597	9.228.843	6.061.067	5.619.395	2.015.514	24.544.379	23.015.432	16.139.359
Títulos privados	106.606	104.672	108.568	170.150	170.740	182.544	43.410	42.175	63.589	320.166	317.587	354.701
Ações	2.262	2.196	4.597	1.402.835	1.323.053	1.529.005	276.205	307.756	392.060	1.681.302	1.633.005	1.925.662
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>12.022.963</b>	<b>11.689.085</b>	<b>10.461.397</b>	<b>150.593.365</b>	<b>142.559.915</b>	<b>125.483.611</b>	<b>7.387.031</b>	<b>7.295.813</b>	<b>6.400.986</b>	<b>170.003.359</b>	<b>161.544.813</b>	<b>142.345.994</b>

- (1) A linha de "Outras provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual";
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
- (3) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" e "Provisão de despesas relacionadas". Em 2014, em atendimento a Circular SUSEP nº 462/13, foi revertido o saldo de "Outras Provisões Técnicas (OPT)"; e
- (4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Prêmios emitidos	7.543.040	7.293.480	14.836.520	13.114.377
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	7.921.301	5.080.665	13.001.966	10.014.714
Receitas com títulos de capitalização	1.323.185	1.337.693	2.660.878	2.494.867
Prêmios de cosseguros cedidos	(19.862)	(24.021)	(43.883)	(85.832)
Prêmios restituídos	(45.495)	(53.369)	(98.864)	(96.143)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>16.722.169</b>	<b>13.634.448</b>	<b>30.356.617</b>	<b>25.441.983</b>
Prêmios de resseguros	(73.399)	(59.806)	(133.205)	(176.574)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>16.648.770</b>	<b>13.574.642</b>	<b>30.223.412</b>	<b>25.265.409</b>

### 22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (1)	1.095.638	1.084.526	-
Banco Bradesco BBI S.A.	13.625	13.094	101.846
Outros (2)	371.282	401.920	384.361
<b>Total</b>	<b>1.480.545</b>	<b>1.499.540</b>	<b>486.207</b>

(1) Originária do acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito e débito; e

(2) Representada, basicamente, por participação minoritária na nossa controlada Odontoprev.

### 23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

#### a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ordinárias	2.524.364.555	2.524.364.555	2.103.637.129
Preferenciais	2.524.364.292	2.524.364.292	2.103.636.910
<b>Subtotal</b>	<b>5.048.728.847</b>	<b>5.048.728.847</b>	<b>4.207.274.039</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(3.669.932)	(3.478.332)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(13.175.162)	(10.781.844)	(8.984.870)
<b>Total em circulação</b>	<b>5.031.883.753</b>	<b>5.034.468.671</b>	<b>4.195.390.559</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.100.738.519</b>	<b>2.094.652.040</b>	<b>4.195.390.559</b>
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 20% (1)	420.727.426	420.727.382	841.454.808
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 20%	(579.722)	(1.796.974)	(2.376.696)
Ações adquiridas e não canceladas	(191.600)	(2.393.318)	(2.584.918)
<b>Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2015</b>	<b>2.520.694.623</b>	<b>2.511.189.130</b>	<b>5.031.883.753</b>

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 26 de março de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2015, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 5.000.000 mil, elevando-o de R\$ 38.100.000 mil para R\$ 43.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 20% em ações, mediante emissão de 841.454.808 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 420.727.426 ordinárias e 420.727.382 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 2 (duas) ações novas para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos em 26 de março de 2015.

### c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 829.000 mil, sendo R\$ 0,188201395 por ação ordinária e R\$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de dezembro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 2.600.300 mil, sendo R\$ 0,590325800 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,501776930) por ação ordinária e R\$ 0,649358380 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,551954623) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 630.572 mil, sendo R\$ 0,143153921 por ação

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

ordinária e R\$ 0,157469313 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2015, no valor de R\$ 912.000 mil, sendo R\$ 0,172629101 por ação ordinária e R\$ 0,189892011 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 17 de julho de 2015.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2015, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	8.717.354	
(-) Reserva legal	(435.867)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>8.281.487</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.996.092	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(299.414)	
Dividendos Intermediários provisionados (2)	912.000	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2015</b>	<b>2.608.678</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2014</b>	<b>2.160.863</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada; e

(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124198	497.377	(74.607)	422.770
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,242805	0,267086	1.069.521	(160.428)	909.093
Dividendos intermediários pagos	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
<b>Total no 1º semestre de 2014</b>	<b>0,543914</b>	<b>0,598306</b>	<b>2.395.898</b>	<b>(235.035)</b>	<b>2.160.863</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	248.666	(37.300)	211.366
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,235624	0,259186	1.245.467	(186.820)	1.058.647
<b>Total no 1º trimestre de 2015</b>	<b>0,292078</b>	<b>0,321285</b>	<b>1.494.133</b>	<b>(224.120)</b>	<b>1.270.013</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051757	0,056932	273.509	(41.026)	232.483
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,043242	0,047567	228.450	(34.268)	194.182
Dividendos intermediários provisionados (2)	0,172629	0,189892	912.000	-	912.000
<b>Total no 2º trimestre de 2015</b>	<b>0,267628</b>	<b>0,294391</b>	<b>1.413.959</b>	<b>(75.294)</b>	<b>1.338.665</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,108211	0,119031	522.175	(78.326)	443.849
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,278866	0,306753	1.473.917	(221.088)	1.252.829
Dividendos intermediários provisionados (2)	0,172629	0,189892	912.000	-	912.000
<b>Total no 1º semestre de 2015</b>	<b>0,559706</b>	<b>0,615676</b>	<b>2.908.092</b>	<b>(299.414)</b>	<b>2.608.678</b>

(1) Considera a bonificação de 20% de ações ocorrida em março de 2015; e

(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2015, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2016.

Até 30 de junho de 2015, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 3.669.932 ações ordinárias e 13.175.162 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 20%, no montante de R\$ 371.012 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,46012 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 25,23185, R\$ 27,43646 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2015, era de R\$ 27,98 por ação ON e R\$ 28,50 por ação PN.

### 24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Rendas de cartão	2.388.233	2.190.120	4.578.353	3.682.274
Conta corrente	1.203.962	1.071.797	2.275.759	1.915.875
Operações de crédito	697.975	634.954	1.332.929	1.198.801
Administração de fundos	637.254	624.571	1.261.825	1.139.466
Cobrança	390.775	386.775	777.550	767.794
Administração de consórcios	254.514	243.630	498.144	412.607
Underwriting/Assessoria financeira	149.432	149.166	298.598	381.197
Serviços de custódia e corretagens	135.214	129.230	264.444	245.565
Arrecadações	94.818	101.787	196.605	196.365
Outras	155.264	168.651	323.915	476.108
<b>Total</b>	<b>6.107.441</b>	<b>5.700.681</b>	<b>11.808.122</b>	<b>10.416.052</b>

### 25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	1.670.429	1.602.763	3.273.192	3.079.385
Benefícios	744.839	752.497	1.497.336	1.401.441
Encargos sociais	625.026	594.965	1.219.991	1.170.166
Participação dos empregados nos lucros	330.386	333.214	663.600	619.635
Provisão para processos trabalhistas	211.692	138.984	350.676	402.779
Treinamentos	35.785	22.663	58.448	53.581
<b>Total</b>	<b>3.618.157</b>	<b>3.445.086</b>	<b>7.063.243</b>	<b>6.726.987</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Serviços de terceiros	1.014.491	903.731	1.918.222	1.827.278
Depreciação e amortização	532.743	522.461	1.055.204	909.230
Comunicação	420.672	391.252	811.924	753.702
Processamento de dados	366.606	363.339	729.945	661.995
Propaganda, promoções e publicidade	206.693	132.911	339.604	348.748
Aluguéis	228.773	229.625	458.398	429.762
Transportes	154.909	157.387	312.296	402.475
Serviços do sistema financeiro	194.904	197.941	392.845	384.637
Manutenção e conservação de bens	263.475	239.849	503.324	331.380
Segurança e vigilância	150.454	149.306	299.760	277.094
Materiais	85.643	77.897	163.540	167.715
Água, energia e gás	87.401	77.549	164.950	118.267
Viagens	43.238	28.901	72.139	64.620
Outras	216.617	208.872	425.489	445.261
<b>Total</b>	<b>3.966.619</b>	<b>3.681.021</b>	<b>7.647.640</b>	<b>7.122.164</b>

**27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Contribuição à Cofins	1.077.421	661.982	1.739.403	1.565.602
Contribuição ao PIS	181.320	113.524	294.844	292.779
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	155.088	141.941	297.029	282.874
Despesas com IPTU	14.346	36.208	50.554	41.578
Outras	92.883	63.056	155.939	127.340
<b>Total</b>	<b>1.521.058</b>	<b>1.016.711</b>	<b>2.537.769</b>	<b>2.310.173</b>

**28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras receitas financeiras	547.812	564.730	1.112.542	858.196
Reversão de outras provisões operacionais	199.296	196.879	396.175	183.930
Resultado na venda de mercadorias	592	896	1.488	6.743
Receitas de recuperação de encargos e despesas	44.268	43.483	87.751	47.046
Outras	272.958	283.611	556.569	422.631
<b>Total</b>	<b>1.064.926</b>	<b>1.089.599</b>	<b>2.154.525</b>	<b>1.518.546</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras despesas financeiras	1.404.765	1.465.154	2.869.919	2.392.145
Despesas com perdas diversas	501.752	407.346	909.098	794.531
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	335.942	380.282	716.224	665.657
Despesas com descontos concedidos	398.336	307.016	705.352	596.221
Amortização de intangível	222.023	215.253	437.276	413.224
Amortização de ágio (Nota 15a)	51.315	50.778	102.094	56.838
Outras (1)	519.594	996.172	1.515.765	951.080
<b>Total</b>	<b>3.433.727</b>	<b>3.822.001</b>	<b>7.255.728</b>	<b>5.869.696</b>

(1) No 1º semestre de 2015, inclui basicamente: (i) constituição de provisão para contingência fiscal, no montante de R\$ 570.835 mil (2º trimestre de 2015 - R\$ 95.132 mil e no 1º trimestre de 2015 – R\$ 475.703 mil) (Nota 18 b (v)); e (ii) constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 89.800 mil (2º trimestre de 2015 – reversão de R\$ 95.799 mil e no 1º trimestre de 2015 – constituição de R\$ 185.599 mil) (Nota 10h).

### 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(49.048)	(72.346)	(121.394)	(140.362)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(57.640)	19.164	(38.476)	(124.642)
Outros	16.908	17.561	34.469	20.965
<b>Total</b>	<b>(89.780)</b>	<b>(35.621)</b>	<b>(125.401)</b>	<b>(244.039)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2015		2014	2015			2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>(763.187)</b>	<b>(410.764)</b>	<b>(608.102)</b>	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(562.086)	(302.527)	(447.866)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(201.101)	(108.237)	(160.236)	-	-	-	-
<b>Depósitos à vista/Poupança:</b>	<b>(16.240)</b>	<b>(19.656)</b>	<b>(21.501)</b>	<b>(179)</b>	<b>(167)</b>	<b>(346)</b>	<b>(413)</b>
BBD Participações S.A.	(3)	(2)	(3)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(7)	(8)	(7)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(10)	(8)	(10)	-	-	-	-
Pessoal-Chave da Administração	(16.220)	(19.638)	(21.481)	(179)	(167)	(346)	(413)
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(153.667)</b>	<b>(144.948)</b>	<b>(138.028)</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(2.137)</b>	<b>(4.189)</b>	<b>(4.591)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(91.883)	(59.779)	(61.708)	(11)	(20)	(31)	(37)
Pessoal-Chave da Administração	(61.784)	(85.169)	(76.320)	(2.041)	(2.117)	(4.158)	(4.554)
<b>Captações no mercado aberto:</b>	<b>(778.429)</b>	<b>(865.671)</b>	<b>(480.561)</b>	<b>(12.658)</b>	<b>(13.358)</b>	<b>(26.016)</b>	<b>(35.652)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(592.765)	(575.365)	(202.753)	(8.625)	(8.775)	(17.400)	(19.272)
BBD Participações S.A.	(142.656)	(236.137)	(150.066)	(2.830)	(2.788)	(5.618)	(9.408)
Pessoal-Chave da Administração	(43.008)	(54.169)	(127.742)	(1.203)	(1.795)	(2.998)	(6.972)
<b>Recursos de emissão de títulos:</b>	<b>(586.171)</b>	<b>(650.036)</b>	<b>(617.809)</b>	<b>(18.197)</b>	<b>(17.811)</b>	<b>(36.008)</b>	<b>(28.090)</b>
Pessoal-Chave da Administração	(586.171)	(650.036)	(617.809)	(18.197)	(17.811)	(36.008)	(28.090)
<b>Aluguéis de agências:</b>	-	-	-	<b>(540)</b>	<b>(540)</b>	<b>(1.080)</b>	<b>(743)</b>
Fundação Bradesco	-	-	-	(540)	(540)	(1.080)	(743)
<b>Dívidas subordinadas:</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(27)</b>
Fundação Bradesco	-	-	-	-	-	-	(27)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 349.900 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 353.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	77.964	78.566	156.530	162.151
Contribuição ao INSS	17.503	17.640	35.143	36.408
<b>Total</b>	<b>95.467</b>	<b>96.206</b>	<b>191.673</b>	<b>198.559</b>

#### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	78.325	81.785	160.110	161.358
<b>Total</b>	<b>78.325</b>	<b>81.785</b>	<b>160.110</b>	<b>161.358</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

- l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%	0,72%
• Ações preferenciais	1,05%	1,05%	1,03%
• Total de ações (1)	0,89%	0,89%	0,88%

(1) Em 30 de junho de 2015, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,10% de ações ordinárias, 1,10% de ações preferenciais e 2,10% do total de ações.

## 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, utilizar, desde de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

#### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

### **Gerenciamento de risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil				
	2015				2014
	30 de junho			31 de março	30 de junho
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>1.010.598.386</b>	<b>933.756.517</b>	<b>76.841.869</b>	<b>76.964.255</b>	<b>58.956.970</b>
Disponibilidades	11.676.561	7.960.830	3.715.731	3.133.902	3.883.611
Aplicações interfinanceiras de liquidez	176.267.977	175.139.550	1.128.427	1.636.699	2.219.280
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	356.114.631	340.221.878	15.892.753	16.308.561	13.774.266
Relações interfinanceiras e interdependências	50.799.822	50.799.822	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	303.794.832	261.656.956	42.137.876	42.920.796	30.166.366
Outros créditos e outros valores e bens	111.944.563	97.977.481	13.967.082	12.964.297	8.913.447
<b>Permanente</b>	<b>19.163.725</b>	<b>19.038.859</b>	<b>124.866</b>	<b>135.343</b>	<b>35.745</b>
Investimentos	1.668.833	1.667.500	1.333	2.937	316
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.940.428	4.917.702	22.726	23.823	11.954
Intangível	12.554.464	12.453.657	100.807	108.583	23.475
<b>Total</b>	<b>1.029.762.111</b>	<b>952.795.376</b>	<b>76.966.735</b>	<b>77.099.598</b>	<b>58.992.715</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>940.911.479</b>	<b>854.763.063</b>	<b>86.148.416</b>	<b>93.295.113</b>	<b>67.196.253</b>
Depósitos	195.926.447	166.338.553	29.587.894	37.639.216	26.497.160
Captações no mercado aberto	293.730.466	287.196.834	6.533.632	7.731.063	2.673.159
Recursos de emissão de títulos	95.386.903	87.288.234	8.098.669	8.075.731	8.068.100
Relações interfinanceiras e interdependências	4.578.234	2.318.587	2.259.647	1.970.497	2.281.997
Obrigações por empréstimos e repasses	61.369.108	38.863.556	22.505.552	21.781.061	14.107.339
Instrumentos financeiros derivativos	4.832.098	3.793.728	1.038.370	1.530.121	2.112.848
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	164.566.099	164.565.096	1.003	1.023	743
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	37.425.568	26.533.229	10.892.339	11.092.839	7.725.701
- Outras	83.096.556	77.865.246	5.231.310	3.473.562	3.729.206
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>398.521</b>	<b>398.521</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>1.480.545</b>	<b>1.480.545</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>86.971.566</b>	<b>86.971.566</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>1.029.762.111</b>	<b>943.613.695</b>	<b>86.148.416</b>	<b>93.295.113</b>	<b>67.196.253</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(9.181.681)</b>	<b>(16.195.515)</b>	<b>(8.203.538)</b>
Derivativos - posição líquida (2)			(24.944.441)	(20.368.667)	(15.330.561)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(963.565)	(919.475)	(442.498)
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(35.089.687)</b>	<b>(37.483.657)</b>	<b>(23.976.597)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Prefixado	18.826	17.302	5.879
IGP-M / IPCA	5.028	1.828	22.615
Cupom cambial	515	2.124	4.790
Moeda estrangeira	3.737	3.799	2.743
Renda variável	73	-	5.751
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	2.816	3.892	5.134
Outros	1.027	1.591	881
Efeito correlação/diversificação	(12.365)	(12.323)	(22.819)
<b>VaR (<i>Value at Risk</i>)</b>	<b>19.657</b>	<b>18.213</b>	<b>24.974</b>

Valores líquidos de efeitos fiscais.

### Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		R\$ mil								
		Carteira Trading e Banking (1)								
		2015						2014		
		30 de junho			31 de março			30 de junho		
		Cenários			Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.654)	(1.897.116)	(3.698.210)	(6.395)	(2.073.480)	(4.042.867)	(3.698)	(1.009.481)	(1.943.751)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(8.283)	(1.323.547)	(2.529.868)	(10.594)	(1.441.100)	(2.741.006)	(13.245)	(1.777.223)	(3.299.495)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(422)	(41.942)	(78.246)	(340)	(31.632)	(59.379)	(395)	(37.343)	(69.713)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.545)	(134.247)	(263.657)	(3.186)	(85.863)	(174.632)	(1.712)	(167.240)	(408.169)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(16.051)	(401.276)	(802.552)	(18.602)	(465.045)	(930.090)	(21.012)	(525.295)	(1.050.590)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(748)	(34.875)	(68.372)	(971)	(37.666)	(74.188)	(661)	(38.806)	(74.792)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(423)	(10.581)	(21.162)	(1.168)	(29.205)	(58.409)	(381)	(9.544)	(19.087)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(37.126)</b>	<b>(3.843.584)</b>	<b>(7.462.067)</b>	<b>(41.256)</b>	<b>(4.163.991)</b>	<b>(8.080.571)</b>	<b>(41.104)</b>	<b>(3.564.932)</b>	<b>(6.865.597)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(22.374)</b>	<b>(3.141.404)</b>	<b>(6.093.603)</b>	<b>(28.279)</b>	<b>(3.513.513)</b>	<b>(6.807.285)</b>	<b>(29.342)</b>	<b>(2.660.398)</b>	<b>(4.944.728)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		<b>Carteira <i>Trading</i> (1)</b>								
		<b>2015</b>						<b>2014</b>		
		<b>30 de junho</b>			<b>31 de março</b>			<b>30 de junho</b>		
		<b>Cenários</b>			<b>Cenários</b>			<b>Cenários</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.150)	(420.519)	(818.132)	(988)	(322.750)	(630.289)	(314)	(82.919)	(163.197)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(267)	(42.409)	(81.997)	(71)	(10.331)	(18.812)	(1.030)	(130.639)	(258.641)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(22)	(749)	(1.491)	(68)	(4.234)	(8.430)	(353)	(39.698)	(73.662)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.510)	(34.734)	(67.366)	(1.188)	(29.702)	(59.404)	(1.574)	(52.945)	(107.641)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(8)	(196)	(392)	-	-	-	(1.991)	(49.773)	(99.545)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(315)	(5.375)	(10.733)	(292)	(5.437)	(10.860)	(489)	(34.633)	(66.675)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(6)	(148)	(297)	(1.063)	(26.564)	(53.128)	(345)	(8.630)	(17.260)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(3.278)</b>	<b>(504.130)</b>	<b>(980.408)</b>	<b>(3.670)</b>	<b>(399.018)</b>	<b>(780.923)</b>	<b>(6.096)</b>	<b>(399.237)</b>	<b>(786.621)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(1.486)</b>	<b>(380.364)</b>	<b>(741.098)</b>	<b>(2.494)</b>	<b>(353.426)</b>	<b>(690.371)</b>	<b>(2.912)</b>	<b>(184.289)</b>	<b>(363.027)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 3,15, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi aplicado um cenário de 14,3%;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 3,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 17,9%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 4,67, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 21,5%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>586.319.065</b>	<b>87.465.354</b>	<b>58.858.511</b>	<b>277.955.456</b>	-	<b>1.010.598.386</b>
Disponibilidades	11.676.561	-	-	-	-	11.676.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	169.830.844	3.592.468	2.317.740	526.925	-	176.267.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	275.161.942	2.129.877	4.755.607	74.067.205	-	356.114.631
Relações interfinanceiras e interdependências	50.173.732	-	-	626.090	-	50.799.822
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	32.177.211	68.440.820	45.410.272	157.766.529	-	303.794.832
Outros créditos e outros valores e bens	47.298.775	13.302.189	6.374.892	44.968.707	-	111.944.563
<b>Permanente</b>	<b>305.830</b>	<b>1.526.490</b>	<b>1.747.803</b>	<b>12.168.276</b>	<b>3.415.326</b>	<b>19.163.725</b>
Investimentos	-	-	-	-	1.668.833	1.668.833
Imobilizado de uso	62.554	312.760	375.311	3.741.784	448.019	4.940.428
Intangível	243.276	1.213.730	1.372.492	8.426.492	1.298.474	12.554.464
<b>Total em 30 de junho de 2015</b>	<b>586.624.895</b>	<b>88.991.844</b>	<b>60.606.314</b>	<b>290.123.732</b>	<b>3.415.326</b>	<b>1.029.762.111</b>
<b>Total em 31 de março de 2015</b>	<b>582.373.595</b>	<b>96.998.550</b>	<b>73.193.395</b>	<b>278.943.553</b>	<b>3.305.359</b>	<b>1.034.814.452</b>
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>503.305.050</b>	<b>91.421.144</b>	<b>58.598.953</b>	<b>274.858.655</b>	<b>2.947.972</b>	<b>931.131.774</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>564.728.778</b>	<b>88.191.197</b>	<b>67.142.657</b>	<b>220.848.847</b>	-	<b>940.911.479</b>
Depósitos (3)	132.376.187	15.298.508	8.307.503	39.944.249	-	195.926.447
Captações no mercado aberto (2)	225.747.210	34.769.704	18.972.941	14.240.611	-	293.730.466
Recursos de emissão de títulos	5.068.354	16.727.462	22.838.930	50.752.157	-	95.386.903
Relações interfinanceiras e interdependências	4.578.234	-	-	-	-	4.578.234
Obrigações por empréstimos e repasses	4.341.763	15.018.672	12.387.773	29.620.900	-	61.369.108
Instrumentos financeiros derivativos	4.376.268	221.543	107.839	126.448	-	4.832.098
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	134.495.769	4.186.737	1.616.969	24.266.624	-	164.566.099
Outras obrigações:	53.744.993	1.968.571	2.910.702	61.897.858	-	120.522.124
- Dívidas subordinadas	1.776.617	540.473	4.092	35.104.386	-	37.425.568
- Outras	51.968.376	1.428.098	2.906.610	26.793.472	-	83.096.556
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>398.521</b>	-	-	-	-	<b>398.521</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	-	-	-	-	<b>1.480.545</b>	<b>1.480.545</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>86.971.566</b>	<b>86.971.566</b>
<b>Total em 30 de junho de 2015</b>	<b>565.127.299</b>	<b>88.191.197</b>	<b>67.142.657</b>	<b>220.848.847</b>	<b>88.452.111</b>	<b>1.029.762.111</b>
<b>Total em 31 de março de 2015</b>	<b>574.238.617</b>	<b>100.312.915</b>	<b>61.380.489</b>	<b>213.445.415</b>	<b>85.437.016</b>	<b>1.034.814.452</b>
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>502.105.087</b>	<b>80.448.391</b>	<b>63.496.651</b>	<b>207.795.160</b>	<b>77.286.485</b>	<b>931.131.774</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2015</b>	<b>21.497.596</b>	<b>22.298.243</b>	<b>15.761.900</b>	<b>85.036.785</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2015</b>	<b>8.134.978</b>	<b>4.820.613</b>	<b>16.633.519</b>	<b>82.131.657</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.199.963</b>	<b>12.172.716</b>	<b>7.275.018</b>	<b>74.338.513</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente.

Destacamos, dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### **Controles Internos**

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada na Organização está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)* versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles, que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização, são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia (1)	R\$ mil		
	Prudencial		Financeiro
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>77.501.950</b>	<b>74.094.585</b>	<b>71.892.297</b>
<b>Capital principal</b>	<b>77.501.950</b>	<b>74.094.585</b>	<b>71.892.297</b>
Patrimônio líquido	86.971.566	83.937.476	76.800.278
Minoritários	-	3.929	-
Ajustes prudenciais (2)	(9.469.616)	(9.846.820)	(4.907.981)
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>19.513.015</b>	<b>19.513.015</b>	<b>22.197.834</b>
Dívida subordinada	19.513.015	19.513.015	22.197.834
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>97.014.965</b>	<b>93.607.600</b>	<b>94.090.131</b>
- Risco de crédito	552.851.291	557.015.231	548.599.472
- Risco de mercado	15.257.485	18.441.507	18.004.347
- Risco operacional	39.117.366	39.117.366	29.852.953
<b>Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)</b>	<b>607.226.142</b>	<b>614.574.104</b>	<b>596.456.772</b>
<b>Índice de Basileia (a/b)</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,2%</b>	<b>15,8%</b>
<b>Capital nível I</b>	<b>12,8%</b>	<b>12,1%</b>	<b>12,1%</b>
- Capital principal	12,8%	12,1%	12,1%
<b>Capital nível II</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,7%</b>

(1) A partir de janeiro de 2015, o índice de Basileia passou a ser apurado com base no "Consolidado Prudencial", conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN; e

(2) A partir de janeiro de 2015, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 20% para 40%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art.11 da Resolução nº 4.192/13 do CMN.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2015		2015		2014	2015		2014
	30 de junho		30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	356.114.631	358.137.357	749.162	286.799	2.214.235	2.022.726	1.640.257	2.190.319
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(1.273.564)	(1.353.458)	23.916	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)			2.022.726	1.640.257	2.190.319	2.022.726	1.640.257	2.190.319
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	355.024.222	353.058.961	(1.965.261)	(1.927.255)	(1.228.957)	(1.965.261)	(1.927.255)	(1.228.957)
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.668.833	25.923.300	24.254.467	21.052.478	21.011.417	24.254.467	21.052.478	21.011.417
Ações em tesouraria (Nota 23d)	371.012	478.177	-	-	-	107.165	55.901	83.401
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	78.061.561	77.632.376	429.185	433.953	354.764	429.185	433.953	354.764
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	95.386.903	95.469.461	(82.558)	(52.414)	(276.478)	(82.558)	(52.414)	(276.478)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	61.369.108	61.385.883	(16.775)	48.289	(107.656)	(16.775)	48.289	(107.656)
Dívidas subordinadas (Nota 19)	37.425.568	37.420.778	4.790	(26.372)	(294.431)	4.790	(26.372)	(294.431)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>23.373.010</b>	<b>19.815.478</b>	<b>21.672.894</b>	<b>24.753.739</b>	<b>21.224.837</b>	<b>21.732.379</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury).

#### Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Gerenciamento de Capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital, contribuindo para o alcance de metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, da Organização, na tomada de decisões.

O processo interno de avaliação de adequação do capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma composição sólida em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

### 33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco *Asset Management* S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar foi reformulado em outubro de 2014, sendo as contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário. As contribuições do Bradesco e suas controladas passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As contribuições relativas aos participantes que, em 2001 optaram por migrar do plano de benefício definido para o PGBL foram mantidas nos mesmos níveis que vigoravam no plano de benefício definido.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEC S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2015 totalizaram R\$ 302.233 mil (1º semestre de 2014 – R\$ 310.630 mil) e no 2º trimestre de 2015 – R\$ 146.711 mil (1º trimestre de 2015 - R\$ 155.522 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2015 - R\$ 1.555.784 mil (1º semestre de 2014 – R\$ 1.455.022 mil) e no 2º trimestre de 2015 – R\$ 780.624 mil (1º trimestre de 2015 - R\$ 775.160 mil).

### 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7.832.576</b>	<b>1.409.428</b>	<b>9.242.004</b>	<b>12.411.782</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(3.133.031)	(563.771)	(3.696.802)	(4.964.713)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas	12.719	(7.895)	4.824	34.651
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	41.324	(29.136)	12.188	(67.709)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	356.454	441.983	798.437	626.759
Outros valores (2)	(594.896)	3.025.729	2.430.833	(760.758)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(3.317.430)</b>	<b>2.866.910</b>	<b>(450.520)</b>	<b>(5.131.770)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente, (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior e (ii) os incentivos fiscais.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2015			2014
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Impostos correntes:</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(2.881.931)</b>	<b>(1.971.290)</b>	<b>(4.853.221)</b>	<b>(6.141.070)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.232.735	3.544.775	4.777.510	1.979.361
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>				
Base negativa de contribuição social	(185.699)	(50.617)	(236.316)	(386.168)
Prejuízo fiscal	(246.565)	(41.294)	(287.859)	(666.113)
<b>Constituição/(utilização) no período sobre:</b>				
Base negativa de contribuição social	(465.951)	517.387	51.436	24.751
Prejuízo fiscal	(770.019)	867.949	97.930	57.469
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(435.499)</b>	<b>4.838.200</b>	<b>4.402.701</b>	<b>1.009.300</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(3.317.430)</b>	<b>2.866.910</b>	<b>(450.520)</b>	<b>(5.131.770)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2015	Saldo em 31.3.2015	Saldo em 30.6.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.052.846	3.620.820	2.179.832	19.493.834	19.154.121	16.914.259
Provisões cíveis	1.570.222	407.858	347.476	1.630.604	1.610.394	1.530.183
Provisões fiscais	2.195.186	308.188	12.185	2.491.189	2.369.663	2.488.141
Provisões trabalhistas	1.096.117	241.564	240.816	1.096.865	1.077.521	973.909
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	429.566	24.193	15.460	438.299	428.812	457.074
Provisão para desvalorização de bens não de uso	277.856	82.624	74.228	286.252	266.017	256.075
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	216.956	2.338.717	145.100	2.410.573	2.154.392	6.224
Ágio amortizado	278.407	5.937	2.151	282.193	276.852	294.781
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	589.567	-	589.567	342.517	427.803
Outros	2.529.410	927.750	752.460	2.704.700	2.511.052	2.608.704
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>26.646.566</b>	<b>8.547.218</b>	<b>3.769.708</b>	<b>31.424.076</b>	<b>30.191.341</b>	<b>25.957.153</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.532.371	149.366	524.175	4.157.562	5.825.796	3.075.221
<b>Subtotal (2)</b>	<b>31.178.937</b>	<b>8.696.584</b>	<b>4.293.883</b>	<b>35.581.638</b>	<b>36.017.137</b>	<b>29.032.374</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	1.055.334	477.648	144.075	1.388.907	1.394.028	762.779
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	113.783	-	-	113.783	113.783	140.197
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>32.348.054</b>	<b>9.174.232</b>	<b>4.437.958</b>	<b>37.084.328</b>	<b>37.524.948</b>	<b>29.935.350</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)</b>	<b>3.291.978</b>	<b>644.189</b>	<b>614.239</b>	<b>3.321.928</b>	<b>3.297.632</b>	<b>3.549.785</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>29.056.076</b>	<b>8.530.043</b>	<b>3.823.719</b>	<b>33.762.400</b>	<b>34.227.316</b>	<b>26.385.565</b>
<b>- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)</b>	<b>29,5%</b>			<b>34,8%</b>	<b>36,6%</b>	<b>28,0%</b>
<b>- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total</b>	<b>2,8%</b>			<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,8%</b>

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	R\$ mil					Total
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2015	2.705.188	1.607.886	25.436	58.513	80.528	4.477.551
2016	4.247.022	2.535.067	368.379	213.257	32.733	7.396.458
2017	4.474.972	2.649.448	781.091	477.650	522	8.383.683
2018	3.462.333	2.051.084	1.065.784	755.754	-	7.334.955
2019	4.476.299	2.547.204	22.152	389.332	-	7.434.987
2020 (1º Sem.)	416.622	250.951	167	47	-	667.787
<b>Total</b>	<b>19.782.436</b>	<b>11.641.640</b>	<b>2.263.009</b>	<b>1.894.553</b>	<b>113.783</b>	<b>35.695.421</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 32.970.036 mil (31 de março de 2015 – R\$ 33.329.714 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 27.790.271 mil), sendo: R\$ 29.052.268 mil (31 de março de 2015 – R\$ 27.869.148 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 24.829.951 mil) de diferenças temporárias; R\$ 3.806.075 mil (31 de março de 2015 – R\$ 5.349.483 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 2.827.939 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social; e R\$ 111.693 mil (31 de março de 2015 – R\$ 111.083 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 132.381 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

### e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2015, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.927 mil (31 de março de 2015 – R\$ 1.927 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 2.077 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

### f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	951.642	971.513	950.054
Superveniência de depreciação	685.794	738.827	1.007.958
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.684.492	1.587.292	1.591.773
<b>Total</b>	<b>3.321.928</b>	<b>3.297.632</b>	<b>3.549.785</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

## 35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2015 atingiram R\$ 514.728.562 mil (31 de março de 2015 - R\$ 492.439.837 mil e 30 de junho de 2014 – R\$ 462.245.913 mil).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	459.481	450.660	402.392
Obrigações do grupo por contribuições	22.078.126	21.678.694	19.709.344
Consoiciados – Bens a contemplar	19.805.945	19.548.333	17.719.131
Créditos à disposição de consorciados	4.468.878	4.347.271	4.069.890

	Em Unidades		
	2015		2014
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Quantidade de grupos administrados	3.537	3.491	3.419
Quantidade de consorciados ativos	1.126.619	1.100.513	1.010.214
Quantidade de bens a contemplar	531.429	529.214	488.050

### c) No 1º semestre de 2015, o Banco Central do Brasil, redefiniu as regras de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e recursos de depósitos de poupança, cujas principais alterações destacamos a seguir.

Descrição	Regra atual	Regra anterior
Recursos a prazo	O recolhimento passará para 25% sobre o saldo de recursos a prazo, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 31 de agosto a 4 de setembro de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos a prazo.
	O recolhimento será feito com remuneração integral da Taxa Selic sobre o valor recolhido.	O recolhimento estava limitado à remuneração de 40% da exigibilidade e 60% poderia ser deduzido através de aquisições de crédito, letras financeiras, entre outros. Caso não fossem feitas aquisições de até 60% o valor era recolhido sem remuneração.
Recursos de depósitos de poupança	O recolhimento passou para 24,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos de poupança.
	O saldo devedor bruto dos financiamentos de imóveis novos ou usados do Sistema Financeiro da Habitação poderá ser deduzido até o limite de 18% da exigibilidade, desde que sejam contratados no período de 1º de junho de 2015 a 23 de junho de 2017.	Não era permitida a dedução de financiamentos de imóveis novos ou usados.
	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento passou para 5,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento era de 10% sobre o saldo de poupança.

### d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 31 de março de 2015, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no semestre encerrado em 30 de junho de 2015, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

- e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
  - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
  - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/14 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

- f) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (art. 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.
- g) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. O Bradesco aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.
- h) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2015.

## **Relatório dos Auditores Independentes**

À  
Diretoria e Administração do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

Prezados senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro - ("Conef") do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 de 31 de maio de 2000 do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras - ("Cosif"), conforme descrito na nota explicativa nº 2.

### **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis**

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Consolidado Econômico-Financeiro de acordo com procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Cosif, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro, preparadas pela Administração do Bradesco, de acordo com procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723, do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Cosif, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Consolidado Econômico-Financeiro em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 de 31 de maio de 2000, do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras - ("Cosif"), para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

---

## **Relatório dos Auditores Independentes**

---

### **Ênfase**

#### **Base de elaboração das demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis que divulgam que as referidas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico Financeiro foram elaboradas pela Administração do Bradesco de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 de 31 de maio de 2000, do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras – (“Cosif”). Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro foi elaborado exclusivamente em consonância com esses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

#### **Outros assuntos**

O Bradesco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de julho de 2015.

Osasco, 29 de julho de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco, um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com sólida atuação voltada aos interesses de seus clientes desde 1943, presente em todas as regiões do País, além da busca permanente da excelência em serviços e atendimento, destacou-se, no período, como um dos melhores gestores de recursos do mercado, com resultados construídos sobre bases sustentáveis.

### Comentário Econômico

A retomada do crescimento norte-americano não tem sido acompanhada na mesma intensidade pelos demais países, levando-os a adotar novas medidas de estímulo, o que deverá manter a liquidez mundial elevada, a despeito da perspectiva de aumento de juros nos EUA. Por outro lado, a desaceleração do crescimento chinês tem afetado negativamente o preço internacional das *commodities* e o desempenho de grande parte das economias emergentes. O Brasil passa por um período de ajustes de suas políticas econômicas, buscando reequilibrar as contas públicas. Com isso, o País cria as bases para um desenvolvimento sustentado à frente, pautado por amplas oportunidades de investimento e pela retomada do consumo das famílias.

#### 1. Resultado no Período

No primeiro semestre de 2015, o Lucro Líquido do Bradesco atingiu R\$ 8,717 bilhões, crescimento de 20,7% em comparação ao mesmo período de 2014, equivalente a R\$ 1,73 por ação e rentabilidade de 21,7% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(\*)</sup>. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 7,939 bilhões no semestre, sendo R\$ 4,853 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,086 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pelo Banco, correspondendo a 35,4% do Lucro Líquido.

Aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre, foram destinados, em valores brutos, R\$ 2,908 bilhões, sendo R\$ 522 milhões pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 2,386 bilhões provisionados. Os Dividendos intermediários, pagos em 17.7.2015, representam, aproximadamente, 11,8 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).

#### 2. Capital e Reservas

Ao final do semestre, o Capital Social realizado era de R\$ 43,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais

de R\$ 43,872 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 86,972 bilhões, aumento de 13,2% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 17,28 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R\$ 142,098 bilhões em 30 de junho de 2015, equivalente a 1,6 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido equivale a 9,2% do Ativo Total, que somou R\$ 943,009 bilhões, 5,7% de crescimento sobre junho de 2014. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 16,0%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi 39,6% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50%.

#### Títulos classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

#### 3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2015, os recursos totais captados e administrados pelo Banco Bradesco somaram R\$ 1,183 trilhão, 7,6% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 605,437	bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto, crescimento de 0,1%;
R\$ 366,796	bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,4%;
R\$ 170,058	bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 25,0%; e
R\$ 41,112	bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 13,251 bilhões.

## Relatório da Administração

### 4. Operações de Crédito

As operações de crédito somaram R\$ 280,665 bilhões, ao final do semestre, crescimento de 8,9% em comparação ao mesmo período de 2014, incluindo-se nesse montante:

- R\$ 7,836 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 12,073 bilhões de Financiamento à Exportação;
- US\$ 3,223 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
- R\$ 22,879 bilhões em negócios na Área Rural;
- R\$ 40,132 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 2,587 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito; e
- R\$ 32,651 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

O Banco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou o montante de R\$ 6,159 bilhões, no semestre, compreendendo 20.794 imóveis.

O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 18,331 bilhões, 9,2% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior equivalente a 6,5% do volume total das operações de crédito, com R\$ 2,869 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

### 5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, ao final do semestre, compunha-se de 74.270 pontos. Paralelamente, provia-se de 31.132 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 30.588 funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 18.278 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 11.232 pontos de revenda:

- 8.091 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.620 do Bradesco, 3 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.463);

- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;
- 11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 1.904 Correspondentes da Bradesco Promotora, no segmento consignado;
- 50.042 Pontos Bradesco Expresso;
- 980 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;
- 1.112 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite; e
- 12.127 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 573 pontos comuns entre as Redes.

### 6. Governança Corporativa

Com suas ações negociadas em Bolsa de Valores no Brasil desde 1946, o Banco Bradesco passou a atuar no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, negociando inicialmente ADRs Nível I (American Depositary Receipts) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (Global Depositary Receipts) no mercado europeu (Latibex).

A Administração é exercida por 10 membros do Conselho de Administração e 86 da Diretoria, formados, em sua maioria, na própria Instituição. Não há acúmulo dos cargos de Presidente desses órgãos desde 1999 e o plano de sucessão é definido tempestivamente.

Para assessorar o Conselho de Administração existem 6 comitês, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além de comitês executivos que auxiliam as atividades da Diretoria Executiva.

Órgão permanente desde a assembleia de 10.3.2015, o Conselho Fiscal é composto por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, sendo 2 membros efetivos e respectivos suplentes escolhidos, respectivamente, por acionistas preferencialistas minoritários e por acionistas não controladores detentores de ações ordinárias.

## Relatório da Administração

O Banco Bradesco está listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, é aderente ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca e possui o *rating* AA+ (muito bom grau de adaptação às boas práticas de governança corporativa), atribuído pela Austin Rating.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no 1º semestre de 2015, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações, substancialmente, financeiras, fiscais e atuariais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

### 6.1. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, no primeiro semestre, participou de 28 eventos com investidores, sendo 12 no Brasil e 16 no Exterior, além de 111 atendimentos através de conferências telefônicas e 66 reuniões individuais e/ou em grupos de analistas. Realizou, ainda, 2 teleconferências do resultado, aos investidores institucionais, e 1 Encontro APIMEC em Brasília/DF.

No *site* de Relações com Investidores – [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri) – estão disponíveis informações relacionadas ao Banco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios da administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, Relatório Anual, além de outras sobre o mercado financeiro.

## 7. Controle Integrado de Riscos

### 7.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os

segmentos de mercado, e por estar exposto a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos, a Organização adota um monitoramento constante de todos os riscos de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais tipos de riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Concentração, Mercado, Liquidez e Subscrição, Operacional, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Imprevisibilidade Legal (Regulatório), Reputação e Socioambiental.

### 7.2. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada no Bradesco está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos são mantidos para prevenir e/ou detectar a utilização da estrutura da Organização, ou seus produtos e serviços, para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Paralelamente, cuida-se também do treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

## Relatório da Administração

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

### Prevenção e Combate à Corrupção

No Bradesco, a prevenção e combate a qualquer ato ilícito são exercidos de forma contínua e permanente, com o reforço dos processos, dos procedimentos e dos treinamentos voltados à prevenção e ao combate à corrupção.

A Política Corporativa Anticorrupção, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes para prevenção e combate à corrupção, e se aplica a todos os administradores e funcionários da Organização, composta pelo Banco Bradesco S.A. e suas sociedades controladas, no Brasil e no Exterior.

A Norma Corporativa Anticorrupção estabelece as regras e procedimentos que visam à prevenção e ao combate à corrupção e ao suborno, em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil e nos países onde possuímos Unidades de Negócios.

O Programa de Prevenção e Combate à Corrupção é amparado pelo Código de Conduta Ética, pela Política Corporativa Anticorrupção e pelo Comitê de Conduta Ética.

As ações desenvolvidas abrangem, também, a gestão dos parceiros de negócios, a contratação de produtos e serviços e o aculturação de funcionários e colaboradores, por meio de treinamentos *e-learning* e presencial e comunicação interna e externa, propiciando um monitoramento efetivo de riscos e controles.

O Bradesco dispõe, ainda, de canais de denúncia, cujas ações que se configurarem como violações estão sujeitas às medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, e sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

### Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos para gerir riscos e capital, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas ou conhecimento de especialistas, que apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos dos modelos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em modelos incorretos ou obsoletos, há o processo de validação independente, cujo principal objetivo é verificar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, assim como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam. Essa validação ocorre mediante a aplicação de um rigoroso programa de

provas, que abordam aspectos de adequação dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, sendo os resultados reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

### Segurança da Informação

A Segurança da Informação, na Organização, é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia da informação. Objetiva atender aos princípios básicos de proteção das informações relativos à confidencialidade, disponibilidade e integridade, independentemente da sua forma e de onde as informações estejam mantidas ou manuseadas.

Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação estão descritas as bases para o SGI-Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização.

A Diretoria Executiva e os demais níveis hierárquicos da Organização são envolvidos nas decisões de Segurança da Informação, a partir de sua participação nas três Comissões técnicas e no Comitê Executivo de Segurança Corporativa, que se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos ao assunto.

### 8. Recursos Humanos

No Bradesco, o modelo de Gestão de Recursos Humanos é invariavelmente orientado pela valorização das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação.

Por meio da UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco, na busca permanente da evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, o Bradesco mantém o seu propósito de promover a educação continuada e aprimorar o desenvolvimento e a capacitação de seu quadro de pessoal. Com isso, os funcionários têm acesso a um conjunto integrado de soluções de aprendizagem que propicia o desenvolvimento de competências alinhadas aos negócios do Banco. No semestre, foram ministrados 1.302 cursos, com 334.712 participações.

Ressaltam-se, também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 166.042 pessoas.

### 9. Sustentabilidade no Bradesco

Desde suas origens, o Bradesco é comprometido com o desenvolvimento socioeconômico do País. De maneira permanente, busca a sustentabilidade na gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Com isso, almeja crescer de forma continuada e sustentável, com

## Relatório da Administração

respeito aos públicos com os quais se relaciona e ao meio ambiente.

Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor compartilhado. Nesse sentido, diante dos cenários ambiental e econômico atuais, o Banco deu continuidade à execução de seu Planejamento Estratégico de Sustentabilidade iniciando as ações para que seus objetivos estratégicos sejam atingidos.

Como forma de reconhecimento do amplo trabalho que vem desenvolvendo, o Banco está presente nos índices de sustentabilidade DJSI (Dow Jones Sustainability Indices), da Bolsa de Valores de Nova York, do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e do ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ambos da BM&F Bovespa.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse os sites [www.bradescosustentabilidade.com.br](http://www.bradescosustentabilidade.com.br) e [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri).

### Fundação Bradesco

A ação social do Banco tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O seu orçamento para este ano está previsto em R\$ 537,311 milhões, sendo R\$ 463,246 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 74,065 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 380 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 17.346 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado pelo 13º ano consecutivo, em 16.5.2015, reuniu 15.684 voluntários em 61 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 288.406 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente,

sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

### Programa Bradesco Esportes e Educação

No Município de Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, escolas particulares e em um clube de lazer. São atendidas, atualmente, cerca de 2 mil meninas, com idade a partir de 8 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

### 10. Reconhecimentos

**Rankings** – No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 15ª no *ranking* mundial, segundo estudo realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*;
- **Melhor Banco Brasileiro, pelo quarto ano consecutivo**, reconhecido com o Prêmio Awards for Excellence 2015, concedido pela revista inglesa *Euromoney*;
- **Líder do ranking geral de ativos custodiados, ultrapassando pela primeira vez a barreira de R\$ 1 trilhão em novembro de 2014**, conforme levantamento, divulgado na revista *Investidor Institucional*, baseado em dados disponibilizados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima;
- **Destaque, pela quinta vez consecutiva, no Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Começar a Carreira – Edição 2015**, levantamento realizado pela revista *Você S/A* em parceria com a *Fundação Instituto de Administração – FIA e Cia. de Talentos*;
- **Destaque no Guia Gestão & RH – 25 Empresas mais Admiradas pelos RHs – Edição 2015**, da revista *Gestão&RH*, em pesquisa por votação eletrônica envolvendo profissionais de recursos humanos de todo o País;
- **Destaque na edição 2015 do anuário Melhores e Maiores da revista Exame, integrando os rankings**: 200 Maiores Grupos por Receita Líquida; 50 Maiores Bancos por Patrimônio; 100 Maiores Bancos da América Latina por Patrimônio; 200 Maiores Empresas da América Latina por Valor de Mercado;
- **Uma das 50 Empresas do Bem**, na categoria Ativismo: muito além do lucro, pela revista *IstoÉ Dinheiro*, com o case Agência Flutuante;

## Relatório da Administração

- **Recebeu o certificado internacional da Socialbakers** por performance nas Redes Sociais; e
- **Recebeu o Prêmio Oi Tela Viva Móvel, na categoria Mobile Marketing**, pelo acesso grátis ao canal *Bradesco Celular*.

**Ratings** – Ao Bradesco, no semestre, dentre os índices de avaliação atribuídos a bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:

- as agências de classificação de risco de crédito Standard & Poor's e a Austin Rating afirmaram todos os *ratings* do Bradesco;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service, em função de implementação na nova metodologia de *ratings* de bancos, alterou o *rating* de depósito de longo prazo em moeda local, de "Baa1" para "Baa2" e descontinuou o *rating* de força financeira de bancos (BFSR); e
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings alterou o *rating* de viabilidade, de "a-" para "bbb+", resultando na alteração do *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor (IDRs) de longo prazo em moeda local, de "A-" para "BBB+", e de curto prazo em moeda local de, "F1" para "F2". A Fitch destacou que continua acreditando que os perfis de crédito do Bradesco atendem aos critérios para serem classificados acima do *rating* soberano.

## 11. Agradecimentos

O acerto e coerência da estratégia de expansão do Bradesco, alicerçada na qualidade e eficiência, sempre em sintonia com as exigências dos mercados e do conjunto da economia, refletem os resultados alcançados no semestre. Pelos êxitos obtidos, desejamos agradecer o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e a dedicação e empenho do nosso quadro de funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 29 de julho de 2015.

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

- (\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balço Patrimonial Individual em 30 de Junho – Em Reais mil**

<b>Ativo</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>	<b>577.242.418</b>	<b>528.669.060</b>
<b>Disponibilidades (Nota 5)</b>	<b>10.983.863</b>	<b>11.017.846</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)</b>	<b>242.954.932</b>	<b>198.791.341</b>
Aplicações no Mercado Aberto	193.714.944	143.921.493
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	49.259.130	54.883.222
Provisões para Perdas	(19.142)	(13.374)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 29b)</b>	<b>120.413.347</b>	<b>123.331.575</b>
Carteira Própria	15.224.213	21.349.087
Vinculados a Compromissos de Recompra	95.331.614	95.839.250
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 29b)	6.094.442	4.747.453
Vinculados ao Banco Central	20.096	-
Vinculados à Prestação de Garantias	3.742.982	1.141.985
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	253.800
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>49.080.878</b>	<b>54.679.423</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.074.539	1.635.608
<b>Créditos Vinculados (Nota 8):</b>		
- Depósitos no Banco Central	47.993.947	53.032.713
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	8.828	4.249
Correspondentes	3.564	6.853
<b>Relações Interdependências</b>	<b>167.354</b>	<b>319.476</b>
Transferências Internas de Recursos	167.354	319.476
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 29b)</b>	<b>115.780.141</b>	<b>107.602.633</b>
Operações de Crédito:		
- Setor Público	2.727.751	31.779
- Setor Privado	124.547.532	117.731.014
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	132.808	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(11.627.950)	(10.160.160)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 3g, 9 e 29b)</b>	<b>(770)</b>	<b>(2.352)</b>
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	1.352	7.349
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.352)	(5.551)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(770)	(4.150)
<b>Outros Créditos</b>	<b>36.522.727</b>	<b>31.950.582</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9a-3)	59.143	30.304
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	16.245.509	11.476.110
Rendas a Receber	3.750.326	2.479.052
Negociação e Intermediação de Valores	341.741	349.171
Diversos (Nota 10b)	16.395.336	17.845.268
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(269.328)	(229.323)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 11)</b>	<b>1.339.946</b>	<b>978.536</b>
Outros Valores e Bens	1.305.999	908.970
Provisões para Desvalorizações	(412.968)	(261.761)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	446.915	331.327
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>248.056.716</b>	<b>240.467.908</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)</b>	<b>21.071.381</b>	<b>22.563.818</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.071.381	22.563.818
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 29b)</b>	<b>66.447.538</b>	<b>78.859.150</b>
Carteira Própria	20.773.984	18.800.723
Vinculados a Compromissos de Recompra	43.077.453	52.919.363
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 29b)	62.759	1.000.576
Vinculados ao Banco Central	-	19.008
Moedas de Privatização	6.200	6.658
Vinculados à Prestação de Garantias	2.135.385	5.225.327
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	391.757	887.495
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>626.090</b>	<b>599.801</b>
<b>Créditos Vinculados (Nota 8):</b>		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	626.090	599.801

**Balço Patrimonial Individual em 30 de Junho – Em Reais mil**

<b>Ativo</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 29b)</b>	<b>134.032.241</b>	<b>122.200.169</b>
Operações de Crédito:		
- Setor Público	492.281	1.919.401
- Setor Privado	132.875.885	122.155.709
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.073.084	4.205.713
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(6.409.009)	(6.080.654)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 3g, 9 e 29b)</b>	<b>(207)</b>	<b>(2.007)</b>
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	725	2.449
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(604)	(3.088)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(328)	(1.368)
<b>Outros Créditos</b>	<b>25.799.311</b>	<b>16.134.252</b>
Rendas a Receber	251.977	-
Negociação e Intermediação de Valores	419.437	126.860
Diversos (Nota 10b)	25.151.550	16.057.088
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(23.653)	(49.696)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 11)</b>	<b>80.362</b>	<b>112.725</b>
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	80.362	112.725
<b>Permanente</b>	<b>117.709.876</b>	<b>122.897.347</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 12 e 29b)</b>	<b>110.839.415</b>	<b>115.072.045</b>
Participações em Coligadas:		
- No País	108.827.144	113.189.564
- No Exterior	2.004.376	1.877.967
Outros Investimentos	51.244	47.863
Provisões para Perdas	(43.349)	(43.349)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 13)</b>	<b>2.572.632</b>	<b>2.529.984</b>
Imóveis de Uso	17.415	43.108
Outras Imobilizações de Uso	6.631.944	6.570.338
Depreciações Acumuladas	(4.076.727)	(4.083.462)
<b>Imobilizado de Arrendamento (Notas 3k e 13)</b>	<b>96.753</b>	<b>350.649</b>
Bens Arrendados	186.332	580.868
Depreciações Acumuladas	(89.579)	(230.219)
<b>Intangível (Notas 3l e 14)</b>	<b>4.201.076</b>	<b>4.944.669</b>
Ativos Intangíveis	9.145.132	8.378.660
Amortização Acumulada	(4.944.056)	(3.433.991)
<b>Total</b>	<b>943.009.010</b>	<b>892.034.315</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

**Balanço Patrimonial Individual em 30 de Junho – Em Reais mil**

<b>Passivo</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>	<b>657.626.664</b>	<b>585.638.434</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 15a)</b>	<b>234.879.825</b>	<b>218.911.159</b>
Depósitos à Vista	25.380.397	36.148.487
Depósitos de Poupança	91.008.482	84.318.918
Depósitos Interfinanceiros	79.061.691	54.424.831
Depósitos à Prazo (Notas 15a e 29b)	39.429.255	44.018.923
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)</b>	<b>310.537.098</b>	<b>265.661.949</b>
Carteira Própria	117.441.439	120.124.581
Carteira de Terceiros	190.962.679	143.710.446
Carteira Livre Movimentação	2.132.980	1.826.922
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 29b)</b>	<b>44.634.746</b>	<b>36.911.907</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	40.552.530	33.703.330
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.830.280	3.057.174
Certificados de Operações Estruturadas	251.936	151.403
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.245.054</b>	<b>1.965.558</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	77.421	77.517
Correspondentes	1.167.633	1.888.041
<b>Relações Interdependências</b>	<b>3.389.530</b>	<b>3.761.603</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.389.530	3.761.603
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 29b)</b>	<b>15.612.513</b>	<b>12.083.195</b>
Empréstimos no Exterior	15.612.513	12.083.195
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 29b)</b>	<b>13.102.581</b>	<b>11.779.674</b>
Tesouro Nacional	30.931	1.109
BNDES	4.543.794	3.261.698
CEF	11.420	16.388
FINAME	8.516.124	8.500.479
Outras Instituições	312	-
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 16b e 29b)</b>	<b>1.693.687</b>	<b>225.074</b>
Repasses do Exterior	1.693.687	225.074
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 29b)</b>	<b>4.715.029</b>	<b>3.966.027</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.715.029	3.966.027
<b>Outras Obrigações</b>	<b>27.816.601</b>	<b>30.372.288</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.304.513	3.628.668
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	8.141.988	5.551.655
Sociais e Estatutárias	2.564.971	2.061.573
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	638.592	1.135.485
Negociação e Intermediação de Valores	684.821	722.049
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	261	-
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 29b)	2.345.301	2.678.856
Diversas (Nota 19b)	10.136.154	14.594.002
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>198.352.067</b>	<b>229.573.777</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 15a)</b>	<b>40.478.266</b>	<b>92.756.596</b>
Depósitos Interfinanceiros	876.686	44.544.264
Depósitos à Prazo (Notas 15a e 29b)	39.601.580	48.212.332
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)</b>	<b>19.541.338</b>	<b>27.280.656</b>
Carteira Própria	19.218.406	27.280.656
Carteira Livre Movimentação	322.932	-
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 29b)</b>	<b>57.900.297</b>	<b>39.669.734</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	53.466.608	34.586.331
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.281.704	5.024.645
Certificados de Operações Estruturadas	151.985	58.758
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 29b)</b>	<b>3.313.934</b>	<b>799.275</b>
Empréstimos no Exterior	3.313.934	799.275
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 29b)</b>	<b>26.016.427</b>	<b>28.236.245</b>
BNDES	6.955.178	8.124.315
CEF	2.840	13.515
FINAME	19.058.409	20.098.043
Outras Instituições	-	372

**Balço Patrimonial Individual em 30 de Junho – Em Reais mil**

<b>Passivo</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 29b)</b>	<b>101.380</b>	<b>763.901</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	101.380	763.901
<b>Outras Obrigações</b>	<b>51.000.425</b>	<b>40.067.370</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	3.718.645	3.235.522
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 29b)	35.104.386	32.734.624
Diversas (Nota 19b)	12.177.394	4.097.224
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>58.713</b>	<b>21.826</b>
Resultados de Exercícios Futuros	58.713	21.826
<b>Patrimônio Líquido (Nota 20)</b>	<b>86.971.566</b>	<b>76.800.278</b>
Capital:		
- De Domiciliados no País	42.559.829	37.622.310
- De Domiciliados no Exterior	540.171	477.690
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	44.995.397	38.976.929
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	(764.260)	9.923
Ações em Tesouraria (Notas 20d e 29b)	(371.012)	(298.015)
<b>Total</b>	<b>943.009.010</b>	<b>892.034.315</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

**Demonstração Individual do Resultado dos Semestres Findos em 30 de Junho – Em Reais mil**

	2015	2014
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>54.793.771</b>	<b>45.494.810</b>
Operações de Crédito (Nota 9j)	24.594.129	20.972.710
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	58.038	476.139
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7g)	28.833.991	20.587.728
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7d-v)	(1.768.907)	1.157.629
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10a)	1.251.405	65.593
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 8b)	1.990.914	2.200.663
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(165.799)	34.348
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>52.681.217</b>	<b>33.576.513</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 15e)	36.335.390	29.620.948
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 16c)	10.333.676	(1.621.325)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	55.538	472.097
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9g e 9h)	5.956.613	5.104.793
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.112.554</b>	<b>11.918.297</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>3.900.814</b>	<b>(3.744.839)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 21)	5.777.027	5.097.176
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.458.684	3.110.972
Rendas de Tarifas Bancárias	2.318.343	1.986.204
Despesas de Pessoal (Nota 22)	(5.564.488)	(5.268.816)
Outras Despesas Administrativas (Nota 23)	(6.016.542)	(5.710.850)
Despesas Tributárias (Nota 24)	(1.224.029)	(1.194.054)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 12a)	12.484.390	5.106.998
Outras Receitas Operacionais (Nota 25)	684.169	423.973
Outras Despesas Operacionais (Nota 26)	(2.239.713)	(2.199.266)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.013.368</b>	<b>8.173.458</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 27)</b>	<b>(154.078)</b>	<b>(113.782)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>5.859.290</b>	<b>8.059.676</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 31a e 31b)</b>	<b>2.858.064</b>	<b>(838.746)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.717.354</b>	<b>7.220.930</b>
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (Nota 20c)	2.908.092	2.395.898
Número de ações em circulação (Notas 20a e 20b)	5.031.883.753	4.195.390.559
Lucro por ação em R\$	1,73	1,72

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>4.439.025</b>	<b>29.712.872</b>	<b>(865.373)</b>	<b>(189.070)</b>	<b>(269.093)</b>	-	<b>70.939.802</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	587.419	476.947	-	-	1.064.366
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.220.930	7.220.930
Destinações: - Reservas	-	-	361.047	4.463.985	-	-	-	(4.825.032)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(1.566.898)	(1.566.898)
- Dividendos Intermediários Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(829.000)	(829.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>4.800.072</b>	<b>34.176.857</b>	<b>(277.954)</b>	<b>287.877</b>	<b>(298.015)</b>	-	<b>76.800.278</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>5.193.467</b>	<b>38.992.668</b>	<b>(405.477)</b>	<b>(85.834)</b>	<b>(298.015)</b>	-	<b>81.508.250</b>
Aumento de Capital Social com Reservas	5.000.000	-	-	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(72.997)	-	(72.997)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(421.620)	148.671	-	-	(272.949)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.717.354	8.717.354
Destinações: - Reservas	-	-	435.867	5.373.395	-	-	-	(5.809.262)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.996.092)	(1.996.092)
- Dividendos Intermediários Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(912.000)	(912.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>43.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>5.629.334</b>	<b>39.366.063</b>	<b>(827.097)</b>	<b>62.837</b>	<b>(371.012)</b>	-	<b>86.971.566</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

**Demonstração do Valor Adicionado Individual dos Semestres Findos em 30 de Junho – Em Reais mil**

Descrição	2015	%	2014	%
<b>1 – Receitas</b>	<b>52.929.614</b>	<b>389,7</b>	<b>43.629.908</b>	<b>283,8</b>
1.1) Intermediação Financeira	54.793.771	403,5	45.494.810	296,1
1.2) Prestação de Serviços	5.777.027	42,5	5.097.176	33,2
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.956.613)	(43,9)	(5.104.793)	(33,2)
1.4) Outras	(1.684.571)	(12,4)	(1.857.285)	(12,3)
<b>2 – Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(46.724.604)</b>	<b>(344,1)</b>	<b>(28.471.720)</b>	<b>(185,3)</b>
<b>3 – Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(3.539.046)</b>	<b>(25,9)</b>	<b>(3.495.371)</b>	<b>(22,6)</b>
Materiais, água, energia e gás	(253.160)	(1,9)	(215.941)	(1,4)
Serviços de terceiros	(907.497)	(6,7)	(865.467)	(5,6)
Comunicação	(458.290)	(3,4)	(454.548)	(3,0)
Serviços do sistema financeiro	(301.788)	(2,2)	(299.349)	(1,9)
Propaganda, promoções e publicidade	(196.760)	(1,4)	(205.564)	(1,3)
Transporte	(274.508)	(2,0)	(343.333)	(2,2)
Processamento de dados	(398.228)	(2,9)	(399.013)	(2,6)
Manutenção e conservação de bens	(447.515)	(3,3)	(436.716)	(2,8)
Segurança e vigilância	(296.564)	(2,2)	(274.089)	(1,8)
Outras	(4.736)	0,1	(1.351)	-
<b>4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>2.665.964</b>	<b>19,7</b>	<b>11.662.817</b>	<b>75,9</b>
<b>5 – Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.572.109)</b>	<b>(11,6)</b>	<b>(1.404.351)</b>	<b>(9,1)</b>
<b>6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>1.093.855</b>	<b>8,1</b>	<b>10.258.466</b>	<b>66,8</b>
<b>7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>12.484.390</b>	<b>91,9</b>	<b>5.106.998</b>	<b>33,2</b>
Resultado de participações em coligadas	12.484.390	91,9	5.106.998	33,2
<b>8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>13.578.245</b>	<b>100,0</b>	<b>15.365.464</b>	<b>100,0</b>
<b>9 – Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>13.578.245</b>	<b>100,0</b>	<b>15.365.464</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>4.804.992</b>	<b>35,4</b>	<b>4.548.817</b>	<b>29,6</b>
Proventos	2.577.557	19,0	2.399.546	15,6
Benefícios	1.186.390	8,7	1.094.467	7,1
FGTS	253.755	1,9	235.686	1,5
Outros	787.290	5,8	819.118	5,4
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>(874.539)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>2.752.799</b>	<b>17,9</b>
Federais	(1.120.166)	(8,2)	2.537.485	16,5
Estaduais	1.706	-	1.211	-
Municipais	243.921	1,8	214.103	1,4
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>930.438</b>	<b>6,8</b>	<b>842.918</b>	<b>5,5</b>
Aluguéis	639.424	4,7	591.917	3,9
Arrendamento de bens	291.014	2,1	251.001	1,6
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>8.717.354</b>	<b>64,2</b>	<b>7.220.930</b>	<b>47,0</b>
Juros sobre o capital próprio/dividendos	2.908.092	21,4	2.395.898	15,6
Lucros retidos	5.809.262	42,8	4.825.032	31,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

**Demonstração dos Fluxos de Caixas Individual dos Semestres Findos em 30 de Junho – Em Reais mil**

	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.859.290</b>	<b>8.059.676</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>217.934</b>	<b>1.385.108</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.956.613	5.104.793
Depreciações e Amortizações	1.572.109	1.404.351
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.172.490	765.475
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(12.484.390)	(5.106.998)
Outros	4.001.112	(782.513)
<b>Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>6.077.224</b>	<b>9.444.784</b>
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.394.107	12.200.427
Redução/(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	12.476.718	(2.947.487)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.101.657)	(2.175.417)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(12.932.822)	(10.839.259)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	31.678	1.079
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.554.626	223.790
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	2.115.405	1.927.274
(Redução) em Depósitos	(30.499.134)	(18.112.917)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(33.325.369)	4.091.418
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	10.886.453	12.913.199
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.940.425	(1.524.299)
Aumento em Outras Obrigações	11.881.305	3.084.548
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(42.886)	(169.073)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>(26.543.927)</b>	<b>8.118.067</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	147	(7.159)
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	18.292.994	13.934.736
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	140.740	76.312
Alienação de Investimentos	42.342	-
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(70.794)	552.110
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(18.499.247)	(16.818.701)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(482.299)	(317.861)
Aquisição de Investimentos	-	(243.278)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(473.245)	(336.062)
Aquisição de Intangível	(513.904)	(187.065)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.818.208	14.748.945
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>254.942</b>	<b>11.401.977</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>		
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	1.605.332	(505.234)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.416.771)	(2.595.321)
Aquisições de Ações Próprias	(72.997)	(28.922)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.884.436)</b>	<b>(3.129.477)</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(28.173.421)</b>	<b>16.390.567</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	204.722.408	117.145.206
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	176.548.987	133.535.773
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(28.173.421)</b>	<b>16.390.567</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

## ***Índice das Notas Explicativas da Administração à Demonstrações Contábeis Individuais***

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Individuais do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	<b>Página</b>
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	<b>226</b>
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS</b>	<b>226</b>
<b>3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>226</b>
<b>4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE</b>	<b>233</b>
<b>5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>233</b>
<b>6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>233</b>
<b>7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>234</b>
<b>8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS</b>	<b>242</b>
<b>9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>243</b>
<b>10) OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>254</b>
<b>11) OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>256</b>
<b>12) INVESTIMENTOS</b>	<b>257</b>
<b>13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO</b>	<b>258</b>
<b>14) INTANGÍVEL</b>	<b>259</b>
<b>15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>260</b>
<b>16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>262</b>
<b>17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>263</b>
<b>18) DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>267</b>
<b>19) OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>270</b>
<b>20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>270</b>
<b>21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>273</b>
<b>22) DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>273</b>
<b>23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>273</b>
<b>24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>274</b>
<b>25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>274</b>
<b>26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>274</b>
<b>27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>274</b>
<b>28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)</b>	<b>275</b>
<b>29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>278</b>
<b>30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS</b>	<b>286</b>
<b>31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>287</b>
<b>32) OUTRAS INFORMAÇÕES</b>	<b>289</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS**

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2015.

### **3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local.

#### **b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial individual pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7 (a até c).

### **f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida à contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7 (d até g).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

### **Operações de arrendamento mercantil**

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

#### **I- Arrendamentos a receber**

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

#### **II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)**

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

#### **III- Imobilizado de arrendamento**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

#### **IV- Perdas em arrendamentos**

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 9k).

#### **V- Superveniência (insuficiência) de depreciação**

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 9k).

#### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações –

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 31.

### **i) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito aos correspondentes bancários relativa às operações de crédito originadas em 2015, o Bradesco optou pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

### **j) Investimentos**

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 12.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

### **k) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 13.

### **l) Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/valor de mercado/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

### **m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

### **n) Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

### **o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 17.

### **p) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

### **q) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis individuais e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 32.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE****Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis individuais encerradas em 30 de junho de 2015.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional	7.365.308	7.264.095
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.618.507	3.753.713
Aplicações em ouro	48	38
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>10.983.863</b>	<b>11.017.846</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	165.565.124	122.517.927
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>176.548.987</b>	<b>133.535.773</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	Em 30 de junho – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>						
<b>Posição bancada</b>	<b>172.751</b>	<b>28.089</b>	-	-	<b>200.840</b>	<b>199.146</b>
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	186.931
• Outros	172.751	28.089	-	-	200.840	12.215
<b>Posição financiada</b>	<b>168.073.299</b>	<b>18.927.019</b>	<b>4.442.576</b>	-	<b>191.442.894</b>	<b>143.065.572</b>
• Letras financeiras do tesouro	25.714.021	-	-	-	25.714.021	76.294
• Notas do tesouro nacional	54.831.505	3.931.687	-	-	58.763.192	77.469.339
• Letras do tesouro nacional	84.076.730	500.916	-	-	84.577.646	46.920.302
• Debêntures	3.451.043	14.494.416	4.442.576	-	22.388.035	18.599.637
<b>Posição vendida</b>	<b>454.697</b>	<b>1.616.513</b>	-	-	<b>2.071.210</b>	<b>656.775</b>
• Letras do tesouro nacional	454.697	1.616.513	-	-	2.071.210	656.775
<b>Subtotal</b>	<b>168.700.747</b>	<b>20.571.621</b>	<b>4.442.576</b>	-	<b>193.714.944</b>	<b>143.921.493</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.015.738	34.267.543	11.975.849	21.071.381	70.330.511	77.447.040
• Provisões para perdas	(4.001)	(7.926)	(7.215)	-	(19.142)	(13.374)
<b>Subtotal</b>	<b>3.011.737</b>	<b>34.259.617</b>	<b>11.968.634</b>	<b>21.071.381</b>	<b>70.311.369</b>	<b>77.433.666</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>171.712.484</b>	<b>54.831.238</b>	<b>16.411.210</b>	<b>21.071.381</b>	<b>264.026.313</b>	
<b>%</b>	<b>65,0</b>	<b>20,8</b>	<b>6,2</b>	<b>8,0</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2014</b>	<b>130.673.990</b>	<b>50.142.643</b>	<b>17.974.809</b>	<b>22.563.817</b>		<b>221.355.159</b>
<b>%</b>	<b>59,0</b>	<b>22,7</b>	<b>8,1</b>	<b>10,2</b>		<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada	14.290	57.889
Posição financiada	11.700.025	6.659.989
Posição vendida	187.010	148.220
<b>Subtotal</b>	<b>11.901.325</b>	<b>6.866.098</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>5.376.512</b>	<b>3.400.005</b>
<b>Total (Nota 7g)</b>	<b>17.277.837</b>	<b>10.266.103</b>

**7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

**a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários**

	Em 30 de junho – R\$ mil			
	2015	%	2014	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>100.507.852</b>	<b>54,0</b>	<b>119.601.522</b>	<b>59,8</b>
- Títulos públicos	7.975.094	4,3	24.627.092	12,3
- Títulos privados	86.375.557	46,4	89.226.401	44,6
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	6.157.201	3,3	5.748.029	2,9
<b>Títulos disponíveis para venda (4) (10)</b>	<b>73.232.458</b>	<b>39,3</b>	<b>80.547.510</b>	<b>40,2</b>
- Títulos públicos	57.351.626	30,8	58.246.828	29,1
- Títulos privados	15.880.832	8,5	22.300.682	11,1
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>12.458.024</b>	<b>6,7</b>	<b>36.757</b>	<b>-</b>
- Títulos públicos	39.021	-	36.757	-
- Títulos privados	12.419.003	6,7	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>186.198.334</b>	<b>100,0</b>	<b>200.185.789</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	662.551	-	2.004.936	-
<b>Total geral</b>	<b>186.860.885</b>	<b>100,0</b>	<b>202.190.725</b>	<b>100,0</b>
- Títulos públicos	65.365.741	35,1	82.910.677	41,4
- Títulos privados	120.832.593	64,9	117.275.112	58,6
<b>Subtotal</b>	<b>186.198.334</b>	<b>100,0</b>	<b>200.185.789</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	662.551	-	2.004.936	-
<b>Total geral</b>	<b>186.860.885</b>	<b>100,0</b>	<b>202.190.725</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****b) Composição da carteira por emissor**

Títulos (3)	Em 30 de junho – R\$ mil								
	2015						2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>76.725</b>	<b>3.676.100</b>	<b>18.677.096</b>	<b>42.935.820</b>	<b>65.365.741</b>	<b>66.694.216</b>	<b>(1.328.475)</b>	<b>82.910.677</b>	<b>(50.631)</b>
Letras financeiras do tesouro	25.554	543.707	-	913.458	1.482.719	1.482.856	(137)	3.755.431	800
Letras do tesouro nacional	4.744	1.750.139	18.677.096	2.902.564	23.334.543	23.893.096	(558.553)	24.934.188	(705.762)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	38.000.061	38.000.061	38.704.966	(704.905)	53.900.391	639.661
Títulos da dívida externa brasileira	46.427	-	-	1.113.408	1.159.835	1.202.726	(42.891)	313.746	14.717
Moedas de privatização	-	-	-	6.200	6.200	6.301	(101)	6.658	(17)
Outros	-	1.382.254	-	129	1.382.383	1.404.271	(21.888)	263	(30)
<b>Títulos privados</b>	<b>7.560.965</b>	<b>2.297.549</b>	<b>7.483.528</b>	<b>103.490.551</b>	<b>120.832.593</b>	<b>127.142.144</b>	<b>(6.309.551)</b>	<b>117.275.112</b>	<b>514.540</b>
Certificados de depósito bancário	78.287	325.773	15.513	-	419.573	419.573	-	562.854	-
Ações	226.246	-	-	-	226.246	256.079	(29.833)	260.151	(22.989)
Debêntures (9)	-	260.930	6.243.745	76.680.098	83.184.773	83.154.279	30.494	85.347.849	(57.157)
Títulos privados no exterior	169.757	177.325	448.247	10.771.162	11.566.491	12.225.486	(658.995)	8.557.231	119.865
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.540.381	452.405	101.656	62.759	6.157.201	11.711.270	(5.554.069)	5.748.029	642.221
Outros	1.546.294	1.081.116	674.367	15.976.532	19.278.309	19.375.457	(97.148)	16.798.998	(167.400)
<b>Subtotal</b>	<b>7.637.690</b>	<b>5.973.649</b>	<b>26.160.624</b>	<b>146.426.371</b>	<b>186.198.334</b>	<b>193.836.360</b>	<b>(7.638.026)</b>	<b>200.185.789</b>	<b>463.909</b>
Operações compromissadas (2)	662.551	-	-	-	662.551	662.551	-	2.004.936	-
Hedge – fluxo de caixa (Nota 7f)	-	-	-	-	-	-	299.179	-	(20.725)
Títulos reclassificados para a categoria “Títulos mantidos até o vencimento” (4)	-	-	-	-	-	-	(370.136)	-	-
<b>Total geral</b>	<b>8.300.241</b>	<b>5.973.649</b>	<b>26.160.624</b>	<b>146.426.371</b>	<b>186.860.885</b>	<b>194.498.911</b>	<b>(7.708.983)</b>	<b>202.190.725</b>	<b>443.184</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015 (3) (5) (6) (7)	2014 (3) (5) (6) (7)
<b>Carteira própria</b>	<b>35.998.197</b>	<b>40.149.810</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>35.771.951</b>	<b>39.889.659</b>
• Letras financeiras do tesouro	25.554	72.373
• Notas do tesouro nacional	2.989.546	6.215.631
• Títulos da dívida externa brasileira	1.159.835	313.746
• Certificados de depósito bancário	419.573	562.854
• Letras do tesouro nacional	776.744	822.225
• Títulos privados no exterior	4.398.289	5.654.287
• Debêntures (9)	4.686.535	7.451.378
• Operações compromissadas (2)	662.551	2.004.936
• Outros	20.653.324	16.792.229
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>226.246</b>	<b>260.151</b>
• Ações de companhias abertas	226.246	260.151
<b>Títulos vinculados</b>	<b>144.313.730</b>	<b>155.151.591</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>138.409.067</b>	<b>148.758.613</b>
• Letras do tesouro nacional	20.548.828	18.567.426
• Letras financeiras do tesouro	439.641	2.622.040
• Notas do tesouro nacional	31.754.158	46.769.732
• Títulos privados no exterior	7.168.202	2.902.944
• Debêntures (9)	78.498.238	77.896.471
<b>Ao Banco Central</b>	<b>20.096</b>	<b>19.008</b>
• Letras do tesouro nacional	20.096	19.008
<b>Moedas de privatização</b>	<b>6.200</b>	<b>6.658</b>
<b>A prestação de garantias</b>	<b>5.878.367</b>	<b>6.367.312</b>
• Letras do tesouro nacional	1.597.118	5.145.635
• Letras financeiras do tesouro	1.017.524	1.061.018
• Notas do tesouro nacional	3.256.357	153.628
• Outros	7.368	7.031
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)</b>	<b>6.157.201</b>	<b>5.748.029</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	<b>391.757</b>	<b>1.141.295</b>
• Letras do tesouro nacional	391.757	379.895
• Notas do tesouro nacional	-	761.400
<b>Total geral</b>	<b>186.860.885</b>	<b>202.190.725</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como hedge de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 29a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. Em 30 de junho de 2015, foram reclassificados R\$ 12.419.003 mil da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", em decorrência da mudança da intenção da Administração. A marcação a mercado desses títulos, no montante de R\$ (370.136) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (8), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 4.756 mil (2014 - R\$ 6.169 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (8) Inclui hedge para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II);
- (9) Em março de 2015, houve o aprimoramento da metodologia de cálculo do valor de mercado das debêntures, utilizando-se de parâmetros de mercado (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais-Anbima); e
- (10) No 1º semestre de 2015 e 2014, não houve perdas por *impairment*, relacionadas à rubrica "Títulos de renda variável", para os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

### d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial individual pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA. As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2015		2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>93.455.226</b>	-	<b>47.729.644</b>	-
- Mercado interfinanceiro	72.640.693	48.772.771	34.923.191	-
- Moeda estrangeira	20.546.198	-	12.460.660	-
- Outros	268.335	107.446	345.793	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>58.559.782</b>	-	<b>172.489.048</b>	-
- Mercado interfinanceiro (1)	23.867.922	-	144.175.166	109.251.975
- Moeda estrangeira (2)	34.530.971	13.984.773	27.925.679	15.465.019
- Outros	160.889	-	388.203	42.410
<b>Contratos de opções</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>19.773.347</b>	-	<b>182.675.162</b>	-
- Mercado interfinanceiro	18.006.000	-	174.189.300	-
- Moeda estrangeira	1.751.740	2.493	8.438.490	-
- Outros	15.607	-	47.372	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>27.157.181</b>	-	<b>192.330.117</b>	-
- Mercado interfinanceiro	20.035.895	2.029.895	182.179.923	7.990.623
- Moeda estrangeira	1.749.247	-	10.001.891	1.563.401
- Outros	5.372.039	5.356.432	148.303	100.931
<b>Contratos a termo</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>11.325.031</b>	-	<b>8.581.225</b>	-
- Moeda estrangeira	11.158.742	-	7.594.617	-
- Outros	166.289	-	986.608	404.419
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>13.737.433</b>	-	<b>8.965.241</b>	-
- Moeda estrangeira	13.291.034	2.132.292	8.383.052	788.435
- Outros	446.399	280.110	582.189	-
<b>Contratos de swap</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>81.073.699</b>	-	<b>54.096.690</b>	-
- Mercado interfinanceiro	12.802.058	2.454.512	11.053.138	-
- Prefixados	26.357.170	9.448.621	6.364.785	3.196.915
- Moeda estrangeira	36.422.751	-	31.245.504	777.941
- IGP-M	1.640.055	-	1.526.257	-
- Outros	3.851.665	-	3.907.006	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>80.264.866</b>	-	<b>53.240.625</b>	-
- Mercado interfinanceiro	10.347.546	-	13.225.876	2.172.738
- Prefixados	16.908.549	-	3.167.870	-
- Moeda estrangeira (2)	46.108.000	9.685.249	30.467.563	-
- IGP-M	2.053.160	413.105	2.213.996	687.739
- Outros	4.847.611	995.946	4.165.320	258.314

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 20.814.738 mil (2014 – R\$ 20.440.070 mil) (Nota 7f); e
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 43.909.631 mil (2014 – R\$ 31.850.766 mil).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2015			2014		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap (1)	9.871.901	(5.484.226)	4.387.675	3.132.325	687.370	3.819.695
Compras a termo a receber	1.226.222	-	1.226.222	1.098.646	-	1.098.646
Vendas a termo a receber	437.070	-	437.070	721.367	-	721.367
Prêmios de opções a exercer	74.601	31.633	106.234	153.470	(45.149)	108.321
<b>Total do ativo (A)</b>	<b>11.609.794</b>	<b>(5.452.593)</b>	<b>6.157.201</b>	<b>5.105.808</b>	<b>642.221</b>	<b>5.748.029</b>
Ajuste a pagar – swap	(3.344.289)	(234.553)	(3.578.842)	(2.605.706)	(357.925)	(2.963.631)
Compras a termo a pagar	(554.431)	-	(554.431)	(1.122.734)	-	(1.122.734)
Vendas a termo a pagar	(553.112)	-	(553.112)	(460.109)	-	(460.109)
Prêmios de opções lançadas	(125.547)	(4.477)	(130.024)	(252.268)	68.814	(183.454)
<b>Total do passivo (B)</b>	<b>(4.577.379)</b>	<b>(239.030)</b>	<b>(4.816.409)</b>	<b>(4.440.817)</b>	<b>(289.111)</b>	<b>(4.729.928)</b>
<b>Efeito Líquido (A-B)</b>	<b>7.032.415</b>	<b>(5.691.623)</b>	<b>1.340.792</b>	<b>664.991</b>	<b>353.110</b>	<b>1.018.101</b>

- (1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2015	2014
Contratos futuros (1)	60.700.738	14.379.688	57.855.948	19.078.634	152.015.008	220.218.692
Contratos de opções	4.703.673	34.736.362	5.764.403	1.726.090	46.930.528	375.005.279
Contratos a termo	15.956.065	4.675.015	2.746.951	1.684.433	25.062.464	17.546.466
Contratos de swap (1)	8.441.223	11.896.495	5.137.350	51.210.956	76.686.024	50.276.995
<b>Total geral em 2015</b>	<b>89.801.699</b>	<b>65.687.560</b>	<b>71.504.652</b>	<b>73.700.113</b>	<b>300.694.024</b>	
<b>Total geral em 2014</b>	<b>297.183.658</b>	<b>119.210.505</b>	<b>197.292.439</b>	<b>49.360.830</b>		<b>663.047.432</b>

- (1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Títulos públicos</b>		
Notas do tesouro nacional	3.620.092	123.655
Letras do tesouro nacional	-	3.707.271
<b>Total</b>	<b>3.620.092</b>	<b>3.830.926</b>

### V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Contratos de <i>swap</i> (1)	97.519	(486.744)
Contratos a termo	(399.712)	(148.388)
Contratos de opções	(45.373)	(7.029)
Contratos futuros (1)	(1.421.341)	1.799.790
<b>Total (Nota 7g)</b>	<b>(1.768.907)</b>	<b>1.157.629</b>

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

### VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
CETIP (balcão)	93.265.846	52.990.714
BM&FBOVESPA (bolsa)	173.386.935	577.001.732
Exterior (balcão) (1)	16.686.243	16.964.600
Exterior (bolsa) (1)	17.355.000	16.090.386
<b>Total</b>	<b>300.694.024</b>	<b>663.047.432</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2015, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 90,6% e instituições financeiras com 9,4%.

#### e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

Em 30 de junho de 2015, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: (i) o valor do risco transferido de Swaps de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos e valores mobiliários – título da dívida pública estrangeira”, é de R\$ (1.326.900) mil; e (ii) do risco recebido de Swaps de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos com empresas”, é de R\$ 81.071 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ (1.245.829) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ (64.062) mil.

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2019. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (123) mil. No 1º semestre de 2015, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

### f) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2016 e 2017	20.814.738	20.440.070
Captações referenciadas ao CDI	21.133.663	20.290.694
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	299.179	(20.725)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	4	-

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 179.507 mil, líquido dos efeitos tributários (2014 – R\$ (12.435) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### g) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Títulos de renda fixa	11.556.398	10.321.176
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	17.277.837	10.266.103
Títulos de renda variável	(244)	449
<b>Subtotal</b>	<b>28.833.991</b>	<b>20.587.728</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	(1.768.907)	1.157.629
<b>Total</b>	<b>27.065.084</b>	<b>21.745.357</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	Em 30 de junho – R\$ mil	
		2015	2014
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	4.972.214	5.029.670
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	21.918.497	16.742.086
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	7.931.063	12.261.382
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança		4.968.442	8.371.043
Compulsório adicional sobre depósitos a prazo		8.203.731	10.628.532
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	634.918	604.050
<b>Total (1)</b>		<b>48.628.865</b>	<b>53.636.763</b>

(1) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 32a.

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.981.932	2.184.471
Créditos vinculados ao SFH	8.982	16.192
<b>Total</b>	<b>1.990.914</b>	<b>2.200.663</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### 9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	Em 30 de junho – R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2015 (A)	% (5)	Total em 2014 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	18.381.612	13.829.581	8.729.301	15.739.890	16.634.774	50.460.430	123.775.588	35,8	112.538.211	35,4
Financiamentos	2.684.182	2.502.839	2.222.824	6.899.902	14.166.711	74.511.966	102.988.424	29,9	94.641.473	29,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.268.311	1.028.152	914.545	4.535.184	3.313.773	9.396.988	22.456.953	6,5	23.077.317	7,3
<b>Subtotal</b>	<b>24.334.105</b>	<b>17.360.572</b>	<b>11.866.670</b>	<b>27.174.976</b>	<b>34.115.258</b>	<b>134.369.384</b>	<b>249.220.965</b>	<b>72,2</b>	<b>230.257.001</b>	<b>72,5</b>
Operações de arrendamento mercantil	132	94	84	222	318	318	1.168	-	8.443	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	845.154	1.524.558	869.229	2.395.596	2.158.566	2.783	7.795.886	2,3	6.405.816	2,0
<b>Subtotal</b>	<b>25.179.391</b>	<b>18.885.224</b>	<b>12.735.983</b>	<b>29.570.794</b>	<b>36.274.142</b>	<b>134.372.485</b>	<b>257.018.019</b>	<b>74,5</b>	<b>236.671.260</b>	<b>74,5</b>
Outros créditos (3)	828.764	607.433	335.144	861.408	1.194.414	1.055.007	4.882.170	1,4	5.208.805	1,6
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>26.008.155</b>	<b>19.492.657</b>	<b>13.071.127</b>	<b>30.432.202</b>	<b>37.468.556</b>	<b>135.427.492</b>	<b>261.900.189</b>	<b>75,9</b>	<b>241.880.065</b>	<b>76,1</b>
Avais e fianças (4)	2.620.239	933.195	979.055	6.043.533	9.354.377	60.120.616	80.051.015	23,2	72.279.415	22,8
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	51.776	51.773	51.770	148.996	222.363	747.600	1.274.278	0,4	1.432.065	0,5
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	102.510	102.510	-	111.358	-
Créditos abertos para importação (4)	73.957	62.755	41.862	76.263	16.877	4.511	276.225	0,1	380.262	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	1.140	2.742	-	43.144	1.551	22.042	70.619	-	22.135	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	341.945	152.500	108.630	282.653	320.053	77.385	1.283.166	0,4	1.385.558	0,4
<b>Total geral em 2015</b>	<b>29.097.212</b>	<b>20.695.622</b>	<b>14.252.444</b>	<b>37.026.791</b>	<b>47.383.777</b>	<b>196.502.156</b>	<b>344.958.002</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 2014</b>	<b>25.415.385</b>	<b>18.429.245</b>	<b>14.422.476</b>	<b>35.458.888</b>	<b>40.336.993</b>	<b>183.427.871</b>			<b>317.490.858</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

	Em 30 de junho – R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2015 (B)	% (5)	Total em 2014 (B)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.182.282	844.151	665.037	1.587.601	1.549.230	5.828.301	87,5	4.918.410	90,5
Financiamentos	127.929	109.279	59.360	109.330	148.249	554.147	8,3	374.948	6,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.751	21.401	27.612	35.450	47.030	150.244	2,3	86.061	1,6
<b>Subtotal</b>	<b>1.328.962</b>	<b>974.831</b>	<b>752.009</b>	<b>1.732.381</b>	<b>1.744.509</b>	<b>6.532.692</b>	<b>98,1</b>	<b>5.379.419</b>	<b>99,0</b>
Operações de arrendamento mercantil	52	38	29	31	36	186	-	3.282	0,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.621	9.631	14.524	8.789	-	39.565	0,6	8.566	0,2
<b>Subtotal</b>	<b>1.335.635</b>	<b>984.500</b>	<b>766.562</b>	<b>1.741.201</b>	<b>1.744.545</b>	<b>6.572.443</b>	<b>98,7</b>	<b>5.391.267</b>	<b>99,3</b>
Outros créditos (3)	20.554	16.458	7.916	37.646	6.687	89.261	1,3	39.774	0,7
<b>Total geral em 2015</b>	<b>1.356.189</b>	<b>1.000.958</b>	<b>774.478</b>	<b>1.778.847</b>	<b>1.751.232</b>	<b>6.661.704</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 2014</b>	<b>950.877</b>	<b>895.971</b>	<b>741.616</b>	<b>1.461.325</b>	<b>1.381.252</b>			<b>5.431.041</b>	<b>100,0</b>

	Em 30 de junho – R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2015 (C)	% (5)	Total em 2014 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	732.391	581.477	518.318	1.203.323	1.769.600	3.867.619	8.672.728	71,7	7.801.415	74,9
Financiamentos	118.998	108.882	110.285	305.644	519.939	1.987.085	3.150.833	26,0	2.428.000	23,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.247	1.073	2.437	12.166	36.038	217.162	272.123	2,2	177.781	1,7
<b>Subtotal</b>	<b>854.636</b>	<b>691.432</b>	<b>631.040</b>	<b>1.521.133</b>	<b>2.325.577</b>	<b>6.071.866</b>	<b>12.095.684</b>	<b>99,9</b>	<b>10.407.196</b>	<b>99,9</b>
Operações de arrendamento mercantil	47	41	38	111	171	188	596	-	2.972	-
<b>Subtotal</b>	<b>854.683</b>	<b>691.473</b>	<b>631.078</b>	<b>1.521.244</b>	<b>2.325.748</b>	<b>6.072.054</b>	<b>12.096.280</b>	<b>99,9</b>	<b>10.410.168</b>	<b>99,9</b>
Outros créditos (3)	349	349	268	754	1.284	3.527	6.531	0,1	6.496	0,1
<b>Total geral em 2015</b>	<b>855.032</b>	<b>691.822</b>	<b>631.346</b>	<b>1.521.998</b>	<b>2.327.032</b>	<b>6.075.581</b>	<b>12.102.811</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 2014</b>	<b>680.329</b>	<b>592.526</b>	<b>529.461</b>	<b>1.291.928</b>	<b>1.975.566</b>	<b>5.346.854</b>			<b>10.416.664</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

	Em 30 de junho – R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 2015 (A+B+C)	% (5)	Total em 2014 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	138.276.617	37,9	125.258.036	37,7
Financiamentos	106.693.404	29,3	97.444.421	29,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	22.879.320	6,3	23.341.159	7,0
<b>Subtotal</b>	<b>267.849.341</b>	<b>73,5</b>	<b>246.043.616</b>	<b>73,9</b>
Operações de arrendamento mercantil	1.950	-	14.697	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	7.835.451	2,2	6.414.382	1,9
<b>Subtotal</b>	<b>275.686.742</b>	<b>75,7</b>	<b>252.472.695</b>	<b>75,8</b>
Outros créditos (3)	4.977.962	1,4	5.255.075	1,6
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>280.664.704</b>	<b>77,1</b>	<b>257.727.770</b>	<b>77,4</b>
Avais e fianças (4)	80.051.015	22,0	72.279.415	21,7
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.274.278	0,4	1.432.065	0,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	102.510	-	111.358	-
Créditos abertos para importação (4)	276.225	0,1	380.262	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	70.619	-	22.135	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.283.166	0,4	1.385.558	0,4
<b>Total geral em 2015</b>	<b>363.722.517</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 2014</b>			<b>333.338.563</b>	<b>100,0</b>

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 8.792.126 mil (2014 – R\$ 10.808.422 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 2.586.290 mil (2014 – R\$ 2.386.952 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação; e
- (5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****b) Modalidades e níveis de risco**

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Em 30 de junho - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2015	% (1)	Total em 2014	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	27.387.322	56.251.964	9.068.167	26.662.223	4.889.428	2.454.293	2.706.657	1.368.193	7.488.370	138.276.617	49,2	125.258.036	48,6
Financiamentos	33.892.348	24.147.780	38.247.093	7.537.478	794.491	357.437	261.316	211.212	1.244.249	106.693.404	38,0	97.444.421	37,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.035.150	3.097.761	9.175.193	6.746.579	323.961	347.153	31.118	21.422	100.983	22.879.320	8,2	23.341.159	9,1
<b>Subtotal</b>	<b>64.314.820</b>	<b>83.497.505</b>	<b>56.490.453</b>	<b>40.946.280</b>	<b>6.007.880</b>	<b>3.158.883</b>	<b>2.999.091</b>	<b>1.600.827</b>	<b>8.833.602</b>	<b>267.849.341</b>	<b>95,4</b>	<b>246.043.616</b>	<b>95,5</b>
Operações de arrendamento mercantil	-	125	49	319	359	157	204	112	625	1.950	-	14.697	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.884.227	2.194.507	813.711	807.502	69.023	40.690	-	18.284	7.507	7.835.451	2,8	6.414.382	2,5
<b>Subtotal</b>	<b>68.199.047</b>	<b>85.692.137</b>	<b>57.304.213</b>	<b>41.754.101</b>	<b>6.077.262</b>	<b>3.199.730</b>	<b>2.999.295</b>	<b>1.619.223</b>	<b>8.841.734</b>	<b>275.686.742</b>	<b>98,2</b>	<b>252.472.695</b>	<b>98,0</b>
Outros créditos	51.433	4.579.190	64.477	97.145	38.937	11.101	5.860	5.447	124.372	4.977.962	1,8	5.255.075	2,0
<b>Total geral em 2015</b>	<b>68.250.480</b>	<b>90.271.327</b>	<b>57.368.690</b>	<b>41.851.246</b>	<b>6.116.199</b>	<b>3.210.831</b>	<b>3.005.155</b>	<b>1.624.670</b>	<b>8.966.106</b>	<b>280.664.704</b>	<b>100,0</b>		
%	24,3	32,2	20,4	14,9	2,2	1,1	1,1	0,6	3,2	100,0			
<b>Total geral em 2014</b>	<b>55.601.068</b>	<b>86.842.860</b>	<b>57.126.297</b>	<b>38.282.978</b>	<b>5.112.542</b>	<b>3.470.030</b>	<b>2.251.736</b>	<b>1.437.018</b>	<b>7.603.241</b>			<b>257.727.770</b>	
%	21,6	33,7	22,2	14,8	2,0	1,3	0,9	0,6	2,9				100,0

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 10a.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

Em 30 de junho - R\$ mil													
Níveis de risco													
Operações em curso anormal													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2015	% (1)	Total em 2014	% (1)
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>1.025.451</b>	<b>2.562.527</b>	<b>2.118.694</b>	<b>1.114.036</b>	<b>859.132</b>	<b>795.369</b>	<b>3.627.602</b>	<b>12.102.811</b>	<b>100,0</b>	<b>10.416.664</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	121.737	206.822	115.149	80.056	51.197	50.596	229.475	855.032	7,1	680.329	6,5
31 a 60	-	-	106.676	177.862	97.992	50.372	44.384	39.504	175.032	691.822	5,7	592.526	5,7
61 a 90	-	-	79.582	155.661	90.397	49.000	42.346	37.646	176.714	631.346	5,2	529.461	5,1
91 a 180	-	-	149.266	322.411	245.751	130.928	112.515	99.573	461.554	1.521.998	12,6	1.291.928	12,4
181 a 360	-	-	157.122	534.752	387.492	201.905	173.517	163.691	708.553	2.327.032	19,2	1.975.566	19,0
Acima de 360	-	-	411.068	1.165.019	1.181.913	601.775	435.173	404.359	1.876.274	6.075.581	50,2	5.346.854	51,3
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	-	<b>199.809</b>	<b>759.185</b>	<b>756.233</b>	<b>521.644</b>	<b>621.493</b>	<b>497.613</b>	<b>3.305.727</b>	<b>6.661.704</b>	<b>100,0</b>	<b>5.431.041</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	13.841	80.049	54.829	21.399	130.358	13.799	248.707	562.982	8,5	396.238	7,3
15 a 30	-	-	180.488	292.360	133.106	37.984	25.910	23.679	99.680	793.207	11,9	554.639	10,2
31 a 60	-	-	5.480	375.896	214.028	90.706	55.878	41.390	217.580	1.000.958	15,0	895.971	16,5
61 a 90	-	-	-	8.721	329.343	131.201	79.919	54.216	171.078	774.478	11,6	741.616	13,7
91 a 180	-	-	-	2.159	24.927	232.872	317.464	346.330	855.095	1.778.847	26,6	1.461.325	26,9
181 a 360	-	-	-	-	-	7.482	11.964	18.199	1.596.189	1.633.834	24,6	1.325.142	24,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	117.398	117.398	1,8	56.110	1,0
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>1.225.260</b>	<b>3.321.712</b>	<b>2.874.927</b>	<b>1.635.680</b>	<b>1.480.625</b>	<b>1.292.982</b>	<b>6.933.329</b>	<b>18.764.515</b>		<b>15.847.705</b>	
Provisão específica	-	-	12.253	99.652	287.492	490.704	740.313	905.087	6.933.329	9.468.830		7.967.235	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

Em 30 de junho - R\$ mil													
Níveis de risco													
Operações em curso normal													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2015	% (1)	Total em 2014	% (1)
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>68.250.480</b>	<b>90.271.327</b>	<b>56.143.430</b>	<b>38.529.534</b>	<b>3.241.272</b>	<b>1.575.151</b>	<b>1.524.530</b>	<b>331.688</b>	<b>2.032.777</b>	<b>261.900.189</b>	<b>100,0</b>	<b>241.880.065</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	5.101.945	11.475.647	2.925.217	5.534.500	323.786	319.151	80.779	31.658	215.472	26.008.155	9,9	22.873.073	9,5
31 a 60	3.536.556	7.467.113	2.285.499	5.611.369	305.962	63.123	41.190	30.457	151.388	19.492.657	7,4	17.336.052	7,2
61 a 90	2.977.700	5.059.646	1.789.669	2.793.804	146.003	154.121	27.132	16.610	106.442	13.071.127	5,0	13.114.319	5,4
91 a 180	7.767.131	10.140.086	4.882.562	5.925.184	317.990	148.723	954.784	42.944	252.798	30.432.202	11,6	30.716.472	12,7
181 a 360	9.757.898	14.446.650	6.466.914	5.670.144	480.204	171.991	90.255	51.193	333.307	37.468.556	14,3	33.277.778	13,8
Acima de 360	39.109.250	41.682.185	37.793.569	12.994.533	1.667.327	718.042	330.390	158.826	973.370	135.427.492	51,8	124.562.371	51,4
Provisão genérica	-	451.357	561.434	1.155.886	324.127	472.545	762.265	232.181	2.032.777	5.992.572		5.474.014	
<b>Total geral em 2015 (2)</b>	<b>68.250.480</b>	<b>90.271.327</b>	<b>57.368.690</b>	<b>41.851.246</b>	<b>6.116.199</b>	<b>3.210.831</b>	<b>3.005.155</b>	<b>1.624.670</b>	<b>8.966.106</b>	<b>280.664.704</b>			
Provisão existente	-	496.599	630.473	1.877.750	1.746.068	1.602.870	1.898.357	1.622.599	8.966.106	18.840.822			
Provisão mínima requerida	-	451.357	573.687	1.255.538	611.619	963.249	1.502.578	1.137.268	8.966.106	15.461.402			
Provisão excedente (3)	-	45.242	56.786	622.212	1.134.449	639.621	395.779	485.331	-	3.379.420			
<b>Total geral em 2014 (2)</b>	<b>55.601.068</b>	<b>86.842.860</b>	<b>57.126.297</b>	<b>38.282.978</b>	<b>5.112.542</b>	<b>3.470.030</b>	<b>2.251.736</b>	<b>1.437.018</b>	<b>7.603.241</b>			<b>257.727.770</b>	
Provisão existente	-	494.461	651.545	2.122.698	1.447.667	1.533.439	1.569.204	1.435.757	7.603.241			16.858.012	
Provisão mínima requerida	-	434.214	571.262	1.148.489	511.254	1.041.010	1.125.867	1.005.912	7.603.241			13.441.249	
Provisão excedente (3)	-	60.247	80.283	974.209	936.413	492.429	443.337	429.845	-			3.416.763	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 261.900.189 mil (2014 – R\$ 241.880.065 mil) e operações em curso anormal de R\$ 18.764.515 mil (2014 – R\$ 15.847.705 mil); e

(3) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 509.785 mil (2014 – R\$ 332.661 mil) (Nota 19b).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****d) Concentração das operações de crédito**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2015	% (1)	2014	% (1)
Maior devedor	10.411.649	3,7	6.126.977	2,4
Dez maiores devedores	30.260.276	10,8	20.951.624	8,1
Vinte maiores devedores	43.737.373	15,6	29.867.533	11,6
Cinquenta maiores devedores	61.369.643	21,9	43.731.517	17,0
Cem maiores devedores	74.857.043	26,7	55.315.421	21,5

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

**e) Setor de atividade econômica**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2015	%	2014	%
<b>Setor público</b>	<b>10.425.923</b>	<b>3,7</b>	<b>6.156.893</b>	<b>2,4</b>
<b>Federal</b>	<b>10.411.649</b>	<b>3,7</b>	<b>6.126.977</b>	<b>2,4</b>
Petroquímica	10.411.649	3,7	6.126.977	2,4
<b>Estadual</b>	<b>14.274</b>	<b>-</b>	<b>29.916</b>	<b>-</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	14.274	-	29.916	-
<b>Setor privado</b>	<b>270.238.781</b>	<b>96,3</b>	<b>251.570.877</b>	<b>97,6</b>
<b>Indústria</b>	<b>55.526.113</b>	<b>19,8</b>	<b>52.002.754</b>	<b>20,2</b>
Alimentícia e bebidas	12.674.680	4,5	13.529.320	5,3
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	9.671.081	3,5	9.517.991	3,7
Veículos leves e pesados	6.019.122	2,1	4.371.059	1,7
Papel e celulose	4.082.060	1,5	3.971.636	1,6
Química	3.608.616	1,3	3.295.310	1,3
Têxtil e confecções	2.833.602	1,0	2.935.297	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.401.982	0,9	2.380.653	0,9
Móveis e produtos de madeira	1.951.021	0,7	2.076.463	0,8
Autopeças e acessórios	1.987.961	0,7	1.872.164	0,7
Materiais não metálicos	1.781.148	0,6	1.845.794	0,7
Refino de petróleo e produção de álcool	1.675.070	0,6	1.636.351	0,6
Extração de minerais metálicos e não metálicos	2.199.292	0,8	1.051.999	0,4
Eletroeletrônica	1.110.785	0,4	1.038.992	0,4
Artefatos de couro	772.227	0,3	721.501	0,3
Edição, impressão e reprodução	411.280	0,1	409.367	0,2
Demais indústrias	2.346.186	0,8	1.348.857	0,5
<b>Comércio</b>	<b>37.712.787</b>	<b>13,4</b>	<b>39.108.510</b>	<b>15,2</b>
Produtos em lojas especializadas	7.303.782	2,6	7.575.840	2,9
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.491.466	1,6	4.342.435	1,7
Varejista não especializado	4.942.798	1,7	4.705.369	1,8
Resíduos e sucatas	3.328.083	1,2	3.388.388	1,3
Veículos automotores	3.011.147	1,1	3.454.347	1,4
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.670.541	0,9	2.864.644	1,1
Vestuário e calçados	2.543.451	0,9	2.732.188	1,1
Produtos agropecuários	2.519.568	0,9	2.167.325	0,9
Artigos de uso pessoal e doméstico	1.884.335	0,7	1.995.724	0,8
Combustíveis	1.800.641	0,6	1.853.253	0,7

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2015	%	2014	%
Intermediário do comércio	848.724	0,3	837.046	0,3
Atacadista de mercadorias em geral	809.643	0,3	1.081.680	0,4
Demais comércios	1.558.608	0,6	2.110.271	0,8
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>2.597.376</b>	<b>0,9</b>	<b>3.548.933</b>	<b>1,4</b>
<b>Serviços</b>	<b>84.978.766</b>	<b>30,3</b>	<b>76.567.152</b>	<b>29,7</b>
Construção civil	22.174.763	7,9	22.508.478	8,7
Transportes e armazenagens	15.945.397	5,7	16.247.958	6,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	10.461.546	3,7	9.560.040	3,7
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	6.347.784	2,3	5.281.686	2,0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.628.183	1,6	3.769.855	1,5
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	5.065.910	1,8	3.747.363	1,5
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.685.952	1,0	2.548.815	1,0
Alojamento e alimentação	2.678.477	1,0	2.607.535	1,0
Telecomunicações	685.940	0,2	356.905	0,1
Demais serviços	14.304.814	5,1	9.938.517	3,9
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.231.919</b>	<b>1,2</b>	<b>3.423.683</b>	<b>1,3</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>86.191.820</b>	<b>30,7</b>	<b>76.919.845</b>	<b>29,8</b>
<b>Total</b>	<b>280.664.704</b>	<b>100,0</b>	<b>257.727.770</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	Em 30 de junho - R\$ mil								
	Saldo da carteira							% Acumulado em 2015 (2)	% Acumulado em 2014 (2)
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)			
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal						
AA	-	-	-	68.250.480	68.250.480	24,3	24,3	21,6	
A	-	-	-	90.271.327	90.271.327	32,2	56,5	55,3	
B	199.809	1.025.451	1.225.260	56.143.430	57.368.690	20,4	76,9	77,5	
C	759.185	2.562.527	3.321.712	38.529.534	41.851.246	14,9	91,8	92,3	
<b>Subtotal</b>	<b>958.994</b>	<b>3.587.978</b>	<b>4.546.972</b>	<b>253.194.771</b>	<b>257.741.743</b>	<b>91,8</b>			
D	756.233	2.118.694	2.874.927	3.241.272	6.116.199	2,2	94,0	94,3	
E	521.644	1.114.036	1.635.680	1.575.151	3.210.831	1,1	95,1	95,6	
F	621.493	859.132	1.480.625	1.524.530	3.005.155	1,1	96,2	96,5	
G	497.613	795.369	1.292.982	331.688	1.624.670	0,6	96,8	97,1	
H	3.305.727	3.627.602	6.933.329	2.032.777	8.966.106	3,2	100,0	100,0	
<b>Subtotal</b>	<b>5.702.710</b>	<b>8.514.833</b>	<b>14.217.543</b>	<b>8.705.418</b>	<b>22.922.961</b>	<b>8,2</b>			
<b>Total geral em 2015</b>	<b>6.661.704</b>	<b>12.102.811</b>	<b>18.764.515</b>	<b>261.900.189</b>	<b>280.664.704</b>	<b>100,0</b>			
%	2,4	4,3	6,7	93,3	100,0				
<b>Total geral em 2014</b>	<b>5.431.041</b>	<b>10.416.664</b>	<b>15.847.705</b>	<b>241.880.065</b>	<b>257.727.770</b>				
%	2,1	4,0	6,1	93,9	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

Em 30 de junho - R\$ mil										
Provisão										
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Genérica	Total	Excedente (2)	Existente	% Em 2015 (1)	% Em 2014 (1)
		Vencidas	Vincendas	Total específica						
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	451.357	451.357	45.242	496.599	0,6	0,6
B	1,0	1.998	10.255	12.253	561.434	573.687	56.786	630.473	1,1	1,1
C	3,0	22.776	76.876	99.652	1.155.886	1.255.538	622.212	1.877.750	4,5	5,5
<b>Subtotal</b>		<b>24.774</b>	<b>87.131</b>	<b>111.905</b>	<b>2.168.677</b>	<b>2.280.582</b>	<b>724.240</b>	<b>3.004.822</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>
D	10,0	75.623	211.869	287.492	324.127	611.619	1.134.449	1.746.068	28,5	28,3
E	30,0	156.493	334.211	490.704	472.545	963.249	639.621	1.602.870	49,9	44,2
F	50,0	310.747	429.566	740.313	762.265	1.502.578	395.779	1.898.357	63,2	69,7
G	70,0	348.329	556.758	905.087	232.181	1.137.268	485.331	1.622.599	99,9	99,9
H	100,0	3.305.727	3.627.602	6.933.329	2.032.777	8.966.106	-	8.966.106	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>		<b>4.196.919</b>	<b>5.160.006</b>	<b>9.356.925</b>	<b>3.823.895</b>	<b>13.180.820</b>	<b>2.655.180</b>	<b>15.836.000</b>	<b>69,1</b>	<b>68,4</b>
<b>Total geral em 2015</b>		<b>4.221.693</b>	<b>5.247.137</b>	<b>9.468.830</b>	<b>5.992.572</b>	<b>15.461.402</b>	<b>3.379.420</b>	<b>18.840.822</b>	<b>6,7</b>	
%		<b>22,4</b>	<b>27,9</b>	<b>50,3</b>	<b>31,8</b>	<b>82,1</b>	<b>17,9</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 2014</b>		<b>3.361.352</b>	<b>4.605.883</b>	<b>7.967.235</b>	<b>5.474.014</b>	<b>13.441.249</b>	<b>3.416.763</b>	<b>16.858.012</b>		<b>6,5</b>
%		<b>19,9</b>	<b>27,3</b>	<b>47,2</b>	<b>32,5</b>	<b>79,7</b>	<b>20,3</b>	<b>100,0</b>		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 509.785 mil (2014 – R\$ 332.661 mil) (Nota 19b).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>18.356.047</b>	<b>16.621.452</b>
- Provisão específica (1)	8.950.587	7.572.259
- Provisão genérica (2)	5.935.511	5.565.620
- Provisão excedente (3)	3.469.949	3.483.573
<b>Constituição (Nota 10h-1)</b>	<b>6.046.095</b>	<b>5.100.788</b>
<b>Baixas líquidas</b>	<b>(5.561.320)</b>	<b>(4.864.228)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>18.840.822</b>	<b>16.858.012</b>
- Provisão específica (1)	9.468.830	7.967.235
- Provisão genérica (2)	5.992.572	5.474.014
- Provisão excedente (3) (4)	3.379.420	3.416.763

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 9f); e

(4) Em 30 de junho 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 509.785 mil (2014 – R\$ 332.661 mil (Nota 19b).

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

**Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“Write-off”).**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Constituição (1)	6.046.095	5.100.788
Recuperações (2)	(1.410.473)	(1.280.209)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>4.635.622</b>	<b>3.820.579</b>

(1) Em 30 de junho de 2015, inclui constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”, no montante de R\$ 89.482 mil (2014 – R\$ (4.005) mil); e

(2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 9j).

### i) Movimentação da carteira de renegociação

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>9.548.703</b>	<b>8.983.189</b>
Renegociação	5.293.967	4.003.684
Recebimentos	(2.810.177)	(2.103.828)
Baixas	(1.815.723)	(1.864.224)
<b>Saldo final</b>	<b>10.216.770</b>	<b>9.018.821</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.311.535	5.780.915
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,8%	64,1%

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados	17.102.222	14.775.221
Financiamentos	5.355.261	4.356.707
Financiamentos rurais e agroindustriais	726.173	560.573
<b>Subtotal</b>	<b>23.183.656</b>	<b>19.692.501</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.410.473	1.280.209
<b>Subtotal</b>	<b>24.594.129</b>	<b>20.972.710</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	2.500	4.042
<b>Total</b>	<b>24.596.629</b>	<b>20.976.752</b>

**k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis (Notas 3g e 9b):**

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Arrendamentos financeiros a receber	2.078	9.798
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(1.956)	(8.639)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	186.333	580.868
<b>Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:</b>	<b>(89.580)</b>	<b>(230.219)</b>
- Depreciações acumuladas	(186.333)	(579.098)
- Superveniência de depreciação	96.753	348.879
Valor residual garantido antecipado (Nota 19b)	(94.925)	(337.111)
<b>Total do valor presente</b>	<b>1.950</b>	<b>14.697</b>

**10) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
<b>Ativo – outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	12.307.567	8.524.138
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	5.750
Direitos sobre vendas de câmbio	4.316.796	3.221.577
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(452.988)	(333.852)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	74.134	58.497
<b>Total</b>	<b>16.245.509</b>	<b>11.476.110</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	4.361.632	3.200.750
Obrigações por compras de câmbio	11.611.070	8.759.386
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(7.835.451)	(6.414.382)
Outras	4.737	5.901
<b>Total</b>	<b>8.141.988</b>	<b>5.551.655</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>8.103.521</b>	<b>5.924.455</b>
<b>Contas de compensação:</b>		
Créditos abertos para importação	276.225	380.262
Créditos de exportação confirmados	70.619	22.135

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### Resultado de câmbio

#### Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>1.251.405</b>	<b>65.593</b>
<b>Ajustes:</b>		
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	121.377	20.179
Rendas de financiamentos à exportação (1)	685.895	441.327
Rendas de aplicações no exterior (2)	26.940	108
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 16c)	(769.810)	27.625
Despesas de captações no mercado (4)	(424.604)	(298.936)
Outros	(408.682)	151.360
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(768.884)</b>	<b>341.663</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>482.521</b>	<b>407.256</b>

(1) Classificadas na rubrica “Receitas de operações de crédito”;

(2) Demonstradas na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”;

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica “Despesas de operações de empréstimos e repasses”; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

### b) Diversos

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Créditos tributários (Nota 31c)	27.373.527	19.799.322
Operações com cartão de crédito	3.869.456	3.772.510
Devedores por depósitos em garantia	3.689.554	3.698.914
Títulos e créditos a receber (1)	2.420.140	2.950.072
Tributos antecipados	2.366.923	2.176.253
Devedores diversos	1.230.243	806.829
Pagamentos a ressarcir	265.672	471.932
Devedores por compra de valores e bens	63.198	51.104
Outros	268.173	175.420
<b>Total</b>	<b>41.546.886</b>	<b>33.902.356</b>

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****11) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outros**

	Em 30 de junho – R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			2015	2014
Imóveis	918.933	(132.394)	786.539	543.209
Veículos e afins	207.665	(122.960)	84.705	70.487
Bens em regime especial	157.096	(157.096)	-	-
Estoques/almoxarifado	20.299	-	20.299	32.071
Máquinas e equipamentos	1.686	(393)	1.293	1.266
Outros	320	(125)	195	176
<b>Total geral em 2015</b>	<b>1.305.999</b>	<b>(412.968)</b>	<b>893.031</b>	
<b>Total geral em 2014</b>	<b>908.970</b>	<b>(261.761)</b>		<b>647.209</b>

**b) Despesas antecipadas**

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	176.832	143.370
Despesas de propaganda e publicidade (2)	104.403	65.637
Contrato na prestação de serviços bancários	70.158	83.300
Outras	175.884	151.745
<b>Total</b>	<b>527.277</b>	<b>444.052</b>

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado; e

(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****12) INVESTIMENTOS**

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas”, e corresponderam no 1º semestre de 2015 a R\$ 12.484.390 mil (no 1º semestre de 2014 – R\$ 5.106.998 mil).

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Resultado ajustado	Valor Contábil	Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN	Cotas					Em 30 de junho de 2015	1º semestre de 2015
<b>A) Ramo financeiro</b>									<b>87.628.923</b>	<b>10.016.374</b>	<b>3.002.488</b>
Banco Alvorada S.A. (1)	11.176.393	17.740.277	209	-	-	99,99%	99,99%	1.162.214	17.740.192	1.162.202	947.831
Banco Bradesco BBI S.A. (1) (3)	4.537.929	6.785.778	4.649.714	-	-	98,35%	99,79%	444.985	6.674.094	437.661	338.825
Banco Boavista Interatlântico S.A (1)	1.350.000	2.305.626	2.569.275	-	-	100,00%	100,00%	34.401	2.305.626	34.401	71.655
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	94.462	174.915	94.549	-	-	100,00%	100,00%	10.668	174.915	10.668	17.532
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	832.582	1.312.926	4	-	-	99,97%	100,00%	11.073	1.312.570	11.070	21.379
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1) (4)	7.010.000	9.887.926	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	655.724	9.887.926	655.724	977.477
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	1.300.000	2.700.193	-	-	1.299.999	100,00%	100,00%	385.725	2.700.193	385.725	289.381
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.290.000	3.041.438	23	-	-	100,00%	100,00%	84.913	3.041.438	84.913	181.464
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	38.049.468	43.589.609	1.151.883	1.151.883	-	100,00%	100,00%	1.124.927	43.589.609	1.124.927	1.547.320
Bradport – S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Lda. (1)	1.007.632	8.059	1	-	-	100,00%	100,00%	(37)	8.059	(37)	39.876
Banco Bankpar S.A. (1) (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.850)
Banco Bradesco BERJ S.A.(1) (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	202.079
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1) (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.932
Ganho/perda cambial das agências no exterior e demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	194.301	6.109.120	(1.634.413)
<b>B) Ramo Segurador e Previdência</b>									<b>21.577.400</b>	<b>2.426.435</b>	<b>2.050.187</b>
Bradseg Participações S.A. (1)	11.200.000	22.225.953	7.456.226	-	-	97,08%	100,00%	2.499.366	21.577.400	2.426.435	2.050.187
<b>C) Outras atividades</b>									<b>1.625.197</b>	<b>41.581</b>	<b>54.323</b>
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	320.000	1.763.416	7.074	-	-	48,98%	100,00%	69.954	850.312	34.266	29.409
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	774.885	7.315	24.914
<b>Total</b>									<b>110.831.520</b>	<b>12.484.390</b>	<b>5.106.998</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

- (1) Dados relativos a 30 de junho de 2015;
- (2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (3) Em dezembro de 2014, a participação consolidada foi aumentada para 99,79%;
- (4) Redução de capital em 31 de março de 2015, no valor de R\$ 15.000.000 mil;
- (5) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em junho de 2014;
- (6) A partir de fevereiro de 2014, esta empresa passou a ter apenas participação indireta; e
- (7) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em abril de 2014.

### b) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Incentivos fiscais	28.339	28.339
Outros investimentos	22.905	19.524
Provisão para:		
Incentivos fiscais	(28.339)	(28.339)
Outros investimentos	(15.010)	(15.010)
<b>Total geral</b>	<b>7.895</b>	<b>4.514</b>

### 13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	Em 30 de junho – R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2015	2014
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	14.645	(2.058)	12.587	24.862
- Terrenos	-	2.769	-	2.769	15.150
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.558.877	(1.877.884)	1.680.993	1.660.749
Sistemas de segurança e comunicações	10%	218.890	(159.004)	59.886	53.218
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.766.910	(1.994.797)	772.113	755.181
Sistemas de transportes	20%	87.268	(42.984)	44.284	20.824
<b>Subtotal</b>		<b>6.649.359</b>	<b>(4.076.727)</b>	<b>2.572.632</b>	<b>2.529.984</b>
Imobilizado de arrendamento		186.332	(89.579)	96.753	350.649
<b>Total geral em 2015</b>		<b>6.835.691</b>	<b>(4.166.306)</b>	<b>2.669.385</b>	
<b>Total geral em 2014</b>		<b>7.194.314</b>	<b>(4.313.681)</b>		<b>2.880.633</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### 14) INTANGÍVEL

#### a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Em 30 de junho – R\$ mil			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2015	2014
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (3)	4.128.192	(2.537.868)	1.590.324	2.162.985
Software (2)	20% a 50%	4.398.244	(2.036.949)	2.361.295	2.390.696
Outros (4)	Contrato	618.696	(369.239)	249.457	390.988
<b>Total geral em 2015</b>		<b>9.145.132</b>	<b>(4.944.056)</b>	<b>4.201.076</b>	
<b>Total geral em 2014</b>		<b>8.378.660</b>	<b>(3.433.991)</b>		<b>4.944.669</b>

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e
- (4) Refere-se, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

#### b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Aquisição de direitos bancários	Software	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.940.367</b>	<b>2.308.427</b>	<b>332.609</b>	<b>4.581.403</b>
Adições / (baixas)	53.044	388.649	-	441.693
Amortização do período	(403.087)	(335.781)	(83.152)	(822.020)
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.590.324</b>	<b>2.361.295</b>	<b>249.457</b>	<b>4.201.076</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>2.162.985</b>	<b>2.390.696</b>	<b>390.988</b>	<b>4.944.669</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	Em 30 de junho – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Depósitos à vista (1)	25.380.397	-	-	-	25.380.397	36.148.487
Depósitos de poupança (1)	91.008.482	-	-	-	91.008.482	84.318.918
Depósitos interfinanceiros	10.491.146	26.038.981	42.531.564	876.686	79.938.377	98.969.095
Depósitos a prazo (2)	16.150.440	15.089.096	8.189.719	39.601.580	79.030.835	92.231.255
<b>Total geral em 2015</b>	<b>143.030.465</b>	<b>41.128.077</b>	<b>50.721.283</b>	<b>40.478.266</b>	<b>275.358.091</b>	
%	51,9	14,9	18,4	14,8	100,0	
<b>Total geral em 2014</b>	<b>135.567.239</b>	<b>73.930.495</b>	<b>9.413.425</b>	<b>92.756.596</b>		<b>311.667.755</b>
%	43,5	23,7	3,0	29,8		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

**b) Captações no mercado aberto**

	Em 30 de junho – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
<b>Carteira própria</b>	<b>60.066.779</b>	<b>36.566.533</b>	<b>20.808.127</b>	<b>19.218.406</b>	<b>136.659.845</b>	<b>147.405.237</b>
Títulos públicos	52.075.838	193.720	22.095	2.168	52.293.821	67.123.354
Debêntures de emissão própria	2.282.887	36.372.813	20.786.032	18.390.660	77.832.392	77.608.724
Exterior	5.708.054	-	-	825.578	6.533.632	2.673.159
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>171.524.772</b>	<b>14.995.331</b>	<b>4.442.576</b>	<b>-</b>	<b>190.962.679</b>	<b>143.710.446</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>449.283</b>	<b>1.614.537</b>	<b>69.160</b>	<b>322.932</b>	<b>2.455.912</b>	<b>1.826.922</b>
<b>Total geral em 2015</b>	<b>232.040.834</b>	<b>53.176.401</b>	<b>25.319.863</b>	<b>19.541.338</b>	<b>330.078.436</b>	
%	70,3	16,1	7,7	5,9	100,0	
<b>Total geral em 2014</b>	<b>199.758.065</b>	<b>49.150.025</b>	<b>16.753.859</b>	<b>27.280.656</b>		<b>292.942.605</b>
%	68,2	16,8	5,7	9,3		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****c) Recursos de emissão de títulos**

	Em 30 de junho – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>						
• Letras hipotecárias	44.918	153.717	-	-	198.635	564.918
• Letras de crédito imobiliário	1.211.273	2.344.472	7.225.310	6.643.371	17.424.426	9.065.777
• Letras de crédito do agronegócio	2.537.582	2.793.082	1.284.006	2.038.228	8.652.898	3.857.256
• Letras financeiras	1.160.964	9.741.283	12.055.923	44.785.009	67.743.179	54.801.710
<b>Subtotal</b>	<b>4.954.737</b>	<b>15.032.554</b>	<b>20.565.239</b>	<b>53.466.608</b>	<b>94.019.138</b>	<b>68.289.661</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>						
• MTN Program Issues (1)	104.303	1.106.889	1.686.903	2.768.511	5.666.606	5.659.646
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.604	463.290	463.291	1.513.193	2.445.378	2.422.173
<b>Subtotal</b>	<b>109.907</b>	<b>1.570.179</b>	<b>2.150.194</b>	<b>4.281.704</b>	<b>8.111.984</b>	<b>8.081.819</b>
<b>Certificados de operações estruturadas</b>	<b>3.710</b>	<b>124.729</b>	<b>123.497</b>	<b>151.985</b>	<b>403.921</b>	<b>210.161</b>
<b>Total geral em 2015</b>	<b>5.068.354</b>	<b>16.727.462</b>	<b>22.838.930</b>	<b>57.900.297</b>	<b>102.535.043</b>	
%	4,9	16,3	22,3	56,5	100,0	
<b>Total geral em 2014</b>	<b>1.112.246</b>	<b>7.646.273</b>	<b>28.153.388</b>	<b>39.669.734</b>		<b>76.581.641</b>
%	1,5	10,0	36,8	51,7		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	Em 30 de junho – R\$ mil				
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				2015	2014
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	20.12.2007	354.260	20.11.2014	-	22.015
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	-	13.685
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	542.188	604.891
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.084.149	989.573
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	72.911	86.303
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	98.996	85.900
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	216.474	230.557
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	123.722	131.771
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	100.471	97.526
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	206.467	159.952
<b>Total</b>		<b>3.415.849</b>		<b>2.445.378</b>	<b>2.422.173</b>

**e) Despesas com operações de captações no mercado**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos de poupança	3.063.380	2.573.812
Depósitos a prazo	4.631.042	4.805.457
Captações no mercado aberto	17.701.886	12.733.534
Recursos de emissão de títulos	5.868.106	3.356.812
Outras despesas de captação	5.070.976	6.151.333
<b>Total</b>	<b>36.335.390</b>	<b>29.620.948</b>

**16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Obrigações por empréstimos**

	Em 30 de junho – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
No Exterior	2.630.670	7.831.212	5.150.631	3.313.934	18.926.447	12.882.470
<b>Total geral em 2015</b>	<b>2.630.670</b>	<b>7.831.212</b>	<b>5.150.631</b>	<b>3.313.934</b>	<b>18.926.447</b>	
%	13,9	41,4	27,2	17,5	100,0	
<b>Total geral em 2014</b>	<b>2.475.124</b>	<b>5.905.041</b>	<b>3.703.030</b>	<b>799.275</b>		<b>12.882.470</b>
%	19,2	45,8	28,7	6,3		100,0

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****b) Obrigações por repasses**

	Em 30 de junho – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
<b>Do País</b>	<b>1.443.299</b>	<b>5.406.528</b>	<b>6.252.754</b>	<b>26.016.427</b>	<b>39.119.008</b>	<b>40.015.919</b>
- Tesouro nacional	30.931	-	-	-	30.931	1.109
- BNDES	616.882	1.689.691	2.237.221	6.955.178	11.498.972	11.386.013
- CEF	1.008	4.733	5.679	2.840	14.260	29.903
- FINAME	794.478	3.712.104	4.009.542	19.058.409	27.574.533	28.598.522
- Outras instituições	-	-	312	-	312	372
<b>Do Exterior</b>	<b>34.455</b>	<b>1.395.855</b>	<b>263.377</b>	<b>-</b>	<b>1.693.687</b>	<b>225.074</b>
<b>Total geral em 2015</b>	<b>1.477.754</b>	<b>6.802.383</b>	<b>6.516.131</b>	<b>26.016.427</b>	<b>40.812.695</b>	
%	3,6	16,7	16,0	63,7	100,0	
<b>Total geral em 2014</b>	<b>1.141.745</b>	<b>5.001.172</b>	<b>5.861.831</b>	<b>28.236.245</b>		<b>40.240.993</b>
%	2,8	12,4	14,6	70,2		100,0

**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
<b>Empréstimos:</b>		
- No País	51	2.173
- No Exterior	89.865	55.755
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>89.916</b>	<b>57.928</b>
<b>Repasses do País:</b>		
- Tesouro nacional	1.927	249
- BNDES	373.765	345.862
- CEF	763	1.122
- FINAME	390.050	340.605
- Outras instituições	9	13
<b>Repasses do Exterior:</b>		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	769.810	(27.625)
- Outras despesas com repasses do exterior	8.707.436	(2.339.479)
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>10.243.760</b>	<b>(1.679.253)</b>
<b>Total</b>	<b>10.333.676</b>	<b>(1.621.325)</b>

**17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

### **b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

#### **I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

#### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- IRPJ/CSLL sobre Perdas de Crédito – R\$ 1.335.927 mil (2014 – R\$ 1.311.307 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- PIS – EC 17/97 – R\$ 202.341 mil: pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao PIS nos termos da LC 07/70 (PIS Repique) e não nos termos da EC 17/97 (PIS sobre a Receita Bruta Operacional);
- PIS – R\$ 318.994 mil (2014 – R\$ 307.458 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras; e
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 948.436 mil: autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes.

### IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Processos trabalhistas	2.411.552	2.127.695
Processos cíveis	2.710.302	2.602.814
<b>Subtotal (1)</b>	<b>5.121.854</b>	<b>4.730.509</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	2.843.676	2.137.324
<b>Total</b>	<b>7.965.530</b>	<b>6.867.833</b>

(1) Nota 19b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 19a).

### V - Movimentação das provisões

	Em 30 de junho – R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
<b>Saldo no início do período</b>	<b>2.407.741</b>	<b>2.674.721</b>	<b>2.302.509</b>
Atualização monetária	158.081	161.879	85.691
Constituições líquidas de reversões e baixas	203.858	102.557	460.424
Pagamentos	(358.128)	(228.855)	(4.948)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>2.411.552</b>	<b>2.710.302</b>	<b>2.843.676</b>

(1) Inclui, no 1º semestre de 2015, constituição de provisão fiscal: (i) relativa à incidência de contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, no montante de R\$ 467.488 mil; e (ii) IRPJ / CSLL sobre perdas de créditos, no montante de R\$ 14.939 mil; e

(2) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

---

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 850.679 mil (2014 – R\$ 509.107 mil); e b) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões em 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 1.048.425 mil (2014 – R\$ 238.796 mil).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### 18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	Em 30 de junho – R\$ mil	
					2015	2014
<b>No País:</b>						
<b>CDB Subordinado:</b>						
2014 (1)	6	-	R\$	112,0% da taxa CDI IPCA + (6,92% a.a. - 8,50% a.a.)	-	1.789.726
2015 (2)	6	912.673	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.100.767	2.511.913
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	1.046	896
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	45.152	38.501
<b>Letras Financeiras:</b>						
2016	6	102.018	R\$	IGP-M + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	180.560	156.857
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGP-M + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	10.168.842	9.686.759
2018	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGP-M + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	9.219.976	8.878.067
2019	6	21.858	R\$	IGP-M + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	28.027	24.946

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	Em 30 de junho – R\$ mil	
					2015	2014
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	78.327	68.025
2018	7	141.050	R\$	IGP-M + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.) 100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) IGP-M + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)	235.261	206.345
2019	7	3.172.835	R\$	Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.) 110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.331.045	3.273.413
2020	7	1.700	R\$	IPCA + 4,2620% a.a.	2.207	1.944
2018	8	50.000	R\$	IGP-M + 7,0670% a.a.	88.886	78.622
2019	8	12.735	R\$	IGP-M + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	20.773	18.202
2020	8	28.556	R\$	IGP-M + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	40.625	35.722
2021	8	1.236	R\$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.609	1.423
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	9.484	8.380
2021	10	19.200	R\$	IGP-M + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	30.477	26.576
2022	10	54.143	R\$	IGP-M + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	76.026	66.903

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

					Em 30 de junho – R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2015	2014
2023	10	688.064	R\$	IGP-M + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	871.969	781.193
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>						
2015 a 2016	de 1 a 2	1.584	R\$	100,0% da taxa CDI	2.170	3.882
<b>Subtotal no País</b>					<b>26.533.229</b>	<b>27.658.295</b>
<b>No Exterior:</b>						
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	2.366.654	1.680.060
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	5.082.457	3.611.697
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	3.467.347	2.463.428
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>10.916.458</b>	<b>7.755.185</b>
<b>Total geral</b>					<b>37.449.687</b>	<b>35.413.480</b>

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em novembro de 2014; e  
(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em fevereiro, março, abril, maio e junho de 2015.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### 19) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b IV)	2.843.676	2.137.324
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31e)	796.704	1.164.921
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	90.576	582.493
Impostos e contribuições a recolher	626.281	486.269
<b>Total</b>	<b>4.357.237</b>	<b>4.371.007</b>

#### b) Diversas

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Operações com cartão de crédito	1.650.397	1.625.189
Provisão para pagamentos a efetuar	2.866.802	2.956.346
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 17b IV)	5.121.854	4.730.509
Obrigações com cessão de crédito	7.206.040	4.116.965
Credores diversos	2.657.270	3.055.789
Credores por antecipação de valor residual (Nota 9k)	94.925	337.111
Obrigações por aquisição de bens e direitos	352.077	270.535
Outras (1)	2.364.183	1.598.782
<b>Total</b>	<b>22.313.548</b>	<b>18.691.226</b>

(1) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 509.785 mil (2014 – R\$ 332.661 mil) (Nota 9g).

### 20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho	
	2015	2014
Ordinárias	2.524.364.555	2.103.637.129
Preferenciais	2.524.364.292	2.103.636.910
<b>Subtotal</b>	<b>5.048.728.847</b>	<b>4.207.274.039</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(3.669.932)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(13.175.162)	(8.984.870)
<b>Total em circulação</b>	<b>5.031.883.753</b>	<b>4.195.390.559</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.100.738.519</b>	<b>2.094.652.040</b>	<b>4.195.390.559</b>
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 20% (1)	420.727.426	420.727.382	841.454.808
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 20%	(579.722)	(1.796.974)	(2.376.696)
Ações adquiridas e não canceladas	(191.600)	(2.393.318)	(2.584.918)
<b>Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2015</b>	<b>2.520.694.623</b>	<b>2.511.189.130</b>	<b>5.031.883.753</b>

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 26 de março de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2015, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 5.000.000 mil, elevando-o de R\$ 38.100.000 mil para R\$ 43.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 20% em ações, mediante emissão de 841.454.808 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 420.727.426 ordinárias e 420.727.382 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 2 (duas) ações novas para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos em 26 de março de 2015.

**c) Juros sobre o capital próprio/dividendos**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 829.000 mil, sendo R\$ 0,188201395 por ação ordinária e R\$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de dezembro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 2.600.300 mil, sendo R\$ 0,590325800 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,501776930) por ação ordinária e R\$ 0,649358380 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,551954623) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 630.572 mil, sendo R\$ 0,143153921 por ação ordinária e R\$ 0,157469313 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2015, no valor de R\$ 912.000 mil, sendo R\$ 0,172629101 por ação ordinária e R\$ 0,189892011 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 17 de julho de 2015.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2015, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	8.717.354	
(-) Reserva legal	(435.867)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>8.281.487</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.996.092	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(299.414)	
Dividendos Intermediários provisionados (2)	912.000	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2015</b>	<b>2.608.678</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2014</b>	<b>2.160.863</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada; e

(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124198	497.377	(74.607)	422.770
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,242805	0,267086	1.069.521	(160.428)	909.093
Dividendos intermediários pagos	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
<b>Total no 1º semestre de 2014</b>	<b>0,543914</b>	<b>0,598306</b>	<b>2.395.898</b>	<b>(235.035)</b>	<b>2.160.863</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,108211	0,119031	522.175	(78.326)	443.849
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,278866	0,306753	1.473.917	(221.088)	1.252.829
Dividendos intermediários provisionados (2)	0,172629	0,189892	912.000	-	912.000
<b>Total no 1º semestre de 2015</b>	<b>0,559706</b>	<b>0,615676</b>	<b>2.908.092</b>	<b>(299.414)</b>	<b>2.608.678</b>

(1) Considera a bonificação de 20% de ações ocorrida em março de 2015; e

(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

### d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2015, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2016.

Até 30 de junho de 2015, foram adquiridas e permanecem em tesouraria 3.669.932 ações ordinárias e 13.175.162 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 20%, no montante de R\$ 371.012 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,46012 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 25,23185, R\$ 27,43646 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2015, era de R\$ 27,98 por ação ON e R\$ 28,50 por ação PN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Conta corrente	2.269.925	1.910.423
Operações de crédito	1.240.762	1.074.095
Cobrança	725.531	725.667
Rendas de cartão	601.418	515.813
Administração de fundos	464.687	406.550
Arrecadações	196.177	196.345
Serviços de custódia e corretagens	156.148	146.316
Outras	121.379	121.967
<b>Total</b>	<b>5.777.027</b>	<b>5.097.176</b>

**22) DESPESAS DE PESSOAL**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	2.577.557	2.399.546
Benefícios	1.186.390	1.094.467
Encargos sociais	1.013.251	955.685
Participação dos empregados nos lucros	540.000	489.300
Provisão para processos trabalhistas	203.860	290.033
Treinamentos	43.430	39.785
<b>Total</b>	<b>5.564.488</b>	<b>5.268.816</b>

**23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Depreciação e amortização	1.547.058	1.372.561
Serviços de terceiros	907.497	865.467
Aluguéis	639.424	591.917
Manutenção e conservação de bens	447.515	436.716
Comunicação	458.290	454.548
Processamento de dados	398.228	399.013
Transportes	274.508	343.333
Serviços do sistema financeiro	301.788	299.349
Propaganda, promoções e publicidade	196.760	205.564
Segurança e vigilância	296.564	274.089
Água, energia e gás	152.849	108.915
Materiais	100.311	107.026
Outras	295.750	252.352
<b>Total</b>	<b>6.016.542</b>	<b>5.710.850</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à Cofins	806.685	795.070
Contribuição ao PIS	131.168	129.251
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	194.605	173.161
Despesas com IPTU	47.610	39.731
Outras	43.961	56.841
<b>Total</b>	<b>1.224.029</b>	<b>1.194.054</b>

**25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Outras receitas financeiras	236.798	189.584
Reversão de outras provisões operacionais	142.346	47.349
Receitas de recuperação de encargos e despesas	55.187	30.090
Outras	249.838	156.950
<b>Total</b>	<b>684.169</b>	<b>423.973</b>

**26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Outras despesas financeiras	368.238	390.259
Despesas com perdas diversas	664.343	545.889
Despesas com descontos concedidos	517.295	398.194
Amortização de intangível	25.051	31.790
Outras	664.786	833.134
<b>Total</b>	<b>2.239.713</b>	<b>2.199.266</b>

**27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(70.381)	(59.083)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(87.129)	(86.813)
Outros	3.432	32.114
<b>Total</b>	<b>(154.078)</b>	<b>(113.782)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho – R\$ mil			
	2015		2014	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>2.852.783</b>	<b>621.762</b>	<b>1.590.432</b>	<b>-</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(562.086)	-	(447.866)	-
Fundação Bradesco (1)	(201.101)	-	(160.236)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	644.807	50.000	225.110	-
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	272.000	219.000	9.286	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	136.000	270.000	14.851	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	25.500	26.700	43.098	-
Elba Holdings Ltda. (2)	200.182	-	200.182	-
Bradseg Participações S.A. (2)	1.928.857	-	1.618.976	-
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	326.044	56.062	3.219	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	82.580	-	83.812	-
<b>Depósitos à vista/Poupança:</b>	<b>(274.388)</b>	<b>(346)</b>	<b>(499.526)</b>	<b>(413)</b>
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(238.239)	-	(60.157)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(391)	-	(59.612)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	-	-	(174.833)	-
Pessoal-Chave da Administração (4)	(16.220)	(346)	(21.481)	(413)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(19.538)	-	(183.443)	-
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(1.494.487)</b>	<b>(6.030)</b>	<b>(271.162)</b>	<b>(70.699)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(91.883)	(31)	(61.708)	(37)
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(757.818)	-	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(122.221)	-	-	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(246.261)	-	-	-
Fidelity Processadora e Serviços S.A.(3)	-	(1.309)	(103.413)	(4.841)
Pessoal-Chave da Administração (4)	(61.784)	(4.158)	(76.320)	(4.554)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(214.520)	(532)	(29.721)	(61.267)
<b>Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:</b>	<b>98.185</b>	<b>-</b>	<b>100.550</b>	<b>-</b>
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	98.185	-	100.544	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	-	-	6	-
<b>Aplicações em moedas estrangeiras:</b>	<b>2.767</b>	<b>18.784</b>	<b>2.238.180</b>	<b>14.676</b>
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	2.767	18.784	2.238.180	14.676
<b>Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
<b>Captações:</b>	<b>(79.215.928)</b>	<b>(4.840.442)</b>	<b>(98.446.806)</b>	<b>(5.931.671)</b>
Banco Alvorada S.A. (2)	(390.815)	(20.843)	(442.538)	(58.621)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(10.511.254)	(1.045.999)	(23.128.028)	(1.367.160)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	-	(2.206)	(280.492)	(37.464)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(1.868.208)	(96.097)	(779.327)	(189.726)
Banco Ibi S.A. (2)	(239.959)	(20.229)	(397.864)	(17.741)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(17.783.434)	(985.546)	(28.646.104)	(1.785.437)
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	(45.122.441)	(2.647.231)	(43.615.832)	(2.423.842)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(3.299.817)	(22.291)	(1.156.621)	(51.680)
<b>Aplicações:</b>	<b>65.474.058</b>	<b>5.145.960</b>	<b>63.194.348</b>	<b>3.073.074</b>
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	35.487.264	1.977.809	39.022.026	2.018.338
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	21.273.713	1.262.746	22.320.664	965.662
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	8.343.929	22.329	-	-
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	-	1.855.427	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	369.152	27.649	1.851.658	89.074

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

	Em 30 de junho – R\$ mil			
	2015		2014	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>Captações/aplicações no mercado aberto:</b>				
<b>Captações:</b>	<b>(37.126.398)</b>	<b>(2.334.872)</b>	<b>(37.815.444)</b>	<b>(1.669.682)</b>
Ágora CTVM S.A. (2)	(337.700)	(21.460)	(451.700)	(21.288)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(468.145)	(26.455)	(429.181)	(22.678)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(262.736)	(12.717)	(371.486)	(9.937)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(72.624)	(23.137)	(118.462)	(20.629)
Tempo Serviços Ltda. (2)	(324.098)	(37.035)	-	-
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(229.525)	(10.762)	(204.732)	(5.367)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(26.137.263)	(1.687.692)	(29.124.507)	(1.345.752)
Bradesco S.A. – CTVM (2)	(730.400)	(25.732)	(298.499)	(17.109)
Embaúba Holdings Ltda. (2)	-	(40.013)	-	-
STVD Holdings S.A (2)	(651.155)	(36.603)	-	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2)	(518.814)	(28.975)	-	-
Quixabá Empreendimentos e Participações Ltda. (2)	(1.646.300)	(91.970)	-	-
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(1.073.780)	(60.356)	-	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(443.348)	(25.325)	-	-
Pessoal-Chave da Administração (4)	(43.008)	(2.998)	(127.742)	(6.972)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(4.187.502)	(203.642)	(6.689.135)	(219.950)
<b>Aplicações:</b>	<b>22.388.035</b>	<b>1.272.926</b>	<b>18.599.637</b>	<b>935.456</b>
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	22.388.035	1.272.926	18.599.637	935.456
<b>Recursos de emissão de títulos:</b>	<b>(586.171)</b>	<b>(36.008)</b>	<b>(617.809)</b>	<b>(28.090)</b>
Pessoal-Chave da Administração (4)	(586.171)	(36.008)	(617.809)	(28.090)
<b>Instrumentos financeiros derivativos (Swap):</b>	<b>7.717</b>	<b>(23.130)</b>	<b>(16.778)</b>	<b>(16.778)</b>
Tempo Serviços Ltda. (2)	(2.747)	(2.747)	4.746	4.746
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	13	(30.834)	(23.930)	(23.930)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	10.451	10.451	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	-	2.406	2.406
<b>Obrigações por empréstimos e repasses no exterior:</b>	<b>(96.448)</b>	<b>(925)</b>	<b>(78.951)</b>	<b>(890)</b>
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(96.448)	(925)	(78.951)	(890)
<b>Prestação de serviços:</b>	<b>(20.460)</b>	<b>(64.936)</b>	<b>(22.864)</b>	<b>(245.762)</b>
Scopus Tecnologia Ltda. (2) – Empresa alienada em dezembro de 2014	-	-	(20.836)	(215.468)
Scopus Soluções em TI S.A. (2)	(14.263)	(61.809)	-	-
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(9.334)	(60.115)	(5.419)	(52.557)
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	4.210	9.136	3.391	1.997
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – Cielo S.A. (3)	-	41.976	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(1.073)	5.876	-	20.266
<b>Aluguéis de agências:</b>	<b>-</b>	<b>(240.380)</b>	<b>-</b>	<b>(220.564)</b>
Fundação Bradesco (1)	-	(1.080)	-	(743)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(239.300)	-	(219.821)
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>	<b>77.751.284</b>	<b>4.433.837</b>	<b>77.592.540</b>	<b>3.673.556</b>
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	77.751.284	4.433.837	77.592.540	3.673.556
<b>Dívidas subordinadas:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>
Fundação Bradesco (1)	-	-	-	(27)
<b>Obrigações por emissão de letras financeiras:</b>	<b>(7.134.825)</b>	<b>(419.110)</b>	<b>(6.691.181)</b>	<b>(355.375)</b>
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(2.970.743)	(173.108)	(2.645.768)	(131.485)
STVD Holdings S.A. (2)	(987.793)	(57.307)	(879.564)	(71.986)
Tempo Serviços Ltda. (2)	(222.585)	(12.943)	(1.190.018)	(58.122)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(1.036.293)	(60.255)	(935.719)	(46.028)
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (2)	(834.623)	(48.872)	-	-
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(433.472)	(25.441)	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	(356.814)	(20.797)	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(292.502)	(20.387)	(1.040.112)	(47.754)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

- (1) Controladores;
- (2) Controladas e Coligadas;
- (3) Controle Compartilhado; e
- (4) Pessoal-Chave da Administração.

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 250.000 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 250.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	134.166	140.156
Contribuição ao INSS	30.187	31.535
<b>Total</b>	<b>164.353</b>	<b>171.691</b>

#### Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida	110.715	117.408
<b>Total</b>	<b>110.715</b>	<b>117.408</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal-chave da Administração.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### Outras informações

#### I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2015	2014
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%
• Ações preferenciais	1,05%	1,03%
• <b>Total de ações (1)</b>	<b>0,89%</b>	<b>0,88%</b>

(1) Em 30 de junho de 2015, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,10% de ações ordinárias, 1,10% de ações preferenciais e 2,10% do total de ações.

## 29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, utilizar, desde de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

#### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

### **Gerenciamento de risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Prefixado	18.826	5.879
IGP-M / IPCA	5.028	22.615
Cupom cambial	515	4.790
Moeda estrangeira	3.737	2.743
Renda variável	73	5.751
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	2.816	5.134
Outros	1.027	881
Efeito correlação/diversificação	(12.365)	(22.819)
<b>VaR (<i>Value at Risk</i>)</b>	<b>19.657</b>	<b>24.974</b>

Valores líquidos de efeitos fiscais.

### Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		Em 30 de junho – R\$ mil					
		Carteira Trading e Banking (1)					
		2015			2014		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.654)	(1.897.116)	(3.698.210)	(3.698)	(1.009.481)	(1.943.751)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(8.283)	(1.323.547)	(2.529.868)	(13.245)	(1.777.223)	(3.299.495)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(422)	(41.942)	(78.246)	(395)	(37.343)	(69.713)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.545)	(134.247)	(263.657)	(1.712)	(167.240)	(408.169)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(16.051)	(401.276)	(802.552)	(21.012)	(525.295)	(1.050.590)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(748)	(34.875)	(68.372)	(661)	(38.806)	(74.792)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(423)	(10.581)	(21.162)	(381)	(9.544)	(19.087)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(37.126)</b>	<b>(3.843.584)</b>	<b>(7.462.067)</b>	<b>(41.104)</b>	<b>(3.564.932)</b>	<b>(6.865.597)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(22.374)</b>	<b>(3.141.404)</b>	<b>(6.093.603)</b>	<b>(29.342)</b>	<b>(2.660.398)</b>	<b>(4.944.728)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		Em 30 de junho – R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		2015			2014		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.150)	(420.519)	(818.132)	(314)	(82.919)	(163.197)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(267)	(42.409)	(81.997)	(1.030)	(130.639)	(258.641)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(22)	(749)	(1.491)	(353)	(39.698)	(73.662)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.510)	(34.734)	(67.366)	(1.574)	(52.945)	(107.641)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(8)	(196)	(392)	(1.991)	(49.773)	(99.545)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(315)	(5.375)	(10.733)	(489)	(34.633)	(66.675)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(6)	(148)	(297)	(345)	(8.630)	(17.260)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(3.278)</b>	<b>(504.130)</b>	<b>(980.408)</b>	<b>(6.096)</b>	<b>(399.237)</b>	<b>(786.621)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(1.486)</b>	<b>(380.364)</b>	<b>(741.098)</b>	<b>(2.912)</b>	<b>(184.289)</b>	<b>(363.027)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 3,15, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi aplicado um cenário de 14,3%;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 3,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 17,9%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 4,67, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 21,5%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Basileia III	
	Prudencial (1)	Financeiro
	2015	2014
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>77.501.950</b>	<b>71.892.297</b>
<b>Capital principal</b>	<b>77.501.950</b>	<b>71.892.297</b>
Patrimônio líquido	86.971.566	76.800.278
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	(9.469.616)	(4.907.981)
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>19.513.015</b>	<b>22.197.834</b>
Dívida subordinada	19.513.015	22.197.834
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>97.014.965</b>	<b>94.090.131</b>
- Risco de crédito	552.851.291	548.599.472
- Risco de mercado	15.257.485	18.004.347
- Risco operacional	39.117.366	29.852.953
<b>Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)</b>	<b>607.226.142</b>	<b>596.456.772</b>
<b>Índice de Basileia (a/b)</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,8%</b>
<b>Capital nível I</b>	<b>12,8%</b>	<b>12,1%</b>
- Capital principal	12,8%	12,1%
<b>Capital nível II</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,7%</b>

- (1) A partir de janeiro de 2015, o índice de Basileia passou a ser apurado com base no "Consolidado Prudencial", conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN; e
- (2) A partir de janeiro de 2015, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 20% para 40%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art.11 da Resolução nº 4.192/13 do CMN.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 30 de junho – R\$ mil					
	Lucro/ (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
			2015	2014	2015	2014
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 7)	356.114.631	358.137.357	749.162	2.214.235	2.022.726	2.190.319
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 7dII)			(1.273.564)	23.916	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c item 7)			2.022.726	2.190.319	2.022.726	2.190.319
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 3g e 9) (1)	355.024.222	353.058.961	(1.965.261)	(1.228.957)	(1.965.261)	(1.228.957)
Investimentos (Notas 3j e 12) (2)	1.668.833	25.923.300	24.254.467	21.011.417	24.254.467	21.011.417
Ações em tesouraria (Nota 20d)	371.012	478.177	-	-	107.165	83.401
Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a)	78.061.561	77.632.376	429.185	354.764	429.185	354.764
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	95.386.903	95.469.461	(82.558)	(276.478)	(82.558)	(276.478)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	61.369.108	61.385.883	(16.775)	(107.656)	(16.775)	(107.656)
Dívidas subordinadas (Nota 18)	37.425.568	37.420.778	4.790	(294.431)	4.790	(294.431)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>23.373.010</b>	<b>21.672.894</b>	<b>24.753.739</b>	<b>21.732.379</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury).

#### Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

### **c) Gerenciamento de Capital**

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital, contribuindo para o alcance de metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, da Organização, na tomada de decisões.

O processo interno de avaliação de adequação do capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma composição sólida em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

### **30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco *Asset Management* S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar foi reformulado em outubro de 2014, sendo as contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco equivalentes a, no mínimo, 4% do salário. As contribuições do Bradesco passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As contribuições relativas aos participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o PGBL foram mantidas nos mesmos níveis que vigoravam no plano de benefício definido.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes, que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEC S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco, como patrocinador dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calculou os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhece em sua demonstração contábil a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas no 1º semestre de 2015 totalizaram – R\$ 218.644 mil (2014 – R\$ 233.267 mil).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

Além desse benefício, o Bradesco oferece aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2015 – R\$ 1.229.820 mil (2014 – R\$ 1.134.252 mil).

### 31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5.859.290</b>	<b>8.059.676</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(2.343.716)	(3.223.870)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em controladas e coligadas	4.993.756	2.042.799
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(44.699)	(33.529)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	798.437	626.759
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(248.705)	-
Outros valores	(297.009)	(250.905)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>2.858.064</b>	<b>(838.746)</b>

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(1.029.051)</b>	<b>(2.086.248)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição no período sobre adições temporárias	4.307.570	1.903.871
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social	(157.556)	(236.053)
Prejuízo fiscal	(264.180)	(420.609)
<b>Constituição no período sobre:</b>		
Base negativa de contribuição social	480	110
Prejuízo fiscal	801	183
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>3.887.115</b>	<b>1.247.502</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>2.858.064</b>	<b>(838.746)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais****c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.129.932	2.421.630	1.205.402	15.346.160
Provisões cíveis	1.069.888	108.392	94.160	1.084.120
Provisões fiscais	537.326	148.264	407	685.183
Provisões trabalhistas	963.096	207.591	206.066	964.621
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	33.965	10.422	13.767	30.620
Provisão para desvalorização de bens não de uso	132.667	54.966	22.446	165.187
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	2.333.388	-	2.333.388
Ágio amortizado	150.287	-	-	150.287
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	589.567	-	589.567
Outros	1.305.310	329.847	354.249	1.280.908
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>18.322.471</b>	<b>6.204.067</b>	<b>1.896.497</b>	<b>22.630.041</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.234.758	1.281	421.736	3.814.303
<b>Subtotal</b>	<b>22.557.229</b>	<b>6.205.348</b>	<b>2.318.233</b>	<b>26.444.344</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	508.537	314.549	-	823.086
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	106.097	-	-	106.097
<b>Total dos créditos tributários (Nota 10b)</b>	<b>23.171.863</b>	<b>6.519.897</b>	<b>2.318.233</b>	<b>27.373.527</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 31e)</b>	<b>907.042</b>	<b>89.806</b>	<b>200.144</b>	<b>796.704</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>22.264.821</b>	<b>6.430.091</b>	<b>2.118.089</b>	<b>26.576.823</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31a)	22,6%			27,4%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,3%			2,8%

(1) Os créditos tributários sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Saldo em 30 de junho – R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2015	1.907.022	1.143.544	32	13	73.364	<b>3.123.975</b>
2016	2.926.245	1.765.520	336.634	200.393	32.733	<b>5.261.525</b>
2017	2.955.524	1.772.861	725.224	435.083	-	<b>5.888.692</b>
2018	2.946.935	1.768.371	994.623	736.086	-	<b>6.446.015</b>
2019	3.057.346	1.830.764	5.410	380.760	-	<b>5.274.280</b>
2020 (1º Sem.)	347.162	208.747	32	13	-	<b>555.954</b>
<b>Total</b>	<b>14.140.234</b>	<b>8.489.807</b>	<b>2.061.955</b>	<b>1.752.348</b>	<b>106.097</b>	<b>26.550.441</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 24.483.037 mil (2014 – R\$ 18.837.530 mil), sendo R\$ 20.893.970 mil (2014 – R\$ 16.682.582 mil), de diferenças temporárias, R\$ 3.484.952 mil (2014 – R\$ 2.056.343 mil), de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 104.115 mil (2014 – R\$ 98.605 mil), de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

### e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	232.665
Superveniência de depreciação	24.188	87.220
Atualização de depósitos judiciais e outros	772.516	845.036
<b>Total</b>	<b>796.704</b>	<b>1.164.921</b>

## 32) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) No 1º semestre de 2015, o Banco Central do Brasil, redefiniu as regras de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e recursos de depósitos de poupança, cujas principais alterações destacamos a seguir:

Descrição	Regra atual	Regra anterior
Recursos a prazo	O recolhimento passará para 25% sobre o saldo de recursos a prazo, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 31 de agosto a 4 de setembro de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos a prazo.
	O recolhimento será feito com remuneração integral da Taxa Selic sobre o valor recolhido.	O recolhimento estava limitado à remuneração de 40% da exigibilidade e 60% poderia ser deduzido através de aquisições de crédito, letras financeiras, entre outros. Caso não fossem feitas aquisições de até 60% o valor era recolhido sem remuneração.
Recursos de depósitos de poupança	O recolhimento passou para 24,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos de poupança.
	O saldo devedor bruto dos financiamentos de imóveis novos ou usados do Sistema Financeiro da Habitação poderá ser deduzido até o limite de 18% da exigibilidade, desde que sejam contratados no período de 1º de junho de 2015 a 23 de junho de 2017.	Não era permitida a dedução de financiamentos de imóveis novos ou usados.
	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento passou para 5,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento era de 10% sobre o saldo de poupança.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

- b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 31 de março de 2015, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no semestre encerrado em 30 de junho de 2015, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

- c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais**

---

- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis Individuais.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/14 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

- d) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (art. 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.
- e) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. O Bradesco aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.
- f) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis individuais encerradas em 30 de junho de 2015.

## Órgãos da Administração

Data-Base 20.7.2015

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Membros

Denise Aguiar Alvarez  
João Aguiar Alvarez  
Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
José Alcides Munhoz  
Aurélio Conrado Boni

#### Diretoria

##### Diretores Executivos

##### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

##### Diretores Vice-Presidentes

Domingos Figueiredo de Abreu  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Marcelo de Araújo Noronha

##### Diretores Gerentes

André Rodrigues Cano  
Luiz Carlos Angelotti  
Nilton Pelegrino Nogueira  
André Marcelo da Silva Prado  
Luiz Fernando Peres  
Altair Antônio de Souza  
Denise Pauli Pavarina  
Moacir Nachbar Junior  
Octavio de Lazari Junior

##### Diretores Adjuntos

Cassiano Ricardo Scarpelli  
Eurico Ramos Fabri  
Marlene Morán Millan  
Renato Ejnisman  
Walkiria Schirmeister Marchetti

##### Diretores Departamentais

Alexandre Rappaport  
Amilton Nieto  
André Bernardino da Cruz Filho  
Antonio Carlos Melhado  
Antonio Gualberto Diniz  
Antonio José da Barbara  
Arnaldo Nissental  
Aurélio Guido Pagani  
Bruno D'Avila Melo Boetger  
Carlos Wagner Firetti  
Clayton Camacho  
Edilson Wiggers  
Edson Marcelo Moreto  
Fernando Antônio Tenório  
Frederico William Wolf  
Gedson Oliveira Santos  
Glaucimar Peticov  
Guilherme Muller Leal  
Hélio Vivaldo Domingues Dias  
Hiroshi Obuchi  
João Albino Winkelmann  
João Carlos Gomes da Silva  
Joel Antonio Scalabrini  
Johan Albino Ribeiro  
Jorge Pohlmann Nasser

### Diretores Departamentais (continuação)

José Luis Elias  
José Ramos Rocha Neto  
Layette Lamartine Azevedo Júnior  
Lúcio Rideki Takahama  
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
Marcelo Frontini  
Marcelo Santos Dall'Occo  
Marcos Aparecido Galende  
Marcos Daré  
Marlos Francisco de Souza Araujo  
Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
Paulo Aparecido dos Santos  
Pedro Bosquiero Junior  
Roberto de Jesus Paris  
Rogério Pedro Câmara  
Waldemar Ruggiero Júnior  
Wilson Reginaldo Martins

#### Diretores

Antonio Chinellato Neto  
Antonio Daissuke Tokuriki  
João Sabino  
Marcio Henrique Araujo Parizotto  
Paulo Eduardo Waack  
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira

#### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
Amir Rocha  
Altair Naumann  
Amadeu Emilio Suter Neto  
André Ferreira Gomes  
Antonio Piovesan  
Carlos Alberto Alástico  
Delvair Fidêncio de Lima  
Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
Francisco Assis da Silveira Junior  
Geraldo Dias Pacheco  
João Alexandre Silva  
José Flávio Ferreira Clemente  
Leandro José Diniz  
Luis Carlos Furquim Vermieiro  
Osmar Sanches Biscuola

#### Comitê de Auditoria

Milton Matsumoto - Coordenador  
Osvaldo Watanabe  
Paulo Roberto Simões da Cunha

#### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Valdirene Soares Secato (membro não Administrador)

#### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Marcelo de Araújo Noronha  
Moacir Nachbar Junior  
Frederico William Wolf  
Gedson Oliveira Santos  
Joel Antonio Scalabrini  
Johan Albino Ribeiro

#### Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende  
Contador - CRC 1SP201309/O-6

### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Marcelo de Araújo Noronha  
André Rodrigues Cano  
Moacir Nachbar Junior  
Octavio de Lazari Junior  
Marlene Morán Millan  
Clayton Camacho  
Frederico William Wolf  
Glaucimar Peticov  
Joel Antonio Scalabrini  
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Marcelo de Araújo Noronha  
Luiz Carlos Angelotti  
Moacir Nachbar Junior  
Gedson Oliveira Santos

### Comitê de Sustentabilidade

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Moacir Nachbar Junior

### Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Moacir Nachbar Junior  
Marlene Morán Millan  
Antonio José da Barbara  
Carlos Wagner Firetti  
Marcelo Santos Dall'Occo  
Marcos Aparecido Galende  
Marlos Francisco de Souza Araujo  
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

### Conselho Fiscal

#### Efetivos

José Maria Soares Nunes - Coordenador  
João Carlos de Oliveira  
Domingos Aparecido Maia  
Nelson Lopes de Oliveira  
Luiz Carlos de Freitas

#### Suplentes

Nilson Pinhal  
Renaud Roberto Teixeira  
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo  
João Batistela Biazon  
Oswaldo de Moura Silveira

### Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

## ***Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais***

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco Bradesco S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de julho de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP  
Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Bradesco S.A.**

### **Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades**

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco Seguros.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente é composto por um conselheiro e mais dois membros, indicados a cada ano pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e regulamentação aplicáveis.

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de processos e procedimentos visando a coletar dados para preparo das demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, bem como relatórios financeiros, com observância das práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, assim como as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.

A Administração é, também, responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a mitigação a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado de seus trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pela CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, baseado em processo formal, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu regimento no site [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br), área de Governança Corporativa.

### **Atividades relativas ao 1º semestre de 2015**

O Comitê participou de 116 reuniões com áreas de negócio, tecnologia da informação, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos. As reuniões foram assim divididas:

Área de Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil: 85

Área de Seguros, Previdência e Capitalização: 25

Saúde: 6

Com relação à educação continuada, o Comitê participou de congressos, seminários e cursos que somam no semestre 133 horas.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2015 teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II e III) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos, do Conglomerado Financeiro e Grupo Bradesco de Seguros; e
- cumprimento de normas e atendimento ao consumidor: Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)/Ouvidoria e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD).

### **Sistemas de Controles Internos**

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2015, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Bradesco S.A.**

comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias, das demandas de órgãos reguladores e nas discussões com as áreas de negócios e de controles.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e está estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

### **Auditoria Independente**

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2015 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2015, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

### **Auditoria Interna**

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse, no seu planejamento para o 1º semestre de 2015, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2015, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processos, riscos inerentes e residuais.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

### **Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A.**

O Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Inspeção Geral e com a Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços individuais, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a sua observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas do Banco Bradesco S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015

**MILTON MATSUMOTO**  
(Coordenador)

**OSVALDO WATANABE**

**PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA**  
(Especialista Financeiro)

---

## ***Parecer do Conselho Fiscal***

---

### **Banco Bradesco S.A.**

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais referentes ao primeiro semestre de 2015, bem como o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015

José Maria Soares Nunes

João Carlos de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

Nelson Lopes de Oliveira

Luiz Carlos de Freitas

Para mais informações, favor contatar:

Diretoria Executiva

Luiz Carlos Angelotti

Diretor Executivo Gerente e Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3681-4011

Fax.: (11) 3684-4630

[4000.diretoria@bradesco.com.br](mailto:4000.diretoria@bradesco.com.br)

Departamento de Relações com o Mercado

Carlos Wagner Firetti

Tel.: (11) 2178-6201

Fax: (11) 2178-6215

Avenida Paulista, 1.450 - 1º andar

CEP 01310-917 - São Paulo-SP

Brasil

[www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri)



**Bradesco**



**Bradesco**